



**XII ENCONTRO
DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UFPB**

13, 14 e 15 de outubro de 2004



Universidade Federal da Paraíba

Reitor:

JÁDER NUNES DE OLIVEIRA

Vice-Reitor:

MÚCIO ANTÔNIO SOBREIRA SOUTO

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Pró-Reitora:

MARIA JOSÉ LIMA DA SILVA

Coordenadora Geral de Pesquisa:

MARIA DE FÁTIMA VANDERLEI DE SOUZA

Coordenador Geral de Pós-Graduação:

SEVERINO RODRIGUES DE ARAÚJO

Coordenadora Geral de Capacitação Docente:

LENILDE DUARTE DE SÁ

E56

Encontro de Iniciação Científica da UFPB (10:2004:João Pessoa-PB)

[Resumos] / Universidade Federal da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2004. Maria de Fátima Vanderlei de Souza (Org.)

3v.

Conteúdo: v.1 Ciências Exatas e Engenharias. v.2 Ciências da Vida. v.3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1. Pesquisa Científica. 2. UFPB - Trabalhos Científicos.

UFPB/BC

CDU001.891

O CONTEÚDO E REDAÇÃO DOS TRABALHOS REUNIDOS NESTES RESUMOS É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Os trabalhos foram classificados obedecendo-se informações fornecidas pelos autores nas formas de **PAINEL [P]** e **COMUNICAÇÃO ORAL [O]**. Os bolsistas PIBIC, selecionados na instituição há pelo menos 12 meses, apresentarão seus trabalhos em comunicações oral e painel.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

COORDENADORA GERAL:

Maria de Fátima Vanderlei de Souza

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Ana Maria do Nascimento da Silva

Iêda Cantidiano de Andrade

Maria de **Fátima** S. de Farias

Marinalda Adjuto Palmeira

Natércia dos Santos Veloso Borges

Raissa Carvalho Cavalcanti de A. Montenegro

Rogério Oliveira Barbosa

Vanessa Cavalcante Metri

Promoção:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq

HOMENAGEM

Bolsistas e Ex-Bolsistas Pibic

HOMENAGEM PÓSTUMA

Gladston Max dos Santos Lima

E

Gileno Leandro de Sá Brunet

Ex-bolsistas Pibic

AGRADECIMENTOS

Universidade Federal da Paraíba

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq)

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Membros do Comitê Externo

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADA

1. Maria Denilda Moura (UFAL)
2. Rosa Esther Rossini (USP)

CIÊNCIAS DA VIDA

1. Glória Isolina B. P. Duarte (UFPE)
2. Marcelo Ferreira de Andrade (UFRPE)

CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS

1. Jorge Mauricio David (UFBA)
2. Antônio Pralon F. Leite (UFCG)

Membros do Comitê Interno

Representantes de Área

Orientadores

Funcionários da Coordenação Geral de Pesquisa

Ex-Funcionárias da Coordenação Geral de Pesquisa

Irmengard Jenner Norat
Aldina Maria Andrade Freitas

Funcionários da Gráfica Universitária/UFPB

Funcionários de Apoio

BRILHO E ACERTO

Este é o último Enic que tenho o privilégio de apresentar como Reitor, mas é muito gratificante o fato de o evento coincidir com os últimos dias da gestão que tenho a honra de conduzir. Sendo assim, se a coincidência é inescapável, não há como fugir também do lugar comum para dizer que graças a encontros como este vamos “fechar com chave de ouro” o Reitorado.

Não há exagero algum. Os Enic’s são momentos de afirmação do nosso Programa de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic – e mais ainda da qualidade de seus participantes, os bolsistas e seus professores orientadores. Tanto que não temos apenas iniciados no mundo da pesquisa em plena graduação. Seus trabalhos também os credenciam a vãos mais altos na carreira acadêmica.

A história do Pibic da UFPB registra dezenas de exemplos de muito sucesso daqueles estudantes que resolveram seguir adiante na Academia. O Programa foi responsável, no mínimo, pelo despertar das vocações de pesquisador e docente a que se entregaram muitos dos nossos bolsistas.

Participantes do nosso Pibic também venceram importantes certames nacionais voltados para a difusão da pesquisa entre universitários, a exemplo do Prêmio Jovem Cientista, promovido pelo CNPq e Fundação Roberto Marinho. Outros, egressos do Programa, foram excelentemente classificados em concursos públicos e seleção de alguns dos mais concorridos mestrados e doutorados do país.

De uma ou outra forma, todos os que passam pelo Pibic saem preparados para realizar seus ideais e projetos de vida. São vitórias naturais do talento, competência e aplicação de cada um. E tais predicados garantem que os futuros profissionais guardarão, em lugar muito especial de suas consciências, o reconhecimento da contribuição da UFPB ao acerto e brilho – marcas do Pibic – em suas carreiras.

Jader Nunes de Oliveira
Reitor

Volume 2

Ciências da Vida

SUMÁRIO

CIÊNCIAS DA VIDA

DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE AMILOPLASTOS E OLEOPLASTOS PRESENTE EM ANACARDIUM OCCIDENTALEL, SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO ACELERADO. GURGEL, A. P. A. D; SILVA, J. A. N. (V.01.01.01) [O/P]	1
ESTUDO DO EFEITO DO EXTRATO DE DIEFENBACHIA SEGUINE SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS SELVAGEM (G12G) EM LINFÓCITOS. Torres, A. F. C; Golzio, S. S; Oliveira, W. A; Mororó, E. D. G; Fournié, J. J; Santos, C. F. (V.01.01.02) [O/P]	1
ESTUDO DO EFEITO DO EXTRATO DE CAESALPINIA PULCHERRIMA SOBRE À AÇÃO DE PROTEÍNA P21 H-RAS MUTADA (G12V) EM CULTURA DE LINFÓCITOS HUMANOS, IN VITRO. Oliveira, W. A; Torres, A. F. C; Golzio, S. S; Mororó, E. D. G; Fournié, J. J; Santos, C. F. (V.01.01.03) [O/P]	2
AValiação DE BIOMARCADORES CARDÍACOS NA SUSPEITA CLÍNICA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO. Oliveira, A. D. P. de, Stelita, N. Melo, B. B. de Almeida, K. R. de. (V.01.02.01) [P]	2
PLEXO BRAQUIAL EM MORCEGOS FILOSTOMÍDEOS (CHIROPTERA: MAMMALIA) E SUA RELAÇÃO COM O MODO DE LOCOMOÇÃO. Silva Neto, E. J; Assis, A. B. (V.01.04.01) [O/P]	3
EFEITO DE DIFERENTES COMPOSTOS SOBRE O TEMPO DE GERMINAÇÃO DE V. FABA. Suassuna, F. D; Silva, J. A. N. da. (V.01.04.02) [O/P]	3
CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS-O QUE HÁ DE MAIS DIFÍCIL PARA PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DE ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE RIO TINTO. Oliveira, D. B; Leite, A. C. B; Barbosa da Silva, A; Maia da Silva, R. S; Paschoalin e Silva, L. D. (V.01.04.03) [P]	4
EFEITO ANTIMICROBIANO E GENÉTICO DO EXTRATO HIDORALCOÓLICO DA ROMÃ (PUNICA GRANATUM LINN.) SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS DE ORIGEM ANIMAL. Silva, M. A. R; Higino, J. S; Pereira, J. V; Siqueira-Junior, J. P; Pereira, M. S. V. (V.01.05.01) [O/P]	4
AValiação DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOBRE O GÊNERO MYCOBACTERIUM. Pereira, F. O; Lima, E. O; Alves, A. J; Freire, K. R. L. (V.01.05.02) [O/P]	5
ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ALCALÓIDES OBTIDOS DE PLANTAS CONTRA LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA E CRYPTOCOCCUS. Lima, I. O; Oliveira, R. A. G; Lima, E. O; Barbosa Filho, J. M; Farias, N. M. P. (V.01.05.03) [O/P]	5
AValiação MICROBIOLÓGICA DE MANIPULADORES E SUPERFÍCIES DE TRABALHO NAS COZINHAS HOSPITALARES EM JOÃO PESSOA – PB. Carneiro, T. F. de O. Lopes, T. L. Aquino, S. F. Santos Filho, L. (V.01.05.04) [O/P]	6
ANÁLISE DA EFICÁCIA DE SOLUÇÃO PARA BOCHECHO CONTENDO PRÓPOLIS SOBRE FUNGOS DO GÊNERO CÂNDIDA. Lins, M. C. de M; Carneiro, T. F. de O; Lima, C. B. V; Macêdo, M. R. C; Santos Filho, L; Taveira, G. S. (V.01.05.05) [P]	6
PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES DO HNL. Guimarães, M. E. B; Oliveira, T. L; Fernandes, F. O. (V.01.05.06) [O/P]	7
EFEITO ANTIMICROBIANO DO GLUCONATO DE CLOREXIDINA SOBRE MICRORGANISMOS FORMADORES DO BIOFILME DENTAL. Padilha, I. Q. M; Pereira, J. V., Pereira, M. S. V. (V.01.05.07) [P]	7
EFEITO ANTIMICROBIANO DOS EXTRATOS DE ALECRIM E MELÃO DE SÃO CAETANO SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS DE ORIGEM BOVINA. Pereira, L. F; Martins, A. B; Higino, J. S; Siqueira-Júnior, J. P; Pereira, M. S. V. (V.01.05.08) [P]	8
ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA DOS EXTRATOS ETANÓLICOS, FRAÇÕES E COMPOSTOS ISOLADOS DA BAKERIDESIA PICKELII MONTEIRO (MALVACEAE) E OCOTEA DUCKEI VATTIMO-GIL (LAURACEAE). MONTE NETO, R. L; BRABOSA FILHO, J. M; SOUZA, M. de F. V; COSTA. D. A; OLIVEIRA, M. R. (V.01.06.01) [P]	8
A URINA HUMANA COMO SUPLEMENTO SUBSTITUÍDO DO SORO BOVINO FETAL NO CULTIVO DE LEISHMANIA AMAZONENSIS. CORTEZ, B. R; SOUSA, L. M. de A. e; MELO, B. L. V. de; CRUZ, A. A. de S., MONTE NETO, R. L; OLIVEIRA, S. D. e OLIVEIRA, M. R. (V.01.06.02) [P]	9
AValiação DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA E IMUNOSSUPRESSORA DE WARIFTEÍNA (CISSAMPELOS SYMPODIALIS) EM CAMUNDONGOS BALB/C E CAMUNDONGOS SWISS. Costa, H. F; Bezerra-Santos, C. R; Piuvezam, M. R. (V.01.07.02) [O/P]	9
ATIVIDADE DO EXTRATO DAS CASCAS DE AMBURANA CEARENSIS (FR. ALL.) A. C. SMITH (FABACEAE), SOBRE A PRODUÇÃO DE IMUNOGLOBULINA EM CAMUNDONGOS BALB/C SENSIBILIZADOS COM OVALBUMINA. Cavalcante, G. K. N; Almeida, K. R; Carvalho, K. dos A; Piuvezam, M. R. (V.01.07.01) [O/P]	10
FOTOPROTEÇÃO E INIBIÇÃO DE REPARO POR CLORPROMAZINA EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS. MACHADO, B. C., LIMA, M. S., SIQUEIRA-JÚNIOR, J. P. (V.01.09.01) [O/P]	10
INIBIÇÃO DE REPARO PELA 8-METOXIPSORALÉINA EM ESCHERICHIA COLI. Mangueira, D. L; Barbosa, I. J. F; Siqueira-Júnior, J. P. (V.01.09.02) [O/P]	11
OBTENÇÃO DOS PROTOCOLOS DE REGENERAÇÃO IN VITRO DO SORGHUM BICOLOR (L) MOENCH. Costa, D. A. daLamoca-Zárate, R. M. (V.01.10.01) [O/P]	11
A FAMÍLIA MALPIGHIACEAE NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS, PARAÍBA, BRASIL. CAMELO, m. da N; BARBOSA, M. R. de V. (V.01.10.02) [O/P]	12
ESTUDO ETNOMEDICINAL E FARMACOBOTÂNICO DAS ESPÉCIES DOS CARIRIS VELHOS, DA ORDEM GENTIANALES: APOCYNACEAE E LOGANIACEAE. Basílio, I. J. D; Agra, M. F. (V.01.10.03) [O/P]	12

ESTUDO ETNOMEDICINAL E FARMACOBOTÂNICO DAS RUBIACEAE TÓXICAS E MEDICINAIS DOS CARIRIS VELHOS, PARAÍBA. Coelho, V. P. M. C; Agra, M. F. (V.01.10.04) [O/P]	13
INFORMATIZAÇÃO DA COLEÇÃO ICTIOLÓGICA DA UFPB: LISTA SISTEMÁTICA DOS PEIXES DO ATOL DAS ROCAS. Mariano, E. F; Rosa, R. S. (V.01.11.01) [O/P]	13
CARACTERIZAÇÃO DA ICTIOFAUNA DE POÇAS DE MARÉ DA PONTA SEIXAS, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL. ALBA, T. F; ROSA, R. DE S. (V.01.11.02) [O/P]	14
DIVERSIDADE DE MEMBRA-CÍDAE (HEMIPTERA, AUCHENOR- RHYNCHA) NA REGIÃO DO CURIMATAÚ, PARAÍBA. Souza, O. E; Creão-Duarte, A. J. (V.01.11.03) [O/P]	14
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE NINHOS ARBORÍCOLAS DA COMUNIDADE DE CUPINS EM CAATINGA DO CARIRI PARAIBANO. Sena, J. M; Vasconcellos, A; Mélo, A. C. S; Bandeira, A. G. (V.01.11.04) [O/P]	15
BIOLOGIA ALIMENTAR DE HETEROTERMES SULCATUS (ISOPTERA: RHINOTERMITIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO. Moura, F. M. S; Mélo, A. C. S; Vasconcellos, A; Bandeira, A. G. (V.01.11.05) [O/P]	15
CRUSTÁCEOS BRAQUIÚROS DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS MARINHOS DSE-UFPB. Barbosa, V. C; Christoffersen, M. L. (V.01.11.06) [O/P]	16
CRUSTÁCEOS CARÍDEOS DA COSTA NORDESTE BRASILEIRA. Gonçalves, B. S; Christoffersen, M. L. (V.01.11.07) [O/P]	16
BIOLOGIA E DETERMINAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE HIPPOCAMPUS REIDI GINSBURG, 1933 (TELEOSTEI: SYNGNATHIDAE: HIPPOCAMPUS) NA PARAÍBA. CASTRO, A. L. C; ROSA, I. L. (V.01.11.08) [O/P]	17
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS SOBRE A FAUNA DE CUPINS DE DUNAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA. Vasconcelos Segundo, E. M; Vasconcellos, A; Bandeira, A. G. (V.01.11.09) [P]	17
COMPORTAMENTO AGONÍSTICO DE HETEROTERMES SULCATUS (ISOPTERA: RHINOTERMITIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO. Moura, F. M. S; Mélo, A. C. S; Vasconcellos, A; Bandeira, A. G. (V.01.11.10) [P]	18
AVALIAÇÃO DA RECUPERAÇÃO AMBIENTAL MEDIANTE USO DE INSETOS BIOINDICADORES (COLEOPTERA): REFLORESTAMENTO DE DUNAS EM MATARACA, PARAÍBA. Costa, V. H; Hernández, M. I. M. (V.01.11.11) [P]	18
DIVERSIDADE DE COLEOPTERA (INSECTA) DA REGIÃO DO CURIMATAÚ, PARAÍBA. Silva, J. G. da; Hernández, M. I. M. (V.01.11.12) [P]	19
NOVOS TÁXONS DE MEMBRA-CÍDAE (HEMIPTERA, AUCHENOR- RHYNCHA) PARA A CAATINGA DO ESTADO DA PARAÍBA. Rothéa, R. R. A. D; Creão-Duarte, A. J. (V.01.11.13) [O/P]	19
ECOFISIOLOGIA DE DINOFLAGELADOS SIMBIOTES (ZOOXANTELAS) DO CORAL SIDERASTREA STELLATA DA PRAIA DO CABO BRANCO, JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL. Lubambo de Britto, A. C. V; Sassi, R. (V.01.12.01) [O/P]	20
LAGOAS TEMPORÁRIAS DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO E SUA FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS. Souza, A. H. F. F; Abílio, F. J. P; Crispim, M. C. (V.01.12.02) [O/P]	20
ESTRUTURA E BIOMASSA DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA DO AÇUDE TAPEROÁ II – CARIRI PARAIBANO. Montenegro, A. K. A., Watanabe, T., Barbosa, J. E. L., Oliveira, F. M. F., Crispim, M. C. (V.01.12.03) [O/P]	21
ASPECTOS COMPARATIVOS ENTRE A ESTRUTURA DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA NO AÇUDE AFOGADOS E NO AÇUDE TAPEROÁ II, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Oliveira, F. M. F; Watanabe, T; Barbosa, J. E. L; Montenegro, A. K. A; Crispim, M. C. (V.01.12.04) [O/P]	21
CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES ZOOPLANCTÔNICAS DE LAGOAS DO CARIRI PARAIBANO. Serpe, F. R; Freitas, G. T. R; Crispim, M. C. (V.01.12.05) [O/PARTICIPAR]	22
ALTERAÇÕES NAS COMUNIDADES ZOOPLANCTÔNICAS DE DOIS AÇUDES NO CARIRI PARAIBANO AO LONGO DE CICLOS HIDROLÓGICOS SUCESSIVOS. Ribeiro, L. L; Crispim, M. C; Watanabe, T. (V.01.12.06) [O/P]	22
ESPÉCIES DE ABELHAS EUGLOSSINA (HYMENOPTERA, APIDAE) EM HÁBITAT DE RESTINGA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BARRA DO RIO MAMANGUAPE PARAÍBA – BRASIL E REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA EM ÁREA URBANA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA: TAMANHO POPULACIONAL E ÁREA DE AÇÃO DAS ESPÉCIES MAIS ABUNDANTES. Pereira-Peixoto, M. H. Farias, R. C. A. P. Madeira-Silva, M. C., Martins, C. F. (V.01.12.07) [O/P]	23
DIVERSIDADE E SAZONALIDADE DE ABELHAS EUGLOSSINA (HYMENOPTERA, APIDAE) EM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA E RESTINGA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA – BRASIL. Farias, R. C. A. P; Pereira-Peixoto, M. H; Madeira-Silva, M. C; Martins, C. F. (V.01.12.08) [O/P]	23
LIBERAÇÃO DE NUTRIENTES INORGÂNICOS DURANTE O POSSESSO DE DECOMPOSIÇÃO DE DEZ ESPÉCIES DE MACRÓFITAS. Amorim, T. P. L; Montenegro, A. K. A., Santos, D. P. N. Watanabe, T., Crispim, M. C. (V.01.12.09) [P]	24
A SITUAÇÃO ATUAL DO RIO JAGUARIBE. Christiano, D; Costa, D. A. (V.01.12.10) [P]	24
HABITO ALIMENTAR DE PEIXES DO AÇUDE TAPEROÁ II, NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Marinho, R. S. A; Torelli, J; Cardoso, M. M; Crispim, M. C. (V.01.12.11) [P]	25
CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE ALIMENTAR DURANTE O PERÍODO REPRODUTIVO DE PEIXES DO AÇUDE TAPEROÁ II, NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Torelli, J; Marinho, R. S. A; Cardoso, M. C. M. M., Crispim. (V.01.12.12) [P]	25

ANÁLISE DA ABUNDÂNCIA E DIVERSIDADE DOS ROTÍFEROS AO LONGO DO RIO MOSSORÓ EM PERÍODOS DE SECA E CHUVA. Adloff, C. T; Serpe, F. R; Crispim, M. C. (V.01.12.13) [P]	26
CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE ALGUNS CORPOS AQUÁTICOS DA BACIA DO RIO TAPEROÁ- SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Marinho, F. B; Santos, G. L. D; Vieira, A. C. B; Watanabe, T., Crispim, M. C. (V.01.12.14) [P]	26
ATIVIDADE ALIMENTAR DE OREOCHROMIS NILOTICUS DURANTE O PERÍODO REPRODUTIVO EM AÇUDES DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. Cardoso, M. M., Torelli, J., Crispim, M. C. (V.01.12.15) [P]	27
ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL, COM ÊNFASE AO POTÁSSIO NA RECUPERAÇÃO DE UM POMAR DE GRAVIOLEIRA. ALVES, M. do S; LEÃO, D. A. S; FERNANDES, A. C; ARAÚJO, R. da C. WANDERLEY, P. A; MEDEIROS, M. B. de; SOUSA, S. (V.02.01) [O/P]	27
QUALIDADE DE ABACAXI “PÉROLA” MINIMAMENTE PROCESSADOSOB O SISTEMA DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO. Dantas Rafaela E., Silva Silvanda M., Mendonça Rejane. M. N., Lima Neta Ana O., Lima Anecléia R., Medeiros Eliane. C, Gomes Wiara A. (V.02.02) [O/P]	28
MATURAÇÃO E AMADURECIMENTO DE UMBUGUELA. Lira, Romero, Silva, Silvanda M., Mendes, José P. S. (V.02.03) [O/P]	28
EFEITO DO REJEITO DE CAULIM SOBRE A MICROBIOTA E AS PROPRIEDADES QUÍMICAS DE UM LUVISSOLO. Silva, G. B. da; Souza, A. P. de; Alves, J. do C; Arruda, J. A; Tompson Júnior, U. A; Pôrto, M. L. (V.02.04) [O/P]	29
EFEITO IN VITRO DE SUCOS DE AGAVE SOBRE A GERMINAÇÃO DE ESPOROS E CRESCIMENTO MICELIAL DE FUSARIUM OXISPORUM F. SP. VASINFECTUM (ATK.) ISOLADO A PARTIR DE SEMENTES DE ALGODOEIRO. Lima, C. Q de; Araújo, E; Bonifácio, B. F; Barreto, A. F; Moura, M. F de. (V.02.05) [O/P]	29
EFEITO DE SUBSTRATOS E TAMANHO DERECIPIENTES NAPRODUÇÃO DE MUDASDE ANJICO(ANADENANTHERA MACROCARPA BRENNAN) E JATOBA (HYMENEIA COURBARIL L.) NO BREJO PARAIBANO. Aaron de Sousa Alves, Leonaldo Alves de Andrade, Francieldo Xavier de Oliveira, Dário Medeiros Bezerra. (V.02.06) [O/P]	30
FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DA VEGETAÇÃO ARBUSTIVO-ARBÓREA NO ENTORNO DE UM INSELBERGUE NO MUNICÍPIO DE SERRARIA-PB. Dário Medeiros Bezerra; Leonaldo Alves de Andrade; Aaron de Sousa Alves. (V.02.07) [O/P]	30
INTRODUÇÃO DE CULTIVARES DE PIMENTA-DO-REINO NO MUNICÍPIO DE AREIA-PB. ALVES, A. U; OLIVEIRA, A. P; SILVA, J. A; ALVES, A. U. (V.02.08) [O/P]	31
AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE PIMENTA-DO-REINO NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO-PB, CONDUZIDA EM SISTEMA DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA. Silva, J. A. da; Oliveira, A. P. de; Alves, U. A; Sousa, F. M. D. de. (V.02.09) [O/P]	31
GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MAMOEIRO (CARICA PAPAYA L.), EM FUNÇÃO DO TIPO DE EMBALAGEM, DA REMOÇÃO DA SARCOTESTA, DO ARMAZENAMENTO E CRESCIMENTO DAS MUDAS EM FUNÇÃO DOS CONSTITUINTES DOS SUBSTRATOS UTILIZADOS. de Alencar, M. L; Pereira, W. E; de Sousa, G. G; Mendonça, R. M. N. (V.02.10) [O/P]	32
CONSERVAÇÃO DE PITANGA (EUGENIA UNIFLORA) SOB APLICAÇÕES DE CLORETO DE CÁLCIO NA PÓS-COLHEITA. BARBOSA, V. DE M; PEREIRA, W. E; SILVA, S. M; SANTOS, J. Z DOS; COSTA, J. P. (V.02.11) [O/P]	32
ARMAZENAMENTO REFRIGERADO SOB ATMOSFERA MODIFICADA DE ACEROLA PROVENIENTE DE CULTIVOS DO BREJO PARAIBANO. Santos, Juliana. Z; Mendonça, Rejane M. N., Primo, Dalmo. B; Barbosa, Verônica. M; Silva, Silvanda de M. (V.02.12) [O/P]	33
AVALIAÇÃO DO MARACUJAZEIRO-AMARELO IRRIGADO COM ÁGUA SALINA, EM FUNÇÃO DO ESPAÇAMENTO E DA COBERTURA DO SOLO. Macêdo, J. P. da S; Mendonça, R. M. N; Cavalcante, L. F; Silva, S. de M; Pereira, W. E; Santos, G. P. (V.02.13) [O/P]	33
MANEJO DA IRRIGAÇÃO E DA ADUBAÇÃO NITROGENADA SOBRE A CULTURA DO TOMATE (LYCOPERSICUN ESCULENTUM MILL) EM CONDIÇÕES CONDTROLADAS. Rodrigues, R. M; Oliveira, F. A; Cavalcante, L. F; Aquino, D. N. (V.02.14) [O/P]	34
EFEITO DA VINHAÇA E DO PERÍODO DE INCUBAÇÃO DE UM SOLO COM PROBLEMAS DE SÓDIO TROCÁVEL SOBRE A ESTABILIDADE DOS AGREGADOS. SILVA, M. C; OLIVEIRA, F. A; SILVA, M. R; SANTIAGO, R. D; SILVA, A. C. (V.02.15) [O/P]	34
GERMINAÇÃO E SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE JUAZEIRO (ZYZIPHUS JOAZEIRO MART.). BRAGA JÚNIOR, J. M., BRUNO, R. L. A., ALVES, E. U., LIMA, A. A., BRUNO, G. B. (V.02.16) [O/P]	35
FORMAS DE APLICAÇÃO DOS PRODUTOS NATURAIS NO TRATAMENTO DE SEMENTES DE FEIJÃO (VIGNA UNGUICULATA (L.) WALP) ARMAZENADAS. MACÊDO R. C., BRUNO R. L. A., BRUNO G. B., ARAÚJO E., ALMEIDA P., LIMA A. A., FERRAZ M. A., MOURA M. F. (V.02.17) [O/P]	35
EFEITO DA SALINIDADE DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO E BIOFERTILIZANTE BOVINO SOBRE EMERGÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DA MAMONEIRA. Campos, V. B., Bruno G. B, Cavalcante, L. F., Bruno R. L. A., Rodolfo Júnior, F. (V.02.18) [O/P]	36
SILÍCIO COMO ATENUADOR DOS EFEITOS DA SALINIDADE NO CRESCIMENTO DO TOMATEIRO CULTIVADO EM AREIA. RODOLFO JUNIOR, F., BRUNO G. B., CAVALCANTE, L. F., MIRANDA, J. R. P., BRUNO, R. L. A., SILVA, M. C. C. (V.02.19) [O/P]	36
EFICIÊNCIA DE FONTES MINERAIS DE BAIXA SOLUBILIDADE E PARA SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO DE ALFACE. Morais, J. F. de; Santos, D; Leite, A. L; Lima Neta, A. de O; Lopes, A. R. S; Pereira, W. E. (V.02.20) [O/P]	37

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE SEMENTES DE DOZE TIPOS CULTIVADOS DE URUCUZEIRO. Santos, A. F. dos; Santos, D; Franco, C. F. de O; Bruno, R. L. de A. (V.02.21) [O/P]	37
MANDIOCA EM CONSORCIAÇÃO COM FEIJÃO, PLANTADOS EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS: AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE. Pereira, M. C. dos S., Silva, I. de F. da, Cavalcante, F. de S. (V.02.22) [O/P]	38
PRODUTIVIDADE DE FITOMASSA FRESCA E SECA DE PASTAGENS EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO E COMPORTAMENTO DAS GRAMÍNEAS SUBMETIDAS A CORTES SUCESSIVOS. Silva, J. V. do N. Silva, I. de F. da; Cavalcante, F. de S. (V.02.23) [O/P]	38
SUPRIMENTO DO MARACUJAZEIRO-AZEDO, PASSIFLORA EDULIS F.FLAVICARPA DEG, EM CÁLCIO VIA APLICAÇÃO FOLIAR. Lopes, E. S; Cavalcante, L. F. (V.02.24) [O/P]	39
SANTOS, G. P. DOS.; CAVALCANTE, L. F.; SANTOS, J. Z. DOS.; ALVES, G. DA S.; DANTAS, T. A. G. Gaudêncio Pereira dos Santos (Bolsista PIBIC). (V.02.25) [O/P]	39
AÇÃO INSETICIDA DE COMPOSTOS MESOIÔNICOS FRENTE A ORTHOPTERA:GRYLLIDAE, EUSCEPES POSTFASCIATUS, SPODOPTERA FRUGIPERDA E COSMOPOLITES SORDIDUS. ATHAYDE-FILHO P. F., MEDEIROS D. S., WANDERLEY P. A. (V.02.26) [P]	40
INFLUÊNCIA DA SALINIDADE NA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO E BIOFERTILIZANTE BOVINO SOBRE O CRESCIMENTO DO TOMATEIRO (LYCOPERSICON ESCULENTUM MILL). Rodolfo Junior, F; Bruno, G. B; Campos, V. B; Cavalcante, L. F; Melo, R. R. de; Lima, A. R. de; Macedo, J. P. da S. (V.02.27) [P]	40
INFLUÊNCIA DA SALINIDADE NA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO E BIOFERTILIZANTE BOVINO SOBRE A PRODUÇÃO DE MASSA SECA DO TOMATEIRO (LYCOPERSICON ESCULENTUM MILL). Rodolfo Junior, F; Bruno, G. B; Campos, V. B; Cavalcante, L. F; Melo, R. R. de; Lima, A. R. de; Macedo, J. P. da S. (V.02.28) [P]	41
INFLUÊNCIA DA SALINIDADE NA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO E BIOFERTILIZANTE BOVINO SOBRE A EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE TOMATEIRO (LYCOPERSICON ESCULENTUM MILL). Rodolfo Junior, F; Bruno, G. B; Campos, V. B; Cavalcante, L. F; Lima, A. R. de; Melo R. R. de; Barreto, L. M. G. B. (V.02.29) [P]	41
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE DIFERENTES CULTIVARES DE SOJA, EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO. ALEXANDRE, P. DA S; BRUNO, R. L. A; ARAÚJO, E. S; VIANA, J. S. (V.02.30) [P]	42
PRODUÇÃO DE FEIJÃO VERDE, CV. IPA 206, SOB DIFERENTES DOSES DE ESTERCO BOVINO E COM BIOFERTILIZANTE. VIANA, J. S; BRUNO, R. L. A; ALMEIDA, F. A. C; ARAÚJO, M. E. R; CAVALCANTI, M. F. B. S; SANTOS, J. F; ESTRELA, M. A. (V.02.31) [P]	42
MODIFICAÇÕES NAS PROPRIEDADES QUÍMICAS DE UM ARGISSOLO VERMELHO EUTRÓFICO ABRÚPTICO SOB CULTIVO CONTÍNUO DA CANA-DE-AÇÚCAR. Cavalcante, F. de S; Barros, J. H. F. de; Silva, I. de F. da; Silva, M. da. (V.02.32) [P]	43
EFEITO DA CAPINA, AMONTOA E ADUBAÇÃO MINERAL NA PRODUTIVIDADE DO MILHO. Cavalcante, F. de S; Cavalcante, V. R; Silva, I. de F. da; Silva, E. M. da. (V.02.33) [P]	43
INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO PÓS-COLHEITA COM CLORETO DE CÁLCIO NA CONSERVAÇÃO DE ACEROLA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO. Santos, Juliana. Z; Mendonça, Rejane, M. N., Costa, Jandira. P. da; Silva, Leirson. R da., Silva, Silvanda de M. (V.02.34) [P]	44
CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE JAMBO SOB ATMOSFERA MODIFICADA EM TRÊS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO. Santos, Juliana. Z; Primo, Dalmo. M. B; Barbosa, Verônica. M; Dantas, Rafaela. E; Silva, Silvanda M. (V.02.35) [P]	44
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E FÍSICO-QUÍMICA DE ARAÇÁ (PSIDIUM LUCINDUM) EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO. Primo, Dalmo. M de B; Barbosa, Verônica de M; Silva, Silvanda de M; Santos, Juliana. Z. dos; Gondim, M. M. S. (V.02.36) [P]	45
RENDIMENTO E QUALIDADE DE RAÍZES DE MACAXEIRA (MANINHOT ESCULENTA CRANTZ) NO AGRESTE PARAIBANO. Emanuel Dias da Silva, Adilson Alves Costa, Melchior Naelson Batista da Silva. (V.02.37) [P]	45
FERTILIDADE DO SOLO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS COM GLIRICÍDIA E MILHO NO AGRESTE PARAIBANO. Silva, E. D; Menezes, R. S. C; Sampaio, E. V. S. (V.02.38) [P]	46
PRODUTIVIDADE DO MILHO (ZEA MAYS L.) CONSORCIADO COM GLIRICIDIA SEPIUM NO AGRESTE PARAIBANO. Silva, E. D; Menezes, R. S. C; Sampaio, E. V. S. (V.02.39) [P]	46
AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTES LÍQUIDOS. Seabra Filho, G. Q; Cavalcante, L. F; Mesquita, E. F. de; Cavalcante, I. H. de L; Raposo, R. W. C. (V.02.40) [P]	47
PÓS-COLHEITA E PROCESSAMENTO DO FEIJÃO MACASSAR (VIGNA UNGUICULATA L. WALP.). Gondim, M. M. de S; Gondim, P. J. S; Lima, E. D. P. de A; Lima, C. A. de A. (V.02.41) [P]	47
ÉPOCAS DE COLHEITA EM VARIEDADES DE MANIHOT ESCULENTA CRANTZ NO AGRESTE PARAIBANO. Adilson Alves Costa, Emanuel Dias da Silva, Melchior Naelson Batista da Silva. (V.02.42) [P]	48
CRESCIMENTO DO MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTE. Seabra Filho, G. Q; Alves, G. da S; Santos, G. P. dos; Cavalcante, L. F; Cavalcante, I. H. de L; Mesquita, E. F. de; Lopes, E. de S. (V.02.43) [P]	48
INFLUÊNCIA DE DOSES CRESCENTES DE CAULIM NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MORINGA (MORINGA OLEIFERA L). Pôrto, M. L; Andrade, L. A. de; Souza, A. P. de; Silva, G. B. da; Alves, J. do C; Arruda, J. A. de. (V.02.44) [P]	49
PRODUÇÃO DE MUDAS DE MORINGA (MORINGA OLEIFERA L) PRODUZIDAS EM SUBSTRATOS COM DIFERENTES CONTRAÇÕES DE COMPOSTO ORGÂNICO COM CAULIM. Pôrto, M. L; Andrade, L. A. de; Souza, A. P. de; Silva, G. B. da; Alves, J. do C; Tompson Júnior, U. A. (V.02.45) [P]	49

FEIJÃO MACASSAR VERDE (VIGNA UNGUICULATA L. WALP.) MINIMAMENTE PROCESSADO. Gondim, M. M. de S.; Gondim, P. J. S.; Lima, E. D. P. de A.; Lima, C. A. de A. (V.02.46) [P]	50
QUALIDADE DE ABACAXI “PÉROLA” PRODUZIDO SOB O SISTEMA DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS E CONVENCIONAL NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA – PB*TRABALHO DESENVOLVIDO COM RECURSOS DO PRODETAB. Dantas Rafaela E., Costa Jandira P., Silva Silvanda M., Mendonça Rejane. M. N., Alves Ricardo E., Tieko, Renata. (V.02.47) [P]	50
ARMAZENAMENTO DE CAJARANA SOB ATMOSFERA MODIFICADA E REFRIGERAÇÃO. Lira, Romero, Silva, Silvanda M., Souza Filho, Luiz, Mendes, José P. S. (V.02.48) [P]	51
ACÚMULO DE BIOMASSA EM PLANTAS DE JUREMINHA (DESMANTHUS VIRGATUS (L.) WILLD) SUBMETIDAS A DOSES CRESCENTES DE CHUMBO. Alves, J. do C; Souza, A. P. de; Tompson Júnior, U. A; Pôrto, M. L; Silva, G. B. da; Arruda, J. A. de. (V.02.49) [P]	51
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DO CAPIIM VETIVER (VETIVERIA ZIZANIOIDE (L.) NASH) PARA FITORRE-MEDIAÇÃO DE ÁREAS CONTAMINADAS COM CHUMBO. Alves, J. do C; Souza, A. P. de; Tompson Júnior, U. A; Arruda, J. A. de; Silva, G. B. da; Pôrto, M. L. (V.02.50) [P]	52
MOBILIDADE DO CHUMBO EM SOLOS DE DIFERENTES CLASSES TEXTURAIIS DO ESTADO DA PARAÍBA. Alves, J. do C; Souza, A. P. de; Tompson Júnior, U. A; Arruda, J. A. de; Pôrto, M. L; Silva, G. B. da; Fernandes, J. D. (V.02.51) [P]	52
PRIMEIROS ENSAIOS COM CONDICIONAMENTO CLÁSSICO EM ABELHAS NATIVAS REMANESCENTES NOS MUNICÍPIOS DE PEDRA LAVRADA, SÃO VICENTE DO SERIDÓ E SERIDÓ NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ DA PARAÍBA. Fernandes, A. C; Aquino, I. S; Abramson, C. L; Alves, M. do S. (V.03.01) [O/P]	53
AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO CÁLCIO: FÓSFORO E DA ENZIMA FITASE NA ALIMENTAÇÃO DE POEDEIRAS SEMIPESADAS. Nascimento, J. S; Vilar da Silva, J. H; Ribeiro, M. LG; Araújo, J. A; Lima, M. R; Silva, E. L; Jordão Fº., J; Souza, A. C;. (V.03.02) [O/P]	53
INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE SÓDIO DAS DIETAS DE 7 A 12 E DE 13 A 18 SEMANAS SOBRE O DESEMPENHO DAS AVES DURANTE O PIQUE DE POSTURA. Sousa, A. C; Vilar da Silva, J. H; Ribeiro, M. LG; Lima, M. R; Araújo, J. A; Silva, E. L; Jordão Fº., J; Nascimento, J. S;. (V.03.03) [O/P]	54
POTENCIAL FORRAGEIRO DA FLOR DE SEDA (CALOTROPIS PROCERA) PARA A REGIÃO SEMI-ÁRIDA: COMPORTAMENTO MORFOFISIO LÓGICO. Pereira, I. da S; Queiroz Filho, J. L. de; Silva, D. S. da; Medeiros, A. N. de; Pimenta Filho, E. C; Moreira Filho, E. C; Silva, G. E. da; Andrade, M. V. M. de; Caldas Pinto, M. do S; Figueiredo, M. V. de; Lima, P. J. de S. (V.03.04) [O/P]	54
ESTIMATIVA DA DEGRADABILIDADE E FRAÇÕES DE NUTRIENTES DA JUREMINHA (DESMANTHUS VIRGATUS L.) E FEIJÃO BRAVO (CAPPARIS FLEXUOSA) EM CAPRINOS. Sousa, J. E. L., Medeiros, A. N., Lima, F. H. S., Dornelas. C. S. M., Figueiredo, M. V. (V.03.05) [O/P]	55
CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO RUMINAL DA PROTEÍNA BRUTA DO FENO E SILAGEM DE MANIÇOBA (M. PSEUDOGLAZIOVII PAX & HOFFMAN) EM CAPRINOS DETERMINADA DE ACORDO COM A METODOLOGIA PROPOSTA POR AFRC 1995. Lima, F. H. Medeiros, A. N., S., Sousa, J. E. L., Dornelas. C. S. M., Figueiredo, M. V. (V.03.06) [O/P]	55
AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DO FEIJÃO-BRAVO (CAPPARIS FLEXUOSA L). Moreira Filho, E. C; Silva, D. S. da; Pereira, I. S. da; Silva, E. G. S. da; Andrade, M. V. de M; Pinto, M. S. C do. (V.03.07) [O/P]	56
AVALIAÇÃO QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS DE FEIJÃO-BRAVO (CAPPARIS FLEXUOSA L). Silva, G. E. da; Silva, D. S. da; Moreira Filho, E. C; Andrade, M. V. M. de; Pereira, I. S. da; Pinto, M. S. C. do;. (V.03.08) [O/P]	56
EFEITO DO NÍVEL ENERGÉTICO DA DIETA DURANTE O PERÍODO DE GESTAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DE OVELHAS DA RAÇA SANTA INÊS E SUAS CRIAS. Leite, J. R. de S; Pimenta Filho, E. C; Leite, S. V. de F; Souza, H. M. H; Barreto, L. M. G; Brito, A. C. deRodolfo Júnior. F. (V.03.09) [O/P]	57
EFEITO DO NÍVEL ENERGÉTICO DA DIETA DURANTE O PERÍODO DE GESTAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DE OVELHAS DA RAÇA SANTA INÊS E SUAS CRIAS. Barreto, L. M. G; Pimenta Filho, E. C; Leite, S. V. de F; Leite, J. R. de S; Leite, M. J. C. Brito, A. C. de; Souza, H. M. H;. (V.03.10) [O/P]	57
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DE LEITE DE PORCA E DESEMPENHO DOS LEITÕES COM DENTES NÃO CORTADOS, CORTADOS, TOTALMENTE LIXADOS E MAXILAR SUPERIOR LIXADOS. BARBOSA, J. G; SILVA, L. da P. G. da; PEREIRA, W. E; CAVALCANTE NETO, A; SANTOS, A. W. R. dos; SILVA, J. P. da; OLIVEIRA, M. F. de. (V.03.11) [O/P]	58
UTILIZAÇÃO DA MORINGA (MORINGA OLEIFERA) PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES DA PISCICULTURA. LEITE, M. J. C; OLIVEIR, E. G; HIPÓLITO, M. L. F; RODRIGUES, A. L; ARAÚJO, D. M; LIMA, C. B. (V.03.12) [O/P]	58
NÍVEIS DE CÁLCIO PARA POEDEIRAS SEMIPESADAS CRIADAS NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO SOB A INFLUÊNCIA DA ESTAÇÃO DO ANO. Costa, J. S. DA; Costa, F. G. P; Souza, C. J. Barros, L. R; Gondim, V. S; Souza, J. F; Oliveira, C. F. S. de; Rodrigues, V. P. (V.03.13) [O/P]	59
NÍVEIS DE CÁLCIO EM DIETAS DE POEDEIRAS SEMIPESADAS DURANTE O PICO DE POSTURA. Oliveira, C. F. S; Costa, F. G. P; Barros, L. R; Rodrigues, V. P; Costa, J. S. (V.03.14) [O/P]	59
EFEITO DOS EXTRATOS DE PRÓPOLIS SOBRE A VIABILIDADE DOS PROTOZOÁRIOS DO LÍQUIDO RUMINAL. Joana Paula Nascimento Peixoto, Adriana Evangelista Rodrigues, Alexandre José Alves Ennio Marcello Fernandes Beserra, Herlúcio Paes da Rocha. (V.03.15) [O/P]	60
PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO PARA PINTOS DE CORTE APÓS RESTRIÇÃO ALIMENTAR DE 72 HORAS DE DURAÇÃO. Lima, M. R; Vilar da Silva, J. H; Ribeiro, M. LG; Souza, A. C; Araújo, J. A; Silva, E. L; Jordão Fº., J; Nascimento, J. S;. (V.03.16) [P]	60

EFEITO DA INCLUSÃO DO OVO INTEGRAL DESIDRATADO E RETIRADA DOS ANTIMICROBIANOS NA DIETA PRÉ-INITIAL DE PINTINHAS ALOJADAS EM DOIS AMBIENTES. Araújo, J. A; Vilar da Silva, J. H; Ribeiro, M. LG; Lima, M. R; Souza, A. C; Silva, E. L; Jordão F ^o ., J; Nascimento, J. S;. (V.03.17) [P]	61
ESTUDO ALTERNATIVO DO MARMELEIRO (CROTON SONDERIANUS) E JOAZEIRO (ZIZIPHUS JOAZEIRO) NO COMBATE AS PARASIToses INTERNAS DE CAPRINOS E OVINOS; REGISTRANDO-SE SUA AÇÃO MEDICAMENTOSA ATRAVÉS DO PROTEINOGRAMA. SOUSA, C. B. C; RODRIGUES, A. E; ALVES, D. N. M; DANTAS, M. de O; PEREIRA, W. E; SANTOS, E. B. dos; CARVALHO, A. da. S; OLIVEIRA, S. R. C. de; SILVA, J. A. B. da; QUEIROZ FILHO, J. L;. (V.03.18) [P]	61
AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS FÍSICO-QUÍMICAS DA ÁGUA DE VIVEIRO COM TAMBAQUI (COLOSSOMA MACROPOMUM) ETILÁPIA NILÓTICA (OREOCHROMIS NILOTICUS). LEITE, M. J. C; OLIVEIRA, E. G; HIPÓLITO, M. L. F; RODRIGUES, A. L; CRUZ, M. W. O. (V.03.19) [P]	62
USO DE EFLUENTES TRATADOS COM MORINGA (MORINGA OLEIFERA) PARA MANUTENÇÃO DE PEIXES. OLIVEIRA, E. G; LEITE, M. J. C; HIPÓLITO, M. L. F; CRUZ, M. W. O; RODRIGUES, A. L. (V.03.20) [P]	62
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DOS DIFERENTES LOCAIS DO CAMPUS DE AREIA - PB. Barbosa, J. G; Silva, L. da P. G. da; Alves, J. A, Sousa, ^a P; Cavalcante Neto, A; Santos, G. B. (V.03.21) [P]	63
ESTUDO ALTERNATIVO DO MARMELEIRO (CROTON SONDERIANUS) E JOAZEIRO (ZIZIPHUS JOAZEIRO) NO COMBATE AS PARASIToses INTERNAS DE CAPRINOS E OVINOS; REGISTRANDO-SE SUA AÇÃO MEDICAMENTOSA ATRAVÉS DO HEMOGRAMA. ALVES, D. N. M; SILVA, L. daP. G; SOUSA, C. B. C. de; DANTAS, M. de O; PEREIRA, W. E; SANTOS, E. B. dos; CARVALHO, A. da. S; OLIVEIRA, S. R. C. de; SILVA, J. A. B. da; QUEIROZ FILHO, J. L. (V.03.22) [P]	63
SISTEMA DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DO COBALTO II PARA USO NA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES. Freitas, L. R; Paulo, M. Q; Santos, E. F; Souza, S. A; Barbosa, D. M. R. eMedeiros M. M. (V.03.23) [P]	64
CARACTERIZAÇÃO DE LÍPIDIOS DE SEMENTES DE ALGODÃO (GOSSYPIUM HIRSUTUML.) CUTIVAR COLORIDA BRS VERDE. Forte, M. B. S; Almeida, E. C; Bora, P. S; Silva, A. R. E. (V.06.01) [O/P]	64
CARACTERIZAÇÃO DAS PROTEÍNAS DE SEMENTES DE SAPUCAIA (LECYTHIS PISONIS) VISANDO SEU USO COMO ALIMENTO ALTERNATIVO. Silva, A. R. E; Bora, P. S; Forte, M. B. S; Diniz, Z. N. (V.06.02) [O/P]	65
AVALIAÇÃO DA MICROBIOLÓGICA DE CAMARÃO “IN NATURA” BENEFICIANDO CONGELADO (TIPO EXPORTAÇÃO) EM JOÃO PESSOA. Rocha, A. A; Galiza, L. de M; Silva, P. B. Gouveia, A. G. G. (V.06.03) [P]	65
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE SALGADINHO DE MILHO CONSUMIDO EM JOÃO PESSOA. Rocha, A. A; Galiza, L. de M; Silva, P. B. (V.06.04) [P]	66
AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA POTÁVEL CONSUMIDA EM JOÃO PESSOA. Rocha, A. A; Galiza, L. de M; Silva, P. B. (V.06.05) [P]	66
PROJETO DE UM DUTO DE SEÇÃO QUADRADA PARA DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE TERMINAL DE BAGAÇO DE CANA. Ribeiro, W. F., Correa, J. L. G. (V.06.06) [P]	67
SECAGEM DE ACEROLA EM CAMADA DELGADA. Gomes, G. V. P., Correa, J. L. G. (V.06.07) [P]	67
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E QUÍMICA DE BUCHADA PRÉ-COZIDA, DE CAPRINOS E OVINOS, COMERCIALIZADA NA PARAÍBA. Albuquerque, C. L. C; Cavalcanti, R. N; Carvalho, R. M; Silva, I. T. M; Falcão, G. C; Madruga, M. S. (V.06.08) [P]	68
CONCENTRAÇÕES DE FÓSFORO E FERRO DA CARNE DE CORDEIROS SANTA INÊS ALIMENTADOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE FENO CALOTROPYS PROCERA. Cavalcanti, R. N., Madruga, M. S., Carvalho, R. M., Albuquerque, C. C. de, Santos, T. T. dos. (V.06.09) [P]	68
ETIOLOGIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA DAS BACTÉRIAS PREVALENTES NAS INFECÇÕES HOSPITALARES DA UTI-ADULTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY-UFPB NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2002. Germoglio, A. H. B; Germoglio, H. F. B; Carvalho, A. C; Diniz, M. F. F. M;. (V.07.01) [O/P]	69
REGISTRO DE MIOCARDIOPATIA PERIPARTO NO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - UFPB. Barros, M. A. de V; Brandão, C. R; Moreira, C. L. R. (V.07.02) [P]	69
INTERVENÇÃO PRECOCE NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY. Soares, F. V; Queiroz, T. C. da N; Torres, C. M; Torres, M. M; Oliveira, S. H. V. de; II, J. L. da S; Diniz, M. da G. D. (V.07.03) [O/P]	70
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TIREOIDITE DE HASHIMOTO NO HULW. Sousa, R. R ; Araújo, L. M; Nunes, A. B; Monteiro, C. H. (V.07.04) [O/P]	70
CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS E MORTALIDADE HOSPITALAR EM CIRURGIA GERAL. Soares, A. L; Rangel, M. F; Nóbrega, L. P. S; Dantas, R. N. (V.07.05) [O/P]	71
AVALIAÇÃO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTRO-ESOFÁGICO POR ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA E HISTOPATOLOGIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM A INFECÇÃO PELO HELICOBACTER PYLORI. Paulo Duques de Amorim, Marcelo Fernandes Rangel, Maria de Fátima D. Amorim, Waldir P. D. Amorim, Rodrigo P. de Toledo Vianna. (V.07.06) [O/P]	71
OS TRANSTORNOS ANSIOSOS E DEPRESSIVOS COMO DESENCADEADO RES DA EVASÃO ESCOLAR. Silva, M. V; Barbosa, G. A; Araújo, R. S. da C;. (V.07.07) [O/P]	72
CANDIDÍASE VULVOVAGINAL EM MULHERES HIV/AIDS. Nóbrega, C. de F; Amorim, A. F. S; Pontes, Z. B. V. da S. (V.07.08) [O/P]	72
OCORRÊNCIA DE REESTENOSE EM PACIENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL CORONÁRIA PERCUTÂNEA COM IMPLANTE DE STENT: ANÁLISE DE SEUS FATORES PREDITORES. Monteiro, R. C; Filho, M. T. de B; Teixeira, C. N. G. (V.07.09) [O/P]	73

INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA HEMORRAGIA INTRACRANIANA EM RECÉM-NASCIDOS DO SERVIÇO DE NEONATOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY. Costa, E. A. C., Filho, J. G. de M. (V.07.10) [O/P]	73
AValiação DA PROTEÍNA C REATIVA COMO MARCADOR DE INFECÇÃO NO RECÉM- NASCIDO. Mendes, G. de A. CFilho, J. G. de M. (V.07.11) [O/P]	74
EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE ESTRÓGENOS EM COMPARAÇÃO ÀS ISOFLAVONAS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E RESISTÊNCIA À INSULINA EM MULHERES NA MENOPAUSA. Albuquerque de, D. D. L.; Silva da, M. C; Filizola, R. G. (V.07.12) [O/P]	74
EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE ESTRÓGENOS EM COMPARAÇÃO ÀS ISOFLAVONAS SOBRE O PERFIL LIPÍDICO EM MULHERES NA MENOPAUSA. Silva da, M. C; Albuquerque de, D. D. L.; Filizola, R. G. (V.07.13) [O/P]	75
BUSCA ATIVA DE CASOS DE INTOXICAÇÃO POR ALDICARB NOS PRINCIPAIS HOSPITAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA GRANDE JOÃO PESSOA (HULW). Vieira, E. R; Baima, E. M; Cavalcante, T. E. R; Melo de, A. F. M; Dias, E. P. de F. (V.07.14) [P]	75
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES OCUPACIONAIS OCORRIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 A JULHO DE 2004 REGISTRADAS PELO CEATOX-PB. Silva, C. H. A; Melo de, A. F. M; Marques, M. F. L. (V.07.15) [P]	76
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS PACIENTES INTOXICADOS POR PIRETRÓIDES QUE TIVERAM REGISTRO NO CEATOX/PB ENTRE JANEIRO DE 2003 E JUNHO DE 2004. Leitão, P. K. C. F; Leitão, K. C. F; Santos, A. R. N; Melo de, A. F. M. (V.07.16) [P]	76
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS AQUÁTICOS ATENDIDOS PELO CEATOX-PB NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 A JUNHO DE 2004. Oliveira de, I. C. C; Brandt, P. F; Marques, M. F. L; Melo de, A. F. M. (V.07.17) [P]	77
PERFIL DOS INDIVÍDUOS QUE TENTARAM SUICÍDIO ATENDIDOS NO CEATOX-PB NO ANO DE 2002. Mota, I. A; Rodrigues, O. de A. F; Felismino, H. P; Krometsek, M. da C. S. C. de A; Melo de A. F. M. (V.07.18) [P]	77
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES POR DROGAS DE ABUSO REGISTRADAS PELO CEATOX-PB ENTRE JANEIRO DE 2003 E JUNHO DE 2004. Sousa, K. R. O. de; Maia, I. de O; Melo, A. F. M. de; Marques, M. de F. L. (V.07.19) [P]	78
EPIDEMIOLOGIA DAS INTOXICAÇÕES POR CARBAMATOS REGISTRADOS NO CEATOX/PB DE JANEIRO/2003 A JUNHO/2004. Pereira, M. T. F; Pinheiro, L. A; Santos, F. V. A; Melo de, A. F. M; Marques, M. F. L. (V.07.20) [P]	78
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES POR DOMISSANITÁRIOS REGISTRADAS PELO CEATOX-PB ENTRE JANEIRO DE 2003 E JUNHO DE 2004. Maia, I. de O; Sousa, K. R. O. de; Melo, A. F. M. de; Marques, M. de F. L. (V.07.21) [P]	79
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE INTOXICAÇÕES POR RATICIDAS REGISTRADAS PELO CEATOX-PB NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 A JUNHO DE 2004. Formiga, A. de A. Formiga, A. A. Martiniano, R. C. (V.07.22) [P]	79
EPIDEMIOLOGIA DAS INTOXICAÇÕES POR ORGANOFOSFORADOS REGISTRADOS NO CEATOX/PB DE JANEIRO/2003 A JUNHO/2004. Pereira, M. T. F; Pinheiro, L. A; Santos, F. V. A; Melo de, A. F. M; Marques, M. F. L. (V.07.23) [P]	80
EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES PROVOCADOS POR ABELHAS E VESPAS REGISTRADOS NO CEATOX-PB DE JANEIRO DE 2003 A JUNHO DE 2004. Mourão, M. R. N. Nascimento, D. V. Melo, A. F. M. Marques, M. F. L. (V.07.24) [P]	80
PERFIL CARDIOVASCULAR DOS PACIENTES PORTADORES DE HIPOTIREOIDISMO NO HULW. Sousa, B. L; Madruga, C. B; Maia, C. O; Sousa, R. R; Nunes, A. B. (V.07.25) [P]	81
PREVALÊNCIA DE NEUROPATIA EM PACIENTES DIABÉTICOS DO HULW. Martiniano, R. C; Chagas, W. E. C; Maia, I. O; Sousa, R. R; Monteiro C. H. (V.07.26) [P]	81
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA: PERFIL DIAGNÓSTICO DE PACIENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY. Dantas, AF; Lucena, G. T. Cerqueira, G. S. (V.07.27) [P]	82
ESTUDO CLÍNICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS OCORRIDOS NO ESTADO DA PARAÍBA DE JANEIRO DE 2003 A JUNHO DE 2004. GONDIM, F. I. D; ALCÂNTARA, A. N. S. (V.07.28) [P]	82
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES ARANÉIDICOS ATENDIDOS NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DA PARAÍBA-CEATOX/PB NO PERÍODO ENTRE JANEIRO DE 2003 E JUNHO DE 2004. Mota, I. A; Rodrigues, O. de A. F; Medeiros, T. S. de; Melo de, A. F. M; Marques, M. de F. L. (V.07.29) [P]	83
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS PACIENTES INTOXICADOS POR ÁLCOOL ATENDIDOS NO SETOR DE URGÊNCIA DO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA, NO ANO DE 2003. Mota, I. A; Filho, O. de A. R; Melo, A. F. M; Diniz, M. de F. F. M. (V.07.30) [P]	83
ESTUDO DE VARIANTES GÊNICAS RELACIONADAS À DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM ADULTOS JOVENS. Benevides, T. C. L; Filho, J. M; Almeida, T. L; Junior, E. B. F. (V.07.31) [P]	84
ENDOCARDITE INFECCIOSA: ANÁLISE DOS PACIENTES INTERNADOS NO HULW-UFPB. Amorim, I. P; Barros, M. A. D. V; Almeida, H. B. M. (V.07.32) [P]	84
ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E CONDUTA FRENTE A UM NÓDULO DE TIREÓIDE. Vasconcelos, M. O. D; Guedes, R. N. (V.07.33) [P]	85
PROFISSIONAIS DO CUIDADO EM SAÚDE: PROBLEMATIZANDO A VIDA E O TRABALHO COM MULHERES. GUEDES, R. N; LIRA, E. B. F; COELHO, E. A. C. (V.08.01) [O/P]	85

A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO HOSPITALIZADO: COMPREENSÃO DO FENÔMENO E ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM. Costa, S. F. G; Fragoso, K. S. M; Fernandes, M. G. M. (V.08.02) [O/P]	86
A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NO CENÁRIO HOSPITALAR: COMPREENSÃO DO FENÔMENO E ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA. Costa, S. F. G. C; Carneiro, A. D; Fernandes Jr. G. A. (V.08.03) [O/P]	86
SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: LEVANTAMENTO DE DADOS PARA UM MODELO COMPUTADORIZADO. Cavalcante, S; Vasconcelos, A. B; Santos, S. R. (V.08.04) [O/P]	87
SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO COMPUTADORIZADO. Vasconcelos, A. B; Cavalcante, S; Santos, S. R. (V.08.05) [O/P]	87
HISTÓRIA DA SAÚDE E DA DOENÇA NA PARAHYBA – 1889 – 1930: EM BUSCA DE FRAGMENTOS. RELATÓRIOS DE HIGIENE/SAÚDE PÚBLICA. Silva, A. M. da; Sá, L. D. de; Souza, K. M. J. de. (V.08.06) [O/P]	88
HISTÓRIA DA SAÚDE E DA DOENÇA NA PARAHYBA: EM BUSCA DE FRAGMENTOS. RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A MORTALIDADE NA INFÂNCIA NA CIDADE DA PARAHYBA, 1897-1912. Queiroga, R. P. F. de; Sá, L. D. de; Figueiredo, R. P. de; Silva, V. C; Gomes, J. F. (V.08.07) [O/P]	88
PERFIL DOS IDOSOS ALBERGADOS EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR NA CIDADE DE JOÃO PESSOA (PB). OLIVEIRA, Bruno Luciano Carneiro Alves de;. (V.08.08) [O/P]	89
HISTÓRIA DA ENFERMAGEM CIENTÍFICA NA PARAÍBA. Bezerra, A. I. C; Andrade, F. B; Silva, M. C. O; Lima, C. B. (V.08.09) [O/P]	89
A FAMÍLIA NA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA QUESTÃO ÉTICA E UMA ESTRATÉGIA NA TEIA DA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA. GUIMARÃES, F. J., FERREIRA FILHA, M. de O., FARIAS, L. D. (V.08.10) [O/P]	90
MAPEAMENTO DE TERMOS ATRIBUÍDOS AOS FENÔMENOS E AS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA CIRÚRGICA DO HULW/UFPB. SANTOS, K. K. G; NOBREGA, M. M. L; GARCIA., T. R. (V.08.11) [O/P]	90
UTILIZAÇÃO, EM UM HOSPITAL DE ENSINO, DE TERMOS ATRIBUÍDOS A FENÔMENOS E A AÇÕES CONSTITUINTES DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM. Ideião, G. A; Garcia, T. R; Nóbrega, M. M. L. (V.08.12) [O/P]	91
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO MANUSEIO E CONSERVAÇÃO DOS RECIPIENTES COM ANTI-SÉPTICOS E DESINFETANTES DE USO HOSPITALAR. Amaral, S. B; Santos, I. B. da C. (V.08.13) [O/P]	91
IMPORTÂNCIA DO MANUSEIO E CONSERVAÇÃO DE ANTI-SÉPTICOS PELA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR. SANTOS, I. B. C; BATISTA, R. B. (V.08.14) [O/P]	92
MERCADO DE TRABALHO PARA O LICENCIADO EM ENFERMAGEM EM CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA. Gomes, A. M. Q; Andrade, F; B; Silva, M. I. T. (V.08.15) [O/P]	92
MERCADO DE TRABALHO PARA O LICENCIADO EM ENFERMAGEM NA CIDADE DE JOÃO PESSOA. Andrade, F. B; Gomes, A. M. Q; Silva, M. I. T. (V.08.16) [O/P]	93
INFORMAÇÕES AOS ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA – PB SOBRE A HANSENÍASE. Sousa, M. C. M. de; Januário, F. R; Nunes, J. P. O; Almeida, R. A; Fechine, E. M. P. (V.08.17) [O/P]	93
INFORMAÇÕES AOS ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA – PB SOBRE A HANSENÍASE. MONTEIRO, M. D. (V.08.18) [O/P]	94
O CURDAR SOB O OLHAR DE CUIDADORAS: OFICINAS DE REFLEXÃO PROBLEMATIZANDO A REALIDADE. Lira, E. F. B; Guedes, R. N; Coelho, E. A. C;. (V.08.19) [P]	94
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO E A TERMO ABAIXO DO PESO. OLIVEIRA, N. M. C. M., SANTOS, K. K. G. OLIVEIRA, Nilza Maria Cunha** S SANTOS, KaSANTOS K. (V.08.20) [P]	95
DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM ÀS VÍTIMAS DE INTOXICAÇÕES POR DOMISSANITÁRIOS. FARIAS, L. D; SANTOS, F. X. dos; GUIMARÃES, F. J; VASCONCELOS, J. M. B. (V.08.21) [P]	95
VIVÊNCIA DE MULHERES CLIMATÉRICAS ASSISTIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. Henriques, M. E. R. M; Freire, M. L. (V.08.22) [P]	96
ABUSO AO IDOSO: PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM. CARNEIRO, C. R; DAMASCENA, L. C. L; CARNEIRO, I. C. R; QUIRINO, A. M. Q; RODRIGUES, F. A. (V.08.23) [P]	96
CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. FARIAS, L. D; SANTOS, F. X. dos; GUIMARÃES, F. J; SOUSA, M. C. M. de. (V.08.24) [P]	97
A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISITÊMICA E FA TORTORES DE RISCOASSOCIADOS. OLIVEIRA, N. M. C. M. S SANTOS, K. K. G. (V.08.25) [P]	97
LEPTOSPIROSE: NÍVEL DE INFORMAÇÃO DOS MORADORES EM UM BAIRRO DE JOÃO PESSOA - PB. Manguiera, S. de O; Marques, R. R. da C. (V.08.26) [P]	98
A TRAJETÓRIA DO ABANDONO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. PEREIRA, J. B; OLIVEIRA, Bruno Luciano Carneiro Alves de; LIMA, Carlos Bezerra. (V.08.27) [P]	98
O IDOSO E AS RELAÇÕES FAMILIARES. PEREIRA, J. B; OLIVEIRA, Bruno Luciano Carneiro Alves de; LIMA, Carlos Bezerra. (V.08.28) [P]	99
EFETUAÇÃO DO EXAME FÍSICO POR ENFERMEIROS NO COTIDIANO DA PRÁTICA HOSPITALAR. Gomes, A. M. Q; Pereira, M. A. (V.08.29) [P]	99
PERFIL DO DISCENTE INGRESSANTE NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. Andrade, F. B; Bezerra, A. I. C; Araújo, M. S. O; Perez, V. L. A. B. (V.08.30) [P]	100

A IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO ENTRE O PROFISSIONAL DO PSF E A FAMÍLIA. DAMASCENA, L. C. L.; CARNEIRO, C. R.; SOUSA, A. T. O.; SOUZA FILHO, M. L. RODRIGUES, F. A. (V.08.31) [P]	100
ESTUDO SOBRE A CONCEPÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE – MÉDICOS, ENFERMEIROS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM – TÊM ENTRE SI NO PROCESSO DE TRABALHO. DAMASCENA, L. C. L., CARNEIRO, C. R. CARNEIRO, I. C. R. RODRIGUES, F. A. (V.08.32) [P]	101
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PARKINSON. OLIVEIRA, N. M. C.; RIBEIRO, S. T.; ARAÚJO, T. L. M.; MSANTOS, K. K. G. OLIVEIRA, Nilza Maria Cunha S. SANTOS, Kam. (V.08.33) [P]	101
IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM. FARIAS, L. D.; SANTOS, F. X. dos; GUIMARÃES, F. J.; SOUZA, A. R. de. (V.08.34) [P]	102
IDOSOS EM INSTITUIÇÃO ASILAR. OLIVEIRA, Bruno Luciano Carneiro Alves de; LIMA, Carlos Bezerra. (V.08.35) [P]	102
A ENFERMAGEM E O BINÔMIO MÃE-FILHO NA UTI NEONATAL(UTIN). FARIAS, L. D.; SANTOS, F. X. dos; GUIMARÃES, F. J.; SOUZA, A. R. de. (V.08.36) [P]	103
RESGATE DA ETAPA DA AVALIAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. CARNEIRO, C. R.; FONTES, W. D. (V.08.37) [P]	103
A INFECÇÃO HOSPITALAR E SUA DIMENSÃO EM UMA CLÍNICA PEDIÁTRICA. Gomes, A. M. Q; Andrade, F. B; Silva, M. C. O; Reichert, A. P. S. (V.08.38) [P]	104
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS PACIENTES INTOXICADOS POR MEDICAMENTOS ATENDIDOS NO CEATOX/PB NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 À JUNHO DE 2004. Monteiro, C. M. G; Lourenço, M. D; Melo, de A. F. M; Marques, M. F. L. (V.08.39) [P]	104
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES COM PLANTAS TÓXICAS REGISTRADOS PELO CEATOX/PB DE JANEIRO DE 2003 A JULHO DE 2004. Araújo, T. L. M. de; Holanda, E. R. de; Holanda, V. R. de; Marques, M. de F. L; Melo, A. F. M. de. (V.08.40) [P]	105
ANÁLISE E MONITORAMENTO DOS PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE À OTIMIZAÇÃO NO PROCESSO PRODUTIVO DE REFEIÇÕES A BASE DE VEGETAIS. Paiva, E. R; Andrade, L. M. M de; Santos, B. M; Santos Filho, J. B. dos. (V.09.01) [O/P]	105
CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO DA ALIMENTAÇÃO ENTERAL PRODUZIDA E ADMINISTRADA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. DONATO, N. R; IBIAPINA, J. C; SOUSA, P. P. de R; CONCEIÇÃO, M L. da; SILVA, J. A. da. (V.09.02) [O/P]	106
CONTROLE DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DA ALIMENTAÇÃO ENTERAL PRODUZIDA E ADMINISTRADA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE JOÃO PESSOA -PB. Ibiapina, J. C; Medeiros, A. S. de J; Oliveira, M. Sá de; Silva, J. A. da; Conceição, M. L. da; Vale, M. B; Monteiro, R. M. C. (V.09.03) [O/P]	106
CORRELAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL COM O PERFIL LIPÍDICO BIOQUÍMICO DOS PACIENTES QUE FREQUENTAM O AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO HULW/UFPB. Costa, M. J. de C; Nascimento, C. C. C. do; Filgueira, A. B; Formiga, R. L; Leite, R. F; Vale, M. B; Araújo, I. M. L. de; Vasconcelos, T. H; Oliveira, S. C. P. de; Gonçalves, M. da C. R. (V.09.04) [O/P]	107
CORRELAÇÃO DO CONSUMO DE LIPÍDIO TOTAL E DE DIFERENTES ÁCIDOS GRAXOS E A OBESIDADE EM PACIENTES QUE FREQUENTAM O AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO HULW/UFPB. Costa, M. J. de C; Nascimento, C. C. C. do; Filgueira, A. B; Formiga, R. L; Leite, R. F; Vale, M. B; Araújo, I. M. L. de; Vasconcelos, T. H; Oliveira, S. C. P. de; Gonçalves, M. da C. R. (V.09.05) [O/P]	107
“CHURRASQUINHOS”: CONDIÇÕES HIGIÊNICOS-SANITÁRIAS E PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DOS SEUS VENDEDORES. Souza, G. A. de; Bezerra, C. B; Correia, A. da S; Pessoa, V. V. B; Conceição, M. L. da, Silva, J. A. da. (V.09.06) [P]	108
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE BEBIDAS NATURAIS COMERCIALIZADAS NO CAMPUS I DA UFPB. Medeiros, M. da S; Bezerra, C. B; Barbosa, R. B; Conceição, M. L. da. (V.09.07) [P]	108
PERFIL NUTRICIONAL DE ESCOLARES RESIDENTES NUMA COMUNIDADE DE BAIXA RENDA DO MUNICÍPIO DE CABEDELO-PB. SANTOS, E. B; BARBOSA, R. B;. (V.09.08) [P]	109
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL, CONSUMO ALIMENTAR E PREVALÊNCIA DE ANEMIA DE GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. Lima, M. de A., Cambuim, R. B., Dantas, B. P. (V.09.09) [P]	109
ESTADO NUTRICIONAL DOS COMENSAIS DO RESTAURANTE “DA GENTE” DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB. Oliveira, M. E. G; Bezerra, C. B; Clemente, M. J. de M; Souza, E. L. (V.09.10) [P]	110
APLICAÇÃO DA CURVA ABC NO CONTROLE DE ESTOQUE NA DIVISÃO DE NUTRIÇÃO DIETÉTICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO E PESQUISA. Almeida, R. S. de; Formiga, D. M; Queiroga, R. de C. R. do E. (V.09.11) [P]	110
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA APPCC EM UM LACTÁRIO DE UM HOSPITAL PÚBLICO. Lima, R. L. F. C; Cunha, A. P. A; Medeiros, D. S; Hirschle, K. P. M; Mendonça, P. W. L; Conceição, M. L; Mamede, L. C. G. P. (V.09.12) [P]	111
NÍVEL DE TREINAMENTO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR. Correia, A. da S; Almeida, R. S. de; Bezerra, C. B; Mamede, L. de C. G. P;. (V.09.13) [P]	111
BANCOS DE LEITE HUMANO: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS DOS PROGRAMAS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO. BATISTA, D. de A. COSTA, J. A. de J. R. (V.09.14) [P]	112
CONTRIBUIÇÃO DA NUTRIÇÃO PAR A A SAUDE INFANTIL. Quiroz, V. M; Correia, A S. (V.09.15) [P]	112

AVALIAÇÃO DA INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E DO ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS ENTRE 6 MESES E 2 ANOS DE IDADE NA COMUNIDADE DO JACARÉ, MUNICÍPIO DE CABEDELO – PB. Silva, B. de L. A.; Nascimento, C. C. C. do; Vianna, R. P. de T.; Bezerra, R. L. A. (V.09.16) [P]	113
HORTA COMUNITÁRIA: INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO POPULAR REDUZINDO ESTADOS CARENCIAIS E PRODUZINDO CRESCIMENTOS SUSTENTÁVEL. Oliveira Neto, E. T., Vianna, R. P. T. Formiga, D. M. Oliveira, F. S. T. (V.09.17) [P]	113
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE IDADE DA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA DO ALTO DO CÉU I- JOÃO PESSOA /PB. Bezerra, C. B.; Almeida, R. S. de; Vianna, R. P. de T. (V.09.18) [P]	114
ESTUDO PRÉ-CLÍNICO DE CYMBOPOGON CITRATUS (D.C) STAPF (CAPIM SANTO): EFEITO ANTIMICROBIANO IN VITRO SOBRE A MICROFLORA CARIOGÊNICA. CASTRO, R. D.; PAULO, M; Q; PADILHA, W. W. N. (V.10.01) [O/P]	114
PERFIL BUCO-DENTAL DE PACIENTES IDOSOS COM DIABETES MELLITUS. Passos, I. A.; Soares, M. S. M; Maia, R. M. F; Costa, L. J; Veloso, D. J. (V.10.02) [O/P]	115
A AVALIAÇÃO PERIODONTAL E O PERFIL GLICÍDICO E LIPÍDICO DE PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2. Diniz, V. G. P; Pereira, G. A. S; Costa, L. J; Pereira, S. M. P;. (V.10.03) [O/P]	115
VERIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM ENDOCARDITE INFECCIOSA. Figueiredo, D. R. L; Santos, M. A. F. dos; Brito Filho, M. T. (V.10.04) [O/P]	116
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA PERIODONTITE EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA E NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. GUIMARÃES, K. B., COSTA, L. J., MEIRELES, S. S., DINIZ, V. G. P., MARQUES, M. S., FÉLIX, L. F. C. (V.10.05) [O/P]	116
ESTUDO SOBRE O ATUAL PERIL DO CÂNCER BUCAL NO ESTADO DA PARAÍBA E CAMPANHA PREVENTIVA NOS. MEIRELES, S. S; GUIMARÃES, K. B; BARBOSA, R. P. DE S; BARRETO, R. DE C; COSTA, L. J. DA. (V.10.06) [O/P]	117
PREVALÊNCIA DE FLUOROSE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE ESCOLAS ESTADUAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB. KEHRLE, H. M. *; CARVALHO, T. S; SAMPAIO, F. C. (V.10.07) [O/P]	117
PREVALÊNCIA DE FLUOROSE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB. CARVALHO, T. S. *; KEHRLE, H. M; SAMPAIO, F. C. (V.10.08) [O/P]	118
ATENÇÃO ODONTOLÓGICA E PACIENTES COM ENDOCARDITE INFECCIOSA. TEIXEIRA, C. N. G; FIGUEIRÉDO, D. R. L. de; MONTEIRO, R. C; TÔRRES, B. O; SANTOS, M. A. F. dos; BRITO FILHO, M. T. (V.10.09) [P]	118
RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES AO ESMALTE E À DENTINA BOVINA. Medeiros, L. A. D. M; Medeiros, M. I. D; Silva, M. C; Claudino, L. V; Nascimento, A. B. L. (V.10.10) [P]	119
LEVANTAMENTO PILOTO DE CARIE DENTARIA EM ESCOLARES DA CIDADE DE CAAPORÃ-PB. LEAL, C*, DRUMOND, M. R. S., TAVEIRA, G. S., PADILHA, W. W. N. (V.10.11) [P]	119
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÁRIE DENTÁRIA DAS CRIANÇAS DA INSTITUIÇÃO CASA DA VOVOZINHA. OLIVEIRA, C. B*; LEAL, C., DRUMOND, M. R. S., SOUSA, F. R. N; PADILHA, W. W. N. (V.10.12) [P]	120
A EFICÁCIA DE MEDIDAS PREVENTIVAS NO CONTROLE DA GENGIVITE. TAVARES, G. R*, TAVEIRA, G. S., ALMEIDA, R. V. D., CASTRO, R. D., PEREIRA, M. S. V., MELO, A. C. O., PADILHA, W. W. N. (V.10.13) [P]	120
RELAÇÃO ENTRE HÁBITOS ALIMENTARES PRESENÇA DE S. MUTANS E PREVALÊNCIA DE CARIE EM BEBÊS DE 12 A 36 MESES DE IDADE. Anna Karina Barros de Moraes; Wilton Wilney Nascimento Padilha. (V.10.14) [P]	121
POTENCIAL CARIOGÊNICO E EROSIVO DE SUCOS SERVIDOS EM DUAS CRECHES DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. COSTA, S. G. C., GOMES JÚNIOR, J., ARAÚJO, J. M., PADILHA, W. W. N. (V.10.15) [P]	121
PERCEPÇÕES DE CRIANÇAS SOBRE OS FATORES SAUDÁVEIS E NOCIVOS AO DENTE ATRAVÉS DE DESENHOS. Macêdo, M. R. C; Lins, M. C. de M; Lima, C. B. V. de; Padilha, W. W. N; Brocos, L. P; Beltrão, V. L. (V.10.16) [P]	122
VISÃO DOS AGENTES DE SAÚDE DE CAAPORÃ-PB SOBRE SEU PAPEL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL. DRUMOND, M. R. S*, LEAL, C., TAVEIRA, G. S., PADILHA, W. W. N. (V.10.17) [P]	122
AVALIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO EM LESÕES RADIOLÚCIDAS: ESTUDO RADIOGRÁFICO. Rocha, A. P. V. da; Feitosa, S. C; Sales, M. A. O. (V.10.18) [P]	123
CORRELAÇÃO ENTRE USO DE PRÓTESES DENTÁRIAS E LESÕES BUCAIS. Feitosa, S. C; Rocha, A. P. V. da; Passos, I. A; Soares, M. S. M. (V.10.19) [P]	123
FLÚOR EM PRODUTOS ODONTOLÓGICOS: DOSES DE SEGURANÇA PARA USO PROFISSIONAL DE FLÚOR GEL. Gomes, E. F; Santos, G. L. N; Silva, J. S; Sampaio, F. C. (V.10.20) [P]	124
PREVALÊNCIA DE MÁ-OCCLUSÃO EM ESCOLARES DE 6 A 12 ANOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB. Medeiros, M. I. D; Medeiros, L. A. D. M; Lima, C. B. V; Brocos, L. P; Assis, I. O; Quintans, V. E. M; Paiva, F. P. F.; Silva, M. C;. (V.10.21) [P]	124
PROJETO DE PESQUISA EM INTERVENÇÃO PRECOCE- PESQUISA DAS INTERAÇÕES MÃE/BEBÊ NA CLÍNICA PSICANALÍTICA. - Sérgio H. V. Oliveira, - Cruz, B. C., - Diniz, D. G. M., - Lira, S. R., - Nascimento, B. D., - Queiroz, C. N. T., - Silva, L. J., - Soares, V. F., - Torres, M. C. (V.11.01) [O/P]	125

PERFIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA ATUANTE NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ESTADO DA PARAÍBA: ESTUDO QUALITATIVO-DESCRIPTIVO. TAVEIRA, G. S. *, GOMES, L. B., ALMEIDA, R. V. D., CAVALCANTI, A. L., VALENÇA, A. M. G., PADILHA, W. W. N. (V.11.02) [O/P]	125
AS PERCEPÇÕES DE POBREZA URBANA DE UM “MUNDO SUBDESENVOLVIDO”. ARAÚJO, J. M; BATISTA, D. de A; SOBREIRA, M. V. da S;. (V.11.03) [P]	126
AUTOMEDICAÇÃO EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE FACULDADES PRIVADAS DE JOÃO PESSOA. Lucena, G. T., Dantas, A. F., Souza, G. R., Mariz, S. R., Moreira, A. C. P., Brandão, W. B., Cerqueira, G. S;. (V.11.04) [P]	126
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UMA DISCUSSÃO BIBLIOGRÁFICA. RAMOS, G. E; FERNANDES, P. P. V; SOUTO, C. M. R. M. (V.11.05) [P]	127
ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS ACIDENTES ESCORPIÔNICOS REGISTRADOS PELO CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DA PARAÍBA NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 A JUNHO DE 2004. Carvalho, K. H. G; Dantas, T. S; Medeiros, T. S; Porto, R. M. (V.11.06) [P]	127
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS QUE TENTARAM SUICÍDIO E FORAM ATENDIDOS NO CEATOX/PB NO PERÍODO 2003. Silva, T. M. Melo, A. F. M. Marques, M. F. L. (V.11.07) [P]	128
INTOXICAÇÕES AGUDAS NA INFÂNCIA. Oliveira, G. C. E. de; Diniz, M. de F. F. M; Dias, E. P. F; Canavieiras, S. A; Lima, G. M. B; Santos, A. N. (V.11.08) [P]	128
IMPLEMENTAÇÃO DE ANIMAÇÃO AO APLICATIVO BIOMED PARA BIOFEEDBACK APLICADO À FISIOTERAPIA. USO DE DRIVER DE HARDWARE E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS IMAGENS ANIMADAS. Júnior, A. R; Luís Carlos Carvalho. (V.12.01) [O/P]	129
DESENVOLVIMENTO DE HARDWARE E SOFTWARE PARA APLICAÇÃO EM EXPERIMENTOS DE FISIOLOGIA: USO DO COMPILADOR DO MATLAB PARA GERAR CÓDIGO EXECUTÁVEL UTILIZÁVEL NO POLÍGRAFO DIGITAL BIOMED. FILHO, Hermano J. T. M. (V.12.02) [O/P]	129
A EFICÁCIA DA ESCOLA DE POSTURA (BACK SCHOOL) BRASILEIRA NO TRATAMENTO PREVENTIVO E TERAPÊUTICO DOS PROBLEMAS POSTURAIS EM COMPARAÇÃO AO MÉTODO INGLÊS (BACK TO FITNESS) NUMA POPULAÇÃO BRASILEIRA. Assis, T. J. C de; Pereira, R. C; Queiroz, A. N. (V.12.03) [O/P]	130
INDICADORES DE SAÚDE: UM ESTUDO DE SURVEY NORMATIVO A PARTIR DE PERCENTIS DE NÍVEIS DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E ÍNDICE DE CINTURA QUADRIL (ICQ) EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. SILVA, J. M. F. de L. CANUTO, P. S. SOUSA, J. B. C. GOMES, E. R. de M. (V.12.04) [O/P]	130
RELAÇÃO ENTRE A AMAMENTAÇÃO, A SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL E AS DISFUNÇÕES POSTURAIS EM ADOLESCENTES. Sales, R. D; Guedes, T. A. L. Oliveira, E. A. (V.12.05) [O/P]	131
MOTRICIDADE EM ESCOLARES: AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS. Vasconcelos, Y. S. M; Lucena, N. M. G. de; Cardia, M. C. G; Soares, D. de A; Fonseca, A. V. da. (V.12.06) [O/P]	131
ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO EM UMA POPULAÇÃO IDOSA COM SEQÜELA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL. Macedo, G. D; Lucena, N. M. G; Costa, I. B; Coutinho, J. C; Costa, C. K. L. (V.12.07) [O/P]	132
MODIFICAÇÕES DO REFLEXO DE HOFFMANN NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO FEMININO. Maciel, S. dos S; Silva, I. P; Lima, S. de S; Quirino, M. A. B; Sousa, S. F; Almeida, A. B. (V.12.08) [O/P]	132
ESTUDO DO EFEITO DA FISIOTERAPIA SOBRE A ATIVIDADE DIAFRAGMÁTICA E GRAU DE OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO PULMONAR. Lopes, B. M, Maciel, S. S. (V.12.09) [O/P]	133
PERFIL VENTILATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA SOB ATENÇÃO DA FISIOTERAPIA. Martins, F. L., Cruz, J. D. C. Maciel, S. S.,. (V.12.10) [P]	133
ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E NÍVEL DE PRESSÃO ARTERIAL DE CAMINHANTES DE JOÃO PESSOA-PB. Ricardo Assis Acioly; Daniele Batista Martins Barbosa; Jonathan Karl Feitosa Mendes; Valter Azevedo Pereira. (V.12.11) [O/P]	134
SOLANUM MEGALONIX SENDT. APRESENTA EFEITO ESPASMOLÍTICO EM ÍLEO DE COBAIA E ÚTERO DE RATA. Monteiro, F. de S; Oliveira, R. C. M; Alarcón, K. P. M; Ribeiro, L. A. A; Silva, J. L. V; Silva, T. M. S; Silva, B. A. (V.13.01) [O/P]	134
TYPHA DOMINGUENSIS PERS. APRESENTA EFEITO RELAXANTE EM ÍLEO E TRAQUÉIA DE COBAIA. Duarte, M. C; Ribeiro, L. A. A; Silva, J. L. V; Lima, J. T; Nunes, X. P; Barbosa-Filho, J. M; Silva, B. A. (V.13.02) [O/P]	135
ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO VASORELAXANTE INDUZIDO POR GOVANINA E DISCRETAMINA, ISOLADOS DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA SAINT-HILARIE & TULASNE ANN (ANNONACEAE) EM ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR ISOLADA DE RATO. Pereira, K. K. G; Silva, D. F; Porto, D. L; Tavares, J. F; Medeiros, I. A. (V.13.03) [O/P]	135
INVESTIGAÇÃO DO EFEITO VASORELAXANTE INDUZIDO POR MILONINA EM ANÉIS DE ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR ISOLADA DE RATO. Ribeiro, T. P; Cavalcante, H. M. M; Nunes, X. P; Medeiros, I. A. (V.13.04) [O/P]	136
MECANISMOS ENVOLVIDOS NO EFEITO VASORELAXANTE INDUZIDO PELA DIOSGENINA. Furtado, F. F; Dias, K. L. G; Ribeiro, E. A. N; Luna, V. S. M; Medeiros, I. A; Correia, N. A. (V.13.05) [O/P]	136
REAÇÕES ADVERSAS DOS MEDICAMENTOS QUE ATUAM NAS MUCOSAS (DERMATOLÓGICOS, OFTALMOLÓGICOS E OTOLÓGICOS) PADRONIZADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB. Silva, A. D. F. da; Silva, K. de S; Oliveira, S. R. G. de; Viana, L. B. D; Dias, E. P. de F. (V.13.06) [P]	137

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DA FRAÇÃO ACETATO DE ETILA OBTIDA DA HERISSANTIA CRISPA EM MODELO DE HCL/ETANOL. Meira, A. S; Falcão, H. de S; Dantas, H. de F; Costa, D. A; Souza, M. de F. V; Diniz, M. F. F. M; Batista, L. M. (V.13.07) [P]	137
FURANOFLAVONA ISOLADA DAS CASCAS DO CAULE DE DIPLLOTROPIS FERRUGINEA BENTH. (FABACEAE). Analúcia Guedes Silveira Cabral, Camila Silva de Figueiredo, Xirley Pereira Nunes, Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida, José Maria Barbosa Filho. (V.14.01) [O/P]	138
FLAVONA ISOLADA DAS PARTES AÉREAS DE TYPHA DOMINGENSIS PERSOON. Gabriela Lemos de Azevedo Maia, Xirley Pereira Nunes, Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida, José Maria Barbosa Filho. (V.14.02) [O/P]	138
DETERMINAÇÃO DE AMPICILINA EM MICROAMOS-TRA DE SANGUE HUMANO ATRAVÉS DE CROMATOGRÁFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA (CLAE) ACOPLADA À ESPECTROMETRIA DE MASSA COM ELETROSPRAY. Rolim A. FOliveira E. J. (V.14.03) [O/P]	139
USO DE PIRÓLISE ACOPLADA À CROMATOGRÁFIA GASOSA/ ESPECTROMETRIA DE MASSAS NA CLASSIFICAÇÃO DE AMOSTRAS COMERCIAIS DE CYMBOPOGON CITRATUS POR ANÁLISE MULTIVARIADA. Pereira, N. G., Oliveira E. J. (V.14.04) [O/P]	139
SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS ISOLADAS E IDENTIFICADAS EM BAKERIDESIA PICKELII. CAVALCANTI, A. C; COSTA, D. A; SILVA, D. A; MATIAS, W. N; SOUZA, M. F. V. (V.14.05) [O/P]	140
PRIMEIRAS SUBSTÂNCIAS ISOLADAS DE HERISSANTIA CRISPA. MATIAS, W. NCOSTA, D. A; SILVA, D. A; CAVALCANTI, C; SOUZA, M. F. V. (V.14.06) [O/P]	140
ESTUDOS CINÉTICOS DE DISSOLUÇÃO DE COMPRIMIDOS DE HIDROCLOROTIAZIDA. Moura, R. K. de P; Basílio Jr., I. D. Macêdo, R. O. (V.14.07) [O/P]	141
CARACTERIZAÇÃO DO PROPRANOLOL POR PIRÓLISE ACOPLADA CROMATOGRÁFIA GASOSA / ESPECTROMETRIA DE MASSAS. Pedrosa, Z. V; Macêdo, R. O. (V.14.08) [O/P]	141
SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS POLI-MESOIÔNICOS COM APLICAÇÃO TECNOLÓGICA E ATIVIDADE BIOLÓGICA. MAIA, C. R. C; LIRA, B. F; MILLER, J. (V.14.09) [O/P]	142
SÍNTESE, MODIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS COM POTENCIAL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E NEOPLÁSICAS. FRANCO E SILVA, D. M; LIRA, B. F; MILLER, J. (V.14.10) [O/P]	142
ESTUDO QUÍMICO DE TOCOYENA FORMOSA. Sabrina Gondim Ribeiro, Emidio Vasconcelos Leitão da Cunha. (V.14.11) [O/P]	143
ESTUDO QUÍMICO DE TILLANDSIA STREPTOCARPA. ANDRADE M. E. R. S. de, VIRGINIO A. M., CUNHA E. V. L. da. (V.14.12) [O/P]	143
MODIFICAÇÃO ESTRUTURAL EM QUINONAS NATURAIS, ENFOCANDO A ATIVIDADE BIOLÓGICA DE NOVOS DERIVADOS NAFTOQUINÔNICOS DO LAPACHOL. Costa, R. A., Câmara, C. A., Silva, T. M. S. (V.14.13) [O/P]	144
TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS ENVOLVENDO PRODUTOS NATURAIS- REAÇÕES DE DERIVATIZAÇÃO DE FLAVONÓIDES NATURAIS. Seixas, A. C. N; Silva, T. M. S; Câmara, C. A; Filho, J. M. B; Agra, M. de F; Silva, E. M. S; Freitas, B. M. (V.14.14) [O/P]	144
ESTUDO QUÍMICO DE PÓLEN APÍCOLA DE MELÍPONA RUFIVENTRIS E ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIRADICALAR DOS POLENES APÍCOLAS DE M. RUFIVENTRIS, M. COMPRESSIPES, M. SUBNITIDA E SCAPTOTRIGONA BIPUNCTATA. LINS, A. C. S., SILVA, T. M. S., CAMARA, C. A. SILVA, E. M. S., FREITAS, B. M. (V.14.15) [O/P]	145
ATIVIDADE MOLUSCÍCIDA EM BIOMPHALARIA GLABRATA E TOXICIDADE EM ARTEMIA SALINA DE ESPÉCIES DE SOLANUM DO NORDESTE BRASILEIRO. Batista, M. M; Silva, T. M. S; Camara, C. de A; Agra, M. de F. (V.14.16) [O/P]	145
INVESTIGAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM A FITOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE. Fontes, L. N. Q; Diniz, M. F. F. M. (V.14.17) [O/P]	146
AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE DE ESPÉCIES FÚNGICAS ISOLADAS DE ONICOMICOSE A COMPOSTOS NATURAIS E SINTÉTICOS. Trajano, V. N; Lima, E. O; Gayoso, C. W. Barbosa Filho, J. M; Pontes, Z. B. V. S. Fillipe de Oliveira Pereira, F. O. (V.14.18) [O/P]	146
AVALIAÇÃO DE DE PROPAGANDAS E PUBLICIDADE DE MEDICAMENTOS APLICADOS À MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA DO 80 AO 120 PERÍODO DO HULW. Ingrid Rodrigues Mariath, Ana Cecília Bezerra Carvalho, Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo, Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz e Leônia Maria Batista. (V.14.19) [O/P]	147
ALGUNS CONSTITUINTES QUÍMICOS DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA A. ST-HIL & TUL (ANNONACEAE). Oliveira, A. L. F. DE; Tavares, J. F; Queiroga, K. F; Silva, M. S. da;. (V.14.20) [O/P]	147
AVALIAÇÃO DO PERFIL FITOQUÍMICO E FARMACOLÓGICO DE JATROPHA CURCAS (PINHÃO BRAVO). Athayde Filho, P. F; Silva, J. P; Moreira, R. T. F. (V.14.21) [O/P]	148
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E TOXICIDADE DA MARCA MAIS COMERCIALIZADA EM SACHÊS DO CYMBOPOGON CITRATUS D.C. STAPF NOS SUPERMERCADOS DE JOÃO PESSOA-PB. Santos, E. J. V; Silva, M. S; Melo, A. F. M; Branco, A. C. S. C; Xavier, A. L; Almeida, Y. S; Diniz, M. F. F. M. (V.14.22) [P]	148
ALCALÓIDES DE DUGUETIA MAGNOLIOIDEA MAAS (ANNONACEAE). Karine Formiga Queiroga, Andréa Leônia Freitas de Oliveira, Josean Fachine Tavares, Marcelo Sobral da Silva. (V.14.23) [P]	149
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TOXICOLÓGICA DO FITOTERÁPICO A BASE DE GUARANÁ (PAULINIA CUPANA MART.) PELO BIOENSAIO COM ARTEMIA SALINA L. Araújo, D. D; Fernandes, M. G; Xavier, A. L; Pereira, A. M; Melo, A. F. M. de; Carvalho, A. C. B; Diniz, M. de F. F. M. (V.14.24) [P]	149

INVESTIGAÇÃO DA TOXICIDADE DA MATRICARIA RECUTITA L. COMERCIALIZADA EM SACHÊS NOS SUPERMERCADOS DE JOÃO PESSOA (PB). Almeida, Y. S.; Branco, A. C. S. C.; Santos, E. J. V.; Xavier, A. L.; Melo, A. F. M.; Diniz, M. F. F. M. (V.14.25) [P]	150
VALIDAÇÃO DO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE EXTRATOS DE PLANTAS UTILIZANDO-SE ARTEMIA SALINA L. NO LABORATÓRIO DE ENSAIOS TOXICOLÓGICOS – LTF – UFPB. Xavier, A. L.; Pedrosa, M. O.; Branco, A. C. da S. C.; Carvalho, A. C. B.; Melo, A. F. M. de; Diniz, M. de F. F. M.; (V.14.26) [P]	150
OBTENÇÃO DE EXTRATOS SECOS NEBULIZADOS POR ASPERSÃO DE MICROPARTÍCULAS (SPRAY DRYER) DAS CASCAS DO CAULE DE DIPLLOTROPIS FERRUGINEA BENTH. Dantas, J. G., Cerqueira, G. S., Mariz, S. R., Vasconcelos, E. A. F., Moura, T. F. A. L., Melo, A. F. M.; Diniz, M. F. F. M. (V.14.27) [P]	151
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TOXICOLÓGICA DO EXTRATO WS 1490 DE KAVA KAVA (PIPER METHYSTICUM FORST) PELO BIOENSAIO COM ARTEMIA SALINA L. Araújo, D. D.; Fernandes, M. G.; Xavier, A. L.; Pereira, A. M.; Melo, A. F. M. de; Carvalho, A. C. B.; Diniz, M. de F. F. M. (V.14.28) [P]	151
UTILIZAÇÃO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS: UMA PROPOSTA EDUCATIVA. Ivanna Beserra Santos; Danilo Elias Xavier; Lauro Santos Filho. (V.14.29) [P]	152
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO POR COSMÉTICOS REGISTRADOS PELO CEATOX-PB, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 A AGOSTO DE 2004. Carvalho, K. H. G.; Fragoso, M. E. L.; Marques, M. F. L.; Melo de, A. F. M.; Peixoto, S. R. (V.14.30) [P]	152
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES ALIMENTARES REGISTRADAS NO CEATOX/PB DE JANEIRO DE 2003 A JUNHO DE 2004. Moura, A. P. G.; Ramos, G. E.; Fernandes, P. P. V.; Melo de, A. F. M.; Marques, M. F. L. (V.14.31) [P]	153
AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA TOXICIDADE AGUDA DE JATROPHA GOSSYPIIFOLIA L. Araújo, W. C., Mariz, S. R., Melo, A. F. M., Cerqueira, G. S., Duarte, J. C., ; Diniz, M. de F. F. M., Medeiros, I. A. (V.14.32) [P]	153
ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS, HEMATOLÓGICAS E ANATOMOPATOLÓGICAS INDUZIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO AGUDA DE JATROPHA GOSSYPIIFOLIA L. Araújo, W. C., Mariz, S. R., Melo, A. F. M., Cerqueira, G. S., Duarte, J. C., ; Diniz, M. de F. F. M., Medeiros, I. A. (V.14.33) [P]	154
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ACIDENTES OFÍDICOS NO ESTADO DA PARAÍBA. Dantas, J. G., Dantas, A. F., Mariz, S. R., Moreira, A. C. P., Araújo, W. C., Cerqueira, G. S. (V.14.34) [P]	154
AVALIAÇÃO DE PRMS EM FARMACOTERAPIA HOSPITALAR. Queiroz, M. do S. R., Oliveira, A. D. P., Almeida, K. R., Melo, B. B. (V.14.35) [P]	155
FARMACOVIGILÂNCIA: PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY NO PERÍODO DE 2002 A 2003. Oliveira, G. E. de; Canaveiras, S. A.; Maia, H. N. de M.; Oliveira, G. C. E. de; Almeida, K. R. de; Pedrosa, M. de O.; (V.14.36) [P]	155
TRITERPENOS DE CORDIA TRICHOTOMA VELL. A. L. Souto, J. F. Tavares, Sâmia Andrcia Souza da Silva, José Maria Barbosa Filho, Marcelo Sobral da Silva, Emídio Vasconcelos Leitão da Cunha. (V.14.37) [P]	156
ATIVIDADE TÓXICA DOS DERIVADOS DO NOR-LAPACHOL EM ARTEMIA SALINA LEACH. Martins, R. M., Barbosa, T. P., Camara, C. A., Silva, T. M. S. (V.14.38) [P]	156
PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UFPB. Dantas, A. F., Lucena, G. T. Moreira, A. C. P., Araújo, W. C., Mariz, S. R., Cerqueira, G. S.; (V.14.39) [P]	157
UTILIZAÇÃO DE ERVAS MEDICINAIS NA FAZENDA SANTA IZABEL NO MUNICÍPIO DELAVRAS DA MANGABEIRA CEARÁ. Pedrosa, M. de O.; Santos, A. N.; Oliveira, G. C. E. de; Oliveira, G. E. de; Oliveira, R. A. G. de; Batista, L. M.; (V.14.40) [P]	157
A TECNOVIGILÂNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY. Almeida, K. R. de; ; Maia, H. N. de M.; Canaveiras, S. A.; Santos, A. N.; Oliveira, G. C. E. de; Oliveira, G. E. de. (V.14.41) [P]	158
PLANTAS COM ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA NO CONTINENTE AMERICANO. Falcão, H. de S.; Mariath, I. R.; Batista, L. M.; Oliveira, R. A. G.; Diniz, M. F. F. M.; Barbosa Filho, J. M. (V.14.42) [P]	158
MEDICAMENTOS PSICOATIVOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY: (DES)CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA EM VIGOR. Santos, A. N.; Canaveiras, S. A.; Pedrosa, M. de O.; Franco e Silva, D. M.; Oliveira, G. E. de; Xavier, J. R. B. (V.14.43) [P]	159
PLANTAS INVESTIGADAS NO BRASIL COM ATIVIDADE INIBIDORA DO VÍRUS HERPES SIMPLEX. Santos, A. N.; Barbosa Filho, J. M.; Batista, L. M.; Oliveira, G. C. E. de; Pedrosa, M. de O.; Canaveiras, S. A. (V.14.44) [P]	159
EXTRATO DE PLANTA COM ATIVIDADE ANTIMALÁRICA NO BRASIL. Ingrid Rodrigues Mariath, Heloína de Sousa Falcão, Aglailton Santos de Menezes, Maria José Barbosa Filho e Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz. (V.14.45) [P]	160
CARACTERÍSTICAS E REGISTRO DE FITOTERÁPICOS CONTENDO ISOFLAVONAS DA SOJA (GLYCINE MAX L.) COMERCIALIZADOS NAS FARMÁCIAS CAT I RT DE JOÃO PESSOA/PB. Oliveira, G. C. E. de; Oliveira, G. E.; Santos, A. N.; Pedrosa, M. de O.; Canaveiras, S. A.; Sousa, R. L. de. (V.14.46) [P]	160
SUBSTÂNCIAS ATIVAS COM AÇÃO ANTIPROTOZOÁRIA OBTIDAS DE PLANTAS MEDICINAIS. Pedrosa, M. de Oliveira; Diniz, M. de F. F. M.; Barbosa Filho, J. M.; Canaveiras, S. A.; Oliveira, G. E. de;. (V.14.47) [P]	161
PLANTAS E PRODUTOS NATURAIS COM ATIVIDADE ANTILEPRÓTICA. Do Nascimento Júnior, F. A.; Barbosa Filho, J. M.; Diniz, M. F. F. M. (V.14.48) [P]	161
PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA COM AS FOLHAS DE CISSUS SICYOIDES L (VITACEAE) EM DIFERENTES ESTÁGIOS VEGETATIVOS DA PLANTA.. Gambarra,F.F; Silva, S. M; Diniz,MFFM; Vasconcelos, C. H. T; Viana, A. F; Silva,B. V. M. (V.11.09) [O/P]	162

Resumos

V.01.01.01 [O/P]

Título:	DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE AMILOPLASTOS E OLEOPLASTOS PRESENTE EM ANACARDIUM OCCIDENTALEL., SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO ACELERADO.
Autores:	GURGEL, A. P. A. D; SILVA, J. A. N.
Orientando:	Ana Pavla Almeida Diniz GurgelBolsista PIBIC/CNPq/UFPB.
Orientador:	José Antonio Novaes da Silva.Departamento de Biologia Molecular. jantonio@dbm.ufpb.br

Resumo:

Anacardium occidenatle L. é uma espécie de grande importância na indústria química, farmacêutica e alimentícia. O objetivo deste trabalho foi analisar morfológicamente o fruto de A. occidenatle. As unidades de dispersão foram adquiridas na Ceasa, João Pessoa –PB. Foram então fixadas em formaldeído, desidratadas, diafanizadas em óleo de cedro e incluídas em blocos de perfusão. Os blocos obtidos foram submetidos à microtomia e, logo em seguida, montados em bálsamo do Canadá. A região da Anti - rafecalazal apresenta seis camadas celulares, no máximo, com um arranjo frouxo e conteúdo denso. Os cotilédones foram corados com Azulde Toluidina pH 4,0 e 2,5, Xylidini Ponceau pH 1,7 e Safrablue, usado para a caracterização geral dos cotilédones. O AT 4,0 apresentou moderada basofilia frente às células parenquimáticas, indicando a presença de radicais carboxilados. A ação do AT 2,5 em algumas regiões dos cotilédones indica a presença de radicais ácidos sulfatados. A região rafe-calazal bem como todo o Pericarpo não apresentaram coloração frente a nenhum corante. O pericarpo é composto de Epicarpo, camada mais delgada, o Mesocarpo, que é a maior camada, onde o LCC é produzido onde se encontram um grande número de corpos fenólicos e, finalmente o Endocarpo, onde se encontra a calaza e paquicalaza, considerados por alguns autores como sendo um caráter primitivo.

Palavras-Chave: Sementes, morfologia, castanha de caju.

V.01.01.02 [O/P]

Título:	ESTUDO DO EFEITO DO EXTRATO DE DIFENBACHIA SEGUINE SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS SELVAGEM (G12G) EM LINFÓCITOS
Autores:	Torres, A. F. C; Golzio, S. S; Oliveira, W. A; Mororó, E. D. G; Fournié, J. J; Santos, C. F.
Orientando:	Alba Fabíola Costa Torres-Bolsista PIBIC
Orientador:	Creurione Figueredos dos Santos. DBM/CCEN/UFPB cfsantos@dbm.ufpb.br

Resumo:

Os genes da família Ras codificam proteínas que regulam a transmissão de sinais através de membranas. Essas proteínas oscilam entre uma forma quiescente ligada ao GDP ou ativa ligada ao GTP, levando à transmissão dos sinais de receptores da superfície celular para as cinases proteicas do citosol. Na vigência dos estímulos externos, como hormônios e outros fatores de crescimento, ocorre a ativação da proteína, que passa a levar sinais mitogênicos para o núcleo. Cada proto-oncogene RAS pode dar origem à transformação em oncogenes. Estes têm sido demonstrados em uma variedade de transformações malignas. Foi realizada a produção de extratos vegetais, através de técnicas de maceração. Dentre os quais foi escolhido o extrato de D. seguine, por sua capacidade de ativação sobre linfócitos. O extrato foi submetido à cromatografia em camada delgada e análise fitoquímica, sendo posteriormente concentrado. O extrato em questão foi diluído em PBS e aplicado em cultura de linfócitos já em presença da proteína p21 H-Ras selvagem (G12G). O mesmo procedimento foi utilizado para o extrato de C. pulcherrima. A cromatografia em camada delgada realizada evidenciou substâncias, cromóforos, quando revelada com iodo e luz UV. De acordo com a análise fitoquímica sugere-se a presença de alcalóides, as saponinas e aminoácidos para o extrato de D. seguine. O extrato na diluição 1:1000 quando adicionado à cultura juntamente com a proteína observou-se a ativação celular e numa concentração de 0,6µg/ml de proteína p 21 H-Ras (G12G). Quando o extrato foi adicionado à cultura no 3º dia após a adição da proteína observou-se ativação celular na mesma diluição do extrato, porém nas concentrações de 0,3 e 0,6µg/ml de proteína. O mesmo experimento foi realizado com a C. pulcherrima, onde foram observados os mesmos resultados, salvo quando o extrato foi adicionado no 3º dia de cultivo, onde observou-se ativação celular na diluição de 1:4000 e em ambas as concentrações da proteína. Diante dos resultados sugere-se que os extratos com a proteína pode exercer influência na cultura de linfócitos.

Palavras-Chave: P21, linfócitos, extratos

V.01.01.03 [O/P]

Título:	ESTUDO DO EFEITO DO EXTRATO DE CAESALPINIA PULCHERRIMA SOBRE A AÇÃO DE PROTEÍNA P21 H-RAS MUTADA (G12V) EM CULTURA DE LINFÓCITOS HUMANOS, IN VITRO
Autores:	Oliveira, W. A; Torres, A. F. C; Golzio, S. S; Mororó, E. D. G; Fournié, J. J; Santos, C. F.
Orientando:	Wylly Araújo de Oliveira - Bolsista PIBIC
Orientador:	Creusioni Figueredos dos SantosDBM/CCEN/UFPB cfsantos@dbm.ufpb.br

Resumo:

A *C. pulcherrima* possui propriedades antimicrobianas enquanto a *D. seguine* é tida como planta tóxica. A proteína p21 H-ras participa do processo de multiplicação celular variando entre um estado ativado (ligada ao GTP) e um estado inativo (ligada ao GDP). Quando mutada o seu estado ativado torna-se predominante, fazendo com que haja um envio contínuo de sinais para a proliferação celular. Frente a isto, o sistema imune pode reconhecer e atacar moléculas estranhas ao organismo, como a p21 H-ras mutada. Partindo deste princípio os objetivos do trabalho são avaliar como se comportam os linfócitos humanos quando cultivados junto com a p21 H-ras mutada e quais os efeitos dos extratos de *C. pulcherrima* e de *D. seguine* sobre estas culturas. Metodologia: A proteína p21 H-ras foi extraída de cultura de *E. coli* portadora do plasmídeo com o gene p21 H-ras mutada (G12V), purificada em coluna cromatográfica de troca iônica e dosada pelo método de Bradford; os extratos das plantas foram obtidos por processo de maceração e diluídos em PBS; foram feitas culturas de linfócitos humanos em que foram adicionado a proteína e cada extrato de planta simultaneamente, e culturas em que foi adicionada primeiramente a proteína e depois de três dias o extrato da planta. Resultados: Quando o extrato da planta foi adicionado simultaneamente com a proteína p21 H-ras mutada (G12V) houve ativação celular quando as diluições do extrato e as concentrações da proteína foram respectivamente 1:250 e 0,6µg/ml de meio de cultura e 1:4000 e 0,6µg/ml de meio para a *C. pulcherrima*, 1:1000 e 0,6µg/ml de meio e 1:4000 e 0,6µg/ml de meio para a *D. seguine*. Quando o extrato da planta foi adicionado apenas no terceiro dia de incubação celular houve ativação quando a diluição do extrato e a concentração da proteína foram respectivamente 1:4000 e 0,6µg/ml de meio para a *C. pulcherrima* e 1:1000 e 0,3µg/ml de meio para a *D. seguine*. Discussão e conclusão: A ativação celular pode ser avaliada através da modificação morfológica do linfócito indicando então resposta imune. Este trabalho mostra que é possível estudar o comportamento dos linfócitos in vitro quando estes entram em contato com as mais variadas moléculas.

Palavras-Chave: P21, linfócitos, extratos

V.01.02.01 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DE BIOMARCADORES CARDÍACOS NA SUSPEITA CLÍNICA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO
Autores:	Oliveira, A. D. P. de, Stelita, N. Melo, B. B. de Almeida, K. R. de
Orientando:	Antonio Diógenes Pereira de Oliveira (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Margareth de Fátima Melo Diniz (Departamento Ciências Farmacêuticas-CCS/UFPB – dirtec@hulw.ufpb.br

Resumo:

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a principal patologia isquêmica do coração, apresenta difícil diagnóstico na Rede SUS, baseado na tríade exame clínico, eletrocardiográfico e bioquímico. O Objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência diagnóstica dos Marcadores Cardíacos na suspeita do IAM em 44 pacientes atendidos pelo SUS na emergência de Cardiologia do Hospital João XXIII, Campina Grande-PB. A pesquisa foi realizada acompanhando fichas de pacientes escolhidos aleatoriamente onde eram anotados os dados sobre a solicitação de exames bioquímicos e tratados sob forma de porcentagem. Dos pacientes acompanhados 68% eram homens e 32% mulheres, 34% tinham entre 60 e 70 anos. As cardiopatias isquêmicas encontradas foram: IAM 52%; Insuficiência Coronariana 30%; Angina Instável 11%; Insuficiência Cardíaca Congestiva 7%; Em 12% dos casos onde não houve confirmação de infarto, as enzimas alteraram-se demonstrando inespecificidade em CPK, CKMB, LDH, e AST, Em 23% onde se confirmou o diagnóstico de IAM as enzimas mantiveram-se nos valores normais, baixa sensibilidade diagnóstica. As cardiopatias apresentam-se como patologias diversas dificultando o diagnóstico clínico. As enzimas utilizadas em cardiologia pelo SUS facilitam a elucidação da doença isquêmica, mas apresentam inespecificidade e sensibilidade que podem comprometer o diagnóstico e o tratamento de boa porcentagem dos pacientes.

Palavras-Chave: Infarto Agudo do Miocárdio Biomarcadores Cardíacos Cardiopatias Isquêmicas

V.01.04.01 [O/P]

Título:	PLEXO BRAQUIAL EM MORCEGOS FILOSTOMÍDEOS (CHIROPTERA: MAMMALIA) E SUA RELAÇÃO COM O MODO DE LOCOMOÇÃO
Autores:	Silva Neto, E. J; Assis, A. B.
Orientando:	Ananda Brito de Assis (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eulámpio José da Silva Neto(Departamento de Morfologia/CCS/UFPB)

Resumo:

Os morcegos possuem uma redução no número de músculos dos membros superiores. A partir de tal característica deduz-se que o plexo braquial compartilhou do mesmo processo reducional. O presente trabalho visa descrever os nervos do plexo braquial em morcegos, analisando seu comportamento anatômico em relação às modificações ocorridas nos membros superiores destes animais. Para isto utilizou-se exemplares conservados em álcool a 70%, lupa e materiais para dissecação. Observou-se nos espécimes dissecados que o plexo braquial se origina de cinco raízes distintas (C5, C6, C7, C8 e T1). Além de características únicas do grupo, como a falta do componente cutâneo do nervo músculo cutâneo, a união dos nervos ulnar e radial, e a emissão de um ramo da raiz C8 para a formação do nervo radial, antes da origem do tronco inferior. De acordo com o que foi descrito conclui-se que Chiroptera apresentou uma série de modificações quando comparado a outros grupos de mamíferos que possibilitaram o desenvolver de um membro superior único e específico da ordem.

Palavras-Chave: Chiroptera Plexo Braquial Anatomia Comparada

V.01.04.02 [O/P]

Título:	EFEITO DE DIFERENTES COMPOSTOS SOBRE O TEMPO DE GERMINAÇÃO DE V. FABA
Autores:	Suassuna, F. D; Silva, J. A. N. da
Orientando:	Flávia Dias Suassuna (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	José Antonio Novaes da Silva (Depto. de Biologia Molecular – CCEN – UFPB - jantonio@dbm.ufpb.br)

Resumo:

Vicia faba L.(fava) pertence a família Leguminosae que conta com aproximadamente 650 gêneros, os quais distribuem-se em regiões tropicais e subtropicais. A produção e a utilização das sementes de Vicia faba são recomendações atuais, isto deve se ao fato das sementes possuírem um alto conteúdo protéico, um baixo conteúdo de gorduras e ligninas e de produtos orgânicos não nutritivos, como alcalóides. A luz e a temperatura são os fatores ambientais de maior importância na promoção da germinação de sementes. O presente trabalho teve como objetivo principal a observação do tempo e da porcentagem de germinação das sementes de Vicia faba, submetidas a embebição em água destilada, água de coco, cicloheximida e acridina. A germinação foi realizada utilizando-se amostras contendo 40 sementes cada que foram embebidas, por 24 horas, em soluções contendo diferentes concentrações de cicloheximida, acridina, em água de coco e em água destilada. As sementes foram colocadas em placas de petre forradas com papel de filtro e regadas com água destilada e, em seguida, colocadas em estufa incubadora a 30o+ 1oC, sendo observadas a cada 24 horas. Com o aumento da concentração de cicloheximida observa-se uma diminuição no percentual de germinação e um aumento no tempo médio de germinação. Para a acridina, os resultados sugerem que a transcrição de novas moléculas de RNA mensageiro é um dos eventos iniciais para que ocorra a germinação. A água de coco, apesar do tempo médio de germinação ser maior do que o da água destilada, proporciona uma maior porcentagem de sementes germinadas.

Palavras-Chave: Leguminosae, Vicia faba, Germinação, Cicloheximida, Acridina, Água de coco

V.01.04.03 [P]

Título:	CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS-O QUE HÁ DE MAIS DIFÍCIL PARA PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DE ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE RIO TINTO
Autores:	Oliveira, D. B; Leite, A. C. B; Barbosa da Silva, A; Maia da Silva, R. S; Paschoalin e Silva, L. D.
Orientando:	Danilo Barbosa de Oliveira(estagiário)
Orientador:	Rossana Seixas Maia da Silva(Depto.de Morfologia)-CCS-UFPB-rmaiajp@hs24.com.brmaiajp@bol.com.brmaiajp@zaz.com.br

Resumo:

Neste trabalho, realizamos uma pesquisa entre professores de escolas públicas estaduais e municipais da cidade de Rio Tinto, procurando investigar qual das disciplinas morfológicas e qual assunto das mesmas lhes trouxeram maior dificuldade na hora de ministrar suas aulas, observamos que a maioria dos professores gostariam de uma reestruturação nesta área visto que são disciplinas muito especializadas, que requerem aulas práticas para serem melhores entendidas principalmente da forma como eles ministravam para alunos do nível fundamental e médio ou seja de forma mais resumida, o que sempre dificultava a explanação e o aprendizado das mesmas nas escolas; destas disciplinas a de maior dificuldade foi a embriologia seguida da histologia e finalmente a anatomia, dos assuntos que mais apresentaram dificuldades foram sistema nervoso, aparelho genito-urinário, sistema digestório e órgãos dos sentidos. Sendo assim, concluímos que estes professores apresentaram muitas dificuldades expressas nos questionários da pesquisa estas por sua vez decorrentes da falta de condições adequadas para ministrarem suas aulas assim como se tornarem mais atualizados e portanto necessitam de uma melhor qualificação o mais urgente possível.

Palavras-Chave: Ciências Morfológicas Pesquisa

V.01.05.01 [O/P]

Título:	EFEITO ANTIMICROBIANO E GENÉTICO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA ROMÃ (PUNICA GRANATUM LINN.) SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS DE ORIGEM ANIMAL.
Autores:	Silva, M. A. R; Higino, J. S; Pereira, J. V; Siqueira-Junior, J. P; Pereira, M. S. V.
Orientando:	Maria Angélica Ramos da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria do Socorro Vieira Pereira(Depto. De Biologia Molecular- CCEN-UFPB-svieira@dbm.ufpb.br

Resumo:

A medicina humana e veterinária tem falhado geralmente no tratamento de infecções em longo prazo causadas por *Staphylococcus aureus*. A busca de alternativas tem ocorrido com a finalidade de avaliar a atividade antimicrobiana do extrato de plantas. A atividade antimicrobiana do extrato da casca do fruto da romã (*Punica granatum* Linn.) foi avaliada sobre 38 amostras de *S. aureus* de origem bovina pela determinação da concentração mínima inibitória. O efeito bactericida do extrato da romã foi demonstrado sobre duas linhagens de *S. aureus* resistentes à penicilina nas duas primeiras horas de contato. O efeito pós-antibiótico foi avaliado sobre duas amostras de *S. aureus* e foi demonstrado um aumento na fase lag que se estende por oito horas após o tratamento com o extrato. Amostras de *S. aureus* resistentes a antibióticos e metais pesados foram submetidas ao tratamento com o extrato para avaliar a influência desses agentes sobre plasmídios. O extrato da romã eliminou marcas de resistência para tetraciclina, penicilina e cádmio. Os resultados são promissores e mostram a importância de se avaliar meios alternativos no tratamento de infecções na prática veterinária, assim como um meio alternativo no combate ao desenvolvimento de resistência a drogas em *S. aureus*.

Palavras-Chave: Romã, *S. aureus*, Efeito antimicrobiano.

V.01.05.02 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOBRE O GÊNERO MYCOBACTERIUM.
Autores:	Pereira, F. O; Lima, E. O; Alves, A. J; Freire, K. R. L.
Orientando:	Fillipe de Oliveira Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edeltrudes de Oliveira Lima (Departamento de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – edelolima@yahoo.com.br)

Resumo:

A tuberculose é uma das doenças transmissíveis que mais mata em todo mundo. É uma doença crônica causada por bacilos do gênero Mycobacterium. Tentando-se obter constituintes ativos de plantas medicinais ou mesmo moléculas sintéticas similares para uma possível aplicação prática no tratamento da tuberculose, estudos com produtos vegetais vêm se intensificando. Neste trabalho, foram feitas avaliações da atividade biológica de óleos essenciais obtidos de *C. zeylanicum*, *C. limon*, *M. piperita*, *M. x villosa*, *O. gratissimum*, *O. duckei* e *R. officinalis* frente a 12 cepas do gênero Mycobacterium. No “screening” microbiológico, esses óleos foram testados pelo método de difusão em meio sólido, incubados a 37°C por 30 dias. Houve inibição do crescimento, praticamente, de todas as cepas pelos óleos testados. Merecem destaque os óleos de *C. limon*, *M. piperita* e *M. x villosa*, os quais forneceram, em média, halos de inibição de 17.25, 15.50 e 16.91mm de diâmetro. A determinação da concentração inibitória mínima (CIM) foi realizada pelo método de microdiluição, com incubação de 7 dias a 37°C. Partindo desses resultados, a CIM dos óleos essenciais de *C. limon* e *M. piperita* foi de 0.07% e a do óleo de *M. x villosa* foi 0.13%.

Palavras-Chave: Tuberculose, Mycobacterium, óleos essenciais.

V.01.05.03 [O/P]

Título:	ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ALCALÓIDES OBTIDOS DE PLANTAS CONTRA LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA E CRYPTOCOCCUS
Autores:	Lima, I. O; Oliveira, R. A. G; Lima, E. O; Barbosa Filho, J. M; Farias, N. M. P.
Orientando:	Igara Oliveira Lima (Bolsista-PIBIC)
Orientador:	Rinalda Araújo Guerra de Oliveira (Departamento de Fisiologia e Patologia – CCS – UFPB – pharmaciapb@yahoo.com.br)

Resumo:

A candidíase e a criptococose são infecções causadas por fungos do gênero Candida e Cryptococcus. Estes gêneros são causadores de infecções hospitalares, que atingem, mais facilmente, pacientes imunosuprimidos. O presente trabalho teve o objetivo de estudar a atividade antifúngica de alcalóides contra 24 leveduras do gênero Candida e Cryptococcus. Através do método de difusão de ágar foi avaliada a atividade antifúngica de treze alcalóides (aconitina, brometo de escopolamina, cloridrato de ioimbina, cloridrato de noscapina, cloridrato de papaverina, cloridrato de pilocarpina, protopina, quinidina, quinina, reserpina, sulfato de esparteina, sulfato de hordenina, warifteina). Todos esses alcalóides utilizados nos testes antifúngicos não apresentaram atividade inibitória contra as cepas de Candida e Cryptococcus. Estes resultados encontram-se, em parte, compatíveis com os da literatura consultada. Entretanto, existem também na literatura, experimentos que comprovam a atividade antimicrobiana de extratos metanólicos que contenham alcalóides.

Palavras-Chave: MicologiaLevedurasCandidaCryptococcusAlcalóides

V.01.05.04 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE MANIPULADORES E SUPERFÍCIES DE TRABALHO NAS COZINHAS HOSPITALARES EM JOÃO PESSOA – PB
Autores:	Carneiro, T. F. de O. Lopes, T. L. Aquino, S. F. Santos Filho, L.
Orientando:	Thiago Franco de Oliveira Carneiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lauro Santos Filho (Depto. De Ciências Farmacêuticas-CCS – UFPB – santos@openline.com.br)

Resumo:

As mãos dos manipuladores de alimentos e as superfícies onde estes são preparados nas cozinhas hospitalares, são possíveis fontes de disseminação de patógenos aos pacientes através dos alimentos. Portanto, é importante detectar as bactérias e fungos presentes nestas áreas. Analisou-se 06 hospitais da cidade de João Pessoa, obtendo-se 14 amostras de superfícies e 56 de mãos de manipuladores. As coletas das amostras das mãos foram feitas através da técnica de Deslizamento das Digitais sobre Agar e foram utilizadas as técnicas Square Sampling (SSK) e Impressão em Agar com placas Rodac para superfícies. Dos manipuladores, foram isolados diversos microrganismos como: Staphylococcus aureus, Enterococcus spp, Enterobacter spp, Pseudomonas aeruginosa, Klebsiella pneumoniae, Proteus mirabilis, Escherichia coli e fungos importantes como espécies do gênero Candida spp. Nas superfícies, quantificou-se os microrganismos em UFC/cm². Na técnica SSK observou-se 4,12UFC/cm² no hospital A; 3,01UFC/cm² -B; 4,46UFC/cm² -C; 4,08UFC/cm² -D; 2,74UFC/cm² -E e 4,43UFC/cm² -F; utilizando-se placas Rodac verificou-se 7,19UFC/cm² no hospital A; 6,21UFC/cm² -B; 6,17UFC/cm² -C; 8,17UFC/cm² -D; 4,69UFC/cm² -E e 5,97UFC/cm² -F. Com a análise de contaminação em superfícies, observou-se maior eficácia da técnica de impressão em Agar comparada à técnica SSK, e ressaltou-se a implementação de medidas eficazes no controle da lavagem das mãos e das superfícies de manipulação dos alimentos, prevenindo a disseminação de contaminação.

Palavras-Chave: Manipulador de Alimento, Hospitais, Superfícies

V.01.05.05 [P]

Título:	ANÁLISE DA EFICÁCIA DE SOLUÇÃO PARA BOCHECHO CONTENDO PRÓPOLIS SOBRE FUNGOS DO GÊNERO CÂNDIDA
Autores:	Lins, M. C. de M; Carneiro, T. F. de O; Lima, C. B. V; Macêdo, M. R. C; Santos Filho, L; Taveira, G. S.
Orientando:	Marcela Lins Cavalcanti de Melo (Estagiário voluntário)
Orientador:	Lauro Santos Filho (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – santos@openline.com.br)

Resumo:

Objetivou-se avaliar a atividade antimicrobiana de solução aquosa para bochecho contendo própolis a 10% frente a cepas de Candida Albicans (A), Guilliermondii (B), Tropicallis (C) e Krusei (D). Para tanto, as suspensões microbianas foram preparadas e ajustadas ao tubo 0,5 da escala de MacFarland para semeadura em agar sabouraud pela técnica da inundação. A determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), pela técnica do poço, foi realizada em triplicata, sendo o produto utilizado em sua forma pura e nas concentrações de 1:10, 1:20, 1:40, 1:80, 1:160 e 1:320. Após 48h em estufa, os halos foram mensurados em milímetros com o auxílio de um paquímetro. Obteve-se CIMs de 1:40 em B e nas formas puras em C e D, enquanto em A não houve atividade. As médias dos halos em B, C e D nas CIMs foi de 14,5, 14 e 12 mm, respectivamente. Foi utilizado como controle positivo lauril sulfato de sódio, que apresentou atividade até a última diluição em todas as cepas. Concluiu-se que a solução testada apresentou atividade variada frente às cepas com melhor desempenho sobre B.

Palavras-Chave: Candida, própolis, concentração inibitória mínima

V.01.05.06 [O/P]

Título:	PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES DO HNL
Autores:	Guimarães, M. E. B; Oliveira, T. L; Fernandes, F. O.
Orientando:	Maria Eugênia Baltazar Guimarães(voluntária)
Orientador:	Thompson Lopes de Oliveira (Depto. de Fisiologia e Patologia – CCS – UFPB – thompson_oliveira@ yahoo.com.br

Resumo:

O aumento da resistência bacteriana aos antimicrobianos tem revelado dados significativos freqüentemente associados ao uso indevido dessas drogas, gerando relevantes custos às instituições hospitalares. A presente pesquisa teve como objetivo analisar os principais microorganismos envolvidos em infecções hospitalares (IH), com respectivos perfis de sensibilidade e resistência, isolados de tecidos e secreções de pacientes com câncer internados em diferentes setores do Hospital Napoleão Laureano (HNL). Foram catalogadas 250 espécimes bacterianas distribuídas em 10 setores deste hospital no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2003. Dentre as principais espécies bacterianas encontradas nessas IH, destacam-se *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella pneumoniae*, *Enterobacter spp* e *Escherichia coli*, com variações consideráveis nos padrões de resistência e sensibilidade às drogas testadas. A exemplo do antibiótico ceftazidina, observou-se que sensibilidade foi reduzida em mais de 50%. A partir dos dados reportados, conclui-se que é evidente o crescimento de bactérias multirresistentes no ambiente hospitalar, o que se faz recomendar a implementação de práticas rigorosas no processo de dispensação e administração dos antimicrobianos, reduzindo os custos hospitalares e o tempo de internação dos pacientes.

Palavras-Chave: Infecção, Microorganismo, Hospital

V.01.05.07 [P]

Título:	EFEITO ANTIMICROBIANO DO GLUCONATO DE CLOREXIDINA SOBRE MICRORGANISMOS FORMADORES DO BIOFILME DENTAL.
Autores:	Padilha, I. Q. M; Pereira, J. V. , Pereira, M. S. V.
Orientando:	Itácio Queiroz de Mello Padilha
Orientador:	Maria do Socorro Vieira Pereira (Dept. Biologia Molecular – CCEN – UFPB -

Resumo:

Um grande número de estudos vem sendo desenvolvido em todo o mundo, para avaliação de compostos químicos no controle do biofilme dental que é diretamente responsável pelo desencadeamento das periodontoses e da cárie. Diversas substâncias químicas, tem sido utilizadas e ensaiadas quanto a capacidade de prevenir ou limitar o acúmulo da placa bacteriana e doenças induzidas por ela. O gluconato de clorexidina é um detergente catiônico colocado a disposição da prática clínica odontológica. A atividade antimicrobiana do gluconato de clorexidina a 0,12% foi avaliada sobre linhagens bacterianas formadoras do biofilme dental; *Streptococcus mitis*, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sanguis*, *Streptococcus sobrinus* e *Lactobacillus casei*, para avaliação da susceptibilidade e desenvolvimento de resistência. As bactérias foram cultivadas em caldo nutriente e incubadas a 37°C por 18 a 24 horas em microaerofilia. Os ensaios foram realizados pela técnica de inundação para a determinação da concentração mínima inibitória (MIC). A clorexidina apresentou potencial ação antimicrobiana sobre todas as amostras ensaiadas formando em média halos de inibição variando de 14 a 16 mm de diâmetro. Os resultados suportam a utilização da clorexidina, como substância efetiva sobre os microrganismos formadores do biofilme dental.

Palavras-Chave: Streptococcus, Gluconato de clorexidina, biofilme, MIC.

V.01.05.08 [P]

Título:	EFEITO ANTIMICROBIANO DOS EXTRATOS DE ALECRIM E MELÃO DE SÃO CAETANO SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS DE ORIGEM BOVINA
Autores:	Pereira, L. F.; Martins, A. B.; Higino, J. S.; Siqueira-Júnior, J. P.; Pereira, M. S. V.
Orientando:	Luciana Filgueira Pereira (ESTAGIÁRIA VOLUNTÁRIA)
Orientador:	Maria do Socorro Vieira Pereira (DBM – CCEN – UFPB – svieira@dbm.ufpb.br)

Resumo:

Staphylococcus aureus é um importante patógeno nosocomial, sendo o mais freqüente microrganismo associado às mastites caprina e bovina. A mastite causada por S. aureus é considerada a principal doença que afeta os rebanhos leiteiros no Brasil e, em todo o mundo, proporciona as maiores perdas econômicas. A utilização das plantas pela medicina popular, seu uso em medicina veterinária e a divulgação dos êxitos conduziram a exploração científica, proporcionando um conhecimento químico-farmacológico de milhares de plantas. A Rosmarinus officinalis Linn., popularmente conhecida como Alecrim, tem diversas aplicações terapêuticas, além da atividade antimicrobiana sobre vários microorganismos. A Momordica charantia L. (Melão de São-Caetano) pertencente a família da Cucurbitáceas, tem apresentado atividade antimicrobiana in vitro para diferentes microorganismos, como E. coli e Salmonella paratyphi. A atividade antimicrobiana dos extratos de Alecrim e Melão de São-Caetano foi avaliada sobre amostras de Staphylococcus aureus resistentes à penicilina pela determinação da concentração inibitória mínima. Os extratos apresentaram significativa ação antimicrobiana sobre 15 amostras ensaiadas. Para o Alecrim formaram-se halos de inibição entre 31 a 11mm, enquanto para o Melão de São Caetano entre 24 a 11mm. Os resultados demonstram a importância de se estudar novos meios alternativos de tratamentos de infecções por Staphylococcus aureus.

Palavras-Chave: S. aureus, mastite, Alecrim, Melão de São Caetano.

V.01.06.01 [P]

Título:	ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA DOS EXTRATOS ETANÓLICOS, FRAÇÕES E COMPOSTOS ISOLADOS DA BAKERIDESIA PICKELII MONTEIRO (MALVACEAE) E OCOTEA DUCKEI VATTIMO-GIL (LAURACEAE)
Autores:	MONTE NETO, R. L.; BRABOSA FILHO, J. M.; SOUZA, M. de F. V.; COSTA, D. A.; OLIVEIRA, M. R.
Orientando:	Rubens Lima do Monte Neto (Estagiário voluntário)
Orientador:	Márcia Rosa de Oliveira (Depto. De Biologia Molecular- CCEN – UFPB – mrosa@dbm.ufpb.br)

Resumo:

Atualmente o tratamento quimioterápico da leishmaniose está baseado na administração de derivados antimoniais (Glucantime® e Pentostan®). Essas drogas apresentam altas taxas de toxicidade e efeitos colaterais além de necessitarem de supervisão clínica durante o tratamento com um elevado custo. Na tentativa de obter-se produtos que apresentem atividade leishmanicida aliada a baixa toxicidade por um custo acessível, extratos de plantas têm sido testados. O objetivo do trabalho foi verificar a atividade leishmanicida sobre formas promastigotas de Leishmania chagasi (MCAN/BR/99/JP15 – cultura in vitro em meio BHI a 250C) do extrato etanólico, das frações: hexânica, hidroalcoólica I, clorofórmica, acetato de etila, n-butanólica e dos compostos: tilirosídeo (P.M. 594.528 F.M. C30H26O13) e lespedina (P.M. 578 F.M. C27H30O14) isolados da Bakeridesia pickelii, bem como, do extrato etanólico, fração de lignóides e do composto iangambina isolados da Ocotea duckei. Os compostos foram preparados no laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF-UFPB). Apresentaram atividade leishmanicida a fração de lignóides a 500µg/ml e a iangambina a 50 e 500µg/ml, exibindo porcentagens de inibição no crescimento das promastigotas de L. chagasi de 50,95; 16,27 e 50,95 respectivamente. Estes dados sugerem uma potencialidade destes compostos para o tratamento das leishmanioses.

Palavras-Chave: LeishmaniaChagasi, Bakeridesiapickelii, Ocotea duckei

V.01.06.02 [P]

Título:	A URINA HUMANA COMO SUPLEMENTO SUBSTITUINTE DO SORO BOVINO FETAL NO CULTIVO DE LEISHMANIA AMAZONENSIS
Autores:	CORTEZ, B. R; SOUSA, L. M. de A. e; MELO, B. L. V. de; CRUZ, A. A. de S. , MONTE NETO, R. L; OLIVEIRA, S. D. e OLIVEIRA, M. R.
Orientando:	Bartira Rodrigues Cortez (Estagiária voluntária)
Orientador:	Márcia Rosa de Oliveira (DBM – CCEN – UFPB – mrosa@dbm.ufpb.br)

Resumo:

O soro bovino fetal é comumente utilizado como suplemento no cultivo das mais variadas espécies do gênero Leishmania, no entanto sua utilização apresenta alguns inconvenientes como seu alto custo, e principalmente, o fato de sua obtenção implicar na morte de um animal, fazendo-se, portanto, necessária a busca por um substituto. Para tal fim, a urina humana foi escolhida, já que há relatos de que esta pode promover o crescimento de algumas espécies de Leishmania. A cepa IFLA/BR/67/PH8 de *L. amazonensis* foi cultivada com sucesso em meio BHI (brain heart infusion) com base (NNN - ágar sangue) e suplementado com urina a 5% e a 10%. Em ambas as concentrações de urina foi observado que as culturas permaneceram por 3 dias em fase logarítmica de crescimento. A densidade celular máxima obtida na cultura enriquecida com 5% de urina foi de 2.29×10^8 promastigotas/ml no quarto dia de cultivo. Quando foi utilizado 10% de urina a maior densidade celular foi de $1,295 \times 10^8$ promastigotas/ml no terceiro dia de cultivo.

Palavras-Chave: Leishmania amazonensis, cultivo, urina

V.01.07.02 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA E IMUNOSSUPRESSORA DE WARIFTEÍNA (CISSAMPELOS SYMPODIALIS) EM CAMUNDONGOS BALB/C E CAMUNDONGOS SWISS.
Autores:	Costa, H. F; Bezerra-Santos, C. R; Piuvezam, M. R.
Orientando:	Hermann Ferreira Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Márcia Regina Piuvezam (Departamento de Fisiologia e Patologia/Laboratório de Tecnologia Farmacêutica/CCS/ UFPB.e-mail:mrpiuvezam@lftf.ufpb.br)

Resumo:

Warifteína, alcalóide bisbenzilisoquinolínico, isolado de *Cissampelos sympodialis* inibiu a produção de IgE em modelo experimental de asma. Este trabalho objetivou avaliar a atividade de warifteína (W) na resposta inflamatória e ativação celular em modelo murino. Camundongos BALB/c (n=4-6) ou Swiss (n=10) foram tratados com salina (ip), W (10 µg/animal – W10 ou 50 µg/animal – W50 – i.p) ou dexametasona (50 µg/animal – s.c). A resposta inflamatória foi avaliada a partir da formação de edema induzido por OVA (animais sensibilizados) ou capsaicina. Culturas de células de baço foram estimuladas com meio de cultura, concanavalina-A, ou W (0,1-10 µg/mL). A proliferação celular foi medida pelo método do MTT e a viabilidade celular foi avaliada pelo método de azul de Tripán. Warifteína não inibiu a formação de edema induzido por OVA, no entanto, o tratamento com W10 ou W50 mostrou uma discreta inibição do edema induzido por capsaicina 12,5 e 25%, respectivamente. O tratamento in vitro com W (1,0 µg/mL) induziu proliferação celular quando comparado as culturas estimuladas com meio de cultura, porém W, na concentração de 10 µg/mL, reduziu a viabilidade celular. Os dados sugerem que warifteína interfere no processo inflamatório e na atividade celular. Apoio Financeiro: CNPq, PRONEX-RIO

Palavras-Chave: Warifteína, Camundongos BALB/c, Ovalbumina, Capsaicina.

V.01.07..01 [O/P]

Título:	ATIVIDADE DO EXTRATO DAS CASCAS DE AMBURANA CEARENSIS (FR. ALL.) A. C. SMITH (FABACEAE), SOBRE A PRODUÇÃO DE IMUNOGLOBULINA EM CAMUNDONGOS BALB/C SENSIBILIZADOS COM OVALBUMINA.
Autores:	Cavalcante, G. K. N; Almeida, K. R; Carvalho, K. dos A; Piuvezam, M. R.
Orientando:	Gilzie Késsia Nascimento Cavalcante (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Márcia Regina Piuvezam (Departamento de Fisiologia e Patologia – CCS – UFPB – mrpiuvezam@ltf.ufpb.br

Resumo:

As cascas da *Amburara cearensis* (Fabaceae) são usadas popularmente nas afecções respiratórias. O estudo analisou o efeito, no sistema imune, do extrato hidroalcoólico das cascas (EHA) da planta e da cumarina em modelo experimental de asma. Tratamentos agudos de camundongos BALB/c (n=6-9) sensibilizados com ovalbumina (OVA), intraperitonealmente (ip) ou oralmente (vo), com EHA ou cumarina reduziram ($p < 0,01$) o edema de pata antígeno-induzido e, inibiu em até 88% os anticorpos anti-OVA. Ratos Wistar (n=3) tratados com EHA (ip), 1 h antes da injeção do soro hiper-imune (anti-OVA) e 1 h antes do desafio antigênico, apresentaram inibição no extravasamento do corante para o tecido, entretanto tratamento com EHA apenas 1 h antes do desafio antigênico não apresentou efeito. EHA (ip) inibiu significativamente ($p < 0,001$) a permeabilidade vascular peritoneal, em camundongos Swiss (n=5-8), induzida por ácido acético, enquanto que tratamento vo não apresentou efeito. Células esplênicas de BALB/c na presença de EHA não proliferaram. Os dados mostram que a planta inibiu a produção de anticorpos anti-OVA e conseqüentemente inibiu a degranulação de mastócitos justificando seu uso etnobotânico, no tratamento da asma. Apoio Financeiro: CNPq, PRONEX-Rio

Palavras-Chave: *Amburana cearensis*, Camundongos BALB/c, Imunoglobulina-OVA específica.

V.01.09.01 [O/P]

Título:	FOTOPROTEÇÃO E INIBIÇÃO DE REPARO POR CLORPROMAZINA EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS
Autores:	MACHADO, B. C. , LIMA, M. S. , SIQUEIRA-JÚNIOR, J. P.
Orientando:	Bruno Coutinho Machado (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	José Pinto de Siqueira- Júnior.(Departamento de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – siqueira@dbm.ufpb.br)

Resumo:

A clorpromazina (CPZ), tranqüilizante do grupo das fenotiazinas, tem como efeito colateral a sensibilização de áreas dérmicas expostas à luz solar. A CPZ associada à luz ultravioleta longa pode reagir com proteínas e DNA. Em trabalho anterior, demonstramos a capacidade fotossensibilizante da CPZ em *Staphylococcus aureus* e, no presente, avaliamos outras propriedades fotobiológicas: fotoproteção e inibição de reparo. Suspensões bacterianas foram submetidas a doses crescentes de UV curta e alíquotas semeadas em agar nutriente e em agar nutriente + CPZ. Em outro protocolo, suspensões bacterianas, tratadas ou não com CPZ, foram submetidas a doses crescentes de UVC e semeadas em agar nutriente. Em ambos os protocolos, após incubação, as colônias foram contadas e a sobrevivência calculada. Foi observado um aumento da sensibilidade a UVC quando a CPZ estava presente no meio de plaqueamento. Observamos também que a CPZ aumentava a sobrevivência da bactéria à UVC em comparação com a irradiação na ausência da droga. Conclui-se que a CPZ foi efetiva como agente fotoprotetor e inibidor de reparo.

Palavras-Chave: Fotoproteção, inibição de reparo, clorpromazina, *Staphylococcus aureus*

V.01.09.02 [O/P]

Título:	INIBIÇÃO DE REPARO PELA 8-METOXIPSORALEÍNA EM ESCHERICHIA COLI
Autores:	Mangueira, D. L.; Barbosa, I. J. F.; Siqueira-Júnior, J. P.
Orientando:	Daniele Loureiro Mangueira (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	José Pinto de Siqueira- Júnior.(Departamento de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – siqueira@dbm.ufpb.br)

Resumo:

As furocumarinas, como a 8-metoxipsoraleína (8MOP), são compostos tricíclicos formados pela fusão de um anel furano com a cumarina (1,2-benzopirona). Tais compostos têm marcantes propriedades fotobiológicas que vão além de sua capacidade fotossensibilizante. Nosso trabalho procurou evidenciar o aumento da sensibilidade bacteriana à radiação ultravioleta (254 nm) pela 8MOP presente no meio de plaqueamento pós-irradiação. Empregamos uma linhagem de Escherichia coli caracterizada genotipicamente como deficiente em mecanismo de reparo (de DNA) por excisão, bem como a parental proficiente. Em ambas, a sobrevivência à UV foi menor no meio de cultura com 8MOP, sendo tal redução mais discreta na linhagem deficiente, sugerindo não só inibição preferencial de reparo por excisão como também de outro(s) mecanismo(s) de reparo. Nossos resultados confirmam o que já tinha sido observado em linhagens de Staphylococcus aureus deficientes para mecanismos de reparo, mas caracterizadas como tais apenas fenotipicamente.

Palavras-Chave: Escherichia coli, 8-metoxipsoraleína, inibição de reparo

V.01.10.01 [O/P]

Título:	OBTENÇÃO DOS PROTOCOLOS DE REGENERAÇÃO IN VITRO DO SORGHUM BICOLOR (L) MOENCH
Autores:	Costa, D. A. da Llamoca-Zárate, R. M.
Orientando:	Deivid Almeida da Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rómulo Marino Llamoca Zárate (Dpto. Biologia Molecular, CCEN – UFPB)

Resumo:

O Sorghum bicolor (L.) Moench (sorgo), é uma Gramínea de importância na alimentação humana e animal (forragem e granífero). O objetivo deste trabalho, é obter protocolos otimizados de regeneração in vitro do sorgo. Após a desinfestação das sementes, estas foram germinadas em meio MS basal. Sete dias após a germinação, explantes de 3mm do ápice caulinar foram isolados e cultivados assepticamente em meio de indução de crescimento de brotos, contendo sais e vitaminas MS, sacarose a 3%, agar a 0,8%, e diferentes concentrações de BAP e 2,4-D ou BAP a 4 mg/L e ANA a 0,2 mg/L. As plântulas obtidas foram enraizadas em meio MS basal suplementado com BAP a 0,5 mg/L e IBA a 1,0 mg/L. De acordo com nossos resultados experimentais os melhores meios para indução de brotos foram os que continham o meio MS basal acrescido de 2,0 mg/L BA e 0,5 mg/L 2,4-D e o meio MS basal acrescido de 4,0 mg/L de BA e 0,2 mg/L ANA. Resultados preliminares indicam que os meios de cultura, utilizados neste experimento, contendo 100 mg/L de ácido ascórbico, reduz a oxidação fenólica nos meios favorecendo uma ótima regeneração das plântulas.

Palavras-Chave: Sorghum bicolor, micropropagação, oxidação fenólica, brotos

V.01.10.02 [O/P]

Título:	A FAMÍLIA MALPIGHIACEAE NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS, PARAÍBA, BRASIL.
Autores:	CAMELO, m. da N; BARBOSA, M. R. de V.
Orientando:	Milana da Nóbrega Camelo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Regina de V. Barbosa (Departamento de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – mregina@dse.ufpb.br)

Resumo:

A família Malpighiaceae está representada no Brasil por gêneros e cerca de 300 espécies. A Reserva Biológica Guaribas, com 4.321,6 ha, localiza-se nos municípios de Rio Tinto e Mamanguape, litoral norte da Paraíba, sendo constituída, principalmente, por remanescentes de Mata Atlântica e manchas de Cerrado. Para elaboração deste trabalho foi realizado o levantamento das exsicatas depositadas no herbário Lauro Pires Xavier (JPB), da Universidade Federal da Paraíba, e coletas de material botânico na área de estudo. As identificações foram feitas com o auxílio de chaves analíticas, descrições e diagnoses encontradas na literatura. Malpighiaceae está representada na Reserva Biológica Guaribas por 5 gêneros e 8 espécies: *Banisteriopsis* sp., *Byrsonima sericea* DC., *Byrsonima gardneriana* A. Juss., *Byrsonima* cf. *verbascifolia* Rich. ex Juss., *Mascagnia rígida* Griseb., *Stigmaphyllon paralias* A. Juss., *Stigmaphyllon rotundifolium* A. Juss. e *Tetrapterys phlomoides* (Spreng.) Nied. São arbustos, lianas ou árvores, de folhas simples, opostas, geralmente com indumento de pêlos malpighiáceos, brácteas e folhas em geral com glândulas; sépalas com ou sem um par de glândulas; pétalas de unha longa; gineceu tricarpelar, ovário trilocular; estiletos 3, livres entre si; fruto esquizocarpo, constituído de três samarídeos alados ou cocas, e drupas.

Palavras-Chave: Biodiversidade, Malpighiaceae e Mata Atlântica.

V.01.10.03 [O/P]

Título:	ESTUDO ETNOMEDICINAL E FARMACOBOTÂNICO DAS ESPÉCIES DOS CARIRIS VELHOS, DA ORDEM GENTIANALES: APOCYNACEAE E LOGANIACEAE
Autores:	Basílio, I. J. D; Agra, M. F.
Orientando:	Ionaldo José Lima Diniz Basílio (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Agra (Depto. de Ciências Farmacêutica -CCS – UFPB – agramf@luf.com.br)

Resumo:

A família Apocynaceae possui 424 gêneros e cerca de 2000 espécies. É um grupo de grande importância econômica, incluindo desde espécies usadas na alimentação, ornamentais, tóxicas e produtoras de drogas de interesse farmacológico, como os glicosídeos cardiotônicos. Já Loganiaceae está representada por cerca de 14 gêneros e 470 espécies, cujo interesse intensificou-se após o isolamento da estricnina e utilização pelos índios de algumas espécies como curarizantes. Realizou-se um estudo etnomedicinal e farmacobotânico das espécies da família Apocynaceae e Loganiaceae dos Cariris Velhos Paraibano. As informações etnomedicinais foram obtidas através de entrevista a raizeiros; pesquisa nas exsicatas do JPB; e na literatura. Os estudos macroscópicos e microscópicos foram realizados com material fresco e seco, com apoio da bibliografia. Registrou-se empregos na etnomedicina de três espécies: *Allamanda blanchetti* A. DC., *Aspidosperma pyriforme* Mart. e *Spigelia anthelmia* L. O látex *Allamanda blanchetti* é conhecido por seu efeito catártico com ação laxante e purgante. A casca do caule de *Aspidosperma pyriforme* é empregada no tratamento das inflamações urinárias e dermatites. Já *Spigelia anthelmia* o infuso e o decocto de toda a planta é referido como anti-helmíntico. Os principais caracteres diferenciais para separação dos táxons foram o hábito; caracteres foliares como a forma da lâmina, ápice, filotaxia; inflorescências, florais como: estames; fruto ovário e estigma; fruto; e anatômicos como: tipo de parede celular, tricomas, disposição dos estômatos, e número de estratos nos parênquimas. Entretanto vários caracteres morfo-anatômico observados são compartilhados pelas três espécies, sugerindo-se que a análise, considere o conjunto das diversas estruturas.

Palavras-Chave: Apocynaceae, Loganiaceae, etnomedicina, Cariris Velhos

V.01.10.04 [O/P]

Título:	ESTUDO ETNOMEDICINAL E FARMACOBOTÂNICO DAS RUBIACEAE TÓXICAS E MEDICINAIS DOS CARIRIS VELHOS, PARAÍBA
Autores:	Coelho, V. P. M. C; Agra, M. F.
Orientando:	Victor Peçanha de Miranda Coelho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Agra (Depto. De Ciências Farmacêutica -CCS- UFPB. agramf@luf.com.br)

Resumo:

A família Rubiaceae possui 650 gêneros e mais de 13.000 espécies, apresenta distribuição cosmopolita, com centro de diversidade nas regiões tropicais e subtropicais. Possuem grande importância econômica pela presença de espécies ornamentais como *Ixora* sp., alimentícias como *Genipa americana* L. (genipapo) e química-farmacológica como *Coffea arábica* L (café). A pesquisa foi conduzida na microrregião dos Cariris Velhos e teve como objetivo um estudo etnomedicinal e farmacobotânico das Rubiaceae empregadas na medicina popular da área estudada. Os estudos macroscópicos e microscópicos foram realizados com material fresco e seco, com apoio da bibliografia. As informações etnomedicinais foram obtidas através de pesquisa nas exsiccatas do JPB; e na literatura. Registrou-se quatro espécies da família Rubiaceae que são usadas na medicina popular da Paraíba, sendo duas herbáceas, *Borreria verticillata* (L.) G.Mey. e *Richardia grandiflora* (Cham. & Schltl.) Steud., e duas arbustivo-arbóreas, *Guettarda angelica* Mart. ex Müll. Arg. e *Tocoyena formosa* (Cham. & Schltl.) K.Shum., para as quais foram referidas um total de 25 indicações terapêuticas. Destas, cerca de 64% foram citadas para *B. verticillata*, 24% para *G. angelica*, 8% para *R. grandiflora* e 4% para *T. formosa*. As principais indicações terapêuticas são referidas para o sistema digestivo como emética, seguida do tratamento dos estados febris. Até o presente realizou-se o estudo farmacobotânico das duas espécies arbustivo-arbóreas *T. formosa* e *G. angelica*, com a elaboração de morfodiagnoses macro e microscópicas e de uma chave morfo-anatômica para separação das espécies na qual os principais caracteres diferenciais foram as estruturas reprodutivas, mesofilo e a vascularização.

Palavras-Chave: Rubiaceae; Etnomedicina; Cariris Velhos.

V.01.11.01 [O/P]

Título:	INFORMATIZAÇÃO DA COLEÇÃO ICTIOLÓGICA DA UFPB: LISTA SISTEMÁTICA DOS PEIXES DO ATOL DAS ROCAS
Autores:	Mariano, E. F; Rosa, R. S.
Orientando:	Erich de Freitas Mariano (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ricardo de Souza Rosa (Departamento de Sistemática e Ecologia-CCEN-UFPB-rsrosa@dse.ufpb.br)

Resumo:

A criação de listagens faunísticas proporciona uma base de dados para muitas pesquisas, sendo sua importância apontada por inúmeros autores. O banco de dados eletrônico do programa Specify compila os dados da coleção ictiológica da UFPB, sendo possível acessarmos estas informações dando um tratamento geográfico ou taxonômico aos dados. O objetivo deste trabalho é produzir uma lista sistemática dos peixes ocorrentes na Reserva Atol das Rocas e continuar o processo de informatização da coleção ictiológica da UFPB. Os dados para a construção da lista sistemática foram adquiridos a partir da informatização dos registros da UFPB, coletas e censos visuais realizadas por outros projetos e da consulta a outras coleções científicas do Brasil. O Atol das Rocas encontra-se a 144 milhas náuticas da costa de Natal; sua ictiofauna ainda é pouco conhecida e apresenta espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Atualmente o banco de dados eletrônico da coleção ictiológica da UFPB conta com mais de 800 lotes informatizados, dos quais 34 são referentes ao atol. A listagem apresentada compreende 128 espécies de peixes distribuídas em 96 gêneros e 56 famílias, porém não demonstra a diversidade real da ictiofauna da área, uma vez que as faunas demersal e pelágica são pouco amostradas.

Palavras-Chave: Atol das Rocas, Listagem faunística, Informatização

V.01.11.02 [O/P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO DA ICTIOFAUNA DE POÇAS DE MARÉ DA PONTA SEIXAS, JOÃO PESSOA, PB, BRASIL
Autores:	ALBA, T. F; ROSA, R. DE S.
Orientando:	Tenile Fonseca Alba (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ricardo de Souza Rosa (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – rsrosa@dse.ufpb.br)

Resumo:

A zona entremarés, também chamada de zona intertidal, é a porção do litoral que se separa aproximadamente duas vezes ao dia do mar aberto, e situa-se entre as linhas de preamar e baixamar. Durante a baixamar, em determinadas condições fisiográficas, a água pode acumular-se entre obstáculos do substrato e formar poças de maré. Essas poças proporcionam a formação de habitats específicos para numerosas espécies de peixes, bem como zonas de berçário e criadouros de larvas e jovens de várias espécies. O objetivo do trabalho foi caracterizar a ictiofauna das poças de maré infralitorâneas da Praia do Seixas e compará-la com a ictiofauna de poças de maré mesolitorâneas adjacentes que ocorrem no Cabo Branco. O material foi coletado usando um ictiocida à base de rotenona, um alcalóide que funciona como um vasoconstrictor dos capilares branquiais. A ictiofauna do Cabo Branco é composta por 34 espécies e 23 famílias, enquanto que a da Praia do Seixas é composta por 49 espécies e 23 famílias, das quais 17 espécies estiveram presentes nos dois locais de coleta. No total foram analisados 4732 espécimes representantes de 30 famílias diferentes.

Palavras-Chave: Poças de maré, Zona intertidal, Ictiofauna, Rotenona

V.01.11.03 [O/P]

Título:	DIVERSIDADE DE MEMBRACÍDAE (HEMIPTERA, AUCHENOR- RHYNCHA) NA REGIÃO DO CURIMATAÚ, PARAÍBA.
Autores:	Souza, O. E; Creão-Duarte, A. J.
Orientando:	Olívia Evangelista de Souza (bolsista PIBIC)
Orientador:	Antonio José Creão-Duarte (DSE/CCEN/ UFPB – Creao@dse. ufpb.br)

Resumo:

Nas últimas décadas a Caatinga vem sendo descaracterizada pela exploração inadequada de seus recursos. Isto se reflete no acentuado processo de desertificação observado na região Nordeste, sobretudo na Paraíba. Esta degradação ambiental é uma ameaça às espécies deste bioma, ainda pouco conhecido. Membracidae é um grupo bem estudado taxonomicamente, porém o conhecimento das relações ecológicas que estes insetos estabelecem com outros componentes da fauna e da flora são ainda incipientes. Este trabalho teve como propósito contribuir com informações ecológicas deste táxon, estudando a diversidade e os status de abundância que cada uma das espécies tem dentro da comunidade; suas plantas hospedeiras e as flutuações da população destes insetos frente às variações pluviométricas. Quatro coletas foram realizadas: maio e outubro/2003 e fevereiro e abril/200, em duas áreas, nos municípios de Araruna e Cacimba de Dentro. Foram capturados 450 indivíduos de 17 espécies, das quais apenas três foram comuns às duas áreas. Não há diferença significativa entre os índices de diversidade obtidos para cada localidade. Todavia, a estrutura de comunidade é muito diferente, tanto que o coeficiente de similaridade entre as duas áreas é de 27,3%. No período chuvoso a riqueza de espécies e a abundância são maiores que no período seco.

Palavras-Chave: Biodiversidade, Caatinga, Membracidae

V.01.11.04 [O/P]

Título:	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE NINHOS ARBORÍCOLAS DA COMUNIDADE DE CUPINS EM CAATINGA DO CARIRI PARAIBANO
Autores:	Sena, J. M; Vasconcellos, A; Mélo, A. C. S; Bandeira, A. G.
Orientando:	Josilene de Moura Sena (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adelmar Gomes Bandeira (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – bandeira@dse.ufpb.br.

Resumo:

O padrão de distribuição espacial é a descrição quantitativa da dispersão horizontal de indivíduos ou colônias dentro de uma comunidade. Os objetivos desse trabalho foram determinar o padrão de distribuição espacial dos ninhos arborícolas de cupins e estimar a população dos ninhos de *Constrictotermes cyphergaster* em 1 ha de Caatinga. O estudo foi realizado na RPPN – Fazenda Almas, localizada na microrregião dos Cariris Paraibanos. O padrão de distribuição espacial foi determinado através do método do “vizinho mais próximo”, índice de agregação (R). A estimativa da população foi feita através de contagem indireta dos indivíduos de 15 ninhos. Foram encontrados 155 ninhos de cupins, pertencentes a cinco espécies. No geral, o padrão de distribuição espacial dos ninhos foi agregado, exceto para *Microcerotermes* spp. onde houve tendência ao padrão regular. O padrão agregado pode ser resultante da disponibilidade de alimentos, de sítios de nidificação, da presença de policalismo ou da baixa capacidade de dispersão dos alados. A tendência ao padrão regular pode ser em consequência da existência de interações competitivas entre as espécies que aparentemente mantêm um território de forrageamento ao redor do ninho. A população média dos ninhos de *C. cyphergaster* foi de 29.634 indivíduos, correspondendo a aproximadamente 2,5 milhões/ha.

Palavras-Chave: Isoptera, Ninhos, Abundância, População, Competição.

V.01.11.05 [O/P]

Título:	BIOLOGIA ALIMENTAR DE HETEROTERMES SULCATUS (ISOPTERA: RHINOTERMITIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO
Autores:	Moura, F. M. S; Mélo, A. C. S; Vasconcellos, A; Bandeira, A. G.
Orientando:	Flávia Maria da Silva Moura (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adelmar Gomes Bandeira (Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN-UFPB- bandeira@dse.ufpb.br

Resumo:

Heterotermes sulcatus é um cupim subterrâneo encontrado no Cerrado, Caatinga e em áreas urbanas do Nordeste brasileiro, onde apresenta potencial como praga. Este estudo teve por objetivo verificar, em laboratório, a taxa de consumo e a preferência alimentar de *H. sulcatus*. Utilizaram-se cupins provenientes de área de caatinga (A) e área urbana (B) e foram oferecidos itens alimentares encontrados em suas respectivas áreas. Na área A: *Croton* sp., *Caesalpinia pyramidalis*, *Bromelia laciniosa* e *Prosopis juliflora*; e na área B: *Zea* sp., *Phaseolus* sp., *Pinus* sp. e couro curtido. Para cada área foram montadas 10 baterias, cada uma contendo um recipiente plástico central ligado a quatro recipientes periféricos, todos de 170 ml e preenchidos com areia esterilizada. Cada recipiente periférico recebeu amostra de um item alimentar. O consumo médio diário foi de 57 e 215 mg de alimento seco. g de cupim vivo-1. dia-1 para as áreas A e B, respectivamente. Os cupins da área A mostraram preferência por *P. juliflora*, e os da área B preferiram os grãos de *Zea* sp. e *Phaseolus* sp. Conforme a literatura, o consumo de *H. sulcatus* foi elevado, sugerindo que essa espécie exerça importante papel na ciclagem de nutrientes em áreas naturais.

Palavras-Chave: Taxa de Consumo, Preferência Alimentar, Caatinga, Meio Urbano

V.01.11.06 [O/P]

Título:	CRUSTÁCEOS BRAQUIÚROS DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS MARINHOS DSE-UFPB
Autores:	Barbosa, V. C; Christoffersen, M. L.
Orientando:	Vanielle Candido Barbosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Martin Lindsey Christoffersen (Depto. De Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – mlchrit@dse.ufpb.br)

Resumo:

Os Brachyura, também conhecidos como caranguejos verdadeiros, apesar de apresentarem consideráveis variações, são reconhecidos principalmente por apresentarem abdome pequeno, reto, simétrico e flexionado abaixo do cefalotórax, bem como carapaça fusionada aos lados com o epístome. O objetivo deste trabalho foi identificar a nível de espécie e informatizar os braquiúros da Coleção de Invertebrados Marinhos do Departamento de Sistemática e Ecologia da Universidade Federal da Paraíba. Para o processo de determinação, lançou-se mão de pesquisa em manuais de identificação e literatura primária, já para a informatização foi utilizado o programa EXCEL para a produção de uma planilha contendo todos os exemplares identificados de braquiúros. O resultado foi a identificação de 24 lotes de 8 espécies diferentes pertencentes a 5 famílias distintas, e a informatização de 44% de todos os braquiúros da coleção. Com este presente trabalho obteve-se a inclusão da espécie *Hepatus gronovii*, antes inexistente nesta coleção e a informatização beneficiou o acesso de estagiários e pesquisadores ao acervo mencionado.

Palavras-Chave: Crustacea, Brachyura, Coleção, Identificação, Informatização

V.01.11.07 [O/P]

Título:	CRUSTÁCEOS CARÍDEOS DA COSTA NORDESTE BRASILEIRA
Autores:	Gonçalves, B. S; Christoffersen, M. L.
Orientando:	Bruno Silva Gonçalves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Martin Lindsey Christoffersen (DSE – CCEN – UFPB – mlchrist@dse.ufpb.br)

Resumo:

Os carídeos são crustáceos que pertencem ao grupo dos artrópodos aquáticos e são facilmente reconhecidos pois abrangem em geral os camarões, possuem respiração branquial, dois pares de antenas, membros em número variável e com funções diversas. O objetivo deste trabalho foi informatizar e identificar ao nível de espécie os crustáceos carídeos da coleção de Invertebrados Marinhos do DSE -UFPB. Para a identificação utilizou-se chaves taxonômicas da infraordem Caridea e exemplares da coleção didática, já na informatização foi usado o programa EXCEL para a elaboração de planilhas eletrônicas contendo todos os exemplares que possuíam identificação e número de tombo. Como resultado teve-se a identificação de 9 lotes de diferentes espécies da família alpheidae e a informatização de 40% dos carídeos da coleção. Durante este trabalho obteve-se a descoberta de duas ocorrências novas para o litoral do nordeste brasileiro e com a informatização o acervo carcinológico fica mais acessível para os professores e pesquisadores que posteriormente venham realizar trabalhos nesta coleção.

Palavras-Chave: Crustáceos Carídeos Nordeste

V.01.11.08 [O/P]

Título:	BIOLOGIA E DETERMINAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DE HIPPOCAMPUS REIDI GINSBURG, 1933 (TELEOSTEI: SYNGNATHIDAE: HIPPOCAMPUS) NA PARAÍBA
Autores:	CASTRO, A. L. C; ROSA, I. L.
Orientando:	André Luiz da Costa Castro (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Ierecê Lucena Rosa (Dep. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – ierece@dse.ufpb.br)

Resumo:

Os cavalos-marinhos são peixes singulares em sua biologia e morfologia. A intensa exploração para o comércio aquarista, remédios e curiosidades, aliada à degradação de seus habitats, coloca suas populações de cavalos-marinhos em risco. Pelo menos 77 nações e territórios ao redor do mundo estão envolvidos nesse comércio, incluindo o Brasil. O objetivo do presente estudo foi fornecer dados biológicos acerca dos hábitos alimentares de Hippocampus reidi. A determinação dos itens que compõem a dieta natural desta espécie pode fornecer subsídios para a sua criação em cativeiro com menores índices de mortalidade, havendo uma menor necessidade de se coletar exemplares no ambiente natural. Foram examinados 33 exemplares, destes 16 apresentaram Matéria Orgânica Digerida como conteúdo estomacal e 1 exemplar apresentou carapaças de crustáceos, correspondendo a uma Frequência de Ocorrência de 94,44% e 5,56% respectivamente. Os tubos digestivos vazios corresponderam a 45,46% do total examinado. Estudos adicionais tornam-se necessários, além da verificação de uma amostra mais numerosa e em melhores condições de preservação, a fim de se detectar os itens alimentares específicos para H. reidi. Estes estudos são de uma importância particular uma vez que, os cavalos-marinhos podem atuar como excelentes espécies bandeira, atraindo atenção para a degradação e destruição de seus habitats preferenciais, e fornecendo suporte para a conservação e o manejo sustentável para várias outras espécies.

Palavras-Chave: Biologia; Cavalo-marinho; Alimentação;

V.01.11.09 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS SOBRE A FAUNA DE CUPINS DE DUNAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA
Autores:	Vasconcelos Segundo, E. M; Vasconcellos, A; Bandeira, A. G.
Orientando:	Eusébio de Moura Vasconcelos Segundo (Voluntário)
Orientador:	Adelmar Gomes Bandeira (Depto.de Sistemática e Ecologia – CCEN –UFPB – bandeira@dse.ufpb.br)

Resumo:

A estrutura da comunidade de cupins foi avaliada em dunas da mineradora Millennium Inorganic Chemicals do Brasil (MICB), que está situada no município de Mataraca, extremo norte do Estado Paraíba. As coletas foram realizadas numa área de restinga com vegetação próxima à primária (área controle - AC) e em duas áreas de restingas mineradas, atualmente com 14 (AR1) e sete anos de regeneração (AR2). As amostragens foram realizadas mediante aplicação de um protocolo padronizado. No geral, 23 espécies de cupins foram encontradas, sendo 19 na AC, seis na AR1 e 10 na AR2. Microcerotermes exiguus foi à espécie mais freqüentemente encontrada na AC, com 26,3%. Por outro lado, Nasutitermes corniger foi à espécie mais freqüente nas áreas em regeneração, com 62,5% na AR1 e 44,0% na AR2. As espécies consumidoras de madeira foram as mais abundantes em todas as áreas (68,4% AC; 50,0% AR1; e 40,0% AR2). O programa de reabilitação da vegetação empregado pela mineradora MICB, em áreas onde as dunas foram desestruturadas para a extração de minérios, aparentemente está propiciando condições favoráveis para recolonização, tanto das espécies mais resilientes, e.g. N. corniger e M. exiguus, como também das espécies mais sensíveis à perturbação antrópica, e.g. Anoplotermes spp.

Palavras-Chave: Isoptera, Restinga, Mineração, Reflorestamento, Riqueza de Espécies.

V.01.11.10 [P]

Título:	COMPORTAMENTO AGONÍSTICO DE HETEROTERMES SULCATUS (ISOPTERA: RHINOTERMITIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO
Autores:	Moura, F. M. S; Mélo, A. C. S; Vasconcellos, A; Bandeira, A. G.
Orientando:	Flávia Maria da Silva Moura (Voluntária)
Orientador:	Adelmar Gomes Bandeira (Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN-UFPB-bandeira@dse.ufpb.br)

Resumo:

O comportamento agonístico é utilizado no estudo dos cupins para analisar as interações intra e interespecíficas. O objetivo deste trabalho foi avaliar, em laboratório, os níveis de agressividade entre indivíduos de *Heterotermes sulcatus* coletados em diferentes pontos de infestação. Nos testes utilizaram-se cupins de Caatinga (A) e área urbana (B). Foram estabelecidos pareamentos entre indivíduos provenientes de dois pontos diferentes de infestação. Como controle, em cada pareamento, utilizaram-se indivíduos do mesmo ponto de infestação. Os confrontos, montados em placas de Petri, continham cada um vinte indivíduos, sendo dez de cada ponto. As injúrias e taxas de mortalidade foram inspecionadas após seis horas de interação. Os valores das injúrias foram transformados em raiz quadrada de arco seno e submetidos à análise de variância (ANOVA one-way), sendo as médias comparadas a posteriori pelo teste de Tukey. A partir das análises, três colônias foram delimitadas na área A e duas na área B. Quando indivíduos das áreas A e B foram pareados o comportamento foi sempre agressivo. Os fatores ambientais e genéticos tais como, variabilidade cuticular, odor de colônia e tipo de alimento ingerido, podem estar relacionados ao comportamento agressivo em *H. sulcatus*.

Palavras-Chave: Interações Intra-Específicas, Caatinga, Ambiente Urbano

V.01.11.11 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA RECUPERAÇÃO AMBIENTAL MEDIANTE USO DE INSETOS BIOINDICADORES (COLEOPTERA): REFLORESTAMENTO DE DUNAS EM MATARACA, PARAÍBA.
Autores:	Costa, V. H; Hernández, M. I. M.
Orientando:	Valderêz Henrique da Costa (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Malva Isabel Medina Hernández (CCEN/DSE- malvamh@dse.ufpb.br)

Resumo:

A exploração de recursos naturais tem provocado diversos tipos de degradação ambiental e um dos instrumentos utilizados para avaliar a recomposição ambiental é o estudo de comunidades de insetos bioindicadores, associadas a diversos estádios de sucessão ecológica. Com este propósito desenvolvemos uma pesquisa na Millennium Inorganics Chemicals do Brasil S.A., Mataraca-PB, para avaliar o programa de recuperação de áreas exploradas na extração de minérios. Durante seis meses coletamos insetos da ordem Coleoptera em áreas com 2, 8 e 14 anos de recuperação, mais uma área controle (30 anos). Utilizamos doze armadilhas tipo “janela estacionária”, sendo três por área. A riqueza e a diversidade de espécies foi determinada para cada armadilha e posteriormente calculamos a média da riqueza por área, onde observamos que a área de 2 anos tem menos espécies que a de 8 anos, que por sua vez tem menos que a de 14 anos; a área considerada controle é semelhante à área de 8 anos em termos de riqueza. O índice de diversidade de Shannon-Wiener mostrou que tanto a área de 2 anos como a de 8 anos têm baixa diversidade ($H < 2$), em contraposição com a área de 14 anos e o controle, com diversidade média ($H > 2$).

Palavras-Chave: Coleoptera, Bioindicadores, Recuperação Ambiental

V.01.11.12 [P]

Título:	DIVERSIDADE DE COLEOPTERA (INSECTA) DA REGIÃO DO CURIMATAÚ, PARAÍBA.
Autores:	Silva, J. G. da; Hernández, M. I. M
Orientando:	Jackeline Gomes da Silva (estagiário voluntário)
Orientador:	Malva Isabel Medina Hernández (DSE/CCEN– malvamh@dse.ufpb.br)

Resumo:

A Caatinga é a formação vegetal dominante no estado da Paraíba e a fauna de insetos associada a esta vegetação é pobremente conhecida. Os Coleoptera reúnem cerca de 40% das espécies de insetos e ocorrem praticamente em todos os habitats. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento dos Coleoptera em Pedra da Boca, Araruna-PB, e Cachoeira da Capivara, Cacimba de Dentro-PB, contribuindo para o conhecimento da diversidade deste grupo na Caatinga. A captura dos insetos foi realizada nos novilúnios de janeiro, maio e outubro de 2003 através de armadilhas luminosas, instaladas das 18 às 6 horas do dia seguinte. Os Coleoptera foram triados por família, secos em estufa a 40 °C/ 48 horas e incorporados à Coleção Entomológica do DSE/UFPB. Foram calculados os índices de Shannon, Simpson, de uniformidade e Coeficientes de Similaridade qualitativos. Foram coletados 2487 indivíduos de 28 espécies acomodadas em 13 famílias. A riqueza de espécies e a equitabilidade são maiores em Pedra da Boca (n=22, E=0,41) quando comparada com Cacimba de Dentro (n=15 e E=0,14). A baixa equitabilidade em Cacimba de Dentro deve-se a elevada abundância, cerca de dez vezes mais. A similaridade entre as comunidades estudadas é baixa Jaccard (J= 0,36) e Sorensen (S=0,53).

Palavras-Chave: Coleóptera Biodiversidade Caatinga

V.01.11.13 [O/P]

Título:	NOVOS TÁXONS DE MEMBRA-CÍDAE (HEMIPTERA, AUCHENOR- RHYNCHA) PARA A CAATINGA DO ESTADO DA PARAÍBA.
Autores:	Rothéa, R. R. A. D; Creão-Duarte, A. J.
Orientando:	Rembrandt Romano Andrade Dantas Rothéa (estagiário voluntário)
Orientador:	Antonio José Creão-Duarte (DSE/CCEN/ UFPB – Creao@dse. ufpb.br)

Resumo:

A biodiversidade da Caatinga é pouco conhecida e com o propósito de contribuir para o conhecimento deste bioma dois projetos foram desenvolvidos: um na região do Cariri-PB (PELD) e outro no Curimataú-PB (PROBIO). O estudo da diversidade de Membracidae nestas localidades revelou a ocorrência de muitas espécies e dentre estas duas que são novas para a ciência e pertencem aos gêneros Tylocentrus Van Duzee, 1908 e Calloconophora Dietrich, 1991. O gênero Tylocentrus reúne apenas duas espécies, ambas do Estados Unidos e, portanto, este gênero era considerado como exclusivo da região Neártica. A espécie, coletada em São José dos Cordeiros, Cariri, constitui o primeiro registro de ocorrência do gênero para a região Neotropical. O gênero Calloconophora ocorre desde o México até a Argentina; é constituído por 17 espécies, sendo 10 encontradas no Brasil.; é considerado próximo dos gêneros Guayaquila Goding e Aconophora Fairmaire, dos quais se separa pela presença de pontuações distribuídas em pelo menos metade da parte basal das asas anteriores. A nova espécie foi coletada em ambas as localidades estudadas, embora seja mais abundante na região do Curimataú.. Os tipos estão depositados na Coleção Entomológica do DSE/UFPB.

Palavras-Chave: Caatinga, Membra-cidae, Taxonomia, Biodiversidade

V.01.12.01 [O/P]

Título:	ECOFISIOLOGIA DE DINOFLAGELADOS SIMBIOTES (ZOOXANTELAS) DO CORAL SIDERASTREA STELLATA DA PRAIA DO CABO BRANCO, JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL
Autores:	Lubambo de Britto, A. C. V; Sassi, R.
Orientando:	Ana Carolina Vieira Lubambo de Britto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Roberto Sassi (Departamento de Sistemática e Ecologia / NEPREMAR – CCEN- UFPB- rsassi@nepremar.ufpb.br)

Resumo:

Recifes de corais estão entre os ecossistemas mais produtivos do mundo. A maior parte dessa produção deve-se às zooxantelas (dinoflagelados) que vivem em associação simbiótica com os corais. Os hospedeiros fornecem nutrientes e abrigo aos simbiotes, e esses, por sua vez, contribuem na formação do esqueleto calcário dos corais através da precipitação do carbonato cálcio e na mobilização de compostos de carbono. Desequilíbrios nessa relação, provocados por estresses naturais ou antrópicos, causam redução na produtividade e alterações nas taxas fotossintéticas e respiratórias, levando ao branqueamento e em casos extremos à morte dos corais. Neste trabalho foram realizadas medidas de fotossíntese e respiração das zooxantelas hospedadas pelo coral *Siderastrea stellata* coletados nos recifes do Cabo Branco, João Pessoa/PB, em diferentes condições experimentais. Os exemplares foram coletados na maré baixa entre junho de 2003 e julho de 2004. Em laboratórios foram transferidos para um sistema hermético mantido no interior de uma câmara incubadora com circulação de água e fotoperíodo de 12 horas. Experimentos foram realizados a 2,5 klx e 6,8 klx usando colônias recém coletadas, colônias submetidas a estresse alimentar por 20 dias e colônias mantidas em diferentes combinações nutricionais. Foram medidos os teores de oxigênio dissolvido na água após 4 horas de iluminação (fotossíntese) e após 4 horas de escuro (respiração). Evidenciou-se que: a técnica adotada fornece medidas precisas e é eficiente para os estudos fisiológicos propostos; a adição conjunta de N e P é condição necessária para incrementar a fotossíntese; P é o fator limitante primário para as zooxantelas; e que colônias em estresse alimentar reduzem substancialmente a produção de oxigênio e aumentam o seu consumo. Testes estatísticos (teste t e ANOVA) foram significativos para as diferenças observadas. Discutem-se o metabolismo fotossintético e respiratório para o coral nas condições testadas e a contribuição da relação simbiótica para a produtividade do ambiente recifal estudado.

Palavras-Chave: Simbiose, Zooxantelas, Corais, *Siderastrea stellata*, Fotossíntese, Respiração

V.01.12.02 [O/P]

Título:	LAGOAS TEMPORÁRIAS DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO E SUA FAUNA DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS
Autores:	Souza, A. H. F. F; Abílio, F. J. P; Crispim, M. C.
Orientando:	Artur Henrique Freitas Florentino de Souza (Bolsista PIBIC/ CNPq/ UFPB)
Orientador:	Francisco José Pegado Abílio (DME/CE/UFPB – chicopegado@hotmail.com)

Resumo:

Objetivou-se analisar a composição, riqueza de espécies, abundância relativa e dinâmica populacional do zoobentos das lagoas temporárias Panati (Taperoá) e Serrote (Boa Vista), sob influência dos períodos de estiagem e chuvoso, além de algumas variáveis físicas e químicas da água e do sedimento. Fizeram-se coletas qualitativas e quantitativas bimestrais do sedimento litorâneo das lagoas no período de agosto/2003 a junho/2004, onde se registrou 31 táxons na lagoa Panati, sendo os Conchostraca dominantes com 95,5% de abundância relativa em dezembro/03, enquanto que na lagoa Serrote registrou-se 16 táxons, sendo os Chironomidae mais representativos, atingindo uma abundância relativa máxima de 90,2% (4088 ind./0,08m²) do total da fauna em outubro/03. Após o período chuvoso, surgiram alguns insetos bioindicadores de qualidade de água (Trichoptera e Ephemeroptera), principalmente na lagoa Panati, indicando que o enriquecimento orgânico no ambiente foi relativamente baixo em agosto/03 e junho/04. As variáveis ambientais, de um modo geral, podem ter favorecido na riqueza taxonômica das lagoas.

Palavras-Chave: Zoobentos, variáveis ambientais bioindicadores.

V.01.12.03 [O/P]

Título:	ESTRUTURA E BIOMASSA DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA DO AÇUDE TAPEROÁ II – CARIRI PARAIBANO
Autores:	Montenegro, A. K. A. , Watanabe, T. , Barbosa, J. E. L. , Oliveira, F. M. F. , Crispim, M. C.
Orientando:	Ana Karla Araújo Montenegro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Takako Watanabe (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – watanabe@dse.ufpb.br

Resumo:

O fitoplâncton exerce uma função particular nos ambientes do semi-árido, por ser a base alimentar de comunidades de peixes utilizados em projetos de peixamento da região, bem como um indicador em potencial das condições ambientais vigentes nestes ecossistemas aquáticos. Assim, objetivou-se identificar a comunidade fitoplanctônica e determinar as concentrações de biomassa algal do açude Taperoá II (Bacia do Rio Taperoá – PB), através de análise da clorofila a e da densidade. As amostras foram coletadas com rede de plâncton de 20µm de malha e fixadas com formol a 4%. A análise quantitativa foi realizada em microscópio invertido seguindo o método de Utermohl (1958). Os valores de clorofila foram obtidos através de análises espectrofotométricas e da fórmula proposta por Aleixo (1981). Foram identificados 130 táxons, distribuídos em 4 classes. Chlorophyceae foi a classe dominante representada por 47 táxons diferentes. Observou-se elevada densidade algal no período seco (agosto e setembro/03) e o inverso no chuvoso. O valor mínimo da clorofila foi 0 e o máximo 1909µg.l⁻¹. Observou-se que os valores de clorofila superaram em quase todos os meses, os valores de feofitina, e que aqueles foram proporcionais aos valores das densidades. Ressalta-se o importante papel que as chuvas têm sobre a comunidade fitoplanctônica.

Palavras-Chave: Fitoplâncton, Semi-árido, Açudes temporários

V.01.12.04 [O/P]

Título:	ASPECTOS COMPARATIVOS ENTRE A ESTRUTURA DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA NO AÇUDE AFOGADOS E NO AÇUDE TAPEROÁ II, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Autores:	Oliveira, F. M. F; Watanabe, T; Barbosa, J. E. L; Montenegro, A. K. A; Crispim, M. C.
Orientando:	Flávia Martins Franco de Oliveira (Bolsista PIBIC/ CNPq/ UFPB)
Orientador:	Takako Watanabe (DSE/CCEN/UFPB – Watanabe@dse.ufpb.br

Resumo:

Visando-se fazer uma comparação entre ambientes diferentes, de uma mesma Bacia, analisou-se a riqueza de espécies, biomassa e densidade da comunidade fitoplanctônica nos Açudes Afogados e Taperoá II durante um ciclo hidrológico, além de algumas variáveis físicas e químicas. Foram registradas 93 e 88 espécies de microalgas nos açudes Afogados e Taperoá II, respectivamente. No Açude Afogados, observou-se sucessão de espécies de Chlorophyceae, Cyanophyceae e Bacillariophyceae para Euglenophyceae ao longo do período analisado. Em relação à densidade, podemos dizer que a classe Chlorophyceae predominou em quase todos os meses e picos de densidade foram registrados nos meses de dezembro/2002 e janeiro/2003, no açude Taperoá II, enquanto que no açude Afogados, o predomínio foi de Chlorophyceae, passando a Euglenophyceae a partir de janeiro/2003 e que os picos deram-se nos meses de agosto/2002 e dezembro/2002. Em ambos os açudes, a maior abundância foi da classe Chlorophyceae com 42%, seguida da Euglenophyceae com 28% no Açude Afogados, e com 36% seguida da Bacillariophyceae com 28% no Açude Taperoá II. Podemos dizer também que a feofitina superou os valores de clorofila a em alguns meses em ambos os açudes, o que reflete uma certa deficiência nutricional, ocasionando predominância de células senescentes.

Palavras-Chave: Açude Temporário, Fitoplâncton, Semi-árido

V.01.12.05 [O/P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES ZOOPLANCTÔNICAS DE LAGOAS DO CARIRI PARAIBANO.
Autores:	Serpe, F. R; Freitas, G. T. R; Crispim, M. C.
Orientando:	Fabiano Ramiro Serpe(bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Cristina Crispim (DSE – CCEN – UFPB – ccrispim@dse.com.br

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo estudar a estrutura das comunidades de microcrustáceos e rotíferos de três lagoas temporárias do cariri paraibano, assim como a dinâmica populacional dessas espécies à medida que o ambiente se altera. As três lagoas analisadas no presente trabalho são: Panati, Algaroba e do Serrote, todas situadas na região do Cariri paraibano. As amostras foram coletadas semanalmente, no início das chuvas (primeiro mês), quinzenalmente no segundo mês e mensalmente a partir daí. O zooplâncton foi coletado na margem, com uma rede planctônica de 44µm de abertura de malha, através da filtragem de 40 litros de água. Foram feitas 3 réplicas de cada amostra. O material foi fixado em formol a 4% saturado com açúcar e identificado com o auxílio de um microscópio óptico. Entre as lagoas estudadas, a Panati foi a que apresentou menor estado de eutrofização, devido à presença de uma maior diversidade de organismos, a diversidade das espécies foi relativamente alta, comparando com a Lagoa do Serrote e com açudes da região. A lagoa do Serrote apresentou grande densidade de indivíduos, caracterizando um estado trófico mais elevado, assim como a lagoa da Algaroba.

Palavras-Chave: Zooplâncton, lagoas temporárias, semi-árido paraibano

V.01.12.06 [O/P]

Título:	ALTERAÇÕES NAS COMUNIDADES ZOOPLANCTÔNICAS DE DOIS AÇUDES NO CARIRI PARAIBANO AO LONGO DE CICLOS HIDROLÓGICOS SUCESSIVOS
Autores:	Ribeiro, L. L; Crispim, M. C; Watanabe, T.
Orientando:	Leonardo Leoncio Ribeiro (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Maria Cristina Crispim (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – ccrispim@dse.ufpb.br

Resumo:

A qualidade da água dos ambientes aquáticos do semi-árido paraibano altera-se ao longo do mesmo ciclo hidrológico, devido à evaporação, observando-se modificações na composição e abundância da comunidade zooplanctônica em um período de um ano. Este trabalho teve por objetivo analisar a comunidade zooplanctônica do açude da Barra (7o04'E e 36o39'W) e do açude Taperoá II (7o11'44"S e 33o50'05"W), ambos no Cariri paraibano, ao longo de ciclos hidrológicos sucessivos e de diferentes intensidades pluviométricas. O zooplâncton foi coletado das margens dos açudes com uma rede de 40µm de abertura de poro, em três réplicas. Os organismos foram fixados em formol a 4%, saturado com açúcar, e analisados em câmara de Sedgwick-Rafler, sob microscópio binocular. O padrão de chuvas nos dois ambientes foi similar, com os anos de 2002 e 2004 apresentando maiores índices pluviométricos que 2003. Os ambientes apresentaram-se diferentes entre si quanto à composição e às densidades dos principais grupos zooplanctônicos (rotíferos, microcrustáceos e protozoários), porém foram semelhantes quanto ao número de espécies ao longo do tempo. Os maiores índices de biodiversidade foram registrados nos períodos de transição do período de chuvas para o de estiagem. Não foram observados padrões sazonais nos processos de sucessão ecológica nos dois ambientes.

Palavras-Chave: Rotifera; Copepoda; Cladocera; Sucessão Ecológica; Ambientes Temporários.

V.01.12.07 [O/P]

Título:	ESPÉCIES DE ABELHAS EUGLOSSINA (HYMENOPTERA, APIDAE) EM HÁBITAT DE RESTINGA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BARRA DO RIO MAMANGUAPE PARAÍBA – BRASIL E REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA EM ÁREA URBANA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA: TAMANHO POPULACIONAL E ÁREA DE AÇÃO DAS ESPÉCIES MAIS ABUNDANTES
Autores:	Pereira-Peixoto, M. H. Farias, R. C. A. P. Madeira-Silva, M. C. , Martins, C. F.
Orientando:	Maria Helena Pereira Peixoto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Celso Feitosa Martins (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – cmartins@dse.ufpb.br)

Resumo:

Os machos de Euglossina caracterizam-se por coletar substâncias aromáticas nas plantas, principalmente nas orquídeas. Por serem capazes de voar longas distâncias, as Euglossina se tornam importantes polinizadores. Neste trabalho, objetivou-se estimar o tamanho populacional das espécies mais abundantes e verificar a área de ação destas espécies. O estudo foi feito em cinco áreas. As abelhas foram marcadas mensalmente, por três dias consecutivos, das 7:30 às 11:30h em João Pessoa e Cabedelo e das 8:00 às 14:00h, por dois dias, em Rio Tinto, e soltas para posterior recaptura. Na Restinga, estimou-se 502 machos de Euglossa cordata em agosto/2003 e 154 em outubro/2003; para a Mata da AMEM estimou-se 1057 machos de Euglossa cordata em janeiro, 2387 em abril e 1788 em junho/2004; para a Mata do Buraquinho, estimou-se 4207 machos de Euglossa cordata em outubro, 5285 em novembro, 12732 em dezembro/2003, e 6937 machos de Eulaema nigrita em dezembro/2003; na Mata do Campus I da UFPB estimou-se 4442 machos de Euglossa cordata em setembro, 4444 em outubro, 6565 em dezembro/2003, 3655 em julho/2004 e 262 machos de Eulaema nigrita em julho/2004. Houve fluxo de Euglossa cordata entre as áreas de João Pessoa e de Eulaema nigrita entre João Pessoa e Cabedelo.

Palavras-Chave: Mata Atlântica, Restinga, Marcação-Recaptura, Euglossina, Euglossa, Eulaema

V.01.12.08 [O/P]

Título:	DIVERSIDADE E SAZONALIDADE DE ABELHAS EUGLOSSINA (HYMENOPTERA, APIDAE) EM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA E RESTINGA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA – BRASIL
Autores:	Farias, R. C. A. P; Pereira-Peixoto, M. H; Madeira-Silva, M. C; Martins, C. F.
Orientando:	Rodrigo César Azevêdo Pereira Farias (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Celso Feitosa Martins (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – cmartins@dse.ufpb.br)

Resumo:

As Euglossina são exclusivas da Região Neotropical, com aproximadamente 200 espécies conhecidas. Os machos coletam compostos aromáticos em flores de Orchidaceae e outras famílias. Utilizando-se fragrâncias artificiais como iscas, é possível realizar levantamentos faunísticos e estudar aspectos ecológicos do grupo. Neste trabalho, estudamos a diversidade, sazonalidade e preferência pelas fragrâncias das euglossinas de duas áreas (mata e restinga), na APA da Barra do Rio Mamanguape, entre agosto/2003 e julho/2004. As abelhas foram atraídas com chumaços de papel absorvente contendo as fragrâncias (acetato de benzila, beta-ionona, escatol, eucaliptol, eugenol e vanilina), amarrados e pendurados nas ramagens das árvores, a cerca de 1,5 m do solo e capturadas com rede entomológica. Os indivíduos das espécies raras foram coletados e os demais, marcados e soltos. Os espécimes coletados foram montados e depositados na coleção do laboratório de Entomologia do DSE/CCEN. Foram coletados 1638 indivíduos, das espécies Euglossa cordata, Euglossa ignita, Euglossa melanotricha, Eulaema bombiformis, Eulaema cingulata, Eulaema flavescens, Eulaema nigrita, Exaerete frontalis e Exaerete smaragdina. Nas duas áreas, Euglossa cordata e Eulaema nigrita foram as espécies mais abundantes e houve maior número de indivíduos nos meses mais secos. Na mata, acetato de benzila atraiu o maior número de espécies e, na restinga, eucaliptol.

Palavras-Chave: Mata Atlântica, Restinga, Euglossina, Euglossa, Eulaema, Exaerete

V.01.12.09 [P]

Título:	LIBERAÇÃO DE NUTRIENTES INORGÂNICOS DURANTE O POSSESSO DE DECOMPOSIÇÃO DE DEZ ESPÉCIES DE MACRÓFITAS.
Autores:	Amorim, T. P. L; Montenegro, A. K. A. , Santos, D. P. N. Watanabe, T. , Crispim, M. C.
Orientando:	Amorim, T.P.L.(não bolsista)
Orientador:	Takako Watanabe (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – watanabe@dse.ufpb.br

Resumo:

Macrófitas aquáticas são todos os vegetais que para sua sobrevivência e propagação requerem mais água que os recursos dos solos, possuindo a capacidade de remobilizar nutrientes ligados ao sedimento e/ou absorver ativamente as formas inorgânicas dissolvidas na água e voltar a liberá-los sob a forma de substâncias solúveis durante sua decomposição. Objetivou-se determinar a liberação de nutrientes (nitrito, nitrato, amônio, fosfato e sulfato) para a coluna d'água, por diferentes espécies de plantas aquáticas (marinhas e de água doce), bem como as variações de temperatura, pH e condutividade da água, em condições de laboratório. As dez espécies de macrófitas foram mantidas em frascos individuais acompanhando-se a evolução da dinâmica de liberação de nutrientes, em intervalos semanais, durante, pelo menos dois meses. Foram utilizadas metodologias clássicas para estudos limnológicos na determinação das variáveis analisadas. As macrófitas liberam nutrientes inorgânicos para a coluna d'água, acelerando o processo de eutrofização. Observou-se um aumento gradativo na turbidez da água, portanto diminuindo da penetração de luz. A variação dos valores de temperatura não foram relevantes na velocidade de decomposição. Tanto a liberação de sulfato quanto a liberação de nitrito foram mais elevadas nos frascos de macrófitas marinhas, portanto estas contribuem mais para a ciclagem destes nutrientes.

Palavras-Chave: Macrófitas, decomposição, liberação de nutrientes.

V.01.12.10 [P]

Título:	A SITUAÇÃO ATUAL DO RIO JAGUARIBE
Autores:	Christiano, D; Costa, D. A.
Orientando:	Daniel Christiano(Estagiário voluntário)
Orientador:	Rafael Angel Torquemada Guerra (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN-UFPB guerra@dse.ufpb.br

Resumo:

O rio Jaguaribe atravessa a área urbana da cidade de João Pessoa cortando mais de dez bairros, e está protegido por leis ambientais (Art. 39 do plano Diretor de João Pessoa e pelo Código Municipal do Meio Ambiente – Zonas Especiais de Conservação). Este trabalho teve como objetivo analisar a situação atual do rio Jaguaribe, considerando os aspectos ambientais e sociais, com o propósito de identificar os problemas sugerindo soluções para amenizar o impacto ambiental atual. Foi feita uma varredura investigativa com documentação fotográfica, da nascente à desembocadura do rio no Oceano Atlântico. Analisou-se os dados de DBO, Oxigênio dissolvido, coliformes fecais (cedidos pela SUDEMA). A transparência da água foi medida utilizando-se o disco de Secchi. Foram feitas entrevistas com as populações ribeirinhas. Em seguida foi feita a confrontação da legislação pertinente com a realidade documentada. O rio Jaguaribe está sendo alvo de degradação ao longo de todo o seu percurso exceto no Jardim Botânico, onde há uma pequena recuperação. Com o excesso de matéria orgânica despejada no rio o ambiente é eutrofizado tornando-se limitante para os animais e vegetais que dependem do rio. Um dos motivos que vem causando o assoreamento do rio é a retirada da mata ciliar. O vale do rio Jaguaribe, como já foi citado é uma área que está incluída nas Zonas Especiais de Conservação do Município, de acordo com o Código Municipal do Meio Ambiente do município.

Palavras-Chave: Impacto ambiental, Eutrofização, Rios, Mata ciliar

V.01.12.11 [P]

Título:	HABITO ALIMENTAR DE PEIXES DO AÇUDE TAPEROÁ II, NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.
Autores:	Marinho, R. S. A; Torelli, J; Cardoso, M. M; Crispim, M. C.
Orientando:	Randolpho Sávio de A Marinho(voluntario)
Orientador:	Jane Torelli (Departamento de Sistemática e Ecologia- CCEN- UFPB- janetorellit@bol.com.br

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo determinar o hábito alimentar de peixes, de acordo com a dieta, no Açude Taperoá II, no semi-árido paraibano. O material foi adquirido durante os meses de agosto a dezembro de 2002 e janeiro a outubro de 2003. Os exemplares foram identificados taxonomicamente e posteriormente, através de uma incisão abdominal, retirou-se o conteúdo alimentar do estômago para as análises macro e microscópicas, aplicando-se o método de frequência de ocorrência dos itens alimentares consumidos por espécimes de *Psectrogaster rhomboides* (N=34), *Curimata gilberti* (N=15) *Geophagus brasiliensis* (N=32) e *Hoplias malabaricus* (N=17). Os resultados mostraram que houve sobreposição alimentar entre as espécies. As espécies *P. rhomboides* e *C. gilberti* apresentaram uma predominância de algas *Bacillariophyceae* (diatomáceas), seguida de *Chlorophyceae* e restos vegetais que determinaram o hábito herbívoro para estas espécies; *G. brasiliensis* com uma dieta composta por uma variedade de itens alimentares, com uma maior representação de diatomáceas, caracterizando o hábito omnívoro. *H. malabaricus* foi a única espécie de comportamento carnívoro, consumindo peixes com exclusividade. Concluiu-se que o ambiente encontra-se com uma razoável disponibilidade de alimentos, o que permitiu a sobreposição de nichos para as duas espécies citadas acima, mas apesar disso, há nichos específicos, sem a presença de competição.

Palavras-Chave: Peixes, Hábito alimentar, semi-árido paraibano

V.01.12.12 [P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE ALIMENTAR DURANTE O PERÍODO REPRODUTIVO DE PEIXES DO AÇUDE TAPEROÁ II, NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.
Autores:	Torelli, J; Marinho, R. S. A; Cardoso, M. C. M. M. , Crispim.
Orientando:	Randolpho Sávio de A Marinho(voluntario)
Orientador:	Jane Torelli (Departamento de Sistemática e Ecologia- CCEN- UFPB- janetorellit@bol.com.br

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo determinar a atividade alimentar durante a reprodução de peixes no açude Taperoá II, no semi-árido paraibano. O material foi coletado bimestralmente entre os meses de agosto a dezembro de 2002 e janeiro a outubro de 2003. Posteriormente foram feitas observações do grau de repleção do estômago e em seguida, identificou-se os sexos e os estádios de maturação das gônadas dos indivíduos para a relação entre atividade alimentar e o período reprodutivo das espécies de *Psectrogaster rhomboides*; *Curimata gilberti* e *Geophagus brasiliensis*. Os resultados mostraram que a espécie *P. rhomboides* mantém a atividade alimentar durante os diversos picos reprodutivos que ocorrem entre os meses de dezembro e junho. Já para *G. brasiliensis* e *C. gilberti* a atividade alimentar diferenciou-se, diminuindo consideravelmente com o período reprodutivo nos meses de maio e agosto. Concluiu-se que a atividade alimentar das espécies *G. brasiliensis* e *C. gilberti* sofrem influência com o período reprodutivo, reduzindo a atividade alimentar, o mesmo não ocorrendo com *P. rhomboides*, que não altera a sua atividade alimentar durante todo o seu ciclo reprodutivo.

Palavras-Chave: Peixes, Atividade alimentar e reprodutiva, semi-árido paraibano.

V.01.12.13 [P]

Título:	ANÁLISE DA ABUNDÂNCIA E DIVERSIDADE DOS ROTÍFEROS AO LONGO DO RIO MOSSORÓ EM PERÍODOS DE SECA E CHUVA.
Autores:	Adloff, C. T; Serpe, F. R; Crispim, M. C.
Orientando:	Clarisse Teixeira Adloff (voluntária)
Orientador:	Maria Cristina Crispim (DSE – CCEN – UFPB – ccrispim@dse.com.br

Resumo:

Os estuários são ambientes que sofrem influência tanto do rio quanto do mar. Este trabalho objetivou analisar a abundância e diversidade dos rotíferos ao longo do rio/estuário Mossoró nos períodos de seca e chuva entre setembro de 2003 e julho de 2004. Ao longo de seu curso situam-se salinas. As coletas foram realizadas com o auxílio de uma rede de plâncton de 25 cm de diâmetro de boca, com malha de 44µm, através de arrasto oblíquo. Foram selecionados 17 pontos ao longo do rio e feitas três réplicas de cada um deles. As amostras foram fixadas com formol a 4%. A contagem e identificação dos organismos foi efetuada com o auxílio de uma câmara de contagem do tipo Sedwick-Rafter, observada em microscópio óptico. No período seco a espécie mais abundante foi *Brachionus plicatilis* com uma densidade de 866,48 ind.l-1 no ponto P16, no mês de setembro de 2003. A maior diversidade foi registrada no ponto P6, com 19 espécies, em março de 2004. Durante o período chuvoso a espécie mais abundante foi *Brachionus urceolaris* com densidade de 2.526,3 ind.l-1 no ponto P7 no mês de junho de 2004, enquanto a diversidade foi maior no ponto P6 em março de 2004.

Palavras-Chave: Zooplâncton, estuário, rotífero, semi-árido.

V.01.12.14 [P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE ALGUNS CORPOS AQUÁTICOS DA BACIA DO RIO TAPEROÁ- SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Autores:	Marinho, F. B; Santos, G. L. D; Vieira, A. C. B; Watanabe, T. , Crispim, M. C
Orientando:	Fabiana Bezerra Marinho (Bolsista CNPq/IC/PELD)
Orientador:	Takako Watanabe (Departamento de Sistemática e Ecologia- CCEN- UFPB- watanabe@dse.ufpb.br

Resumo:

A água sempre foi considerada um dos fatores ecológicos mais importantes e limitantes da região semi-árida, evidenciando-se assim a necessidade de conhecer-se melhor as suas características físicas e químicas. Essa região é caracterizada por um regime pluvial bastante peculiar, com um período de chuvas durando cerca de 3 meses apenas. Os rios são temporários, e os açudes, lagoas e barreiros sofrem alterações na qualidade da água à medida que vão secando. O objetivo deste trabalho foi determinar os seguintes parâmetros químicos de alguns ambientes aquáticos da bacia do Rio Taperoá: Oxigênio Dissolvido (Golterman et al. 1978), Alcalinidade e Fósforo total (Standard Methods, 1998) Nitrato (Rodier, 1975) Nitrito, Amônia e Sulfato (Mackereth et. al, 1978), no período de janeiro a agosto de 2004. Baseado nos resultados obtidos, verificou-se que os valores de oxigênio dissolvido e alcalinidade variaram muito de um ambiente para o outro. As concentrações de nutrientes apresentaram heterogeneidades bastante pronunciadas para todos os ambientes ao longo do tempo. As variações tornaram-se evidentes com o prolongamento da estiagem e o início das chuvas, uma vez que com a diminuição no nível da água, ocorreu maior concentração de nutrientes, e com as chuvas observou-se uma diminuição nestas concentrações, devido à sua diluição.

Palavras-Chave: Semi-árido, parâmetros químicos, Bacia do Taperoá.

V.01.12.15 [P]

Título:	ATIVIDADE ALIMENTAR DE OREOCHROMIS NILOTICUS DURANTE O PERÍODO REPRODUTIVO EM AÇUDES DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.
Autores:	Cardoso, M. M. , Torelli, J. , Crispim, M. C.
Orientando:	Maria Marcolina Cardoso
Orientador:	Jane Enisa R.Torelli de Souza(Departamento de Sistemática e Ecologia - CCEN- UFPB- PELD- Caatinga: Estrutura e Funcionamento/CNPq - janetorellit@bol.com.br)

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo determinar a atividade alimentar de *Oreochromis niloticus* durante o período reprodutivo em açudes do semi-árido paraibano. Os espécimes foram coletados entre os meses de setembro de 2002 e agosto de 2003, nos açudes Afogados e Namorados, no semi-árido paraibano. Após a identificação taxonômica dos espécimes coletados, realizou-se uma incisão abdominal para a observação do estômago, quanto à presença ou ausência de alimentos e análises macroscópicas das gônadas para reconhecimento dos estádios de maturação. Os resultados mostraram que em ambos os ambientes analisados, a espécie *O. niloticus* apresentou-se com atividades alimentares diferenciadas em todo o ciclo hidrológico. No açude Afogados a espécie manteve sua atividade alimentar em alta durante o seu ciclo reprodutivo, diferenciando essa atividade entre as estações do ano. No açude Namorados, porém, observou-se uma considerável redução na atividade alimentar, independente da sazonalidade. Concluiu-se que *O. niloticus* apresenta atividades alimentares diferenciadas quando alocadas em diferentes ambientes, respondendo assim às condições ofertadas pelos mesmos.

Palavras-Chave: Peixes, Atividade alimentar e reprodutiva, semi-árido paraibano.

V.02.01 [O/P]

Título:	ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL, COM ÊNFASE AO POTÁSSIO NA RECUPERAÇÃO DE UM POMAR DE GRAVIOLEIRA.
Autores:	ALVES, M. do S; LEÃO, D. A. S; FERNANDES, A. C; ARAÚJO, R. da C. WANDERLEY, P. A; MEDEIROS, M. B. de; SOUSA, S.
Orientando:	Maria do Socorro Alves (Bolsista PIBIC.)
Orientador:	Raunira da costa Araújo (Departamento de Agropecuária -CFT-UFPBRaunira@cft.ufpb.br)

Resumo:

O conhecimento do estado nutricional bem como um estudo mais aprofundado sobre as exigências de uma cultura se faz necessário para corrigir suas deficiências. O objetivo do trabalho foi estudar os efeitos da adubação orgânica e mineral, com doses crescentes de potássio, na recuperação de um pomar de gravioleira. O experimento está sendo conduzido em plantas do pomar do CFT-UFPB. Até o estágio em que foi analisado, os tratamentos não exerceram efeitos na altura de plantas, no diâmetro do caule e nem na incidência de pragas e doenças.

Palavras-Chave: Adubação orgânica, Adubação Mineral, Gravioleira.

V.02.02 [O/P]

Título:	QUALIDADE DE ABACAXI “PÉROLA” MINIMAMENTE PROCESSADOS OB O SISTEMA DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO
Autores:	Dantas Rafaela E. , Silva Silvanda M. , Mendonça Rejane. M. N. , Lima Neta Ana O. , Lima Anecléia R. , Medeiros Eliane. C, Gomes Wiara A.
Orientando:	Rafaela Emília Dantas (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva –(Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA -UFPB - silvasil@cca.ufpb.br)

Resumo:

Produtos minimamente processados (PMP) são derivados de frutos e hortaliças que tenham sido fisicamente alterados, mas que mantenham seu estado fresco, podendo ser consumido sem subsequente preparo. Os PMP oferecem ao consumidor moderno conveniência e praticidade. No entanto os cortes resultantes do processamento podem acelerar a taxa de senescência do produto, como também, a liberação do suco celular, favorecendo o desenvolvimento de microorganismos. Portanto, para manter a qualidade e a segurança dos produtos minimamente processados é necessário processar o fruto considerando os critérios de Boas Práticas de Fabricação (BPF) para assegurar a obtenção de um produto de qualidade nutricional e livre de riscos de contaminação microbiológica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de abacaxi “Pérola” minimamente processada, em dois estádios de maturação, armazenada sob atmosfera modificada a 3 °C durante 12 dias. Os frutos foram adquiridos na EMPASA-PB (Empresa de Produtos Agrícolas) e minimamente processados em fatias considerando todos os critérios de inocuidade. Foram avaliados os seguintes parâmetros: Acidez Total Titulável (ATT), Sólidos Solúveis Totais (SST), carotenóides da polpa, perda de peso, aparência geral, escurecimento da polpa, presença de coliformes totais, microorganismos mesófilos, fungos e leveduras. A partir dos resultados pode-se concluir que o abacaxi minimamente processado encontrava-se dentro dos padrões microbiológicos estabelecidos pela ANVISA e que este apresentou uma vida útil pós-colheita de 8 dias.

Palavras-Chave: Pós-Colheita, Qualidade microbiológica, Processamento Mínimo; Abacaxi Pérola, BPF

V.02.03 [O/P]

Título:	MATURAÇÃO E AMADURECIMENTO DE UMBUGUELA
Autores:	Lira, Romero, Silva, Silvanda M. , Mendes, José P. S.
Orientando:	Romero Lira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA-UFPB) - silvasil@cca.ufpb.br)*Trabalho desenvolvido com recursos do BNB

Resumo:

A umbuguela (*Spondias ssp*) que teve sua possível hibridação natural do umbu (*Spondias tuberosa* Arr. Câm) com a ciriguela (*Spondias purpúrea* L.), apresentando frutos menos ácidos que o umbu. Quando o fruto acha-se completamente amadurecido a sua polpa tem delicioso sabor agri-adocicada, de coloração amarela avermelhada e a casca é de um atrativo vermelho vivo predominante (PV). O objetivo deste trabalho foi avaliar os processos de crescimento, maturação e amadurecimento de umbuguela provenientes do Brejo Paraibano. Os frutos foram provenientes do município de Areia-PB de áreas de concentração de plantas. A partir da antese (abertura da flor), foram realizadas avaliações em intervalos de 10 dias, intervalo reduzido à medida que se aproximava do estágio de maturação PV. As avaliações realizadas durante o desenvolvimento do fruto foram comprimento e diâmetro, volume, peso fresco e seco, firmeza externa e da polpa, pH, sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), relação SST/ATT e rendimento em polpa. O delineamento foi o inteiramente casualizados. Os estádios de maturação foram caracterizados a partir da cor da casca e através das alterações nas características físicas e químicas. Os pesos frescos e secos, comprimento e diâmetro e volume aumentaram quadraticamente a partir da antese até o amadurecimento. O ciclo de desenvolvimento de umbuguela no Brejo Paraibano se prolongou na planta por 125 dias, a partir da antese até o pleno amadurecimento do fruto. A umbuguela atingiu a maturação fisiológica na planta aproximadamente aos 103 dias após a antese. O rendimento de polpa apresentou valores médios de 55 %, caracterizando um valor industrial mediano. A mudança da coloração da casca, o aumento dos SST, o declínio da firmeza da polpa e da casca, foram às transformações que melhor representam os processos de maturação e amadurecimento da umbuguela.

Palavras-Chave: Crescimento, Amadurecimento, Fisiologia da maturação, *Spondias*

V.02.04 [O/PP]

Título:	EFEITO DO REJEITO DE CAULIM SOBRE A MICROBIOTA E AS PROPRIEDADES QUÍMICAS DE UM LUVISSOLO
Autores:	Silva, G. B. da; Souza, A. P. de; Alves, J. do C; Arruda, J. A; Tompson Júnior, U. A; Pôrto, M. L.
Orientando:	Gilson Batista da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adailson Pereira de Souza (Depto. de solos e Engenharia Rural -CCA-UFPB – e-mail: adailson@cca.ufpb.br

Resumo:

No processo beneficiamento do caulim aproximadamente 30% do montante de matéria-prima utilizado é aproveitado efetivamente para fins industriais, sendo o restante descartado na forma de rejeito. Com o objetivo de avaliar, em condições de laboratório, o efeito do rejeito de caulim sobre as propriedades químicas e microbiológicas de um Luvissolo, foi adicionadas doses crescentes de composto orgânico na presença e ausência do rejeito de caulim em vasos contendo 3 dm³ de solo, os quais foram incubados durante de 50 dias sob condições ideais de temperatura e umidade. O experimento foi conduzido no laboratório de biotecnologia do solo, pertencente ao Departamento de solos e engenharia Rural do Centro de Ciências Agrária da Universidade Federal da Paraíba. O delineamento empregado foi o inteiramente casualizado com os tratamentos das parcelas dispostos em esquema fatorial 6 x 2, seis doses de composto orgânico (correspondentes a 0; 12,5; 25; 37,5; 50 e 62,5 t ha⁻¹) e duas doses de rejeito de caulim (ausência e presença, correspondentes a 0 e 15 t ha⁻¹, respectivamente), com três repetições. As alterações químicas foram avaliadas através de análises de química e fertilidade e as microbianas por sistema de respirômetria. Ao término do ensaio foi constatado que a dose de 15 t ha⁻¹ de rejeito reduz a atividade microbiana do solo. As variáveis pH, Na, Mg e Al não sofreram efeito do rejeito de caulim, enquanto Ca e C tiveram sua disponibilidade afetada. Já os teores de N e P foram incrementados com a presença de 15 t ha⁻¹ de rejeito de caulim.

Palavras-Chave: Rejeito de caulim, atividade microbiológica, alterações químicas

V.02.05 [O/P]

Título:	EFEITO IN VITRO DE SUCOS DE AGAVE SOBRE A GERMINAÇÃO DE ESPOROS E CRESCIMENTO MICELIAL DE FUSARIUM OXISPORUM F. SP. VASINFECTUM (ATK.) ISOLADO A PARTIR DE SEMENTES DE ALGODOEIRO.
Autores:	Lima, C. Q de; Araújo, E; Bonifácio, B. F; Barreto, A. F; Moura, M. F de.
Orientando:	Celeida Queiroz de Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Egberto Araújo (Depto. de Fitotecnia – CCA – UFPB – egberto@cca.ufpb.br

Resumo:

A utilização de extratos de plantas com propriedades antifúngicas constitui-se numa alternativa ecológica promissora para substituir a proteção tradicional promovida pela aplicação de fungicidas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos “in vitro” dos sucos frescos e húmicos, obtidos de dois genótipos de agave sobre a germinação de esporos e o crescimento micelial de *Fusarium oxysporum* f. sp. vasifectum, (Atk) Snyder & Hansen, agente causal da murcha do algodoeiro. Para o primeiro ensaio, esporos do fungo, na concentração 1x10⁻⁶ conídios/mL foram imersos por um período de seis horas em água destilada e em soluções diluídas dos sucos de agave (10, 20, 30 e 40%). No segundo ensaio, discos micelianos de 3mm de diâmetro foram cultivados no centro das placas de Petri, sobre meio de cultura BDA, com diferentes proporções de sucos de agave (5, 10, 15 e 25%), sendo efetuadas medições diárias dos diâmetros das colônias até o oitavo dia de incubação. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial {(2x2x4) + 1} x 5 (duas variedades de agave, dois tipos de sucos, quatro concentrações, uma testemunha adicional, água destilada, ensaio n° 1 e BDA puro, ensaio n° 2, e cinco repetições). Os sucos de agave húmicos inibiram a germinação de esporos, já o crescimento micelial sofreu redução com a aplicação dos sucos húmicos e frescos; os meios de cultura BDA+sucos húmicos em todas as concentrações foram mais eficientes que os BDA+sucos frescos para inibir o crescimento micelial avaliado ao oitavo dia. O híbrido 11648 mostrou-se mais eficaz que o Agave sisalana para o controle do fungo em estudo. Também se verificou que com o aumento da concentração dos sucos houve redução das taxas de crescimento e, conseqüentemente do diâmetro no oitavo dia.

Palavras-Chave: *Gossypium hirsutum* L., Controle Alternativo, Murcha de *Fusarium*, Desenvolvimento Fúngico

V.02.06 [O/P]

Título:	EFEITO DE SUBSTRATOS E TAMANHO DERECIPIENTES NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ANJICO (ANADENANTHERA MACROCARPA BRENNAN) E JATOBÁ (HYMENEIA COURBARIL L.) NO BREJO PARAIBANO
Autores:	Aaron de Sousa Alves, Leonaldo Alves de Andrade, Franciêdo Xavier de Oliveira, Dário Medeiros Bezerra.
Orientando:	Aaron de Sousa Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Prof. Dr. Leonaldo Alves de Andrade (Depto. de Fitotecnia-CCA-UFPB-landrade@cca.ufpb.br)

Resumo:

A revegetação de áreas desmatadas ou o plantio de espécies arbóreas para atender aos variados fins, exigem conhecimentos técnicos nem sempre disponíveis. A produção de mudas de boa qualidade é uma das principais dificuldades que se enfrenta neste processo. Este trabalho teve como objetivos propagar, por via sexuada, as espécies florestais angico (*Anadenanthera macrocarpa* Brenan) e jatobá (*Hymeneia courbaril* L.) de ocorrência na Reserva Ecológica Estadual Mata de Pau-Ferro, adequando tamanhos de recipientes e substratos. Os experimentos foram instalados no Viveiro Florestal do CCA-UFPB. A semeadura foi realizada em sacos plásticos de polietileno preto, com furos laterais, nas dimensões de (6cm x 13cm; 9,5cm x 15,5cm; 9,5cm x 23,5cm). Como substratos foi utilizado terra de subsolo, areia lavada, esterco e resíduo da indústria de caulim, com doses crescentes deste último componente. Decorridos 100 dias do plantio, avaliou-se a altura de plantas, o diâmetro do colo, o número de folhas, o comprimento e o diâmetro da raiz principal, o número de raízes primárias e secundárias, o número de ramos primários e secundários, a matéria seca da parte aérea e do sistema radicular. O delineamento utilizado foi em Blocos Casualizados com os tratamentos dispostos em um esquema fatorial (3x7), para o angico e (3x9), para o jatobá. As sementes de *Anadenanthera macrocarpa* apresentaram um alto percentual de germinação em condições naturais, enquanto que para *Hymeneia courbaril*, foi necessário efetuar quebra de dormência. Os sacos plásticos de dimensões 6cm x 13cm, não se mostraram adequados para a produção de mudas para ambas as espécies, sendo que os melhores resultados foram obtidos em sacos plásticos de dimensões 9,5cm x 23,5cm. Para a espécie *Anadenanthera macrocarpa* não houve efeito de substratos sobre os parâmetros avaliados. Para a espécie *Hymeneia courbaril* o substrato 40% terra de subsolo + 60% caulim, proporcionou os melhores resultados sobre os parâmetros avaliados.

Palavras-Chave: produção mudas substratos recipientes

V.02.07 [O/P]

Título:	FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DA VEGETAÇÃO ARBUSTIVO-ARBÓREA NO ENTORNO DE UM INSELBERGUE NO MUNICÍPIO DE SERRARIA-PB
Autores:	Dário Medeiros Bezerra; Leonaldo Alves de Andrade; Aaron de Sousa Alves.
Orientando:	Dário Medeiros Bezerra (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Leonaldo Alves de Andrade (Depto. de Fitotecnia-CCA-UFPB-landrade@cca.ufpb.br)

Resumo:

Os Inselbergues são montanhas monolíticas isoladas que apresentam uma flora peculiar e um elevado grau de endemismo. O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo da diversidade florística e da estrutura fitossociológica na mata de entorno de um inselbergue no Município de Serraria-PB. Foram plotadas parcelas sistematizadas ao longo de quatro transectos, partindo da borda do inselbergue em raio perpendicular de 60 metros. Assim, cada transecto comportou três parcelas contínuas de 20m de comprimento por 10 de largura. Foram amostrados todos os indivíduos arbustivos e arbóreos inseridos nas parcelas, considerando $DAP \geq 5$ cm. A identificação botânica foi feita no Herbário Jaime Coelho de Moraes em Areia, PB. A flora arbórea foi representada por 1050 indivíduos, pertencentes a 30 famílias, 53 gêneros e 57 espécies. As espécies *Allophylus leavigatus* (Radlk), *Cupania revoluta* (Radlk), *Campomanesia sychona* (Berg), e *Eschweilera ovata* (Mart.) apresentaram frequência de 100%. As famílias mais representativas foram: Anacardiaceae, Apocynaceae, Leguminosae, Myrtaceae, Rubiaceae e Sapindaceae. As espécies que apresentaram os maiores valores de importância em todas as parcelas foram: *Allophylus leavigatus* (Radlk) e *Tapirira guianensis* (Abul). Tais conhecimentos são fundamentais para melhor compreender a composição florística e evolução das plantas desses ambientes.

Palavras-Chave: Florística, Inselbergue, Fitossociologia.

V.02.08 [O/P]

Título:	INTRODUÇÃO DE CULTIVARES DE PIMENTA-DO-REINO NO MUNICÍPIO DE AREIA-PB
Autores:	ALVES, A. U; OLIVEIRA, A. P; SILVA, J. A; ALVES, A. U.
Orientando:	Anarlete Ursulino Alves, (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ademara Pereira de Oliveira (Departamento de Fitotecnia- CCA-UFPB- ademar@cca.ufpb.br

Resumo:

O trabalho teve como objetivo estudar o comportamento de cultivares de pimenta-do-reino, em função das doses de crescentes de esterco bovino no Município de Areia-PB, cultivada em um Neossolo Regolítico Psamítico, textura franca. A pesquisa foi conduzida na área experimental do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba e no Distrito de Muquém, em Areia-PB. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com os tratamentos dispostos em esquema fatorial 5x4, sendo o primeiro fator representado pelas doses de esterco bovino (0, 4, 8, 12 e 16 kg/planta) e o segundo, pelos genótipos (laçará, Bragantina, Guajarina e Singapura). A parcela experimental constou de quatro fileiras de cinco plantas totalizando vinte plantas por parcela espaçadas de 2,00 x 23,00 m de comprimento, sendo consideradas úteis, as plantas localizadas na fileira central. De um modo geral, os genótipos Bragantina e Guajarina apresentaram um bom potencial de crescimento e os laçará e Singapura um desempenho inferior.

Palavras-Chave: Piper nigrum Adubação Orgânica Fenologia

V.02.09 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE PIMENTA-DO-REINO NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO-PB, CONDUZIDA EM SISTEMA DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA.
Autores:	Silva, J. A. da; Oliveira, A. P. de; Alves, U. A; Sousa, F. M. D. de
Orientando:	Jandiê Araújo da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Prof. Dr. Ademar Pereira de Oliveira (Depto. de Fitotecnia – CCA – UFPB – ademar@cca.ufpb.br)

Resumo:

A pimenta-do-reino, conhecida cientificamente como Piper nigrum L., é a mais importante das especiarias e também é o condimento mais antigo usado pelo homem. Foi introduzida no Brasil no século XVII, expandindo-se para os Estados do Maranhão, Mato Grosso, Bahia, Espírito Santo e da Paraíba. Este trabalho teve como objetivo estudar o comportamento de cultivares de pimenta-do-reino, em função de doses crescentes de esterco bovino no município de Remígio-PB, visando a seleção de cultivar(es) promissora(s) e definir um manejo adequado de nutrientes para cultura, como forma de oferecer ao produtor rural tecnologia adequada para retomada da produção da pimenta-do-reino e incentivar seu agronegócio no estado da Paraíba. O projeto é composto de uma unidade experimental, composta por 400 plantas e área de 1600m². O delineamento experimental empregado é o de blocos casualizados com os tratamentos dispostos em esquema fatorial 5 X 4, sendo o primeiro fator representado pelas doses de esterco bovino (0, 4, 8, 12 e 16 kg/planta) e o segundo pelas cultivares (laçará, Singapura, Bragantina e Guajarina), em quatro repetições. A parcela experimental consta de quatro fileiras de cinco plantas totalizando vinte plantas por parcela espaçadas de 2,00 x 2,00 m de comprimento, sendo consideradas as plantas localizadas na fileira central, para efeito de avaliação dos parâmetros estudados. Aos 180, 210, 240 e 300 dias verificou-se efeito significativo das doses de esterco bovino e das interações entre elas sobre o incremento em altura da pimenta-do-reino. De forma geral os genótipos Bragantina e Guajarina destacam-se como aqueles de crescimento rápido, enquanto que, o genótipo laçará seguido da Singapura destacam-se como os de crescimento lento. Quanto aos efeitos das doses de esterco bovino, aos 90 e 120 dias, a dose 16kg/planta proporcionou maior incremento em altura na pimenta-do-reino. Entretanto, após 150 dias só foi necessária a metade dessa dose para que a pimenta-do-reino expressasse seu potencial máximo em crescimento em altura.

Palavras-Chave: Piper nigrum, Genótipos, Esterco bovino, Fenologia

V.02.10 [O/P]

Título:	GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MAMOEIRO (CARICA PAPAYA L.), EM FUNÇÃO DO TIPO DE EMBALAGEM, DA REMOÇÃO DA SARCOTESTA, DO ARMAZENAMENTO E CRESCIMENTO DAS MUDAS EM FUNÇÃO DOS CONSTITUINTES DOS SUBSTRATOS UTILIZADOS
Autores:	de Alencar, M. L; Pereira, W. E; de Sousa, G. G; Mendonça, R. M. N.
Orientando:	Mathews Lima de Alencar (Bolsista / PIBIC / UFPB / CNPq)
Orientador:	Walter Esfrain Pereira (Eng. Agr., D. Sc., Prof. Adjunto, Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Campus II, Areia, PB, 58397-000. E-mail: wep@cca.ufpb.br)

Resumo:

O cultivo do mamoeiro requer constante renovação dos pomares, exigindo atenção especial à produção ou às aquisições periódicas de sementes e ao preparo de mudas. Desta forma, objetivou-se obter informações sobre o poder germinativo das sementes de mamão em função do tempo de armazenamento, do tipo de embalagem, da remoção da sarcotesta e do crescimento das mudas de mamoeiro em substratos contendo rejeito de caulim. As sementes foram submetidas a remoção da sarcotesta, embalagem em papel e plástico e armazenamento durante oito meses, todo processo foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes da UFPB-CCA-CAMPUS II. Os maiores percentuais de germinação foram obtidos com 5,5 meses de armazenamento. O trabalho prosseguiu no viveiro de Fruticultura, onde as sementes foram postas para germinar em sacos de polietileno, com capacidade de 1L, contendo diferentes combinações de substratos mantido a céu aberto com cobertura de sombrite (50%) até cinco semanas após a sementeira. O rejeito de caulim provocou aumento inicial do crescimento das mudas de mamoeiro, sendo recomendada a seguinte composição do substrato: 22% de rejeito de caulim, 29% de terra, 39% de esterco e 10% de areia.

Palavras-Chave: Mamoeiro, Sementes, Mudanças.

V.02.11 [O/P]

Título:	CONSERVAÇÃO DE PITANGA (EUGENIA UNIFLORA) SOB APLICAÇÕES DE CLORETO DE CÁLCIO NA PÓS-COLHEITA
Autores:	BARBOSA, V. DE M; PEREIRA, W. E; SILVA, S. M; SANTOS, J. Z DOS; COSTA, J. P.
Orientando:	Verônica de Moura Barbosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Walter Esfrain Pereira, (Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais – CCA – UFPB) wep@cca.ufpb.br

Resumo:

A pitanga é um fruto que vem crescendo em importância econômica, principalmente, no consumo de polpa no Nordeste. No entanto, é um fruto bastante perecível, representando um obstáculo para sua comercialização. O objetivo do trabalho foi avaliar as mudanças físicas e físico-químicas dos frutos de pitangueira submetidos a aplicação de cálcio na pós-colheita, bem como as implicações destes tratamentos sobre a qualidade e conservação dos frutos e a minimização das perdas pós-colheita. Os frutos foram provenientes do pomar de uma pequena propriedade localizada no CCA-UFPB, Areia, em três estádios de maturação, mantidos a 10°C. Após a colheita os frutos foram transportados para o Laboratório de Biologia e Tecnologia pós-colheita, onde foram submetidos a um tratamento antifúngico e realizando a seleção quanto a aparência, cor e tamanho. O delineamento foi o inteiramente casualizado (DIC) no esquema fatorial 3x2x7, com três repetições. Foram realizadas análises físicas e físico-químicas e de aparência. De acordo com os resultados observou-se que o fruto com cálcio apresentou 15,6% de perda de peso, enquanto o Sem cálcio apresentou 30,0% de perda de peso. A aparência manteve-se com boa aceitação até o sexto dia de armazenamento, para os três estádios de maturação, sob a aplicação do cloreto de cálcio. O teor de vitamina C declinou durante o armazenamento, para os estádios de maturação sem aplicação do cloreto de cálcio, variando 0,425 a 0,218 mg/100g de polpa.

Palavras-Chave: Pitanga, Cloreto de Cálcio, Pós-colheita

V.02.12 [O/P]

Título:	ARMAZENAMENTO REFRIGERADO SOB ATMOSFERA MODIFICADA DE ACEROLA PROVENIENTE DE CULTIVOS DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Santos, Juliana. Z; Mendonça, Rejane M. N. , Primo, Dalmo. B; Barbosa, Verônica. M; Silva, Silvanda de M.
Orientando:	Juliana Zomazete dos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rejane Maria Nunes Mendonça (Depto. De Fitotecnia – DF) – rejane@cca.ufpb.br

Resumo:

A aceroleira (*Malpighia emarginata* D.C) tem como centro de origem as Antilhas. O elevado conteúdo de vitamina C apresentado pela acerola e o enfoque pela mídia sobre os benefícios resultante do consumo sistemático dessa vitamina, notadamente, pela ingestão de alimentos, tornou a acerola, em termos relativos, e com tendência a expansão, uma das principais culturas de exportação da fruticultura brasileira. No entanto, devido a sua perecibilidade este fruto deve ser armazenado sob refrigeração. A temperatura de armazenamento, no entanto, pode variar com os tratos culturais e com o local de cultivo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a temperatura de armazenamento mais adequada ao aumento da vida útil pós-colheita dos frutos da aceroleira cultivadas no Brejo Paraibano. O trabalho foi realizado no Centro de Ciências Agrárias (CCA), na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-colheita. As acerola foram colhidas do Pomar de Fruticultura do Centro de Ciências Agrárias no estágio de maturação predominantemente vermelho (PV) e armazenados a: 22°C, 8 °C e 10 °C, submetidos a modificação da atmosfera por de filme de cloreto de polivinila (PVC) (AM) e sob atmosfera ambiente filme (AA). As características avaliadas foram: perda de peso (%), firmeza (N), sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT) e relação SST/ATT. Os resultados demonstraram que as temperaturas 8 °C, quando associada a atmosfera modificada por filme de PVC, pode prolongar a vida útil, mantendo a qualidade intrínseca e a aparência de acerolas colhidas no estágio predominante vermelho.

Palavras-Chave: Refrigeração, Conservação pós-colheita, qualidade de fruto, atmosfera modificada

V.02.13 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DO MARACUJAZEIRO-AMARELO IRRIGADO COM ÁGUA SALINA, EM FUNÇÃO DO ESPAÇAMENTO E DA COBERTURA DO SOLO
Autores:	Macêdo, J. P. da S; Mendonça, R. M. N; Cavalcante, L. F; Silva, S. de M; Pereira, W. E; Santos, G. P.
Orientando:	João Paulo da Silva Macêdo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Prof. Dr. Rejane Maria Nunes Mendonça (Depto. de Fitotecnia – CCA – UFPB – rejane@cca.ufpb.br)

Resumo:

O maracujazeiro-amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg) pertence a família Passifloraceae, sendo originário da América Tropical. Possui propriedades terapêuticas, valor ornamental e uso na alimentação humana de diversas formas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho do maracujazeiro-amarelo, quanto ao seu potencial vegetativo e produtivo, qualidade físico-química dos frutos e composição mineral das plantas, na 2ª produção, bem como, avaliar os parâmetros químicos do solo quanto à fertilidade e salinidade em função da água de irrigação, espaçamento, cobertura do solo e poda da haste principal. O trabalho foi desenvolvido no município de Coronel Ezequiel-RN, numa área de produção comercial. Os tratamentos foram dispostos em um esquema fatorial 4 x 22 . Os fatores assim constituídos: distância entre plantas nas linhas (3, 6, 9 e 12 m); cobertura morta do solo (Presença ou ausência); e poda (Ausência ou presença). No delineamento de blocos casualizados, com 4 repetições e 3 plantas por parcela. A água utilizada na irrigação possuía uma CE de 3,4 dSm-1, classificada como C4S4. Foi cultivado num solo Argiloso Amarelo Distrófico latossólico. Na segunda safra (num período de 7 meses), a produção por planta, o número de frutos e a massa média dos frutos aumentaram com o aumento do espaçamento, porém a produtividade diminuiu. Os atributos físico-químicos dos frutos oscilaram com o aumento do espaçamento, manejo da cobertura morta e poda da haste principal. O solo apresentou bons níveis de fertilidade. As plantas estavam nutricionalmente equilibrados. A salinidade da água de irrigação não interferiu negativamente na produção.

Palavras-Chave: *Passiflora edulis*, água salina, espaçamento

V.02.14 [O/P]

Título:	MANEJO DA IRRIGAÇÃO E DA ADUBAÇÃO NITROGENADA SOBRE A CULTURA DO TOMATE (LYCOPERSICON ESCULENTUM MILL) EM CONDIÇÕES CONTROLADAS.
Autores:	Rodrigues, R. M; Oliveira, F. A; Cavalcante, L. F; Aquino, D. N.
Orientando:	Rui Mendes Rodrigues (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Prof. Dr. Francisco Assis de Oliveira (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB) – email:oliveira@cca.ufpb.br

Resumo:

O trabalho foi conduzido em casa-de-vegetação do DSER/CCA/UFPB, com o objetivo de avaliar o efeito de quatro níveis de nitrogênio (0, 60, 120 e 180 kg/ha de N-sulfato de amônio) aplicados ao solo e de três níveis de água disponível – AD (30, 60 e 90%) no solo, sobre algumas características do desenvolvimento da cultura do tomate. Como unidade experimental usou-se um vaso plástico de 10 L, contendo 9,0 kg de solo seco ao ar. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso em esquema fatorial 4 x 3, com três repetições. A análise de variância revelou efeito significativo ($p \leq 0,01$) do nitrogênio sobre o peso seco da parte aérea (PSA), peso seco dos frutos (PSF), peso úmido dos frutos (PUF), altura de planta (ALTP), área foliar (AF) e consumo de água pelas plantas (Cons), e efeito da AD sobre os resultados da ALTP e do Cons. Os resultados das variáveis, PSA, PSF, PUF, ALTP, Cons e AF, em função das doses crescentes de N, submetidos a análise de regressão polinomial se ajustaram de forma significativa ($p \leq 0,01$) ao modelo linear crescente, tendo a dose de 180 kg/ha de N proporcionando acréscimos de 97,4% no PSA, 83,2% no PSF, 238,8% no PUF, 33,7% no ALTP, 64,9% no Cons e 209,2% no AF, em relação os resultados obtidos com o tratamento testemunha (zero na aplicação de N).

Palavras-Chave: Lycopersicon esculentum, nitrogênio, manejo da irrigação.

V.02.15 [O/P]

Título:	EFEITO DA VINHAÇA E DO PERÍODO DE INCUBAÇÃO DE UM SOLO COM PROBLEMAS DE SÓDIO TROCÁVEL SOBRE A ESTABILIDADE DOS AGREGADOS
Autores:	SILVA, M. C; OLIVEIRA, F. A; SILVA, M. R; SANTIAGO, R. D; SILVA, A. C.
Orientando:	Edjane Suênia Costa da Silva (PIBIC/CNPq/CCA/UFPB)
Orientador:	Prof. Dr. Francisco Assis de Oliveira (DSER/CCA/UFPB)

Resumo:

Objetivou-se estudar os efeitos de cinco dosagens de vinhaça (20, 40, 60, 80 e 100% da capacidade de campo do solo) e cinco períodos de incubação (10, 20, 30, 40 e 50 dias) de um solo salino-sódico, sobre as características de reestruturação do solo, avaliadas através da agregação e porosidade do solo. A unidade experimental foi representada por um vaso plástico contendo 2 kg de solo seco ao ar. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso em esquema fatorial 5x6, com três repetições. Os resultados sugerem que não houve efeito dos tratamentos sobre os diâmetros médios dos agregados obtidos por via seca (DMPAs) e via úmida (DMPAu), e também não houve efeito sobre a relação DMPAu/DMPAs, porém a dose de 100% de vinhaça aumentou a quantidade dos macroagregados ($\phi \geq 0,25$ mm) em 12,3% em relação a dose de 20% de vinhaça. Situação inversa ocorreu com os microagregados ($\phi < 0,25$ mm). Houve um acréscimo na quantidade dos macroagregados via seca de 54% quando o período de incubação aumentou de 10 para 50 dias. A vinhaça alterou de forma significativa ($\phi \leq 0,01$) a porosidade do solo. Não houve efeito dos tratamentos sobre a porosidade total do solo, mas houve efeito sobre a macro e microporosidade. Foi registrado aumento de 25% na porosidade total, tendo a macroporosidade aumentado em 67%, enquanto que a microporosidade foi reduzida em 21%, em relação essas características físicas do solo antes de condução do ensaio. Os agregados do solo foram bastantes vulneráveis à ação desagregadora da água.

Palavras-Chave: Solo salino-sódico, Estabilidade dos agregados, Porosidade, Recuperação

V.02.16 [O/P]

Título:	GERMINAÇÃO E SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE JUAZEIRO (ZYZIPHUS JOAZEIRO MART.)
Autores:	BRAGA JÚNIOR, J. M. , BRUNO, R. L. A. . , ALVES, E. U. , LIMA, A. . A. . , BRUNO, G. B.
Orientando:	Joel Martins Braga Júnior (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Depto. de Fitotecnia - CCA - UFPB - lane@cca.ufpb.br

Resumo:

O juazeiro (*Zyziphus joazeiro* Mart.) pertence a família das Rhamnaceae e possui vários usos populares a partir das folhas, frutos, casca e raízes. Devido a importância da espécie, o trabalho foi desenvolvido com o objetivo de determinar substratos para condução de testes de emergência e métodos para superação da resistência mecânica dos endocarpos. Para superação da dormência utilizou-se a escarificação com lixa, ácido sulfúrico e imersão em água a temperatura ambiente e de 70°C por 3 minutos. Para o teste de emergência, foram utilizados os substratos vermiculita, areia e plugmix, nas temperaturas de 20, 25, 28 e 30°C constantes e 20-30°C alternada. O delineamento utilizado foi inteiramente ao acaso, com quatro repetições de 25 endocarpos. Verificou-se que os tratamentos mais eficientes para superação da resistência mecânica foram a imersão em água a temperatura de 70°C por 30 minutos, imersão em água a temperatura ambiente por 24 e 48 horas e escarificação com lixa d'água n.º 80. Para condução de testes de emergência e vigor determinou-se como condição ideal as temperaturas de 20-30 e 25°C no substrato vermiculita.

Palavras-Chave: juá, sementes, substratos.

V.02.17 [O/P]

Título:	FORMAS DE APLICAÇÃO DOS PRODUTOS NATURAIS NO TRATAMENTO DE SEMENTES DE FEIJÃO (VIGNA UNGUICULATA (L.) WALP) ARMAZENADAS
Autores:	MACÊDO R. C. , BRUNO R. L. A. , BRUNO G. B. , ARAÚJO E. , ALMEIDA P. , LIMA A. A. , FERAZ M. A. , MOURA M. F.
Orientando:	Ranyfábio Cavalcante de Macêdo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Depto. de Fitotecnia - CCA - UFPB - lane@cca.ufpb.br

Resumo:

Na agricultura familiar praticada no semi-árido Brasileiro é comum os agricultores utilizarem produtos naturais no tratamento de sementes de feijão em substituição aos produtos químicos. O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar as diferentes formas de aplicação dos produtos naturais casca de laranja, pimenta do reino e Insecto, no tratamento sementes de feijão macassar, armazenadas por 270 dias. Os produtos, na dosagem de 30g/kg de sementes, foram distribuídos em recipientes metálicos (silos) sob diferentes formas: 1, em mistura à massa de sementes; 2, fracionada (base, meio e ápice); 3, totalmente na base; e 4, totalmente no ápice. Os silos contendo as sementes tratadas, foram armazenados no banco mãe do município de Montadas/PB em ambiente não controlado, por 270 dias. As avaliações realizadas, antes do armazenamento e posteriormente a cada 45 dias constaram de determinação do teor de água, exame de sementes infestadas, teste de emergência e vigor (primeira contagem e índice de velocidade de emergência), sendo este último efetuado em casa de vegetação e em campo. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso em esquema fatorial $\{(3 \times 4) + 2\} \times 6$ representados por três produtos naturais x quatro formas de aplicação acrescidos de dois tratamentos adicionais (gastoxin e testemunha absoluta), em seis períodos de armazenamento. Ao longo do armazenamento, as sementes tratadas com os produtos casca de laranja e pimenta do reino, nas diferentes formas de aplicação apresentaram baixa porcentagem de infestação, enquanto àquelas tratadas com o Insecto, na forma de mistura exibiram baixa infestação até os 180 dias de armazenamento. Por outro lado, ao final do armazenamento, as sementes tratadas com o produto Insecto apresentaram o pior desempenho (IVEC) em relação às tratadas com os produtos naturais casca de laranja e pimenta do reino.

Palavras-Chave: Feijão macassar, germinação, vigor, infestação

V.02.18 [O/P]

Título:	EFEITO DA SALINIDADE DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO E BIOFERTILIZANTE BOVINO SOBRE EMERGÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DA MAMONEIRA
Autores:	Campos, V. B. , Bruno G. B, Cavalcante, L. F. , Bruno R. L. A. , Rodolfo Júnior, F.
Orientando:	Vinícius Batista Campos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Genildo Bandeira Bruno (Departamento de Fitotecnia - CCA -UFPB - bruno@cca.ufpb.br)

Resumo:

A mamoneira (*Ricinus communis* L), por apresentar capacidade de produzir satisfatoriamente sob condições de baixa precipitação é uma alternativa de grande importância para o semi-árido brasileiro, porém atualmente tem sido estimulado seu cultivo irrigado, daí objetivou-se avaliar o efeito da salinidade da água de irrigação e do biofertilizante bovino sobre a emergência e o crescimento inicial da mamoneira. Um ensaio foi instalado em casa de vegetação no departamento de fitotecnia, CCA-UFPB, no período entre dezembro e abril de 2004. Utilizou-se sementes da cultivar BRS 188 Paraguaçu em vasos com capacidade para 10 litros, em Latossolo Distrófico. A água foi proveniente do açude Jacaré, localizado no município de Algodão de Jandaíra, com uma condutividade elétrica de 11,8 dSm⁻¹ até obter as concentrações pré-estabelecidas. A capacidade de campo foi determinada experimentalmente, onde o fornecimento de água foi baseado em pesagens diárias. O delineamento num esquema fatorial 5X2 foi em blocos casualizados em parcelas subdivididas, sendo as parcelas compostas pelos níveis de condutividade elétrica da água de irrigação (0,5;1,5;3,0;4,5;6,0 dS m⁻¹) e as subparcelas, pela ausência e presença de biofertilizante bovino, com seis repetições, num esquema fatorial 5X2. As variáveis analisadas foram: Primeira contagem, índice de velocidade de emergência (IVE), comprimento de raiz principal, de hipocótilo e epicótilo; diâmetro do caule e fitomassa seca (parte aérea + radicular). Todas as variáveis, exceto o índice de velocidade de emergência (IVE) e comprimento da raiz principal, diminuíram com o incremento das concentrações da água salina. Houve efeito significativo apenas para as variáveis primeira contagem, diâmetro do caule, e fitomassa seca da parte aérea, quando as plantas foram cultivadas na presença de biofertilizante.

Palavras-Chave: *Ricinus communis*, Condutividade elétrica, Biofertilizante, Vigor

V.02.19 [O/P]

Título:	SILÍCIO COMO ATENUADOR DOS EFEITOS DA SALINIDADE NO CRESCIMENTO DO TOMATEIRO CULTIVADO EM AREIA
Autores:	RODOLFO JUNIOR, F. , BRUNO G. B. , CAVALCANTE, L. F. , MIRANDA, J. R. P. , BRUNO, R. L. A, SILVA, M. C. C.
Orientando:	Francisco Rodolfo Júnior (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Genildo Bandeira Bruno - Depto. Fitotecnia - CCA - UFPB - bruno@cca.ufpb.br

Resumo:

O presente trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar a capacidade do silício em reduzir os efeitos da salinidade sobre o crescimento e a nutrição mineral do tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill). O experimento foi instalado em casa de vegetação, utilizando-se 5 sementes por vaso, com capacidade para dois litros, em substrato de areia, contendo solução de Hoagland e Arnon a 50% da concentração normal (adicionada 42 horas antes da semeadura), com irrigação diária, para manter um nível satisfatório dos nutrientes no recipiente. Quando as plantas de tomate apresentaram três pares de folhas já formadas foram desbastadas onde receberam parceladamente as doses do sal (NaCl) e do silício (SiO₂): 1/3 do NaCl e do SiO₂ a cada três dias. O delineamento estatístico utilizado foi em blocos casualizados, com os tratamentos distribuídos em esquema fatorial (3 x 2), onde o primeiro fator correspondeu aos níveis de NaCl (0, 15 e 30 mol m⁻³), e o segundo, na presença e ausência de SiO₂ (0 e 1,0 mol m⁻³), com quatro repetições, resultando em 24 parcelas experimentais. Realizou-se também a análise de regressão polinomial, escolhendo o modelo que apresentou o maior grau significativo. As plantas foram colhidas aos 50 dias, separadas em partes aérea e radicular e submetidas à secagem em estufa com circulação de ar, a 70°C, até atingir peso constante, para determinação da matéria seca. A máxima produção de matéria seca (aérea e radicular) das plantas ocorreu com o emprego de 15 mol m⁻³ de NaCl, na presença de silício.

Palavras-Chave: *Lycopersicon esculentum* Mill., nutrição mineral, tolerância à salinidade

V.02.20 [O/P]

Título:	EFICIÊNCIA DE FONTES MINERAIS DE BAIXA SOLUBILIDADE E PARA SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO DE ALFACE
Autores:	Morais, J. F. de; Santos, D; Leite, A. L; Lima Neta, A. de O; Lopes, A. R. S; Pereira, W. E.
Orientando:	Jefferson Ferreira de Moraes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Djail Santos (DSER – CCA – UFPB – santosdj@cca.ufpb.br)

Resumo:

A agricultura convencional caracteriza-se pela utilização de fertilizantes fosfatados solúveis que, adicionados aos solos, convertem-se rapidamente a formas menos disponíveis onerando os custos de produção e o preço dos produtos ao consumidor. O fósforo é um elemento essencial às plantas, mas encontra-se pouco disponível na maioria dos solos brasileiros. Como resultado, são necessárias quantidades elevadas deste nutriente para a obtenção de elevadas produtividades. Por esse motivo, as farinhas e fosfatos de rochas têm sido largamente utilizadas em sistemas agroecológicos com a finalidade de prover uma “reserva” de nutrientes no solo. No entanto, estudos sobre seus efeitos e sua viabilidade econômica são escassos, estando os resultados de seu uso ainda limitados a relatos esparsos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da incubação de uma farinha de rocha MB-4 e um fosfato natural sobre as propriedades químicas de um Latossolo Amarelo distrófico. Também foram avaliados a produção de matéria seca e os teores e acúmulos de macronutrientes em alface (*Lactuca sativa* L.) cv. Crespa verão. O experimento foi conduzido em estufa telada em delineamento inteiramente casualizado com cinco doses de farinha de rocha MB-4 e de fosfato natural (0, 175, 600, 1025 e 1200 kg ha⁻¹), combinadas de acordo com a matriz “Composto Central Box”, em esquema fatorial, na presença (2000 kg ha⁻¹) e ausência (0 kg ha⁻¹) de calcário dolomítico, totalizando dezoito tratamentos em cinco repetições. Houve interação da aplicação da farinha de rocha MB-4 e fosfato natural tanto na presença (aumento do teor de P) como na ausência de calcário (aumento de pH e teor P) em propriedades químicas do solo, após um período de incubação de 90 dias. A interação entre farinha de rocha MB-4 e fosfato natural, na presença de calcário, proporcionou um aumento no teor de cálcio do solo. A produção de matéria seca de folhas aumentou linearmente com o incremento das doses de fosfato natural na presença e na ausência de calcário.

Palavras-Chave: Farinha de rocha; Fosfato natural; *Lactuca sativa*

V.02.21 [O/P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DE SEMENTES DE DOZE TIPOS CULTIVADOS DE URUCUZEIRO
Autores:	Santos, A. F. dos; Santos, D; Franco, C. F. de O; Bruno, R. L. de A.
Orientando:	Ailton Francisco dos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Djail Santos (DSER – CCA – UFPB – santosdj@cca.ufpb.br)

Resumo:

O urucuzeiro (*Bixa orellana* L.) é a mais importante fonte de corantes naturais empregada na indústria de alimentos. O objetivo deste estudo foi avaliar caracteres morfológicos de plantas e frutos, componentes de produção, variáveis de crescimento e qualidade de sementes de 12 tipos cultivados de urucuzeiro (EMBRAPA-1, F2-SBCN1-P2, F2-SBCN2-P1, F4-SBCN2-P1, F4-SBCN3-P1, F4-SBCN5-P2, F4-SBCN6-P1, Peruana Paulista, SBCN-4, SBCN-5, SBCN-10 e Wagner), plantados em novembro de 2002 na Estação Experimental da EMEPA em Lagoa Seca-PB. O estudo foi realizado com dez repetições. O tipo cultivado F4 SBCN P1 apresentou o maior número de cachos por planta (37,5) seguido de F4-SBCN3-P1 (36,7) e Wagner (29,4). Não houve diferença significativa entre os tipos cultivados quanto ao número de cachos por cacho e diâmetro de caule. As formas predominantes de fruto foram a esférica e a arredondada. Todos os tipos cultivados avaliados apresentaram indeiscência de frutos maduros e semi-deiscência ou deiscência de frutos secos. O maior diâmetro de fruto foi observado no tipo F4-SBCN2-P1 (3,42cm) e os maior peso de frutos secos no tipo SBCN-10 (5,11g). Quanto ao número de sementes por cachopa, apenas os tipos F4-SBCN5-P2 (25,0) e F2-SBCN2-P1 (32,1) diferiram dos demais tipos que apresentaram números de sementes variando de 36,5 a 44,1. O tipo EMBRAPA-1 apresentou o maior peso de 100 sementes (3,85g). As maiores produtividades foram relacionadas a um maior número de cachos por planta e verificadas para os tipos F4-SBCN3-P1 (2865 kg ha⁻¹ e 36,7) e F4-SBCN2-P1 (2794 kg ha⁻¹ e 37,5). As menores percentagens de germinação foram obtidas nos tipos F4-SBCN6-P1 e Peruana Paulista, com 67,6 e 60%. Foram encontrados seis espécies fúngicas com maior incidência de *Botryodiplodia* sp. As sementes do tipo cultivado SBCN-5 foram as mais susceptíveis ao ataque de patógenos. O tipo cultivado F4-SBCN2-P1 apresentou o maior teor de bixina (3,56%) e os tipos EMBRAPA-1 e Peruana Paulista os menores teores (1,63 e 1,44%).

Palavras-Chave: *Bixa orellana*; Corante natural; Sementes

V.02.22 [O/P]

Título:	MANDIOCA EM CONSORCIAÇÃO COM FEIJÃO, PLANTADOS EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS: AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE
Autores:	Pereira, M. C. dos S. , Silva, I. de F. da, Cavalcante, F. de S.
Orientando:	Maria Cristina dos Santos Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (Depto. De Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – ivandro@cca.ufpb.br)

Resumo:

A consorciação das culturas de mandioca e feijão permite aumentar a produção de alimentos para o pequeno agricultor da região nordestina que dispõe de pequenas áreas. Com isso, a pesquisa foi conduzida entre os anos de 2003 e 2004, no Sítio Tauá de Mata Limpa, Areia – PB, com o objetivo de determinar no sistema consorciado de mandioca e feijão, qual o melhor arranjo espacial entre as duas culturas que respondam por maior produtividade, como também, melhorar as condições de exploração do agricultor no sistema de agricultura familiar. O experimento foi conduzido seguindo o delineamento em blocos casualizados, com três repetições, usando oito tratamentos representados por: 1 – monocultivo de mandioca (1,00x0,50m); 2 – monocultivo de feijão (0,60x0,40x0,20m); 3 – consórcio de mandioca (fileira simples: 1,00x0,50m) + feijão (fileira dupla: 0,60x0,40x0,20m); 4 – consórcio de mandioca (fileira simples: 1,00x0,50m) + feijão (fileira dupla:1,00x1,00x0,50m); 5 – consórcio de mandioca (fileira dupla:1,50x1,00x0,50m) + feijão (fileira dupla: 1,50x1,00x0,20m) no lado externo do leirão de mandioca; 6 – consórcio de mandioca (fileira dupla: 1,50 x 1,00x0,50m) + feijão (fileira dupla: 1,50x1,00x0,20m); 7 – consórcio de mandioca (fileira dupla: 2,00x1,00x0,50m) + feijão (fileira dupla: 3,00x0,40x0,20m) intercalado; 8 – consórcio de mandioca (fileira dupla: 2,00x1,00x0,50m) + feijão (fileira simples: 3,00x0,20m) intercalado. Dos resultados, foi observado que a produtividade do feijão no tratamento 2 foi melhor que nos tratamentos 4, 5, 7 e 8, e semelhante aos tratamentos 3 e 6. Com relação à mandioca, não houve variação significativa entre os tratamentos na produção de fitomassa aérea, diâmetro e comprimento médio de raízes, como também, no Índice de Colheita. Os tratamentos 7 e 8 foram melhores que os demais em relação ao número de raízes; e os tratamentos 1, 7 e 8 foram melhores que o tratamento 2 e semelhantes aos demais na produção de fitomassa de raízes de mandioca.

Palavras-Chave: Consórcio, Monocultivo, Feijão, Mandioca, Produtividade

V.02.23 [O/P]

Título:	PRODUTIVIDADE DE FITOMASSA FRESCA E SECA DE PASTAGENS EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO E COMPORTAMENTO DAS GRAMÍNEAS SUBMETIDAS A CORTES SUCESSIVOS.
Autores:	Silva, J. V. do N. Silva, I. de F. da; Cavalcante, F. de S.
Orientando:	José Vandilson do Nascimento Silva (PIBIC)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (DSER-CCA-UFPB). Email: ivandro@cca.ufpb.br

Resumo:

Pesquisa realizada na Estação Experimental da EMEPA-PB, no Município de Alagoinha-PB, em agricultura de sequeiro, com a finalidade de quantificar a produção de fitomassa fresca e seca dos capins braquiária (*Brachiaria decumbens* L.) e pangola (*Digitaria decumbens* L.), submetidas às condições edafoclimáticas regional e à adubação mineral com NPK, bem como a capacidade de rebrota das gramíneas submetidas a cortes sucessivos a cada 35 dias. Para tanto, a pesquisa foi conduzida em delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições e em parcelas subdivididas, com unidades parcelares de 4,5 x 4,0 m. Durante o período de 16 (dezesseis) meses, a cada 35 dias, vem sendo colhidas 4 sub-amostras de fitomassa aérea das gramíneas com quadro de madeira de 0,5 x 0,5 m, para quantificação de fitomassa fresca e seca das pastagens. Dos resultados, verifica-se que a produtividade de fitomassa fresca para ambas as gramíneas decresce a partir do primeiro corte (março/2004) até o nono corte e para as condições com e sem adubação, acompanhando muito mais o regime de precipitação. Com relação à adubação, verificou-se maiores respostas para o capim pangola. Quanto à fitomassa seca, o comportamento difere um pouco daquele proporcionado pelos tratamentos com relação à fitomassa fresca, onde as diferenças são menores.

Palavras-Chave: Pastagens; Cortes sucessivos; Adubação; Produtividade.

V.02.24 [O/P]

Título:	SUPRIMENTO DO MARACUJAZEIRO-AZEDO, PASSIFLORA EDULIS F.FLAVICARPA DEG., EM CÁLCIO VIA APLICAÇÃO FOLIAR
Autores:	Lopes, E. S; Cavalcante, L. F.
Orientando:	Edvânia de Souza Lopes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Departamento de Solos e Engenharia Rural-CCA-UFPB- lofeca@cca.ufpb.br)

Resumo:

Foram avaliados os efeitos das fontes nitrato de cálcio e cloreto de cálcio aplicados via foliar, nas doses de cálcio 0,0; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 g L⁻¹, sobre o crescimento, produção e nutrição mineral de maracujazeiro-azedo ou ácido de casca amarela. O aumento das doses de cálcio, independente da fonte, acelerou o crescimento das plantas pelo diâmetro caulinar e a produção pelo número e massa média de frutos colhidos, produção por planta e o rendimento da cultura por área. Essas variáveis, exceto a massa média dos frutos, foram estatisticamente superiores nos tratamentos com nitrato de cálcio. No início da floração as plantas estavam deficientes em nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio e manganês.

Palavras-Chave: Adubação foliar, Nutrição Mineral, Maracujá- Amarelo

V.02.25 [O/P]

Título:	SANTOS, G. P. DOS.; CAVALCANTE, L. F.; SANTOS, J. Z. DOS.; ALVES, G. DA S.; DANTAS, T. A. G.
Autores:	Gaudêncio Pereira dos Santos (Bolsista PIBIC).
Orientando:	Gaudêncio Pereira dos Santos (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Depto. de solos-DSER-UFPB-lofeca@cca.ufpb.br)

Resumo:

Avaliou-se os efeitos das fontes de superfosfatos simples e triplo nas doses de P₂O₅: 0, 12, 18, 24 e 30g cova-1, aplicadas no solo aos 30, 60 e 90 dias após o plantio, sobre o crescimento, produção e a caracterização qualitativa externa e interna dos frutos de maracujazeiro-amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.). As plantas tratadas com superfosfato triplo apresentaram maior diâmetro do caule e número de ramos produtivos que as do superfosfato simples. A produção por planta e a produtividade do maracujazeiro-amarelo não foram significativamente afetadas pelas fontes e doses de P₂O₅. Independente das fontes e doses de superfosfatos aplicadas ao solo os frutos foram de tamanho médio a grande. A polpa dos frutos obtida das plantas submetidas ao superfosfato triplo continha mais sólidos solúveis totais e maior pH que as do superfosfato simples.

Palavras-Chave: Fertilidade do solo, qualidade de frutos, crescimento de plantas

V.02.26 [P]

Título:	AÇÃO INSETICIDA DE COMPOSTOS MESOIÔNICOS FRENTE A ORTHOPTERA:GRYLLIDAE, EUSCEPES POSTFASCIATUS, SPODOPTERA FRUGIPERDA E COSMOPOLITES SORDIDUS
Autores:	ATHAYDE-FILHO P. F. , MEDEIROS D. S. , WANDERLEY P. A.
Orientando:	Dayana Silva de Medeiros (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Petrônio Filgueiras de Athayde Filho (Depto. de Ciências Básicas e Sociais – CFT – UFPB - athayde-filho@bol.com.br)

Resumo:

Cada dia tem se buscado com mais freqüência alternativas no controle de insetos em substituição aos produtos químicos tão danos de modo que apresentem baixa toxicidade aos animais vertebrados e causem menos danos ao meio ambiente. O objetivo do trabalho foi estudar o efeito da ação inseticida dos compostos mesoiônicos 1,3-difenil-5-(4-nitro-2-furanil)-1,3,4-triazólio-2-tiolato (MI-1) Mesoiônicos sobre gafanhotos (Orthoptera:Gryllidae), broca da batata-doce (Euscepes postfasciatus), lagarta do cartucho do milho (Spodoptera frugiperda) e moleque-da-bananeira (Cosmopolites sordidus). Os indivíduos foram individualizados em recipientes plásticos transparentes com capacidade para 250 mL, com dez repetições cada, contendo em seu interior folha de mangueira (Mangifera indica), pedaços de tubérculos de batata-doce (Ipomoea batatas), folha de milho (Zea mays) e pedaços de rizoma de bananeira (Musa paradisiaca) tratados com 0,081 g da substância mesoiônica diluída em 200 mL de álcool, que foram oferecidos aos gafanhotos, broca da batata-doce, lagarta do cartucho do milho e moleque-da-bananeira, respectivamente. Os resultados mostraram ação indireta sobre os gafanhotos causando total mortalidade dos insetos em todas fases de vida (instar). A ação inseticida frente aos gafanhotos parece estar associado ao mecanismo biológico da ecdise inibindo o processo de muda ou troca de pele quer bloqueando o hormônio da muda (ecdisonio) ou estimulando a secreção do hormônio inibidor da muda (MIH - Moulting Inhibitor Hormone).

Palavras-Chave: Compostos Mesoiônicos, Inseticidas, hormônios, ecdise

V.02.27 [P]

Título:	INFLUÊNCIA DA SALINIDADE NA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO E BIOFERTILIZANTE BOVINO SOBRE O CRESCIMENTO DO TOMATEIRO (LYCOPERSICON ESCULENTUM MILL)
Autores:	Rodolfo Junior, F; Bruno, G. B; Campos, V. B; Cavalcante, L. F; Melo, R. R. de; Lima, A. R. de; Macedo, J. P. da S
Orientando:	Francisco Rodolfo Junior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Genildo Bandeira Bruno (Fitotecnia – CCA – UFPB – bruno@cca.ufpb.br)

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a relação dos níveis de salinidade da água de irrigação na presença e ausência de biofertilizante bovino no crescimento de plantas de tomate. A pesquisa foi realizada em experimento conduzido em ambiente protegido, do CCA/UFPB na cidade de Areia. Utilizou-se sementes da variedade IPA6, onde foram semeadas em vasos com contendo 8 kg de solo mais o biofertilizante bovino que foi incorporado ao solo dois dias antes da semeadura, com o equivalente a 10% do volume de substrato total (areia + solo) contido no vaso. A umidade dos vasos foi mantida com irrigações diárias com seus respectivos tratamentos. Os tratamentos foram distribuídos inteiramente ao acaso em 5x2 com seis repetições, onde o primeiro fator correspondeu aos níveis de salinidade da água (0,3; 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0 dSm⁻¹) e o segundo fator a presença e ausência de biofertilizante bovino, resultando em 60 parcelas experimentais. A semeadura foi feita de forma direta, onde colocou-se 6 sementes por vaso para posterior desbaste, deixando 2 plantas por vaso. O experimento foi conduzido durante 70 dias onde avaliou-se a altura das plantas (aos 20, 30 e 60 dias após o semeio), e comprimento das raízes. Concluiu-se que a presença do biofertilizante bovino nos níveis crescentes de sais da água de irrigação demonstrou resultados bastante significativos, proporcionando assim um aumento significativo no crescimento das plantas de tomate como também, constatou-se um aumento significativo do comprimento das raízes.

Palavras-Chave: Lycopersicon esculentum Mill; Biofertilizante bovino; Salinidade; Crescimento

V.02.28 [P]

Título:	INFLUÊNCIA DA SALINIDADE NA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO E BIOFERTILIZANTE BOVINO SOBRE A PRODUÇÃO DE MASSA SECA DO TOMATEIRO (LYCOPERSICON ESCULENTUM MILL)
Autores:	Rodolfo Junior, F; Bruno, G. B; Campos, V. B; Cavalcante, L. F; Melo, R. R. de; Lima, A. R. de; Macedo, J. P. da S
Orientando:	Francisco Rodolfo Junior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Genildo Bandeira Bruno (Fitotecnia – CCA – UFPB – bruno@cca.ufpb.br)

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a relação dos níveis de salinidade da água de irrigação na presença e ausência de biofertilizante bovino na produção de matéria seca do tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill). A pesquisa foi realizada em experimento conduzido em ambiente protegido, do CCA/UFPB na cidade de Areia. Utilizou-se sementes da variedade IPA 6, onde foram semeadas em vasos com contendo 8 kg de solo mais o biofertilizante bovino que foi incorporado ao solo dois dias antes da semeadura, com o equivalente a 10% do volume de substrato total (areia + solo) contido no vaso. A umidade dos vasos foi mantida com irrigações diárias com seus respectivos tratamentos. Os tratamentos foram distribuídos inteiramente ao acaso em 5x2 com seis repetições, onde o primeiro fator correspondeu aos níveis de salinidade da água (0,3; 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0 dSm⁻¹) e o segundo fator a presença e ausência de biofertilizante bovino, resultando em 60 parcelas experimentais. A semeadura foi feita de forma direta, onde colocou-se 6 sementes por vaso para posterior desbaste, deixando 2 plantas por vaso. O experimento foi conduzido durante 70 dias. Ao final deste período, coletou-se as plantas, separando-as em parte aérea e raízes, determinou-se o comprimento da raiz principal e posteriormente, foram colocadas para secar em estufa com circulação forçada de ar, a 70o C, até atingirem peso constante. Em seguida, determinou-se a produção de massa seca. Concluiu-se que a presença do biofertilizante bovino nos níveis crescentes de sais da água de irrigação proporcionou um aumento significativo na quantidade de massa seca de parte aérea e raízes produzidas pelas plantas de tomate.

Palavras-Chave: *Lycopersicon esculentum* Mill; Biofertilizante bovino; Salinidade; Massa seca

V.02.29 [P]

Título:	INFLUÊNCIA DA SALINIDADE NA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO E BIOFERTILIZANTE BOVINO SOBRE A EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE TOMATEIRO (LYCOPERSICON ESCULENTUM MILL)
Autores:	Rodolfo Junior, F; Bruno, G. B; Campos, V. B; Cavalcante, L. F; Lima, A. R. de; Melo R. R. de; Barreto, L. M. G. B.
Orientando:	Francisco Rodolfo Junior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Genildo Bandeira Bruno (Fitotecnia – CCA – UFPB – bruno@cca.ufpb.br)

Resumo:

O tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill) é uma planta dicotiledônea, pertencente à família Solanaceae. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a relação dos níveis de salinidade da água de irrigação com presença e ausência de biofertilizante bovino na emergência de plântulas de tomate. A pesquisa foi realizada em experimento conduzido em ambiente protegido, do CCA/UFPB na cidade de Areia. Utilizou-se sementes da variedade IPA 6, onde foram semeadas em vasos com contendo 8 kg de solo mais o biofertilizante bovino que foi incorporado ao solo dois dias antes da semeadura, com o equivalente a 10% do volume de substrato total (areia + solo) contido no vaso. A umidade dos vasos foi mantida com irrigações diárias com seus respectivos tratamentos. Os tratamentos foram distribuídos inteiramente ao acaso em 5x2 com seis repetições, onde o primeiro fator correspondeu aos níveis de salinidade da água (0,3; 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0 dSm⁻¹) e o segundo fator a presença e ausência de biofertilizante bovino, resultando em 60 parcelas experimentais. A semeadura foi feita de forma direta, onde colocou-se 6 sementes por vaso. O experimento foi conduzido durante 15 dias, avaliando-se as variáveis: IVE, Primeira contagem e porcentagem de emergência. As medições diárias de acordo com Brasil (1992). De acordo com os resultados obtidos, concluiu-se que a presença do biofertilizante bovino nos níveis crescentes de sais da água de irrigação foi significativamente positivo, favorecendo assim ao melhor resultado em todas as variáveis analisadas (IVE, Primeira contagem e % de germinação) nesta pesquisa.

Palavras-Chave: *Lycopersicon esculentum* Mill; Biofertilizante bovino; Salinidade; Emergência.

V.02.30 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE DIFERENTES CULTIVARES DE SOJA, EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO
Autores:	ALEXANDRE, P. DA S; BRUNO, R. L. A; ARAÚJO, E. S; VIANA, J. S.
Orientando:	Patrícia da Silva Alexandre (Estagiário voluntário)
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Departamento de Fitotecnia – CCA-UFPB). Email: lane@cca.ufpb.br

Resumo:

Com o avanço das pesquisas, cada vez mais existem inúmeras variedades de soja adaptadas às regiões produtoras, sendo sua escolha condicionada a fatores como fertilidade, condições climáticas, qualidade fisiológica, ciclo da planta, porte e fotoperíodo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade fisiológica de sementes de soja. O experimento foi conduzido em condições de casa de vegetação, no Laboratório de Análise de Sementes do Departamento de Fitotecnia, CCA/UFPB, Areia-PB. Foram usadas oito cultivares de soja: 1, Garantia; 2, Vencedora; 3, BRS 155; 4, AVRDC 007; 5, AVRDC 008; 6, CNPH 003; 7, CNPH 004; e 8, Pirarara. Os testes empregados foram: germinação, primeira contagem (PC), índice de velocidade de germinação (IVG) e matéria seca (MS). O delineamento adotado foi o inteiramente casualizado, com oito cultivares e quatro repetições. A análise de variância foi significativa. A germinação das sementes dos tratamentos 4, 5, 6 e 8 foi estatisticamente superior às demais cultivares, a exceção da cultivar Garantia, que não apresentou diferença significativa. Quanto aos testes de vigor, as sementes dos tratamentos 1, 2, 5 e 8 germinaram mais na PC. Já os de número 1 e 8 foram superiores no IVG sobre as cultivares 3 e 7, sem diferir das demais. As plântulas apresentaram maior MS quando oriundas da cultivar 6, em comparação às cultivares de número 2 e 3, mas não diferiu das demais. As cultivares de número 1, 5, 6 e 8 apresentaram maior qualidade fisiológica.

Palavras-Chave: Glycine max (L.) Merrill, vigor, germinação, sementes.

V.02.31 [P]

Título:	PRODUÇÃO DE FEIJÃO VERDE, CV. IPA 206, SOB DIFERENTES DOSES DE ESTERCO BOVINO E COM BIOFERTILIZANTE.
Autores:	VIANA, J. S; BRUNO, R. L. A; ALMEIDA, F. A. C; ARAÚJO, M. E. R; CAVALCANTI, M. F. B. S; SANTOS, J. F; ESTRELA, M. A.
Orientando:	Maria Alexandra Estrela
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Departamento de Fitotecnia – CCA-UFPB). Email: lane@cca.ufpb.br

Resumo:

Para muitos, especialmente as populações de baixo poder aquisitivo do Nordeste, os grãos secos e verdes do feijão são tidos como única fonte de proteína, conferindo-lhes maior importância. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de doses de esterco bovino (D), diferenciadas com biofertilizante (B), em comparação à adubação química, na produção de feijão verde. O experimento foi realizado em condições de campo, em área experimental da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA), no município de Lagoa Seca-PB. Os tratamentos empregados constaram de 3 t/ha; 6 t/ha; 9 t/ha; e 12 t/ha de esterco bovino, com e sem B; e as testemunhas absoluta e relativa (com NPK). O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial (3Dx2B+(2) testemunhas) e com quatro repetições. As variáveis estudadas foram: número de vagens e de grãos verdes por planta (NVP, NGV, respectivamente), peso total de vagens verdes e de grãos verde (PT, PGV, respectivamente), comprimento de vagens (CVP) e o peso médio das vagens verdes (PM). A análise estatística foi significativa para as interações, nas variáveis NGV, PGV e PM, e para o fator isolado (B), na variável NVP. Os maiores resultados de NGV, PGV e NVP foram alcançados nas plantas cultivadas sem B, principalmente quando associada à dose 6 t/ha. A PM teve maior incremento na dose 7,5 t/ha, associada ao B. Os tratamentos orgânicos proporcionaram maior produção e qualidade às vagens e grãos verdes.

Palavras-Chave: (Vigna unguiculata Walp.), orgânico, bio-fertilizante

V.02.32 [P]

Título:	MODIFICAÇÕES NAS PROPRIEDADES QUÍMICAS DE UM ARGISSOLO VERMELHO EUTRÓFICO ABRÚPTICO SOB CULTIVO CONTÍNUO DA CANA-DE-AÇÚCAR.
Autores:	Cavalcante, F. de S; Barros, J. H. F. de; Silva, I. de F. da; Silva, M. da.
Orientando:	Matos da Silva(Trabalho voluntário).
Orientador:	Ivandro de França da Silva (DSER-CCA-UFPB). Email: ivandro@cca.ufpb.br

Resumo:

Com o objetivo de avaliar as modificações nas propriedades químicas de um Argissolo Vermelho Eutrófico abruptico submetido ao cultivo contínuo com cana-de-açúcar por vários anos, foram selecionados cinco locais, um no município de Alagoinha e quatro no município de Alagoa Grande, representados por áreas contíguas sob mata e cultivada com cana-de-açúcar. Nessas áreas foram selecionadas cinco pontos de amostragem, onde foram coletadas amostras nas profundidades 0-10, 10-20, 20-30, 30-40 e 40-50 cm. As determinações químicas consistiram em: pH em água e teores de matéria orgânica, fósforo, potássio e cálcio + magnésio. Dos resultados obtidos, verificou-se que não houve diferenças significativas na maioria das características analisadas, o que significa concluir que o cultivo da cana-de-açúcar não contribuiu para modificar as propriedades químicas do solo, mantendo-as praticamente inalteradas, quando comparadas àquelas das áreas sob mata. Os maiores teores de nutrientes foram observados nas áreas sob mata com exceção das áreas 4 e 5, decrescendo com a profundidade do solo. Com relação aos valores de matéria orgânica observou-se que as áreas sob mata mantinham os maiores teores, diminuindo com a profundidade do solo. Já com relação aos valores de pH do solo verificou-se que o cultivo contínuo de cana-de-açúcar em solos argilosos, de certa forma, contribuiu para manter e até mesmo diminuir a acidez do solo, à exceção da área 2.

Palavras-Chave: cana-de-açúcar, agregação, matéria orgânica, cultivo contínuo.

V.02.33 [P]

Título:	EFEITO DA CAPINA, AMONTOA E ADUBAÇÃO MINERAL NA PRODUTIVIDADE DO MILHO.
Autores:	Cavalcante, F. de S; Cavalcante, V. R; Silva, I. de F. da; Silva, E. M. da.
Orientando:	Eduardo Meneses da Silva. (Trabalho voluntário)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (DSER-CCA-UFPB). Email: ivandro@cca.ufpb.br

Resumo:

A pesquisa foi realizada com o objetivo de averiguar o efeito da amontoa, limpas escalonadas e adubação mineral sobre o crescimento e produtividade do milho, cultivar CMS-33, sob condição de sequeiro durante os anos (1998 e 1999) em Luvissoilo crômico pálico abruptico, na Estação Experimental da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária (EMEPA-PB), no Município de Alagoinha-PB. O experimento seguiu o delineamento de blocos casualizados, com os tratamentos, representados por limpas escalonadas (primeira, segunda, terceira e quarta semana após a emergência das plântulas de milho, com repetição do ciclo de capinas após a quarta semana); amontoa (ausência e presença da amontoa do solo e resíduos culturais na fileira do milho, por ocasião das capinas manuais) e adubação mineral (adubado e não adubado com NPK, com a fórmula 90-80-45 kg ha⁻¹). Dos resultados, verificou-se nos dois anos analisados que a adubação proporcionou aumento nos parâmetros avaliados (diâmetro do colmo, altura de plantas, altura de inserção de espiga, número de grãos por espiga e produtividade de grãos), enquanto a amontoa apresentou diferença significativa apenas para diâmetro de colmo do milho e que as limpas escalonadas apesar de ter contribuído para a redução de todos os parâmetros avaliados, à medida em que se distanciava da época do plantio, não apresentou efeito significativo.

Palavras-Chave: Milho; Amontoa; Capina; Adubação.

V.02.34 [P]

Título:	INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO PÓS-COLHEITA COM CLORETO DE CÁLCIO NA CONSERVAÇÃO DE ACEROLA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO
Autores:	Santos, Juliana. Z; Mendonça, Rejane, M. N. , Costa, Jandira. P. da; Silva, Leirson. R da. , Silva, Silvanda de M.
Orientando:	Juliana Zomazete dos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rejane Maria Nunes Mendonça (Depto. De Fitotecnia – DF) – rejane@cca.ufpb.br

Resumo:

A aceroleira é uma planta da família Malpighiaceae, originária da América tropical (Knight, 1980), que adquiriu importância mundial após a descoberta, por Ansejo & Freire de Guzman (1946), do alto conteúdo de vitamina C apresentado pelos seus frutos. Portanto, por este motivo, a acerola é considerada atualmente como uma das principais fontes naturais dessa vitamina. Esse estudo objetiva o conhecimento das mudanças físicas e físico-químicas dos frutos de aceroleiras submetidos à aplicação de cálcio na pré-colheita. O trabalho foi realizado no Centro de Ciências Agrárias (CCA), na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no Laboratório de Biologia e Tecnologia pós-colheita. Os frutos de acerola foram colhidos do Pomar de Fruticultura do Centro de Ciências Agrárias. Os frutos foram armazenados a 10 °C, sob atmosfera modificada (AM) por filme de PVC, nos estádios de maturação no início da pigmentação (IP), predominante vermelho (PV) e totalmente vermelho (TV). As características avaliadas foram: perda de peso (%), firmeza (N), sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT) e relação SST/ATT. Os resultados demonstraram que a aplicação de cloreto de cálcio na pré-colheita de acerola, não resultou em benefício para a qualidade dos frutos, independente do estágio de maturação e, assim, não resultou em aumento da vida útil pós-colheita dos frutos quando mantidos a 10 °C, sob atmosfera modificada..

Palavras-Chave: Aceroleira; Malpighiaceae; Cálcio; Estádio de maturação

V.02.35 [P]

Título:	CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE JAMBO SOB ATMOSFERA MODIFICADA EM TRÊS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO
Autores:	Santos, Juliana. Z; Primo, Dalmo. M. B; Barbosa, Verônica. M; Dantas, Rafaela. E; Silva, Silvanda M.
Orientando:	Juliana Zomazete dos Santos (Colaborador)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. Ciências Fundamentais e Sociais – DCFS – silvasil@ufpb.com.br

Resumo:

O jambeiro (*Eugenia malaccensis*, L.), dicotiledônea, da família das Mirtáceas é uma árvore disseminada por quase todo território brasileiro. Seu fruto é bastante apreciado no Nordeste brasileiro, pelas suas características organolépticas. Embora o Jambo seja um fruto de ampla aceitação, devido a sua alta perecibilidade, apresenta problemas de qualidade que afetam sua comercialização. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a conservação de jambos armazenados a 10 °C, sob atmosferas modificada (AM) por filme de PVC e ambiente (AA), nos estádios de maturação no início da pigmentação vermelha (IP); vermelho leve (V) e totalmente vermelho (TV). O trabalho foi conduzido no Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita, Areia-PB. Os frutos foram provenientes do pomar do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Campus II/UFPB. As características avaliadas foram: perda de massa (%), firmeza (N), sólidos solúveis totais (%) e aparência geral. Os resultados demonstram que o uso da AM reduziu a perda de massa, manteve a firmeza dos frutos, independente do estágio de maturação. Por outro lado, frutos colhidos no início da pigmentação amarela não foram capazes de desenvolver suas características de cor durante o armazenamento. Portanto, jambo deve ser colhido pelo menos quando a cor da casca for tiver atingido o estágio vermelho leve para garantir o pleno amadurecimento fora da planta e assim uma boa aceitação do fruto após 10 dias de armazenamento sob atmosfera modificada a 10 °C.

Palavras-Chave: Mirtáceas, Conservação, *Eugenia malaccensis*

V.02.36 [P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E FÍSICO-QUÍMICA DE ARAÇÁ (PSIDIUM LUCINDUM) EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO
Autores:	Primo, Dalmo. M de B; Barbosa, Verônica de M; Silva, Silvanda de M; Santos, Juliana. Z. dos; Gondim, M. M. S.
Orientando:	Dalmo Marcello de Brito Primo(Voluntário)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais – DCFS – CCA – UFPB - silvasil@ufpb.com.br

Resumo:

O araçá (*Psidium lucindum*), uma espécie pertencente a família das Myrtaceae, é uma planta frutífera nativa, cujos frutos apresentam excelentes características de cor, sabor exótico e aroma. Sendo um fruto muito apreciado no Nordeste do Brasil, sua ocorrência é restrita em pequenos sítios, chácaras e quintais em todo o país. O presente estudo tem como objetivo avaliar as variações das características físicas e físico-químicas de araçá (*Psidium lucindum*) seguindo o processo de maturação e amadurecimento. Os frutos foram coletados de áreas de concentração de plantas do sítio Vaca Brava localizado no município de Areia – PB e transportados para o Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-colheita do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba. No laboratório os frutos foram selecionados quanto ao estágio de maturação através de seleção visual e de acordo com o grau de cor da casca. Os parâmetros físicos e físico-químicos avaliados foram: comprimento e diâmetro (mm), peso (g), percentagem de polpa, percentagem de semente, firmeza (N), pH, Sólidos Solúveis Totais (SST %), Acidez Total Titulável (%de ácido cítrico) e a relação SST/ATT, vitamina C total, clorofila e carotenóides totais. O experimento foi realizado com três repetições para cada estágio com 60 frutos, totalizando 180 frutos por estágio de maturação. As transformações apresentadas pelo araçá durante a maturação proporcionou um aumento no peso e nos teores de sólidos solúveis totais; acidez total titulável; relação SST/ATT. A firmeza dos frutos apresentavam declínio progressivo à medida que a maturação progredia enquanto os teores de SST e ATT aumentavam nos estádios mais avançados de maturação, indicando o amadurecimento dos frutos.

Palavras-Chave: Estádio de Maturação, qualidade de fruto, pós-colheita

V.02.37 [P]

Título:	RENDIMENTO E QUALIDADE DE RAÍZES DE MACAXEIRA (MANINHOT ESCULENTA CRANTZ) NO AGRESTE PARAIBANO.
Autores:	Emanoel Dias da Silva, Adilson Alves Costa, Melchior Naelson Batista da Silva
Orientando:	Emanoel Dias da Silva(Estagiário Voluntário)
Orientador:	Melchior Naelson Batista da Silva -Embrapa Mandioca e Fruticultura. (mechior@cnpmf.embrapa.br)

Resumo:

A macaxeira é muito cultivada por agricultores familiares, destacando-se como uma das principais fontes de renda e alimento para o Agreste Paraibano por apresentar ampla capacidade de adaptação edafoclimática. O trabalho teve como objetivo avaliar quatro variedades de macaxeira (Rosinha, Ouro, Pernambucana e Brasil) e duas épocas de colheita (10 e 12 meses). O experimento foi conduzido a campo, em blocos ao acaso com 3 repetições, no sítio Gravatá Açú, município de Remígio-PB. O índice pluviométrico durante o estudo foi de 1416 mm. As variáveis estudadas foram, rendimento de raízes (t/ha) e tempo de cocção (mim). Para a variável rendimento, o fator variedade foi significativo a 5% pelo teste F. A Rosinha apresentou maior rendimento 9,43 t/ha, não diferindo estatisticamente das variedades Pernambucana e Ouro. A variedade Brasil apresentou menor média de rendimento com 3,90 t/ha. A baixa produtividade pode ser sido ocasionada pela pouca disponibilidade hídrica, sobretudo nos primeiros meses de cultivo, limitando o crescimento da planta e reduzindo a produção de raízes. O tempo de cocção das quatro variedades estudadas não diferiram entre si aos 10 meses, com média de 17 mim. Aos 12 meses, as variedades Ouro e Rosinha apresentaram maior tempo de cocção em relação as variedade Pernambucana e Brasil. A colheita precoce, 10 meses, promoveu menor tempo de cocção das variedades.

Palavras-Chave: Agricultura familiar, Rendimento de raízes, Tempo de cocção.

V.02.38 [P]

Título:	FERTILIDADE DO SOLO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS COM GLIRICÍDIA E MILHO NO AGRESTE PARAIBANO.
Autores:	Silva, E. D; Menezes, R. S. C; Sampaio, E. V. S.
Orientando:	Emanoel Dias da Silva (Voluntário)
Orientador:	Rômulo Menezes (Depto de Energia Nuclear - UFPE- rmenezes@ufpe. br).

Resumo:

A implementação de práticas agroflorestais em propriedades familiares no agreste paraibano tem sido proposta como uma alternativa para aumentar a sustentabilidade das áreas com baixa qualidade das terras e pouca disponibilidade de insumos, pois pode melhorar a fertilidade do solo com o constante aporte de nutrientes e uso mais eficiente dos recursos naturais. O objetivo desse trabalho foi quantificar o teor de nutrientes no solo em um sistema agroflorestal com gliricídia e milho no Agreste paraibano. O trabalho foi conduzido em uma área de 0,5 ha onde, em 1996, foram plantadas fileiras de gliricídia com um espaçamento de 1 m entre plantas e 6 m entre fileiras. Em abril de 2003, foram coletadas amostras de solo (0-10 cm de profundidade) a 0, 1 e 3 m de distância das árvores, para determinar fósforo e potássio, extraídos com Mehlich-1 e carbono orgânico total do solo. A presença das árvores levou a um aumento significativo dos teores de P e K do solo em baixo das copas. Os teores de P foram em média 8,6 e 6,1 mg kg⁻¹ e os de K foram 376 e 162 mg kg⁻¹ nas distâncias de 0 e 3 m das árvores, respectivamente. O teor de carbono orgânico total do solo não variou com a distância das árvores e foi, em média, de 15,5 g kg⁻¹. Os resultados indicam que a introdução de fileiras de gliricídia pode aumentar a fertilidade do solo em áreas de cultivo agrícola.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar, Agroecologia, Gliricidia sepium..

V.02.39 [P]

Título:	PRODUTIVIDADE DO MILHO (ZEA MAYS L.) CONSORCIADO COM GLIRICIDIA SEPIUM NO AGRESTE PARAIBANO.
Autores:	Silva, E. D; Menezes, R. S. C; Sampaio, E. V. S.
Orientando:	Emanoel Dias da Silva (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Rômulo Menezes (Depto de Energia Nuclear - UFPE- rmenezes@ufpe. br).

Resumo:

O consórcio de culturas agrícolas de subsistência e árvores vem sendo proposto como uma alternativa de uso da terra para a região do agreste da Paraíba. Entre as culturas agrícolas, o milho destaca-se pela sua grande importância sócio-econômica e por ser componente básico na alimentação humana e animal para as propriedades familiares. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da presença da gliricídia sobre a produtividade de grãos e palha do milho cultivado entre fileiras de gliricídia. O trabalho foi conduzido em uma área de 0,5 ha onde, em 1996, foram plantadas fileiras de gliricídia com um espaçamento de 1 m entre plantas e 6 m entre fileiras. Em fevereiro de 2003, foi plantado o milho pontinha, variedade muito utilizada na região. A produtividade de grãos e palha do milho foi quantificada na ocasião da colheita, 120 dias após o plantio. A produtividade foi quantificada a 0, 1 e 3 m de distância das fileiras de árvores, através da coleta e pesagem de 4 plantas em cada fila de milho. A produtividade de grãos foi de 476 kg ha⁻¹ embaixo das árvores e diminuiu até 399 kg ha⁻¹ a 3 m das árvores. Da mesma forma, a produtividade de palha foi maior junto às fileiras de gliricídia e diminuiu gradativamente até o centro das parcelas. Isso indica que o consórcio com gliricídia pode levar a um aumento da produtividade agrícola nas posições próximas às árvores, talvez devido à melhoria da fertilidade de solos pobres em nutrientes.

Palavras-Chave: Variedade pontinha, biomassa, Adubação Orgânica.

V.02.40 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTES LÍQUIDOS
Autores:	Seabra Filho, G. Q; Cavalcante, L. F; Mesquita, E. F. de; Cavalcante, I. H. de L; Raposo, R. W. C.
Orientando:	Genival Quirino Seabra Filho (voluntário)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Departamento de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – lofeca@cca.ufpb.br)

Resumo:

Um experimento foi desenvolvido no município de Remígio – Paraíba, para avaliar os efeitos de dois biofertilizantes bovinos, um comum ou puro, obtido à partir de volumes iguais de água e esterco fresco de bovinos, e outro além do esterco fresco de bovino e água, continha macro e micronutrientes, aplicados nas doses 0,0; 0,5; 1,0; 1,5; e 2,0 L cova-1, sobre a fertilidade de um solo, de textura arenosa, cultivado com mamoeiro Havaí (Carica papaya) Cultivar: “Baixinho de Santa Amália”. No início da floração das plantas, aos 150 dias após o transplante, constatou-se que o pH, teor de Fósforo, Potássio, Cálcio e Magnésio, valor da soma de bases e, capacidade de troca catiônica, independente do tipo, aumentaram com as doses, dos biofertilizantes aplicados ao solo durante a preparação das covas e aos 60 dias após o plantio, registrando-se superioridade absoluta em relação ao solo antes da aplicação dos tratamentos, mas estatisticamente superior para o biofertilizante enriquecido com macro e micronutrientes. Os valores de hidrogênio e alumínio do solo foram sensivelmente reduzidos. Os teores de micronutrientes: ferro, manganês e zinco, apresentaram comportamentos semelhantes ao pH, Fósforo, Cálcio, Magnésio e Potássio. Os teores de Boro, Cloro e de Cobre aumentaram com a aplicação do biofertilizante enriquecido e diminuíram com o aumento das doses do biofertilizante puro, ou comum, aplicado ao solo.

Palavras-Chave: Fertilizantes Orgânicos, Fertilizantes Alternativos, Micronutrientes no Solo

V.02.41 [P]

Título:	PÓS-COLHEITA E PROCESSAMENTO DO FEIJÃO MACASSAR (VIGNA UNGUICULATA L. WALP.).
Autores:	Gondim, M. M. de S; Gondim, P. J. S; Lima, E. D. P. de A; Lima, C. A. de A.
Orientando:	Márcia Maria de Souza Gondim (Voluntário).
Orientador:	Perla Joana Souza Gondim (Departamento de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – pgondim@yahoo.com.br)

Resumo:

Com o objetivo de incentivar a produção e novos produtos nacionais como forma de agregar valor, foi estudada o aspecto pós-colheita do feijão macassar (Vigna unguiculata L. Walp.) relacionado com o grau de maturação apropriado para o processamento tipo conserva. Grãos com aproximadamente 35 dias após a floração foram classificados, analisados e processados. Determinações físico-químicas dos grãos verdes (2FV) frescos apresentaram valores médios de pH 6,8, acidez total titulável (0,25%), sólidos solúveis totais (20,1) e proteína (24,3 %). O acondicionamento do produto foi feito em vidros com adição de salmoura a frio e submetidos ao tratamento térmico à 121oC por seis minutos. A absorção da água obtida foi de 63,9 % e a perda de sólidos totais foi de 12,0%. Considerando a tecnologia empregada e os resultados obtidos, o feijão caupi verde apresentou boas características para a obtenção do produto.

Palavras-Chave: Feijão macassar, pós-colheita, processamento.

V.02.42 [P]

Título:	ÉPOCAS DE COLHEITA EM VARIEDADES DE MANIHOT ESCULENTA CRANTZ NO AGRESTE PARAIBANO.
Autores:	Adilson Alves Costa, Emanuel Dias da Silva, Melchior Naelson Batista da Silva.
Orientando:	Adilson Alves Costa.
Orientador:	Melchior Naelson Batista -Embrapa Mandioca e Fruticultura. (mechior@cnpmf.embrapa.br)

Resumo:

A escolha de uma variedade adaptada à região é determinante para se obter ótimo desenvolvimento da cultura. Objetivo-se estudar o comportamento produtivo de quatro variedades de macaxeira (Rosinha, Pernambucana, Ouro e Brasil), colhida em duas épocas (10 e 12 meses), resultando um fatorial 4 x 2, com 8 tratamentos. O experimento foi conduzido a campo, em blocos ao acaso com 3 repetições, no sítio Gravatá Açú, município de Remígio-PB. As variáveis estudadas foram altura de planta (cm), diâmetro do caule (cm) e matéria seca (%). Aos 10 meses as cultivares apresentaram uma altura média das plantas de 64,83 cm, e aos 12 meses de 89,08 cm. Na variável diâmetro de caule a interação época x variedade foi significativa pelo teste F a 5%. Aos 10 meses a variedade Rosinha apresentou um diâmetro médio de 0,91 cm, estatisticamente diferente das demais variedades. Aos 12 meses após o plantio, as variedades estudadas não diferiram estatisticamente pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O teor de matéria seca das raízes aumentou com a época de colheita, aos 10 meses foi 35,21% e aos 12 meses foi 37,88%. As variedades locais obtiveram maior crescimento que a variedade Brasil, proveniente da Bahia. O ambiente pode influenciar o crescimento da cultura da macaxeira, principalmente das variedades não adaptadas as condições regionais.

Palavras-Chave: Macaxeira, Crescimento de plantas, Agricultura Familiar.

V.02.43 [P]

Título:	CRESCIMENTO DO MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTE
Autores:	Seabra Filho, G. Q; Alves, G. da S; Santos, G. P. dos; Cavalcante, L. F; Cavalcante, I. H. de L; Mesquita, E. F. de; Lopes, E. de S.
Orientando:	Genival Quirino Seabra Filho (voluntário)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Departamento de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – lofeca@cca.ufpb.br)

Resumo:

O maracujazeiro-amarelo exerce elevada importância econômica e social em alguns municípios da região semi-árida e litorânea do Estado da Paraíba, sendo cultivada mais intensamente nos municípios de Cuité e Nova Floresta. Um experimento foi conduzido no município de Remígio – Paraíba, com o objetivo de estudar os efeitos de uma mistura de dois biofertilizantes bovinos, aplicada ao solo nos volumes de 0,0; 1,0; 2,0; 3,0; e 4,0 L cova-1, em covas com 1 e 2 anos de plantio consecutivo, mantidas com 1 e 2 plantas cova-1, sobre o crescimento pelo diâmetro do caule e o número de ramos produtivos das plantas, aos 150 dias após o transplantio. Pelos resultados, verificou-se que nas covas preparadas mais recentemente as plantas apresentaram maior diâmetro caulinar resultando em maior número de ramos produtivos. O diâmetro do caule não diferiu significativamente entre os tratamentos com 1 e 2 plantas por cova, comportamento diferenciado da emissão de ramos produtivos que foi estatisticamente superior em 2 plantas por cova. Quanto as interações a única que apresentou efeitos significativos sobre as duas variáveis estudadas foi: idade das covas X doses de biofertilizante X número de plantas por cova.

Palavras-Chave: Fertilização Orgânica, Desenvolvimento Vegetativo, Maracujazeiro Amarelo

V.02.44 [P]

Título:	INFLUÊNCIA DE DOSES CRESCENTES DE CAULIM NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE MORINGA (MORINGA OLEIFERA L)
Autores:	Pôrto, M. L; Andrade, L. A. de; Souza, A. P. de; Silva, G. B. da; Alves, J. do C; Arruda, J. A. de
Orientando:	Mônica Lima Pôrto (Voluntária)
Orientador:	Leonaldo Alves de Andrade (Depto. De Fitotecnia – CCA – UFPB – landrade@cca.ufpb.br)

Resumo:

A mineração de caulim produz resíduos que quase sempre são depositados no meio, gerando impactos sobre os recursos naturais. A utilização desse subproduto na produção de mudas poderia se traduzir em uma importante alternativa na resolução dos problemas em questão. O presente trabalho objetivou avaliar o efeito do rejeito de caulim na composição de substratos, verificando-se a influência de doses crescentes de caulim na produção de mudas de moringa (Moringa oleifera L). Utilizou-se 5 doses (0, 5, 10, 15, 20 %) do rejeito, juntamente com a areia, argila e esterco bovino, em 10 repetições. O recipiente utilizado foi saco de polietileno preto com as seguintes dimensões 15 x 30 cm, no qual a espécie foi cultivada, por 60 dias. Após esse período, analisou-se o diâmetro, a altura e a massa seca do sistema radicular e da parte aérea. O diâmetro das plantas não apresentou efeito significativo, independente da dose do caulim. Com relação à altura, verificou-se que a dose de 11,69% de caulim como aquela responsável pela máxima eficiência física (29,92 cm), nas mudas. Para a variável massa seca da parte aérea, constatou-se que a dose de 10,65 % de caulim foi responsável por 4,13 g (máxima eficiência física) de massa seca produzida. A eficiência máxima para massa seca da raiz (7,07 g), foi obtida com a dose de 8,47 % do caulim. O uso do caulim, como complemento de substratos para produção de mudas de moringa mostrou que este pode ser uma alternativa viável par o problema.

Palavras-Chave: Poluição Ambiental, Reciclagem, Produção De Mudas

V.02.45 [P]

Título:	PRODUÇÃO DE MUDAS DE MORINGA (MORINGA OLEIFERA L) PRODUZIDAS EM SUBSTRATOS COM DIFERENTES CONTRAÇÕES DE COMPOSTO ORGÂNICO COM CAULIM
Autores:	Pôrto, M. L; Andrade, L. A. de; Souza, A P. de; Silva, G. B. da; Alves, J. do C; Tompson Júnior, U. A.
Orientando:	Mônica Lima Pôrto(Voluntária)
Orientador:	Leonaldo Alves de Andrade (Depto. De Fitotecnia – CCA – UFPB – landrade@cca.ufpb.br)

Resumo:

As indústrias de caulim despejam anualmente milhares de toneladas de resíduos no solo, trazendo conseqüências catastróficas para o meio ambiente, como a contaminação de águas subterrâneas e desequilíbrios ambientais em geral. Uma das alternativas para resolver esse inconveniente seria o uso desse rejeito, em composto orgânico para a produção de mudas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de composto com caulim para a produção de mudas de moringa (Moringa oleifera L). Os componentes dos substratos foram: argila (20%), areia (50%), composto orgânico (material vegetal e esterco) (30%), contendo diferentes níveis de rejeito de caulim (0; 1; 4; 7; 10%), com 10 repetições. O recipiente utilizado foi saco de polietileno preto nas dimensões 15 x 30 cm. Após 60 dias do plantio, verificou-se o diâmetro do colo, altura e peso seco da parte aérea e sistema de radicular das plantas. As características de altura e massa seca da parte aérea não apresentaram efeito significativo, indicando que a presença de até 10% de rejeito no composto orgânico, não influenciou esses parâmetros. Com relação ao diâmetro do caule, verificou-se que a concentração de 5,54% do composto de rejeito de caulim foi responsável pela máxima eficiência física (7,65 mm), em mudas de moringa. O uso do rejeito de caulim, como complementação dos substratos para produção de mudas se mostra, como uma alternativa eficaz, contribuindo para as melhorias da qualidade ambiental.

Palavras-Chave: Poluição Ambiental, Rejeito, Substrato

V.02.46 [P]

Título:	FEIJÃO MACASSAR VERDE (VIGNA UNGUICULATA L. WALP.) MINIMAMENTE PROCESSADO.
Autores:	Gondim, M. M. de S; Gondim, P. J. S; Lima, E. D. P. de A; Lima, C. A. de A.
Orientando:	Márcia Maria de Souza Gondim (Voluntário).
Orientador:	Perla Joana Souza Gondim (Departamento de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – pgondim@yahoo.com.br

Resumo:

O Feijão macassar é uma importante fonte protéica para diferentes classes sociais no Nordeste brasileiro. No presente trabalho foi estudada a vida-de-prateleira dos grãos verdes minimamente processados na forma debulhado, sob atmosfera modificada e resfriamento associada aos tratamentos de branqueamento, a imersão em solução de ácido cítrico 0,3%, acondicionados em bandejas de isopor recoberto com filme de (PVC) flexível durante 10 dias, mantidos à temperatura de refrigeração (8°C). Avaliou-se o período de conservação quanto a perda de peso, acidez total titulável, sólidos solúveis totais, pH e aparência visual. Quanto a perda de peso, todos os tratamentos não apresentaram perdas consideráveis (2,5%) ao final de 10 dias. Os valores de pHs permaneceram estáveis. Houve variação da ATT apenas para o tratamento com ácido cítrico, verificado pela sua diminuição. Os grãos submetidos ao branqueamento apresentaram perda considerável dos SST em relação aos demais tratamentos. A aparência visual relacionada com a cor permaneceu estável durante todo o período, sendo avivada nos grãos submetidos ao branqueamento.

Palavras-Chave: Minimamente processado; atmosfera modificada, vida-de-prateleira.

V.02.47 [P]

Título:	QUALIDADE DE ABACAXI “PÉROLA” PRODUZIDO SOB O SISTEMA DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS E CONVENCIONAL NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA – PB*TRABALHO DESENVOLVIDO COM RECURSOS DO PRODETAB
Autores:	Dantas Rafaela E. , Costa Jandira P. , Silva Silvanda M. , Mendonça Rejane. M. N. , Alves Ricardo E. , Tieko, Renata
Orientando:	Rafaela Emília Dantas (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva –(Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA -UFPB - silvasil@cca.ufpb.br)

Resumo:

O abacaxi é uma fruta nativa do Brasil e um dos principais produtos do estado da Paraíba, sendo a variedade Pérola a mais produzida e destinada ao mercado doméstico de frutas. O sistema de Boas Práticas Agrícolas (BPA) é um pré-requisito fundamental e a ferramenta higiênico-sanitária básica para implantação do sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), que tem se revelado uma ferramenta básica do programa de segurança alimentar e do programa de Produção Integrada de Frutas (PIF). O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de abacaxi “Pérola” em três estádios de maturação produzida sob o sistema de Boas Práticas Agrícolas (BPA) e convencional no município de Santa Rita, no litoral Paraibano. O sistema de BPA era caracterizado pela adoção de isolamento da nascente da água de irrigação e adoção de práticas higiênico-sanitárias pelos funcionários envolvidos com o manejo da cultura e colheita e carregamento de frutos. Os frutos foram provenientes de plantios comerciais e avaliados nos seguintes parâmetros: comprimento e diâmetro (mm), peso (g), percentagem de polpa, firmeza (N), pH, Sólidos Solúveis Totais (SST %), Acidez Total Titulável (% de ácido cítrico), relação SST/ATT, vitamina C total, clorofila e carotenóides totais. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com três repetições de 12 frutos para cada estágio de maturação, de cada sistema de cultivo. A partir dos resultados pode-se concluir que a qualidade de abacaxi produzido através do sistema de BPA foi superior a do abacaxi produzido convencionalmente, certamente em decorrência do uso mais racional de insumos agrícolas, melhor controle das fontes de contaminação e melhoria do manuseio do fruto.

Palavras-Chave: Qualidade, Abacaxi Pérola, BPA, PIF

V.02.48 [P]

Título:	ARMAZENAMENTO DE CAJARANA SOB ATMOSFERA MODIFICADA E REFRIGERAÇÃO
Autores:	Lira, Romero, Silva, Silvanda M. , Souza Filho, Luiz, Mendes, José P. S.
Orientando:	Romero Lira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva(Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA-UFPB) -silvasil@cca.ufpb.br)* Trabalho desenvolvido com recursos do BNB

Resumo:

A cajaraneira, uma planta originária da Polinésia é cultivada na Oceania e na América Central, é encontrada no Nordeste Brasileiro em território Paraibano e do Rio grande do Norte. Seu fruto a cajarana, que apresenta endocarpo fibroso com espinhos longos com polpa de coloração amarela que se inicia azeda e dentro entre os espinhos é de sabor agridoce. O objetivo deste trabalho foi avaliar a conservação pós-colheita de cajarana, em dois estádios de maturação Breaker (Br), caracterizado pela 'quebra' da coloração verde, mas sem pigmentação, e Início de pigmentação amarela (IP), mantidos sob refrigeração (10 ± 1 °C) e atmosfera modificada (AM) por filme de PVC. Os frutos foram provenientes da região litorânea da Paraíba, da localidade Mangabeira. As avaliações foram perda de massa, rendimento em polpa, pH, sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT), relação SST/ATT e vitamina C total. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial de $2 \times 5 \times 3$. Com três repetições de 15 frutos por parcela, em cinco períodos de armazenamento. Cajaranas armazenadas sob refrigeração e atmosfera modificada apresentaram rendimento da polpa para os estádios de maturação Br e IP superiores a 85%, garantindo seu potencial para produção de polpa. O estádio Br é inadequado para o armazenamento uma vez que o fruto não atinge as características intrínsecas de qualidade, a exemplo da cor e SST, durante o armazenamento. Dos estádios de maturação avaliados, cajaranas colhidas no início da pigmentação (IP) apresentaram-se mais adequadas ao armazenamento sob atmosfera modificada e refrigeração, desenvolvendo suas características de amadurecimento e apresentando vida útil de 17 a 10 °C.

Palavras-Chave: Conservação, Pós-colheita, Qualidade de fruto

V.02.49 [P]

Título:	ACÚMULO DE BIOMASSA EM PLANTAS DE JUREMINHA (DESMANTHUS VIRGATUS (L.) WILLD) SUBMETIDAS A DOSES CRESCENTES DE CHUMBO
Autores:	Alves, J. do C; Souza, A. P. de; Tompson Júnior, U. A; Pôrto, M. L; Silva, G. B. da; Arruda, J. A. de
Orientando:	Jailson do Carmo Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adailson Pereira de Souza (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – adailson@cca.ufpb.br)

Resumo:

A contaminação com metais pesados afeta o crescimento, a distribuição e ciclo biológico dos vegetais. No entanto, o comportamento das espécies vegetais quando submetidas a esse tipo de estresse é bastante variável, sendo pouco conhecido nas espécies nativas de nossa flora. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de doses crescentes do metal pesado chumbo (Pb) sobre o acúmulo de biomassa de plantas de jureminha (*Desmanthus virgatus* (L.) Willd). As mudas de jureminha foram cultivadas em vasos plásticos contendo solução nutritiva de Hoagland suplementada com doses crescentes de Pb (0, 50, 100, 200, 400 e 800 mg L⁻¹), durante 45 dias. Decorrido esse tempo, as plantas foram divididas em raiz, caule e folhas, sendo posteriormente secas e pesadas, para que fosse avaliado o seu desenvolvimento com base na produção de biomassa seca da raiz (BSR), caule (BSC), folhas (BSF) e total (BST). A produção de biomassa seca das plantas de jureminha se ajustou ao modelo logístico de dose-resposta. Constatou-se um decréscimo da produção de biomassa seca de todos os compartimentos analisados, em função da elevação das doses de Pb. As plantas de jureminha demonstraram um bom nível de tolerância ao Pb, até as doses de 200 mg L⁻¹, no entanto, verificou-se que as concentrações superiores a esta foram bastante severas ao seu desenvolvimento, resultando numa redução drástica em seu acúmulo de biomassa.

Palavras-Chave: Poluição Ambiental, Metais Pesados, Espécie Vegetal Nativa, Logística, Dose-Resposta

V.02.50 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DO CAPIM VETIVER (VETIVERIA ZIZANIOIDE (L.) NASH) PARA FITORRE-MEDIAÇÃO DE ÁREAS CONTAMINADAS COM CHUMBO
Autores:	Alves, J. do C; Souza, A. P. de; Tompson Júnior, U. A; Arruda, J. A. de; Silva, G. B. da; Pôrto, M. L.
Orientando:	Jailson do Carmo Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adailson Pereira de Souza (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – adailson@cca.ufpb.br)

Resumo:

A absorção de chumbo (Pb) pelas plantas representa uma via significativa de contaminação da cadeia alimentar, no entanto, concomitantemente, a vegetação também se constitui em uma importante alternativa para a recuperação de áreas degradadas pelo excesso desse elemento, devendo as espécies vegetais ser avaliadas quanto a sua capacidade de tolerância, absorção, acúmulo e distribuição de Pb. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial do capim vetiver (*Vetiveria zizanioides* (L.) Nash) para fitorremediação de áreas contaminadas com Pb. As mudas de capim vetiver foram cultivadas em vasos plásticos contendo solução nutritiva de Hoagland suplementada com doses crescentes de Pb (0, 5, 10, 15 e 20 mg L⁻¹), durante 45 dias. Decorrido esse tempo, as plantas foram divididas em raiz e parte aérea, sendo analisadas suas concentrações de Pb e produção de matéria seca. A produção de matéria seca total e da raiz não apresentou diferença significativa em função do aumento das doses de Pb, observou-se, no entanto, um decréscimo linear na matéria seca da parte aérea. A concentração de Pb apresentou um aumento linear na matéria seca total e da raiz, enquanto que na parte aérea não foi observada diferença significativa. Observou-se que a concentração de Pb foi muitas vezes superior na raiz, quando comparado com a parte aérea, o que expressa a baixa mobilidade desse elemento nas plantas. A elevada tolerância do capim vetiver ao chumbo aliado a sua grande potencialidade de absorvê-lo, torna essa espécie de extrema importância para programas de fitorremediação de áreas contaminadas com esse elemento.

Palavras-Chave: Poluição Ambiental, Metais Pesados, Absorção e Acúmulo de Pb

V.02.51 [P]

Título:	MOBILIDADE DO CHUMBO EM SOLOS DE DIFERENTES CLASSES TEXTURAIS DO ESTADO DA PARAÍBA
Autores:	Alves, J. do C; Souza, A. P. de; Tompson Júnior, U. A; Arruda, J. A. de; Pôrto, M. L.; Silva, G. B. da; Fernandes, J. D.
Orientando:	Jailson do Carmo Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adailson Pereira de Souza (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – adailson@cca.ufpb.br)

Resumo:

O solo possui uma grande capacidade de retenção de metais pesados, porém, se essa capacidade for ultrapassada, esses poluentes tornam-se passíveis de serem lixiviados, o que coloca em risco a qualidade das águas subterrâneas. O objetivo deste trabalho foi verificar a mobilidade do chumbo (Pb) em colunas de solo do horizonte A de três classes representativas do estado da Paraíba: um Neossolo Litólico (NL), um Neossolo Regolítico (NR), e um Latossolo Amarelo (LA). Foram utilizadas colunas de PVC de 7,8 cm de diâmetro interno e 21 cm de altura, formadas a partir da sobreposição de anéis de 5 e 6 cm, com a finalidade de avaliar o Pb nas seguintes profundidades: 0-5; 5-10; 10-15; 15-20 cm. As colunas foram colocadas sobre béqueres de 250 mL, objetivando reter o líquido lixiviado. Utilizou-se duas fontes de Pb: Fonte 1: escória siderúrgica rica em Pb; e Fonte 2: solução Padrão de Pb. Foram adicionados, diariamente, 10 mL de água destilada em cada coluna por um período de 23 dias. Após esse período, determinou-se a concentração de Pb nas diferentes profundidades do solo e no lixiviado de cada coluna. Independentemente da fonte aplicada, o Pb concentrou-se predominantemente na camada superficial dos solos (0-5 cm), evidenciando sua baixa mobilidade. O LA apresentou uma elevada capacidade de retenção deste elemento, não sendo detectada a presença de Pb no volume lixiviado desta classe de solo, enquanto que no lixiviado do NL e NR foram encontradas concentrações médias de Pb de 0,53 e 0,09 mg L⁻¹, respectivamente, o que evidencia o menor poder adsorptivo de Pb destes solos.

Palavras-Chave: Poluição Ambiental, Metais Pesados, Adsorção de Pb

V.03.01 [O/P]

Título:	PRIMEIROS ENSAIOS COM CONDICIONAMENTO CLÁSSICO EM ABELHAS NATIVAS REMANESCENTES NOS MUNICÍPIOS DE PEDRA LAVRADA, SÃO VICENTE DO SERIDÓ E SERIDÓ NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ DA PARAÍBA.
Autores:	Fernandes, A. C; Aquino, I. S; Abramson, C. L; Alves, M. do S.
Orientando:	Andréa Cardoso Fernandes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ítalo de Souza Aquino (Deptº de AgropecuáriaCFT-UFPB-Aquinobee@aol.com)

Resumo:

As abelhas indígenas são de grande importância para a flora nativa. São pouco conhecidas em termo de condicionamento Clássico. Esse trabalho teve como objetivo a coleta, identificação e a biometria das abelhas indígenas existentes nos municípios de Pedra Lavrada, São Vicente do Seridó e Seridó na Microrregião do Seridó da Paraíba. As identificações das abelhas nativas foram feitas através de visitas nos municípios estudados. Os demais estudos foram realizados no Laboratório Apícola dos CFT/UFPB. As abelhas indígenas capturadas e identificadas: 1 Cupira (tribo: Trigonini); com tubos plásticos: 5mm de diâmetro; fita adesiva: 3mm de largura; tempo para dormência: 1,62 min.; probóscide: 2,1mm de comprimento; Peso: 0,0123g; e comprimento: 6,8mm. 2 Irapiá (Trigona spinipes); com tubo plástico: 5mm de diâmetro; fita: 2mm de largura; tempo para dormência: 2,08 min.; probóscide: 1 mm de comprimento; peso; 0,0261 g; e comprimento: 6,3 mm. 3 Pimenta (Tribo: Trigonini); com tubos plásticos; 3,0 mm de diâmetro; fita: 2mm de largura; tempo para dormência: 2,21 min.; probóscide: 1,7mm de comprimento; peso: 0,0110 g; e comprimento: 4,7 mm. Essas espécies de abelhas indígenas podem ser utilizadas em testes de CC semelhantes aos testes realizados com abelhas do gênero Apis.

Palavras-Chave: Condicionamento Clássico – Abelhas nativas.

V.03.02 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO CÁLCIO: FÓSFORO E DA ENZIMA FITASE NA ALIMENTAÇÃO DE POEDEIRAS SEMIPESADAS
Autores:	Nascimento, J. S; Vilar da Silva, J. H; Ribeiro, M. LG; Araújo, J. A; Lima, M. R; Silva, E. L; Jordão Fº. , J; Souza, A. C;
Orientando:	Jodimax Souza do Nascimento (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva (Departamento de Agropecuária-CAVN-UFPB-jvilar@cft.ufpb.br)

Resumo:

O ovo em casca é a principal forma de comercialização de ovos no Brasil e cerca de 11% deles apresentam algum tipo de avaria de casca e 3% são totalmente perdidos. Os níveis de cálcio (Ca) e de fósforo disponível (Pd) e o relacionamento com a enzima fitase deve afetar a qualidade da casca e o desempenho econômico das aves, mas escassos trabalhos têm sido realizados para reavaliar os níveis destes minerais na presença de fitase nas dietas de poedeiras. O trabalho estudou os efeitos de diferentes relações Ca: Pd e da suplementação com fitase sobre o desempenho de poedeiras semipesadas. Foram utilizadas 128 aves com 26 semanas de idade, distribuídas num delineamento inteiramente ao acaso em arranjo fatorial 3 X 2 + 1 (3 relações Ca: Pd X 2 níveis de Fitase + controle). As relações Ca: Pd foram de 14:1; 12:1 9: 1 e o controle com relação 11: 1, que corresponderam, respectivamente a 4,2% Ca: 0,30% Pd; 3,5% Ca: 0,30% Pd; 3,5% Ca: 0,38% Pd; e 4,2% Ca: 0,38% Pd (controle=C) e os níveis de fitase foram 0 ou 600 unidades. O experimento foi conduzido em cinco períodos de 28 dias, que foram subdivididos nas fases de pique de postura (26 a 42 semanas) e pós-pique (42 a 50 semanas). Durante o pique de postura, as poedeiras semipesadas exigem 4,2% de Ca e 0,30% de Pd ou relação Ca: Pd de 14: 1 e, durante a fase pós-pique as aves exigem 4,2% Ca e 0,38% de Pd, ou relação Ca: Pd de 11: 1. A fitase na dosagem de 600 unidades não afeta o desempenho das aves.

Palavras-Chave: Minerais, produção de ovos, qualidade da casca.

V.03.03 [O/P]

Título:	INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE SÓDIO DAS DIETAS DE 7 A 12 E DE 13 A 18 SEMANAS SOBRE O DESEMPENHO DAS AVES DURANTE O PIQUE DE POSTURA
Autores:	Sousa, A. C; Vilar da Silva, J. H; Ribeiro, M. LG; Lima, M. R; Araújo, J. A; Silva, E. L; Jordão Fº, J; Nascimento, J. S;
Orientando:	Ana Cristina de Sousa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva (Departamento de Agropecuária-CAVN-UFPB-jvilar@cft.ufpb.br)

Resumo:

Dois experimentos foram realizados para avaliar os efeitos dos níveis de sódio (0,045; 0,100; 0,155; 0,210; 0,265 e 0,310%) na alimentação de 1440 frangas das linhagens leves e semipesadas, sendo utilizadas 180 aves de cada linhagem nos períodos de 7 a 12 e 13 a 18 semanas de idade. Posteriormente, o efeito residual dos níveis de sódio foi avaliado em seis períodos da fase de postura. O delineamento experimental foi o inteiramente ao acaso em arranjo fatorial 6X2 (seis níveis de sódio X 2 linhagens), com quatro parcelas de dez aves (7 a 12 semanas) e 20 aves (13 a 18 semanas). Na fase de 7 a 12 semanas as exigências de sódio foram de 0,21 e 0,22% e na fase de 13 a 18 semanas foram de 0,21 e 0,17%, respectivamente, para as poedeiras leves e semipesadas. O consumo de água e a umidade das excretas cresceram linearmente com o aumento do nível de sódio da ração. Na fase de produção, não houve efeito dos níveis de sódio da fase de crescimento sobre o desempenho das aves.

Palavras-Chave: Minerais, produção de ovos, consumo de água.

V.03.04 [O/P]

Título:	POTENCIAL FORRAGEIRO DA FLOR DE SEDA (CALOTROPIS PROCERA) PARA A REGIÃO SEMI-ÁRIDA: COMPORTAMENTO MORFOFISIO LÓGICO
Autores:	Pereira, I. da S; Queiroz Filho, J. L. de; Silva, D. S. da; Medeiros, A. N. de; Pimenta Filho, E. C; Moreira Filho, E. C; Silva, G. E. da; Andrade, M. V. M. de; Caldas Pinto, M. do S; Figueiredo, M. V. de; Lima, P. J. de S.
Orientando:	Iracema da Silva Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Leite de Queiroz Filho (Depto. de Zootecnia -CCA - UFPB - zootecni@cca.ufpb.br)

Resumo:

A flor de seda (*Calotropis procera*) é uma planta da família Asclepiadaceae que possui uma ampla distribuição geográfica. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento morfofisiológico da flor de seda cultivada em dois sistemas de manejo do solo (com e sem camalhões) e três espaçamentos (1,0x1,5; 1,5x2,0 e 2,0x2,0), em cinco diferentes idades de avaliação (30, 60, 90, 120 e 150 dias) no Curimataú paraibano. O experimento foi implantado na fazenda Cumatí, localizada em Cubati-PB. A flor de seda foi cultivada em uma área de 34x41 metros, plantada em covas de 20cm de profundidade, em parcelas de 6 x 6 metros com um metro de rua entre cada parcela. As variáveis estudadas foram: altura da planta, número de brotações, número de folhas, diâmetro do caule principal, número de flores e frutos, época de floração e frutificação. Não houve efeito significativo ($P > 0,05$) para espaçamento, sistema de manejo e para interação espaçamento x sistema de manejo, com médias de 43,86; 2,45; 0,83 e 26,18 para altura, número de brotações, diâmetro do caule e número de folhas, respectivamente, no sistema sem camalhões. Os valores médios obtidos no sistema com camalhões para altura, número de brotações, diâmetro e número de folhas foram, respectivamente, 51,08; 1,92; 0,86 e 25,37. Houve efeito significativo ($P < 0,05$) na idade de avaliação para número de folhas, diâmetro do caule e altura da planta, com respostas lineares positivas, onde à medida que aumentou a idade de avaliação da planta ocorreu um aumento das variáveis estudadas, com incremento de 0,12; 0,006 e 0,3128 respectivamente. Os espaçamentos e os sistemas de manejo do solo utilizados não influenciaram a fenologia da planta. O surgimento de flores e frutos ocorreu, respectivamente, aos 60 e aos 90 dias de avaliação. O número de folhas, brotações primárias, diâmetro do caule principal e altura da planta foram influenciados pela idade da planta.

Palavras-Chave: Flor de seda-Potencial forrageiro-Comportamento morfofisiológico.

V.03.05 [O/P]

Título:	ESTIMATIVA DA DEGRADABILIDADE E FRAÇÕES DE NUTRIENTES DA JUREMINHA (<i>DESMANTHUS VIRGATUS</i> L.) E FEIJÃO BRAVO (<i>CAPPARIS FLEXUOSA</i>) EM CAPRINOS.
Autores:	Sousa, J. E. L. . , Medeiros, A, N. , Lima, F. H S. , Dornelas. C. S. M. , Figueiredo, M. V.
Orientando:	José Emmanuel Lima Sousa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ariosvaldo Nunes de Medeiros. Departamento de Zootecnia. Centro de Ciências Agrárias. UFPB. medeiros@cca.ufpb.br

Resumo:

O trabalho foi conduzido no Setor de Caprinocultura -UFPB/ Areia durante o período de agosto de 2003 a julho de 2004, com o objetivo de avaliar a degradabilidade do feno de jureminha (*Desmanthus virgatus* L.) e feijão bravo (*Capparis flexuosa*) em caprinos. Foram utilizados cinco animais, Saanen e Anglonubiano canulados no rúmen, e cinco tempos de incubação do alimento (6, 12, 24, 48, 96 h), além da fração solúvel (tempo 0 h). As amostras foram incubadas no rúmen e retiradas após respectivos períodos de tempo, de modo que ficassem sujeitas a degradação microbiana. O material remanescente nas bolsas foi submetido a análises de MS, PB e FDN, e os alimentos destinados à dieta dos animais, foram analisados os teores de MS, PB, FDN, MO, MM, EE, EB, FDA, N-FDN, N-FDA. A fração solúvel (A), potencialmente degradável (B), indegradável (c), degradação potencial (DP) e degradação efetiva (DE) foram analisadas utilizando-se o delineamento em blocos casualizados. Os fenos de jureminha e feijão bravo apresentaram teores de MS semelhantes, e estes resultados foram ligeiramente superiores as obtidos por Figueiredo et al. (2000) e Guim et al. (2000) que foi de 85,65% e 86,84% respectivamente. O percentual em PB do feno de jureminha nesse trabalho foi superior ao encontrado por Figueiredo et al. (2000) que foi de 12,42%. Já o feijão bravo apresentou um teor de PB inferior ao encontrado por Araujo et al. (1996) que foi 13,47%. As forrageiras apresentaram grande potencial para o arrojamento dos ruminantes. O feno de jureminha apresentou melhor valor nutritivo em relação ao feno de feijão bravo.

Palavras-Chave: Nutrição de Ruminantes, Valor Nutritivo, Digestibilidade, Forrageiras nativas.

V.03.06 [O/P]

Título:	CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO RUMINAL DA PROTEÍNA BRUTA DO FENO E SILAGEM DE MANIÇOBA (<i>M. PSEUDOGLAZIOVII PAX & HOFFMAN</i>) EM CAPRINOS DETERMINADA DE ACORDO COM A METODOLOGIA PROPOSTA POR AFRC 1995
Autores:	Lima, F. H. Medeiros, A, N. , S. , Sousa, J. E. L. , Dornelas. C. S. M. , Figueiredo, M. V.
Orientando:	Francisco Helton Sá de Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ariosvaldo Nunes de Medeiros. Departamento de Zootecnia. Centro de Ciências Agrárias. UFPB. medeiros@cca.ufpb.br

Resumo:

O trabalho foi conduzido no Setor de Caprinocultura -UFPB/ Areia durante o período de agosto de 2003 a julho de 2004, com o objetivo de avaliar a degradabilidade do feno e silagem de maniçoba (*Manihot pseudoglaziovii Pax & Hoffman*) em caprinos. Foram utilizados cinco animais, Saanen e Anglonubiano canuladas no rúmen, e cinco tempos de incubação do alimento (6, 12, 24, 48, 96 h), além da fração solúvel (tempo 0 h). As amostras foram incubadas no rúmen e retiradas após respectivos períodos de tempo, de modo que ficassem sujeitas a degradação microbiana. O material remanescente nas bolsas foi submetido a análises de MS, PB e FDN, e os alimentos destinados á dieta dos animais, foram analisados os teores de MS, PB, FDN, MO, MM, EE, EB, FDA, N-FDN, N-FDA. As frações: solúvel (A), potencialmente degradável (B), indegradável (c), degradação potencial (DP) e degradação efetiva (DE) foram analisados utilizando-se o delineamento em blocos casualizados. O feno de maniçoba apresenta um alto teor de proteína que é rapidamente atacada pelos microorganismos do rúmen, uma vez que trata-se de proteína solúvel. A alta percentagem da PRDR da silagem de maniçoba, indica que devemos combina-la com outros ingredientes na ração que não apresente altos índices de PRDR e sim com ingredientes que possuam índices elevados de PNDRd. Observou-se que a proteína do feno de maniçoba foi melhor digerida do que a proteína da silagem de maniçoba. Dessa forma pode-se concluir que o feno de maniçoba apresentou melhor valor nutritivo em relação a silagem de maniçoba

Palavras-Chave: Nutrição de ruminantes, Valor nutritivo, Digestibilidade, Forrageiras nativas.

V.03.07 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DO FEIJÃO-BRAVO (CAPPARIS FLEXUOSA L)
Autores:	Moreira Filho, E. C; Silva, D. S. da; Pereira, I. S. da; Silva, E. G. S. da; Andrade, M. V. de M; Pinto, M. S. C do.
Orientando:	Emilson Costa Moreira Filho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Divan Soares da Silva. (Departamento de Zootecnia. Centro de Ciências Agrárias. UFPB.E-mail divan@cca.ufpb.br

Resumo:

O feijão bravo (*Capparis flexuosa* L.) é um vegetal perene de porte arbustivo-arbóreo, que se desenvolve em muitas áreas da região semi-árida, caracterizando-se por apresentar produção biológica durante o período seco, independentemente do ciclo das chuvas. Com o objetivo de avaliar os aspectos morfofisiológicos do feijão-bravo em diferentes idades de corte foi conduzido na Estação Experimental de São João do Cariri pertencente à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no Município de São João do Cariri, na microrregião do Cariri Ocidental, num delineamento de blocos ao acaso com 4 (quatro) espaçamentos, 1x1; 1,5x1,0; 1,5x1,5 e 2x2m e 5 (cinco) repetições, em parcelas de 6x6m. Foram coletadas estacas de feijão bravo em propriedades particulares em área de caatinga, onde em seguida receberam os cuidados necessários para a produção de mudas, num total de 2.714 mudas, onde se observou os índices de 5,5% e 18% de brotações, em 30 e 60 dias respectivamente. Com o início das chuvas na região no cariri se fez a demarcação da área experimental, foi realizado o sorteio dos espaçamentos nas parcelas e realizado o plantio das mudas. Após 6 meses do plantio, observou-se na área experimental, que no espaçamento 1x1m e 1,5x1,5m apresentavam com 57,2% e 50% de sobrevivência das mudas, constatado pela presença de folhas. Já para os espaçamentos de 1,5x 1,0m e 2,0x 2,0m o índice de sobrevivência observado foi de 39,16% e 17,77%. Considerando que não houve um desenvolvimento satisfatório das mudas de feijão-bravo na área experimental até o presente momento, não foi possível efetuar as determinações dos aspectos fenológicos.

Palavras-Chave: Feijão bravo, Idade, Corte, Altura.

V.03.08 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS DE FEIJÃO-BRAVO (CAPPARIS FLEXUOSA L)
Autores:	Silva, G. E. da; Silva, D. S. da; Moreira Filho, E. C; Andrade, M. V. M. de; Pereira, I. S. da; Pinto, M. S. C. do;
Orientando:	Geneilson Evangelista da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Divan Soares da Silva DZ-CCA-UFPB divan@cca.ufpb.br

Resumo:

O feijão-bravo (*Capparis flexuosa* L) da família Capparaceae é um arbusto de 3 a 6 m de altura, de talo simples ou ramificado, ereto ou inclinado, com copa de cor escura, levemente rugosa. O trabalho teve por objetivo determinar a produtividade e a composição química-bromatológica e a digestibilidade do feijão-bravo. Foram preparadas mudas de feijão-bravo com estacas de 30 cm de comprimento e com diâmetro de aproximadamente 1,5 a 2cm, num total de 2.714 mudas que foram conduzidas aos canteiros do viveiro florestal do CCA-UFPB, recebendo diariamente os tratos culturais necessários. Das mudas preparadas apenas 18% apresentaram índice de pega. Foi preparada a área experimental na Estação Experimental de São João do Cariri da UFPB, onde o experimento foi conduzido num delineamento de blocos ao acaso com 4 (quatro) espaçamentos 1,0x1,0m; 1,5x1,0m; 1,5x1,5m e 2,0x2,0m e 5 (cinco) repetições, em parcelas de 6,0x6,0m. Após 6 meses do plantio, observou-se na área experimental, que no espaçamento 1x1m e 1,5x1,5m apresentavam com 57,2% e 50% de sobrevivência das mudas, constatado pela presença de folhas. Já nos espaçamentos de 1,5x1,0m e 2,0x2,0m o índice de sobrevivência observado foi de 39,16% e 17,77%. Considerando que não houve um desenvolvimento satisfatório das mudas de feijão-bravo na área experimental até o presente momento, não foi possível efetuar as determinações da produtividade, da composição química e da digestibilidade previstas no trabalho.

Palavras-Chave: Corte, Idade, composição bromatologica

V.03.09 [O/P]

Título:	EFEITO DO NÍVEL ENERGÉTICO DA DIETA DURANTE O PERÍODO DE GESTAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DE OVELHAS DA RAÇA SANTA INÊS E SUAS CRIAS.
Autores:	Leite, J. R. de S; Pimenta Filho, E. C; Leite, S. V. de F; Souza, H. M. H; Barreto, L. M. G; Brito, A. C. de Rodolfo Júnior. F.
Orientando:	Jackson Rômulo de Souza Filho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edgard Cavalcanti Pimenta Filho (Departamento de Zootecnia – CCA – UFPB) edgard@cca.ufpb.br

Resumo:

A criação de ovinos no semi-árido brasileiro é limitado pela estação seca e os animais gestantes são os que apresentam respostas mais contundentes, daí a necessidade de adequar um manejo alimentar para as diferentes categorias. O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes níveis de energia na ração durante o período de gestação sobre o desempenho de ovelhas da raça Santa Inês e suas crias. O experimento foi realizado na Estação Experimental de São João do Cariri-PB, pertencente ao Centro de Ciências Agrárias/UFPB, com duração de 12 meses. Foram utilizados 19 animais divididos em 4 tratamentos. O número de repetições foi 5, 4, 4 e 6, para os tratamentos T1, T2, T3 e T4, respectivamente. Os animais entraram no experimento com 100 dias de gestação, onde os tratamentos foram constituídos, de rações isoproteicas, contendo níveis crescentes de energia. O tratamento T2 apresentou níveis de energia recomendado pelo NRC e os tratamentos T1, T3 e T4, apresentaram níveis de 25% acima, 25% e 50% abaixo de energia, respectivamente. As ovelhas receberam a mesma dieta no período de lactação com o intuito de não haver interferência da dieta na produção de leite. As crias receberam uma ração completa a partir dos 15 dias de vida. As médias de peso das crias encontradas ao final do experimento aos 42 dias de vida foram de 14,82Kg; 15,35Kg; 15,07Kg e 12,73 Kg, com média de ganho de peso diário de 258g, 260g, 251g e 220g, para os tratamentos T1, T2, T3 e T4, respectivamente. Os resultados apresentados nos tratamentos T1, T2 e T3, foram semelhantes aos encontrados no sistema tradicional de criação de ovinos no semi-árido com raças produtoras de carne aos 112 dias de vida. Observando o desenvolvimento dos animais utilizados neste experimento pode-se prever uma redução considerável na idade dos animais utilizados na recria.

Palavras-Chave: Ovino, Reprodução, Estro, Pós-parto, Alimentação

V.03.10 [O/P]

Título:	EFEITO DO NÍVEL ENERGÉTICO DA DIETA DURANTE O PERÍODO DE GESTAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DE OVELHAS DA RAÇA SANTA INÊS E SUAS CRIAS.
Autores:	Barreto, L. M. G; Pimenta Filho, E. C; Leite, S. V. de F; Leite, J. R. de S; Leite, M. J. C. Brito, A. C. de; Souza, H. M. H;
Orientando:	Lígia Maria Gomes Barreto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edgard Cavalcanti Pimenta Filho (Departamento de Zootecnia – CCA – UFPB) edgard@cca.ufpb.br

Resumo:

O nordeste brasileiro possui o maior rebanho ovino do país e apesar das dificuldades climáticas enfrentadas pela região, a mesma tem demonstrado um elevado potencial para a produção de ovinos deslançados, em especial a raça Santa Inês a qual tem registrado excelentes índices produtivos e reprodutivos. O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes níveis de energia na ração durante o período de gestação sobre o desempenho de ovelhas da raça Santa Inês e suas crias. O experimento foi realizado na Estação Experimental de São João do Cariri – PB, pertencente ao Centro de Ciências Agrárias/UFPB, no período de maio de 2003 a maio de 2004. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e dez repetições. As fêmeas entraram no experimento aos 100 dias de gestação, os tratamentos foram constituídos, de rações isoproteicas, contendo níveis crescentes de energia: T1(25% a mais de energia recomendado pelo NRC), T2(nível recomendado pelo NRC), T3 e T4(níveis de 25% e 50% abaixo do recomendado, respectivamente). Após parição foi oferecida uma única dieta para todas as fêmeas lactantes para que não houvesse interferência na produção de leite. O primeiro controle leiteiro foi realizado no 4º dia pós-parto e os subsequentes a cada sete dias, utilizando aplicações de 2 UI de ocitocina por via endovenosa e ordenha manual. As médias de produção de leite observadas em um período de 5 semanas foram: 1,747 Kg, 1,758 Kg, 1,673 Kg e 1,889 kg para os tratamentos 1, 2, 3 e 4 respectivamente. Os resultados encontrados mostram que a raça Santa Inês apesar de está classificada como um raça produtora de carne, possui um grande potencial leiteiro, atingindo médias de produção compatíveis com resultados encontrados para raças exclusivamente leiteiras.

Palavras-Chave: Ovino, Reprodução, Estro, Gestação, Controle leiteiro,

V.03.11 [O/P]

Título:	ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DE LEITE DE PORCA E DESEMPENHO DOS LEITÕES COM DENTES NÃO CORTADOS, CORTADOS, TOTALMENTE LIXADOS E MAXILAR SUPERIOR LIXADOS
Autores:	BARBOSA, J. G; SILVA, L. da P. G. da; PEREIRA, W. E; CAVALCANTE NETO, A; SANTOS, A. W. R. dos; SILVA, J. P. da; OLIVEIRA, M. F. de
Orientando:	Julicely Gomes Barbosa (PIBIC/CNPq/CCA/UFPB)
Orientador:	Prof. Dr. Ludmila da Paz Gomes da Silva (DZ/CCA/UFPB)

Resumo:

O peso dos leitões ao desmame varia muito de leitegada para leitegada e grande parte esta variação tem sido com relação a quantidade de leite produzida pela porca. O objetivo do presente trabalho foi de avaliar a estimativa de produção de leite pela porca e desempenho dos leitões com relação aos dentes cortados, dentes não cortados, dentes lixados totalmente e dentes do maxilar superior lixados. O experimento foi desenvolvido na Universidade Federal da Paraíba no Centro de Ciências Agrárias – Campus II, no Setor de Suinocultura. Foram utilizados 15 matrizes mestiças (Large White x Landrace x Duroc). Para estimativa de produção de leite, os leitões foram separados da mãe 12 horas antes do início do processo e ficaram em jejum por este período, depois foram pesados e colocados junto a mãe para mamarem, logo depois, pesados novamente. Este processo iniciou-se às 7 horas e repetiu-se às 10, 13, 16 e 19 horas do 3º, 7º, 10º 14º 17º 21º 24º e 28º dias de lactação. Para o desempenho levou-se em consideração o peso ao nascer, o peso aos 7, 14, 21 e 28 dias. Nas condições em que foi realizado este trabalho, não houve diferenças significativas ($P < 0,05$) para estimativa de produção de leite, exceto para o desempenho dos leitões aos 28 dias, onde as fêmeas apresentaram pesos inferiores aos machos nos tratamentos de dentes totalmente lixados e nos dentes do maxilar superior lixados.

Palavras-Chave: Leitões, Dentes, Desempenho, produção

V.03.12 [O/P]

Título:	UTILIZAÇÃO DA MORINGA (MORINGA OLEIFERA) PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES DA PISCICULTURA
Autores:	LEITE, M. J. C; OLIVEIR, E. G; HIPÓLITO, M. L. F; RODRIGUES, A. L; ARAÚJO, D. M; LIMA, C. B.
Orientando:	Maria Juliana Campos Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Elenise Gonçalves de Oliveira (Depto. Zootecnia-CCA-UFPB elenise@cca.ufpb.br)

Resumo:

As sementes de moringa (moringa oleifera) funciona como um coagulante natural, sendo usadas em tratamento de água. Diante do exposto o presente trabalho foi realizado visando avaliar o efeito de sementes de moringa no tratamento de efluentes de viveiros de criação de peixes. O experimento foi instalado no Módulo de Piscicultura do DZ/CCA/UFPB, em 06 aquários de vidro de 60 litros, contendo efluentes de um viveiro adubado com cama de frango e com policultivo de tambaqui (*Colossoma macropomum*) e tilápia (*Oreochromis niloticus*), e foi realizado em duas etapas, sendo a primeira de 0 a 12 horas após contato do efluente com o elemento floculante e a segunda de 13 a 24 horas após o contato do efluente com o elemento floculante. Para iniciar o experimento sementes de moringa foram maceradas, colocadas em 1 L de efluente e agitadas de forma vigorosa por 1 min. e lenta por 5 min., para preparo do elemento floculante (leite). Feito isto o leite foi coado nos aquários contendo efluentes do viveiro, mantendo a relação 0,5, 1,0 e 1,5 sementes de moringa/litro de efluentes, e os efluentes nos aquários foram agitados. Antes de ser submetido ao tratamento com as sementes de moringa e em intervalos regulares de uma hora após o contato com o elemento floculante, variáveis físicas, químicas e biológica foram monitoradas. De acordo com os dados, as doses de sementes utilizadas não interferiram nas concentrações de alcalinidade total (mg/L), dureza (mg/L), condutividade elétrica (mS/cm) e pH. Para clorofila "a", 1,5 sementes/L, promoveram redução em menor tempo, mas 24 horas após contato do efluente com o elemento floculante, qualquer dose tem o mesmo efeito. O oxigênio dissolvido permaneceu próximo a 4,0 mg/L e o gás carbônico a 9,0 mg/L até as 16 horas após o tratamento. A partir das 17 horas após o tratamento o oxigênio dissolvido começou a declinar e o gás carbônico a aumentar, sendo os níveis mais críticos registrados nos efluentes tratados com 1,5 sementes de moringa/L e às 24 horas após o tratamento. Os dados sugerem que a moringa pode ser utilizada para reduzir material em suspensão de efluentes da piscicultura, mas medidas devem ser tomadas para melhorar as concentrações de oxigênio dissolvido e gás carbônico de efluentes tratados.

Palavras-Chave: Efluentes, Moringa; Adubo orgânico; Peixes

V.03.13 [O/P]

Título:	NÍVEIS DE CÁLCIO PARA POEDEIRAS SEMIPESADAS CRIADAS NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO SOB A INFLUÊNCIA DA ESTAÇÃO DO ANO
Autores:	Costa, J. S. DA; Costa, F. G. P; Souza, C. J. Barros, L. R; Gondim, V. S; Souza, J. F; Oliveira, C. F. S. de; Rodrigues, V. P.
Orientando:	Janaine Sena da Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fernando Guilherme Perazzo Costa (Depto. De Zootecnia – CCA – UFPB)

Resumo:

Na produção de aves, um bom programa de alimentação é essencial para o desempenho, em qualquer uma das fases de criação. O experimento foi realizado no Departamento de Zootecnia da UFPB, tendo como objetivo estimar as exigências de cálcio para poedeiras semipesadas em dois períodos sazonais e analisar parâmetros de desempenho e qualidade interna e externa dos ovos. A pesquisa foi dividida em três períodos de 28 dias cada, na qual foram utilizadas 216 poedeiras semipesadas, distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, com parcelas subdivididas, com seis níveis de cálcio (3,0; 3,4; 3,8; 4,2; 4,6; e 5,0%) e seis repetições de seis aves por unidade experimental, sendo as análises estatísticas feitas através do Programa Estatístico SAS. O primeiro período experimental foi durante a época quente e o outro durante o período frio. No período frio, os tratamentos não apresentaram efeito significativo para as variáveis de produção, peso, massa, conversão por massa de ovos, peso de albúmen, gema, casca e para porcentagem de albúmen e gema. No entanto, apresentaram efeito quadrático para o consumo de ração e linear para porcentagem de casca. No período quente não houve efeito significativo para as variáveis de consumo de ração, peso médio dos ovos, conversão por massa de ovos, peso de albúmen, gema, casca e porcentagem de gema e casca, mas houve efeito linear para produção e massa de ovos e porcentagem de albúmen. Não houve interação entre os níveis de cálcio e as estações quanto às variáveis consumo de ração, peso dos ovos, produção, massa de ovos, conversão por massa de ovos e porcentagem de casca, mas por outro lado, houve interação para pesos de albúmen, gema e casca. A partir dos resultados obtidos, verificou-se uma exigência de cálcio para consumo de ração de 4,08% e 5,0% para porcentagem de casca no inverno e no verão e 3,0% para produção e o peso médio dos ovos. De acordo com os valores obtidos na qualidade de casca dos ovos, recomenda-se 4,10% de cálcio para poedeiras semipesadas, durante os períodos estudados.

Palavras-Chave: Aves Cálcio Exigência Produção de ovos Qualidade de casca

V.03.14 [O/P]

Título:	NÍVEIS DE CÁLCIO EM DIETAS DE POEDEIRAS SEMIPESADAS DURANTE O PICO DE POSTURA
Autores:	Oliveira, C. F. S; Costa, F. G. P; Barros, L. R; Rodrigues, V. P; Costa, J. S.
Orientando:	Cleber Franklin Santos de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fernando Guilherme Perazzo Costa (Departamento de Zootecnia – CCA – UFPB – fperazzo@cca.ufpb.br)

Resumo:

O cálcio apresenta-se como nutriente mais completo usado em dietas de poedeiras, assegurando a boa qualidade da casca, participando ativamente na estrutura óssea, além de sua função nos processos metabólicos normais. O objetivo do experimento foi analisar os parâmetros de desempenho das poedeiras (aves altamente produtivas e muito sensível às variações dos níveis nutricionais nas dietas) mediante os níveis de cálcio utilizados nas dietas, evidenciando a qualidade interna e externa dos ovos. A pesquisa foi realizada no Setor de Avicultura do Departamento de Zootecnia da UFPB. Foram utilizadas 216 poedeiras da linhagem Lohmann Brown com 39 semanas de idades num período de 84 dias dividido em 3 períodos de 28 dias. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, constituído de seis níveis de cálcio (3,0; 3,4; 3,8; 4,2; 4,6; 5,0 %) e seis repetições de seis aves por unidade experimental para cada período experimental. Os ovos foram coletados duas vezes ao dia (10:00 e 16:00 h). As análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o pacote computacional SAEG. A exigência para produção de ovos, peso da casca e porcentagem de albúmen durante este período foi 4,2% de cálcio, observando efeito decrescente a medida que se aumentavam os níveis de cálcio. Como o cálcio é um nutriente com função primordial nas poedeiras para a formação da casca, verifica-se que o aumento do cálcio promove um maior envolvimento da casca em relação aos demais componentes do ovo. A partir dos resultados obtidos, pode-se utilizar em rações para poedeiras semipesadas em pico de produção nível de 4,20% de cálcio, durante o pico de produção das aves.

Palavras-Chave: Cálcio Exigência Poedeiras Produção de ovos Qualidade de casca

V.03.15 [O/P]

Título:	EFEITO DOS EXTRATOS DE PRÓPOLIS SOBRE A VIABILIDADE DOS PROTOZOÁRIOS DO LÍQUIDO RUMINAL
Autores:	Joana Paula Nascimento Peixoto, Adriana Evangelista Rodrigues, Alexandre José Alves Ennio Marcello Fernandes Beserra, Herlúcio Paes da Rocha.
Orientando:	Joana Paula Nascimento Peixoto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adriana Evangelista Rodrigues (Depto. De Zootecnia – CCA – UFPB – adrievan@terra .com.br)

Resumo:

Na produção animal a utilização de produtos químicos, como promotores de crescimento, antibióticos, antiparasitários, entre outros, sempre foi uma constante, entretanto o crescimento do mercado de produtos orgânicos vem buscando, cada vez mais, tecnologias alternativas para o aumento da produção e combate a parasitas com a utilização de produtos naturais. A própolis vem sendo testada como alternativa para o tratamento e prevenção de diversas doenças nos animais, entre eles os ruminantes no controle de das fermentações indesejáveis que ocorrem no rúmen. Considerando-se a necessidade da avaliação da própolis como substância natural para controle de fermentação e pH do rúmen, objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito dos extratos aquoso e alcoólico da própolis sobre a viabilidade dos protozoários do rúmen de bovinos, bem como verificar a ação destes extratos em controlar o pH do líquido ruminal, além de determinar o tipo de diluição da própolis mais adequada para este fim. O experimento foi realizado no CCA/UFPB utilizando-se o Apiário, o Módulo de Bovinocultura e os laboratórios de Nutrição Animal e Microbiologia. Os extratos aquoso e alcoólicos da própolis foram utilizados nas proporções de 0, 2, 4, 6, 8 e 10%, e adicionados 1 mL de extrato a cada 4 mL de líquido ruminal em tubos de ensaio simulando-se o ambiente ruminal, com três repetições cada. Foram realizadas aferições de pH na coleta do líquido ruminal e após 24 horas da aplicação do tratamento. Realizou-se a metodologia de separação dos casilados para contagem e identificação quanto a viabilidade. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado em um fatorial 2 x 12 (2 extratos e 12 concentrações) com 3 repetições. De acordo com os resultados encontrados, conclui-se que in vitro, os extratos aquoso e alcoólico de própolis, nas diferentes concentrações, são passíveis de utilização no líquido ruminal por não alterar a viabilidade dos protozoários, não alterando o pH.

Palavras-Chave: Própolis, protozoários, pH ruminal

V.03.16 [P]

Título:	PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO PARA PINTOS DE CORTE APÓS RESTRIÇÃO ALIMENTAR DE 72 HORAS DE DURAÇÃO
Autores:	Lima, M. R; Vilar da Silva, J. H; Ribeiro, M. LG; Souza, A. C; Araújo, J. A; Silva, E. L; Jordão Fº. , J; Nascimento, J. S;
Orientando:	Matheus Ramalho de Lima (Bolsista Voluntário)
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva (Departamento de Agropecuária-CAVN-UFPB- jvilar@cft.ufpb.br)

Resumo:

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do programa de alimentação com uma e duas rações no desempenho de pintos de corte que foram submetidos a uma restrição alimentar de 72 horas de duração. Foram utilizados 588 pintos da linhagem Cobb com peso vivo de 41,36 g, adquiridos de um incubatório da região sudeste do Brasil. Foram testados os seguintes programas de alimentação: PG1 = ração inicial até 21 dias; PG2 = ração pré-inicial (1 a 7d) e inicial (8 a 21 d) recomendados pelas Tabelas Brasileiras; e, PG3 = rações pré-inicial + inicial, usadas por uma empresa integradora nordestina. De 1 a 21 dias, o consumo de ração foi melhor para os pintos alimentados com os programas com dietas pré-iniciais. O ganho de peso foi melhor aos 7, 14 e 21 dias para as aves recebendo as dietas pré-iniciais, mas as conversões alimentares somente foram otimizadas até 7 dias nos tratamentos com dietas pré-iniciais. Recomenda-se para pintos submetidos a períodos longos de restrição alimentar o fornecimento de dietas pré-iniciais em virtude do melhor desempenho das aves até 21 dias de idade.

Palavras-Chave: rações, ganho de peso.

V.03.17 [P]

Título:	EFEITO DA INCLUSÃO DO OVO INTEGRAL DESIDRATADO E RETIRADA DOS ANTIMICROBIANOS NA DIETA PRÉ-INICIAL DE PINTINHAS ALOJADAS EM DOIS AMBIENTES
Autores:	Araújo, J. A; Vilar da Silva, J. H; Ribeiro, M. LG; Lima, M. R; Souza, A. C; Silva, E. L; Jordão Fº. , J; Nascimento, J. S;
Orientando:	José Anchieta de Araújo (Bolsista Voluntário)
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva (Departamento de Agropecuária-CAVN-UFPB-jvilar@cft.ufpb.br)

Resumo:

O objetivo do trabalho foi avaliar a inclusão do ovo integral desidratado (OID) e a retirada dos agentes antimicrobianos na fase pré-inicial de pintainhas, alojadas em ambiente de alto e baixo desafio microbiano. O experimento foi desenvolvido num delineamento inteiramente ao acaso em esquema fatorial 3X2X2 (3 rações X 2 níveis de OID X 2 tipos de ambiente), resultando em 12 tratamentos com seis repetições de 20 aves. O ambiente limpo proporcionou os melhores peso vivo, ganho de peso e conversão alimentar em comparação com o ambiente sujo. A presença de 0,6% de OID na dieta no ambiente limpo resultou em semelhante desempenho em comparação com os demais tratamentos, enquanto no ambiente sujo os melhores resultados foram observados quando se adicionou os antimicrobianos na dieta. Os resultados para as duas linhagens de peso vivo, ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar pioraram no ambiente sujo. Os piores resultados no ambiente sujo foram observados com as pintainhas de penas vermelhas. A qualidade do ambiente afeta o desempenho das aves e, o ovo integral desidratado apresenta potencial de enaltecimento do crescimento de aves alojadas em condições de ambientes higiênicos.

Palavras-Chave: alimentos, ganho de peso, patógenos.

V.03.18 [P]

Título:	ESTUDO ALTERNATIVO DO MARMELEIRO (CROTON SONDERIANUS) E JOAZEIRO (ZIZIPHUS JOAZEIRO) NO COMBATE AS PARASIToses INTERNAS DE CAPRINOS E OVINOS; REGISTRANDO-SE SUA AÇÃO MEDICAMENTOSA ATRAVÉS DO PROTEINOGRAMA.
Autores:	SOUSA, C. B. C; RODRIGUES, A. E; ALVES, D. N. M; DANTAS, M. de O; PEREIRA, W. E; SANTOS, E. B. dos; CARVALHO, A. da. S; OLIVEIRA, S. R. C. de; SILVA, J. A. B. da; QUEIROZ FILHO, J. L;
Orientando:	Christiane Batista Cirilo de Sousa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adriana Evangelista Rodrigues (Depto. De Zootecnia-CCA-UFPB-adriana@cca.ufpb.br)

Resumo:

As parasitoses gastrintestinais são um grave problema que acomete a produção de caprinos e ovinos. Objetivando-se averiguar o efeito do Cróton sonderianos e do Ziziphus joazeiro sobre os parasitas que afetam o trato digestivo, avaliando-se também o efeito sobre as proteínas séricas. As plantas foram aplicadas em três etapas. Na etapa1 e na etapa 2 sobre a forma de infusão, com doses crescentes de ml/Kg de PV. Na etapa 3 as plantas foram aplicadas sobre a forma de macerado com doses crescentes de ml/ Kg de PV. As contagens de OPG foram feitas de acordo com a técnica de Mac-master, e as coproculturas de acordo com a técnica de Roberts O'Sullivan. O proteinograma foi feito através de análises espectrofotométricas utilizando-se kits comerciais. Não houve diferenças significativas entre os tratamentos realizados quando avaliamos as contagens de opg e o ganho de peso mensal. Porém apareceram diferenças significativas no proteinograma a níveis de 5% de probabilidade ($p > 0,05$). Da mesma forma ocorreu na etapa2. Na etapa3 houve diferenças significativas ($p > 0,05$) nas contagens de opg entre as plantas utilizadas, nos concentrações de albumina, porém nas demais variáveis não foram constadas diferenças significativas. As plantas utilizadas não apresentaram efeito anti-helmíntico. O Marmeleiro alterou o proteinograma diminuindo as concentrações de albumina.

Palavras-Chave: Parasitoses gastrintestinais, Cróton sonderianos, Ziziphus joazeiro.

V.03.19 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS FÍSICO-QUÍMICAS DA ÁGUA DE VIVEIRO COM TAMBAQUI (COLOSSOMA MACROPOMUM) ETILÁPIA NILÓTICA (OREOCHROMIS NILOTICUS)
Autores:	LEITE, M. J. C; OLIVEIRA, E. G; HIPÓLITO, M. L. F; RODRIGUES, A. L; CRUZ, M. W. O.
Orientando:	Maria Juliana Campos Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Elenise Gonçalves de Oliveira (Depto. Zootecnia – CCA – UFPB – elenise@cca.ufpb.br)

Resumo:

O sucesso dos empreendimentos aquícolas depende, em parte, do monitoramento da qualidade da água de cultivo. Desta forma, com o presente trabalho o objetivo foi avaliar a qualidade físico-química da água da superfície e dos efluentes de viveiro adubado com adubo orgânico e estocado com peixes. O experimento foi realizado no DZ/CCA/UFPB, sendo conduzido durante 105 dias, em viveiro de 250 m², adubado com cama de frango (total de 150 Kg) e estocado com 225 tambaquis (*Colossoma macropomum*) e 50 tilápias nilótica (*Oreochromis niloticus*), com peso médio inicial de 87,36 g e 94,6 g, respectivamente. Os peixes foram submetidos à biometria aos 0, 36, 66 e 104 dias do início do experimento e alimentados com ração extrusada com 28 % de PB a 3 % do peso vivo, em dois tratos diários. Semanalmente as 08:00 e 14:00 horas, variáveis físicas e químicas da água foram monitoradas próximo a superfície e nos efluentes do viveiro. De acordo com os dados, o tambaqui e a tilápia cresceram em média 3,35 e 3,57 mm/dia e 2,51 e 2,68 g/dia, atingindo aos 104 dias de cultivo 261,0 e 267,6 mm e 348,36 e 373,10 g, respectivamente; a temperatura da água na superfície se manteve entre 21,6 e 26,0 °C e nos efluentes entre 20,6 e 27,2 °C; a transparência permaneceu na faixa de 30 a 54 cm; o oxigênio dissolvido variou entre 0,11 e 9,79 mg/L, sendo mais elevado a tarde e na superfície; o gás carbônico variou entre 0 e 17,5 mg/L, vindo a apresentar perfil inverso ao do oxigênio; o pH permaneceu próximo a neutro (6,53 a 7,79) a relativamente alcalino (8,01 a 9,97) e sempre mais baixo nos efluentes; a alcalinidade total variou de 40 a 70 mg/L e semelhante na água da superfície e efluentes; a dureza variou de 36 a 80 mg/L e a condutividade elétrica entre 0,138 e 0,228 mS/cm, sendo o perfil em ambas as variáveis bastante semelhante entre água da superfície e efluentes. O desempenho do tambaqui e tilápia se manteve dentro do esperado e valores críticos para as variáveis químicas, quando ocorreu, foi mais relacionado com o horário da manhã do que com o efluente.

Palavras-Chave: Efluente; Variáveis limnológicas; Fatores físico-químicos; Peixes.

V.03.20 [P]

Título:	USO DE EFLUENTES TRATADOS COM MORINGA (MORINGA OLEIFERA) PARA MANUTENÇÃO DE PEIXES.
Autores:	OLIVEIRA, E. G; LEITE, M. J. C; HIPÓLITO, M. L. F; CRUZ, M. W. O; RODRIGUES, A. L.
Orientando:	Maria Juliana Campos Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Elenise Gonçalves de Oliveira (Depto. Zootecnia – CCA – UFPB – elenise@cca.ufpb.br)

Resumo:

A água vem se tornando um recurso escasso, daí a busca de alternativas para usar águas residuárias. Com este trabalho o objetivo foi avaliar o uso de efluentes tratados com moringa, na manutenção de peixes. O ensaio foi conduzido no Módulo de Piscicultura do DZ/CCA/UFPB, durante 16 dias, sendo instalado em 06 aquários de vidro de 60 litros. O experimento consistiu de 03 tratamentos: T0 = aquários contendo apenas água de açude; T1 = aquários contendo 50 % de água de açude e 50 % de efluentes de viveiros de criação de peixes tratados com 1,0 semente de moringa/L de efluentes e T2 = aquários contendo apenas efluentes de viveiros de criação de peixes tratados com 1,0 semente de moringa/L de efluentes. Em cada aquário foram colocadas 04 tilápias nilótica (*Oreochromis niloticus*) e 01 carpa comum (*Cyprinus carpio*). Diariamente 10 % do volume dos aquários foi sifonado para retirada de resíduos do fundo, em seguida foi repostado com água de açude e/ou com efluentes tratados há 24 horas, mantendo sempre a relação água de açude e/ou efluente tratado. A qualidade da água foi monitorada a cada dois dias, as 08:00 e 14:00 horas e o comportamento e desempenho dos peixes observado. De acordo com os dados, os peixes em todos os tratamentos mantiveram seus pesos; a sobrevivência foi de 62,5 % no T0 e T2 e de 100 % no T1; a temperatura ficou entre 20,2 e 22,3 °C, o pH da água (6,85 a 7,36) foi semelhante entre tratamentos; o oxigênio dissolvido apresentou oscilações entre e dentro de tratamentos e horários e os valores mais baixos foi de 2,91 mg/L; o gás carbônico foi mais elevado no T2 pela manhã (14,5 mg/L); a alcalinidade total se manteve entre 45 e 65,5 mg/L e a dureza entre 36 e 42 mg/L, já a condutividade elétrica apresentou leve aumento do início para o final do experimento (0,126 – 0,188 mS/cm). Os dados permitem dizer que, a mortalidade da tilápia foi mais relacionada com a temperatura e com o comportamento hierárquico da espécie do que pelo uso de efluentes tratados com sementes de moringa, sendo, portanto, possível utilizar os efluentes tratados para manutenção de tilápia nilótica e carpa comum.

Palavras-Chave: Efluentes; Moringa; Águas residuárias; Peixes.

V.03.21 [P]

Título:	ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DOS DIFERENTES LOCAIS DO CAMPUS DE AREIA - PB
Autores:	Barbosa, J. G; Silva, L. da P. G. da; Alves, J. A, Sousa, ^a P; Cavalcante Neto, A; Santos, G. B.
Orientando:	Julicelly Gomes Barbosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ludmila da Paz Gomes da Silva (Depto. De zootecnia-CCA- UFPB)

Resumo:

A água, encontrada em abundância, destaca-se como elemento vital para o bom desempenho de animais e vegetais. A qualidade da água é caracterizada por gosto, odor, salinidade, pH, demanda química de oxigênio, presença de nitritos, fosfato e contaminantes de origem e/ou industrial. O objetivo do trabalho foi verificar a qualidade físico-química de águas utilizadas para dessedentação de animais e para irrigação de vegetais do Centro de Ciências Agrárias, Campus III - Areia- PB . Foram estabelecidos cinco pontos de coletas de água: estábulo, barragem, piscicultura, avicultura e viveiro. Foram coletadas de cada setor, três amostras de água para análise de pH, dureza, cloretos e turbidez. Estatisticamente, não houve diferenças significativas ($P > 0,05$). Neste estudo, as análises físico-química de todas as amostras, encontraram-se dentro dos padrões pré-estabelecidos pela Portaria do Ministério da Saúde, portanto, em perfeitas condições para sua utilização.

Palavras-Chave: Água, Físico-química, dessedentação, irrigação

V.03.22 [P]

Título:	ESTUDO ALTERNATIVO DO MARMELEIRO (CROTON SONDERIANUS) E JOAZEIRO (ZIZIPHUS JOAZEIRO) NO COMBATE AS PARASITOSSES INTERNAS DE CAPRINOS E OVINOS; REGISTRANDO-SE SUA AÇÃO MEDICAMENTOSA ATRAVÉS DO HEMOGRAMA
Autores:	ALVES, D. N. M; SILVA, L. da P. G; SOUSA, C. B. C. de; DANTAS, M. de O; PEREIRA, W. E; SANTOS, E. B. dos; CARVALHO, A. da. S; OLIVEIRA, S. R. C. de; SILVA, J. A. B. da; QUEIROZ FILHO, J. L.
Orientando:	Davi Nogueira Maciel Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ludmila da Paz Gomes da Silva. (Depto. De Zootecnia-CCA-UFPB-ludmila@cca.ufpb.br)

Resumo:

Visto os inúmeros problemas que as parasitoses gastrintestinais acometem à caprinocultura, objetivou-se neste trabalho avaliar o possível efeito anti-helmíntico do marmeleiro (Croton sonderianus) e do juazeiro (Ziziphus joazeiro) e, juntamente, averiguar o efeito sobre o hemograma em caprinos criados em regime semi-intensivo no cariri paraibano. Foram utilizados 20 caprinos, que receberam o tratamento via oral em três etapas experimentais. Na etapa 1 e na etapa 2 sobre a forma de infusão, com doses crescentes de ml/Kg de PV. Na etapa 3 as plantas foram aplicadas sobre a forma de macerado com doses crescentes de ml/ Kg de PV. Trinta dias após a aplicação era feita a coleta de fezes, para contagem de opg e coprocultura, e sangue para realização do hemograma completo, averiguando-se também o ganho de peso. Não houve diferenças significativas entre as variáveis estudadas nas etapas 1 e 2. Na etapa 3 averiguou-se uma maior contagem de opg no grupo que foi tratado com marmeleiro, sendo que o tratado com juazeiro não diferiu do controle. Nesta etapa, as demais variáveis não diferiram estatisticamente. Não foi comprovado o efeito anti-helmíntico das plantas estudadas, nem variação no hemograma, porém constatou-se uma relação entre a utilização de marmeleiro na forma de macerado e a contagem de opg.

Palavras-Chave: Parasitoses gastrintestinais, Cróton sonderianos, Ziziphus joazeiro.

V.03.23 [P]

Título:	SISTEMA DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DO COBALTO II PARA USO NA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES
Autores:	Freitas, L. R; Paulo, M. Q; Santos, E. F; Souza, S. A; Barbosa, D. M. R. e Medeiros M. M.
Orientando:	Lindeberg Rocha Freitas
Orientador:	Marçal de Queiroz Paulo (Depto. de Química – CCEN – UFPB – marçal@química.ufpb.br)

Resumo:

A reação de complexação do Cobalto II com carboidratos (glicose, lactose e amido modificado) e proteínas forma um sistema de liberação controlada desse metal para uso na alimentação animal. O objetivo foi pesquisar a possibilidade da formação de Quelatos no produto comercial com aplicabilidade na alimentação de ruminantes e desenvolver um produto alternativo Cobalto – Carboidratos -Proteína. Na análise cromatográfica foram utilizados padrões, amostras, sistemas de solventes e revelador apropriado com composição conhecida. Na análise espectrofotométrica foram utilizadas soluções de sais de Cobalto II puro ou em presença de carboidratos e/ou proteínas variando as concentrações e os pH das preparações. Os resultados obtidos na análise cromatográfica evidenciaram a complexação do Cobalto II com glicose e na análise espectrofotométrica mostraram as relações molares entre ligantes e Cobalto II necessárias para complexação, no produto comercial (Cobalto – Dextrose - Lactose) e no produzido em nosso laboratório.

Palavras-Chave: Complexação Cobalto, Carboidratos, Proteínas

V.06.01 [O/P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE LIPÍDIOS DE SEMENTES DE ALGODÃO (GOSSYPIUM HIRSUTUM L.) CUTIVAR COLORIDA BRS VERDE.
Autores:	Forte, M. B. S; Almeida, E. C; Bora, P. S; Silva, A. R. E.
Orientando:	Marcus Bruno Soares Forte (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Pushkar Singh Bora (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos-CT-UFPB-pradesh@uol.com.br)

Resumo:

O algodão (*Gossypium hirsutum* L.) cultivar colorida BRS Verde foi desenvolvido pelo Centro Nacional de Pesquisa de Algodão – EMBRAPA Algodão. O presente trabalho teve como finalidade avaliar seu potencial nutritivo através da fração lipídica. As sementes foram secas, trituradas, e armazenadas sob refrigeração. O óleo foi extraído e a análise físico-química apresentou os seguintes dados: densidade específica de 0,918 e índices de refração, saponificação, iodo e peróxido de 1,466, 175,0 mg KOH/g, 121,0 Wijs e 5,8 mEq/Kg, respectivamente. A análise cromatográfica revelou a presença de dez ácidos graxos, dos quais 21,93% saturados e 77,89% de insaturados. Os ácidos linoléico (58,01%), oléico (18,74%) e palmítico (19,51%) foram predominantes. A estabilidade térmica do óleo foi determinada através de termogravimetria a qual mostrou-se satisfatória em relação a outras cultivares. Foi realizada avaliação preliminar de toxicidade do óleo em alevinos a qual não demonstrou toxicidade.

Palavras-Chave: Óleo, Algodão colorido, Propriedades físico-químicas, Ácidos graxos, Estabilidade e Toxicidade

V.06.02 [O/P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO DAS PROTEÍNAS DE SEMENTES DE SAPUCAIA (LECYTHIS PISONIS) VISANDO SEU USO COMO ALIMENTO ALTERNATIVO
Autores:	Silva, A. R. E; Bora, P. S; Forte, M. B. S; Diniz, Z. N.
Orientando:	Anna Roberta Enrique da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Pushkar Singh Bora (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – pradesh@uol.com.br)

Resumo:

Proteínas de amêndoas de sapucaia (*Lecythis pisonis*) foram classificadas de acordo com sua solubilidade em água (albumina), solução salina (globulina), solução alcoólica (prolamina) e solução ácida e básica (glutelina), com rendimento de 10,68% de albumina, 42,88% de globulina, 0,82% de prolamina e 12,53% de glutelina, a partir da farinha desengordurada. O isolado protéico foi obtido a partir de suspensão de farinha e água em pH 12,0, e posterior precipitação isoelétrica. O teor de proteínas solúveis no isolado foi de 77,33%. Das propriedades funcionais, o isolado protéico apresentou variações de solubilidade quando o pH do meio foi modificado (entre 2,0 e 12,0), tendo sido a solubilidade mínima em pH 4,5 (0,32%) e máxima em pH 12 (74,33%). A atividade e estabilidade da emulsão também apresentaram variações com mudanças de pH (3,0, 5,0, 7,0 e 9,0), seguindo a mesma tendência da curva de solubilidade, com valores mínimos em pH 5,0 (9,3% e 4,7%, respectivamente) e máximos em pH 3,0 (40,7% e 37,2%, respectivamente). A capacidade de absorção de água foi de 1,27 mL H₂O/g proteína e a capacidade de absorção de óleo, 2,18 mL óleo/g proteína. Os fatores antinutricionais foram determinados a partir da farinha desengordurada, tendo sido encontrados apenas 0,48 mg de ácido tânico/g de farinha e 0,95 unidades inibitórias de tripsina/mg de proteína.

Palavras-Chave: Propriedades funcionais, fatores antinutricionais, isolado protéico

V.06.03 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA MICROBIOLÓGICA DE CAMARÃO “IN NATURA” BENEFICIANDO CONGELADO (TIPO EXPORTAÇÃO) EM JOÃO PESSOA.
Autores:	Rocha, A. A; Galiza, L. de M; Silva, P. B. Gouveia, A. G. G.
Orientando:	Polyana Barbosa da Silva (Estagiário voluntário)
Orientador:	Tereza Maria de Almeida Cabral (Departamento de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – Ita@ct.ufpb.br)

Resumo:

Nos últimos 20 anos, a criação de camarão no Brasil tem se expandido rapidamente. O país passou a tomar medidas que garantissem uma melhor qualidade de produção e agora está entre os maiores exportadores mundiais de camarão. Este trabalho objetivou analisar microbiologicamente, amostras de camarão (congelado), a fim de investigar suas condições higiênico-sanitárias garantido assim que o beneficiamento esteja livre de contaminação, não apresentando risco a saúde dos consumidores. Os resultados obtidos foram comparados com os padrões estabelecidos pela legislação em vigor. As análises realizadas para determinação de microrganismos possíveis de se desenvolverem em camarão “In Natura” beneficiando congelado (Tipo Exportação) foram as seguintes: contagem de *Staphylococcus aureus*; pesquisa de *Salmonella*. As dez (100%) amostras analisadas do camarão congelado, apresentam-se dentro dos padrões para, *Salmonella* e *Staphylococcus aureus*, com isso, podemos afirmar que o processo de beneficiamento do camarão está sendo realizada corretamente, dentro dos padrões higiênico-sanitários requeridos.

Palavras-Chave: Camarão, Microrganismos.

V.06.04 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE SALGADINHO DE MILHO CONSUMIDO EM JOÃO PESSOA.
Autores:	Rocha, A. A; Galiza, L. de M; Silva, P. B.
Orientando:	Lenietti de Medeiros Galiza (Estagiário voluntário)
Orientador:	Tereza Maria de Almeida Cabral (Departamento de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – Ita@ct.ufpb.br)

Resumo:

Um dos alimentos de conveniência mais conhecido e consumido no mundo inteiro são os salgadinhos. A fabricação dos salgadinhos de milho é realizada através do processo de extrusão, que ocorre em condições de elevada temperatura, pressão e fricção, ocasionando inclusive a esterilização da matéria prima, criando também uma nova forma e textura. Em seguida o produto é submetido a uma outra etapa, na qual o aroma, geralmente à base de óleo, aspergido por pulverização aderindo assim a sua superfície. O produto final é embalado e estocado de modo que fique protegido da umidade do ar. Com o objetivo de avaliar as boas praticas no processamento do produto, foram analisadas dez amostras de sabores variados, determinando-se o número de Coliformes, Salmonella spp e comparando os resultados com a legislação vigente. As dez (100%) amostras analisadas apresentam-se dentro dos padrões para coliformes totais, fecais e Salmonella. Com estes resultados, pode-se concluir que os salgadinhos possuem longa vida de prateleira, sem refrigeração, apresentando-se com uma baixa contagem total de microrganismos, livres de patógenos, evidenciando-se que, a qualidade microbiológica desses produtos foi considerada adequada para o consumo humano.

Palavras-Chave: Salgadinho, Bactérias, Patógenos.

V.06.05 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA POTÁVEL CONSUMIDA EM JOÃO PESSOA.
Autores:	Rocha, A. A; Galiza, L. de M; Silva, P. B.
Orientando:	Aline Araruna da Rocha (estagiária voluntária)
Orientador:	Tereza Maria de Almeida Cabral (Departamento de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – Ita@ct.ufpb.br)

Resumo:

A água é essencial para o desenvolvimento em todas as atividades sobre a terra, sejam urbanas, industriais ou agropecuárias. Toda água destinada ao consumo humano devem atender ao padrão de potabilidade, evitando assim, os riscos à saúde. As bactérias coliformes, como Escherichia coli, e os estreptococos fecais (enterococos), que residem no intestino do homem, são eliminados, em grande quantidades, nas fezes do homem e de outros animais de sangue quente. A água contaminada por poluição fecal é identificada como sendo potencialmente perigosa pela presença de coliformes. Este trabalho objetivou analisar a água potável da cidade de João Pessoa-PB no sentido de investigar as condições higiênico-sanitárias. Para tanto foram analisadas dez amostras, determinado-se o número de bactérias mesófilas e de coliformes totais e fecais. As dez (100%) amostras analisadas apresentam-se dentro dos padrões para coliformes totais e fecais. Para contagem de bactérias mesófilas, os valores variaram entre 2 e 5 x 10² UFC/mL, sendo 5 x 10² UFC/mL o padrão aceitável. Os resultados evidenciaram que, a qualidade microbiológica da água potável consumida na cidade de João Pessoa é considerada satisfatória para o consumo.

Palavras-Chave: Água, Bactérias, Poluição.

V.06.06 [P]

Título:	PROJETO DE UM DUTO DE SEÇÃO QUADRADA PARA DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE TERMINAL DE BAGAÇO DE CANA
Autores:	Ribeiro, W. F. , Correa, J. L. G.
Orientando:	Williame Farias Ribeiro(estagiário voluntário)
Orientador:	Jefferson Luiz Gomes Correa (Depto. Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – Jefferson@ct.ufpb.br

Resumo:

A utilização de biomassa apresenta-se como uma importante alternativa para geração de energia em relação a combustíveis fósseis. O Brasil apresenta-se como o maior produtor mundial de cana de açúcar e, desta forma, o maior produtor mundial de bagaço de cana, uma das formas de biomassa. Em processos que envolvam o escoamento de bagaço de cana em um meio gasoso, como secagem ou gaseificação, propriedades como velocidade terminal e coeficiente de arrasto se tornam importantes. Este trabalho propõe-se, em uma primeira etapa, ao dimensionamento de um duto de seção quadrada para determinação da velocidade terminal e coeficiente de arraste de bagaço de cana com as partículas em queda livre. Pretende, aqui, levar em conta a influência da parede em tais determinações, o que não foi observado em trabalhos da literatura que utilizaram a mesma metodologia. Futuramente, serão obtidas correlações para a velocidade terminal e o coeficiente de arrasto com o número de Reynolds. Estas correlações serão comparadas com outras da literatura.

Palavras-Chave: Bagaço de cana, velocidade terminal, coeficiente de arraste

V.06.07 [P]

Título:	SECAGEM DE ACEROLA EM CAMADA DELGADA
Autores:	Gomes, G. V. P. , Correa, J. L. G.
Orientando:	Gleice Valéria Pacheco Gomes(estagiário voluntário)
Orientador:	Jefferson Luiz Gomes Correa (Depto. Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – Jefferson@ct.ufpb.br

Resumo:

A acerola (*Malpighia emarginata* DC) é um fruto cultivado no Brasil a mais de meio século, com produção concentrada nos estados do nordeste. Situa-se entre os frutos mais ricos em vitamina C devido ao alto teor de ácido ascórbico, com produção de 2104 ton/ano no estado da Paraíba, de acordo com o último censo agropecuário do IBGE, realizado em 1996. Assim como outros frutos, a acerola possui um alto teor de umidade (90% b.u.) e grande parte de sua comercialização “in natura”. A secagem possibilita redução da ação de fungos e de microorganismos, tornando-se de extrema importância para a contenção de prejuízos por promover o aumento de vida útil de alimentos. Este trabalho faz parte de um estudo de secagem de acerola “in natura” em camada espessa, porém, nesta etapa foram desenvolvidos testes de secagem em camada delgada. Foi observada a influência da temperatura do agente de secagem no teor de umidade final da acerola. Os testes de secagem foram conduzidos em um secador de coluna alocado no laboratório de operações unitárias do DTQA/CT/UFPB de seção transversal de 0,15 x 0,15m.

Palavras-Chave: Acerola, secagem, camada delgada

V.06.08 [P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E QUÍMICA DE BUCHADA PRÉ-COZIDA, DE CAPRINOS E OVINOS, COMERCIALIZADA NA PARAÍBA
Autores:	Albuquerque, C. L. C; Cavalcanti, R. N; Carvalho, R. M; Silva, I. T. M; Falcão, G. C; Madruga, M. S.
Orientando:	Carolina Lima Cavalcanti de Albuquerque (bolsista PIBIC)
Orientador:	Marta Suely Madruga (DTQA-CT-UFPB msmadruga@uol.com.br)

Resumo:

Os produtos do abate caprino correspondem à carcaça e as vísceras que representam respectivamente rendimentos médios de 50% e 12% do peso vivo do animal. As vísceras caprinas constituem os ingredientes principais de pratos típicos como a buchada e o picado, os quais são bastante apreciados pela população nordestina. Na elaboração destes pratos fazem parte de sua composição, o coração, o pulmão, o fígado, os intestinos e o rúmen de caprinos e ovinos (MADRUGA et al., 1999). Estas vísceras são geralmente comercializadas em feiras livres ou diretamente nos abatedouros, onde se apresentam precariamente processadas e com curtíssima vida útil, no máximo dois ou três dias, quando mantidas em condições de refrigeração (4 +/- 2°C) (MADRUGA et al., 2004). O objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros físico-químicos de pH e atividade de água (Aw) da buchada pré-cozida e comercializada na paraíba. O pH foi determinado em potenciômetro PA 200, e a água livre, ou fracamente ligada (Aw) foi dosada em aparelho Aqualab modelo CX2. Os valores médios de pH da buchada variaram de 4,7 a 6,92; enquanto a atividade de água teve variação de 0,975 a 0,985.

Palavras-Chave: Buchada, pH, Atividade de Água

V.06.09 [P]

Título:	CONCENTRAÇÕES DE FÓSFORO E FERRO DA CARNE DE CORDEIROS SANTA INÊS ALIMENTADOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE FENO CALOTROPYS PROCERA
Autores:	Cavalcanti, R. N. , Madruga, M. S. , Carvalho, R. M. , Albuquerque, C. C. de, Santos, T. T. dos
Orientando:	Rodrigo Nunes Cavalcanti (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marta Suely Madruga (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – msmadruga@uol.com.br)

Resumo:

A raça Santa Inês vem se destacando no Nordeste do Brasil como boa produtora de carne, mas para que ela possa expressar seu real potencial genético, faz-se necessário a suplementação alimentar adequada para atender as exigências nutricionais. A preservação da forragem nativa durante a época de abundância de alimento para suplementação dos animais no período de escassez alimentar, constitui uma alternativa para aumentar a produtividade de ovinos no semi-árido do Brasil. Dessa forma, a Calotropys procera, conhecida por Algodão de Seda, tem-se destacado na adaptação a essas regiões semi-áridas, desenvolvendo altos teores de proteína bruta e alta digestibilidade de matéria seca podendo ser fornecida ensilada ou fenada. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a concentração de dois minerais na carne de cordeiros alimentados com diferentes níveis de feno. O fósforo, determinado pelo método colorimétrico de Rangana (1991). O ferro, dosado em Espectro de Absorção Atômica GBC 908 AA. As concentrações de fósforo na carne ovina variaram de 150 a 250mg/100g de amostra, enquanto que o ferro teve variação de 30 a 120mg/100g de amostra. Observou-se maior variação na concentração de fósforo e de ferro na aplicação do Tratamento 3 (33,3% de Algodão de Seda a forragem).

Palavras-Chave: Carne ovina, ferro, fósforo, feno de algodão de seda

V.07.01 [O/P]

Título:	Etiologia e perfil de resistência das bactérias prevalentes nas infecções hospitalares da UTI-adulto do Hospital Universitário Lauro Wanderley-UFPB no período de Janeiro a Dezembro de 2002
Autores:	Germoglio, A. H. B; Germoglio, H. F. B; Carvalho, A. C; Diniz, M. F. F. M;
Orientando:	: Ana Helena Britto Germoglio (PIBIC/CNPq),
Orientador:	Margareth de F. F. Melo Diniz (Depto. De Ciências Farmacêuticas- CCS

Resumo:

A ocorrência de infecções hospitalares tem sido reconhecida como importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, e a principal causa de iatrogenia da pessoa institucionalizada e submetida a intervenções curativas. O objetivo do trabalho foram produzir indicadores microbiológicos a partir dos dados obtidos no Laboratório de Microbiologia do HULW, analisar a etiologia dos microrganismos envolvidos nas infecções hospitalares, verificar o perfil de sensibilidade e resistência destes microrganismos e comparar com a pesquisa desenvolvida no ano anterior (PIBIC-2002/2003). O material foi obtido a partir de levantamentos nos livros de registros do ano de 2002 da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e do Laboratório de Análises Clínicas (Setor de Microbiologia). Vimos que continua o predomínio de patógenos Gram negativos, porém, desta feita, o *Acinetobacter spp* foi o germe prevalente, seguido de *Pseudomonas aeruginosa* e *Klebsiella*. Em relação aos Gram positivos, vimos um aumento no número de *Staphylococcus aureus* multi-resistente (MRSA). Ressaltamos a importância da solicitação das culturas dos vários espécimes obtidos de secreções dos pacientes, sem as quais não podemos elaborar estes coeficientes, a fim de minimizarmos prescrições empíricas.

Palavras-Chave: Infecção Hospitalar, antimicrobianos, resistência bacteriana.

V.07.02 [P]

Título:	REGISTRO DE MIOCARDIOPATIA PERIPARTO NO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - UFPB
Autores:	Barros, M. A. de V; Brandão, C. R; Moreira, C. L. R.
Orientando:	Chiara Rocha Brandão (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marco Antônio de Vivo Barros (Depto. de medicina Interna – CCS – UFPB – map2001@zaz.com.br

Resumo:

A miocardiopatia periparto é uma síndrome de insuficiência cardíaca que surge no último trimestre de gestação ou nos primeiros seis meses do puerpério, acometendo mulheres previamente saudáveis, sem história pregressa de doença cardiovascular. O objetivo do trabalho é verificar o perfil das pacientes portadoras de miocardiopatia periparto. O trabalho encontra-se em curso, tendo iniciado em Outubro de 2001. Estão sendo incluídas no estudo todas as pacientes portadoras de Miocardiopatia Periparto, que são posteriormente abordadas com o preenchimento de um protocolo pré-estabelecido pelo trabalho, desde que haja o consentimento da paciente. Foram incluídas 4 pacientes durante o período do trabalho. A idade média de acometimento foi de 23 anos, o início dos sintomas se deu em 50% dos casos no período puerperal, o ecocardiograma demonstrou miocardiopatia dilatada severa em 2 pacientes e moderada nas outras pacientes, a fração de ejeção média foi de 0,53 e em 100% dos casos demonstrou a presença de insuficiência mitral discreta. Dentre os fatores de riscos implicados na doença, a hipertensão arterial esteve presente em apenas 1 paciente, a cor negra foi encontrada em 50% dos casos, primiparidade foi visto em 1 paciente, enquanto que história familiar positiva, idade materna avançada e gemelaridade não foram observados no estudo.

Palavras-Chave: Miocardiopatia Periparto, gravidez, puerpério

V.07.03 [O/P]

Título:	INTERVENÇÃO PRECOCE NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
Autores:	Soares, F. V; Queiroz, T. C. da N; Torres, C. M; Torres, M. M; Oliveira, S. H. V. de; II, J. L. da S; Diniz, M. da G. D. .
Orientando:	Fabiano Vieira Soares (bolsista PIBIC)
Orientador:	Telma Corrêa da Nóbrega Queiroz (Departamento de Medicina Interna – CCS – UFPB – telmacnqueiroz@aol.com)

Resumo:

Nosso trabalho foi realizado por uma equipe interdisciplinar e procura num primeiro tempo identificar sinais de sofrimento precoce bem como dificuldades relacionais entre mãe e bebê, ou perturbações do simbólico no qual o bebê está mergulhado, que poderiam estar na origem desse sofrimento. Num segundo tempo procuramos fazer intervenções que possam minorar ou fazer cessar esse sofrimento, favorecendo assim um desenvolvimento saudável. O trabalho constou de uma atividade teórica, atividades clínicas, e atividades de avaliação. A metodologia é essencialmente qualitativa, baseia-se na observação e na análise de casos que são confrontados com as questões teóricas, sendo diferente segundo os níveis de intervenção e a disciplina em questão. Na puericultura do HULW, os pediatras realizam consultas ambulatoriais de rotina, onde o diferencial é a observação dos efeitos dos conflitos familiares no adoecer somático do bebê, ou seja, os pediatras levam em conta os componentes subjetivos da doença e sobretudo a influência desses conflitos nas doenças do corpo. Neste momento, algumas intervenções são feitas no sentido de conscientizar os pais sobre essas questões e de tornar mais harmoniosa a relação entre a mãe e o bebê. Intervenções estas que são tanto no nível orgânico, mas também no nível subjetivo (psicanalíticas). Posteriormente, nas consultas de retorno, observamos os efeitos das intervenções realizadas, comparando e registrando a evolução destes componentes. São atividades permanentes e ao mesmo tempo prestação de serviços à comunidade.

Palavras-Chave: Prevenção, Intervenção precoce, Pediatria.

V.07.04 [O/P]

Título:	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TIREOIDITE DE HASHIMOTO NO HULW
Autores:	Sousa, R. R ; Araújo, L. M; Nunes, A. B; Monteiro, C. H.
Orientando:	Renata Rolim de Sousa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Cristine Hirsch Monteiro (Depto. De Fisiologia e Patologia – CCS – UFPB) chirsch@uol.com.br

Resumo:

A tireoidite de Hashimoto (TH) é uma inflamação crônica da tireóide, de origem auto-imune, que pode se apresentar isolada ou associada a outras doenças auto-imunes, endócrinas ou não. O objetivo desse estudo foi descrever o perfil epidemiológico da Tireoidite de Hashimoto no HULW. Foi utilizada abordagem indutiva, procedimento estatístico descritivo e técnica de pesquisa de documentação direta e indireta. O Universo foi composto de 242 pacientes com doença tireoidiana e a amostra foi constituída de 17 pacientes que apresentavam TH. Os resultados mostraram que: a) A tireoidite de Hashimoto foi diagnosticada em 7,0% (17) dos pacientes; b) todas eram do sexo feminino; c) a idade média foi de 39,6 anos; d) a frequência de familiares portadores de doença tireoidiana foi maior nos pacientes com TH (47,0%) do que no restante dos pacientes (24,0%); e) dentre as doenças auto-imunes associadas, apenas o lúpus e a artrite reumatóide estavam presentes, sendo também maior sua frequência nos pacientes com TH; f) 64,0% dos pacientes se encontravam em tratamento com levotiroxina; g) Os sinais e sintomas mais comuns foram cansaço, pele seca, sonolência, insônia, intolerância ao frio, queda de cabelo e constipação. A TH no HULW apresentou perfil semelhante ao relatado pela literatura. A observação da associação a outras doenças de origem auto-imune e história familiar justifica a exclusão dessas patologias durante o seguimento dos pacientes, visando o diagnóstico precoce e a orientação familiar.

Palavras-Chave: Tireoidite de Hashimoto, Epidemiologia, auto-imunidade.

V.07.05 [O/P]

Título:	CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS E MORTALIDADE HOSPITALAR EM CIRURGIA GERAL.
Autores:	Soares, A. L.; Rangel, M. F.; Nóbrega, L. P. S.; Dantas, R. N.
Orientando:	André Lopes Soares (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcelo Fernandes Rangel (Depto. Cirurgia – CCS – UFPB)

Resumo:

O estado nutricional é um parâmetro bastante importante na avaliação pré-operatória de um paciente, sendo considerado um fator de risco para o desenvolvimento de complicações trans-operatórias e pós-operatórias. A avaliação do estado nutricional do paciente envolve vários fatores, incluindo a determinação do Índice de Massa Corporal (IMC), que é reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como indicador que permite melhor avaliação nutricional de adultos. Este estudo tem como objetivo analisar a correlação entre o IMC, complicações e mortalidade pós-operatórias. Fez-se uma avaliação pré-operatória de 103 pacientes submetidos a cirurgia eletiva no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) e verificou-se a ocorrência de complicações e mortalidade pós-operatórias. A avaliação pré-operatória incluiu vários parâmetros, dentre eles, a idade, o tipo de cirurgia, a presença de doenças associadas à doença de base, a determinação do IMC e da Relação Cintura-Quadril (RCQ). Após análise dos dados colhidos e aplicação dos testes estatísticos, os resultados mostraram que dentre os parâmetros avaliados, o IMC foi o único que mostrou significância estatística ($p < 0,05$) quando correlacionado com a presença de complicações pós-operatórias, demonstrando que quanto maior o valor do IMC, maior o índice de complicações pós-operatórias. Ocorreram apenas 2 óbitos, representando uma porcentagem muito baixa, não permitindo estabelecer qualquer correlação e conclusão do ponto de vista estatístico.

Palavras-Chave: Índice de Massa Corporal; cirurgia; pós-operatório; complicações; mortalidade

V.07.06 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTRO-ESOFÁGICO POR ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA E HISTOPATOLOGIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM A INFECÇÃO PELO HELICOBACTER PYLORI
Autores:	Paulo Duques de Amorim, Marcelo Fernandes Rangel, Maria de Fátima D. Amorim, Waldir P. D. Amorim, Rodrigo P. de Toledo Vianna
Orientando:	Paulo Duques de Amorim (Bolsista – PIBIC)
Orientador:	Marcelo Fernandes Rangel (Depto. De Cirurgia – CCS – UFPB)

Resumo:

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) tem sido extensamente estudada, porém o papel o *Helicobacter pylori* (*H. pylori*) nesta patologia ainda é controverso. Tem se sugerido que o *H. pylori* pode ser um fator protetor contra a DRGE. Objetivos: Avaliação da DRGE através de endoscopia digestiva alta (EDA) e histopatologia do esôfago distal e sua associação com a infecção pelo *H. pylori*. Pacientes: Dois grupos foram formados: Grupo de estudo – 195 pacientes com sintomas de DRGE e o Grupo controle para a infecção pelo *H. pylori* – 2370 pacientes sem DRGE. Métodos: Todos os pacientes foram submetidos à EDA e ao teste da urease. Colheu-se dos pacientes do grupo de estudo fragmento de mucosa do esôfago distal para a histopatologia. O exame endoscópico foi definido como: normal, esofagite não-erosiva ou esofagite erosiva. No estudo histológico, considerou-se a presença ou ausência de esofagite histológica. Resultados: No grupo de estudo, 8,2% exames endoscópicos foram normais, 30,3% com esofagite não-erosiva, 61,5% com esofagite erosiva. O teste da urease foi positivo em 25,1% dos indivíduos. A presença de esofagite histológica foi observada em 57,9% dos casos. Do grupo controle para a infecção pelo *H. pylori*, o teste da urease foi positivo em 47,6% dos indivíduos. Conclusões: A infecção pelo *H. pylori* foi menos prevalente em pacientes com DRGE do que em pacientes com outras patologias gastroenterológicas. Não houve associação entre a infecção pelo *H. pylori*, o grau de esofagite endoscópica e a presença de esofagite histológica ($p > 0,05$).

Palavras-Chave: *Helicobacter pylori*, Refluxo gastro-esofágico, Endoscopia e histologia

V.07.07 [O/P]

Título:	OS TRANSTORNOS ANSIOSOS E DEPRESSIVOS COMO DESENCADEADORES DA EVASÃO ESCOLAR
Autores:	Silva, M. V; Barbosa, G. A; Araújo, R. S. da C;
Orientando:	Mateus Veloso e Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Genário Alves Barbosa (Depto. de Medicina Interna – CCS – UFPB – genario@cfm.org.br)

Resumo:

A Depressão e a Ansiedade têm sido interesse de diversas áreas do conhecimento, buscando alternativas no sentido de sanar as alterações destes transtornos e prevenirem suas conseqüências. Os objetivos deste estudo são relacionar a presença dos Transtornos Ansiosos e Depressivos como fator desencadeante da evasão escolar em crianças diagnosticadas com estes transtornos e detectar a taxa de incidência na população infantil estudada no Setor de Psiquiatria Infantil do HULW. A amostra é composta por 82 infantes, que estavam sendo atendidos pela primeira vez no ambulatório de psiquiatria infantil, com predomínio do sexo masculino (64,6%). A idade média foi de nove anos e sete meses com extremos de seis e quinze anos. Estes pacientes foram submetidos a consulta psiquiátrica e aplicou-se, simultaneamente, os instrumentos Questionário de Ansiedade Infanto-Juvenil - SCARED (Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders) e o Questionário de Depressão Infantil - CDI (Children's Depression Inventory). Na análise estatística realizada pelo pacote de estatística SPSS 11.5, encontrou-se evidência de correlação ($p < 0,01$; $t(82) = 8,17$) entre evasão escolar e depressão. Observou-se, também, uma relação apenas entre depressão e fobia escolar ($p < 0,001$; $t(82) = 3,07$). Quanto a relação entre a ansiedade e a depressão, verificou-se que estão relacionadas ($p < 0,001$; $r = 0,56$). A prevalência de depressão infantil foi de 15,85%, enquanto a de ansiedade foi de 3,65%. Os dados revelam que a ansiedade e a depressão estão diretamente relacionados, assim como também estão a depressão com a fobia e evasão escolar.

Palavras-Chave: Evasão escolar; Ansiedade; Depressão

V.07.08 [O/P]

Título:	CANDIDÍASE VULVOVAGINAL EM MULHERES HIV/AIDS
Autores:	Nóbrega, C. de F; Amorim, A. F. S; Pontes, Z. B. V. da S.
Orientando:	Camila de Figueiredo Nóbrega (Bolsista PIBIC/ CNPq/ UFPB)
Orientador:	Zélia Braz Vieira da Silva Pontes (DCF – CCS -UFPB- pesqccs@ccs.ufpb.br)

Resumo:

O elemento mais característico da infecção pelo HIV é a imunossupressão pela depleção progressiva do subgrupo CD4+ de linfócitos. Entre as principais infecções oportunistas em mulheres HIV+ estão as vulvovaginites, sendo um dos agentes etiológicos mais comuns leveduras do gênero Candida. Os objetivos do trabalho são: realizar o diagnóstico micológico em mulheres HIV/AIDS com suspeita clínica de candidíase vulvovaginal; avaliar a frequência das espécies de leveduras implicadas no processo; verificar diferenças clínicas entre pacientes infectadas por espécies de Candida e correlacionar candidíase vulvovaginal e o número de linfócitos CD4+. De agosto de 2003 a junho de 2004 foram estudadas 36 mulheres HIV+ selecionadas no Serviço de Assistência Especializada Materno-Infantil em HIV+/AIDS (SAE) do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A frequência de candidíase vulvovaginal foi de 40%. Candida albicans é o agente etiológico mais frequente de candidíase vulvovaginal (72%). Entre as espécies não-albicans C. glabrata e C. tropicalis destacaram-se. As pacientes com candidíase vaginal tiveram médias de CD4+ sanguíneas menores e dosagem de carga viral maiores que as das pacientes com culturas negativas para Candida.

Palavras-Chave: Candidíase vulvovaginal, HIV, AIDS

V.07.09 [O/P]

Título:	“OCORRÊNCIA DE REESTENOSE EM PACIENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL CORONÁRIA PERCUTÂNEA COM IMPLANTE DE STENT: ANÁLISE DE SEUS FATORES PREDITORES”
Autores:	Monteiro, R. C; Filho, M. T. de B; Teixeira, C. N. G.
Orientando:	Rodrigo Campos Monteiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mario Toscano de Brito Filho (Depto. De Cirurgia-CCS-UFPB-mtoscano@cardiol.br)

Resumo:

A Angioplastia Transluminal Coronária Percutânea é hoje uma das principais opções de tratamento da doença coronária. Entretanto a ocorrência de reestenose permanece como a principal complicação enfrentada no emprego desta terapia, principalmente nos portadores de doença coronária instável. O objetivo deste trabalho é estabelecer, através de uma análise prospectiva, uma comparação entre os pacientes portadores de doença coronária estável e instável, quanto à ocorrência de reestenose, bem como estratificar fatores de risco para tal complicação. Os pacientes foram divididos em dois grupos, conforme o tipo de doença coronária que apresentavam (estável ou instável). Foi realizado um seguimento clínico destes pacientes por um período de seis meses após a angioplastia, sendo registradas suas respectivas respostas ao tratamento. Além disso, foram notificadas as comorbidades que cada paciente era portador antes do procedimento, para que posteriormente estes dados fossem submetidos à análise estatística, buscando correlacioná-los com a ocorrência de reestenose.

Palavras-Chave: Angioplastia, Reestenose, Fatores Preditores

V.07.10 [O/P]

Título:	INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA HEMORRAGIA INTRACRANIANA EM RECÉM-NASCIDOS DO SERVIÇO DE NEONATOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
Autores:	Costa, E. A. C. , Filho, J. G. de M.
Orientando:	Eduardo Almeida Cunha Costa (bolsista PIBIC)
Orientador:	João Gonçalves de Medeiros Filho (Depto. Materno- Infantil- CCS- UFPB-jotamedeiros@lbetst.com.br)

Resumo:

A hemorragia intracraniana (HIC) é uma importante causa de morbidade e mortalidade em recém-nascidos de muito baixo peso. É uma complicação que pode levar a conseqüências catastróficas principalmente se não for diagnosticada em tempo hábil. O método de eleição para o diagnóstico de HIC é o estudo ultrassonográfico tranfontanelar, devido a sua inocuidade, facilidade técnica e baixo custo. A HIC, segundo a literatura médica, está associada a fatores de risco como o baixo peso ao nascimento e a prematuridade. A incidência de prematuridade e o aumento da sobrevivência dos prematuros tornam a HIC ainda mais freqüente atualmente. É de grande importância para todo centro de saúde a identificação de fatores de risco assim como o conhecimento da incidência de HIC em suas dependências. O presente estudo teve como objetivo determinar a incidência das HIC e identificar os fatores de risco associados. No presente estudo foram examinados 15 recém-nascidos com peso inferior 1750g ao nascimento. Constatou-se uma incidência de HIC de 33% . Cinquenta e três por cento dos recém-nascidos tinham idade gestacional inferior a 30 semanas. Em relação ao peso ao nascimento 73,5% dos recém-nascidos pesavam menos de 1500g;

Palavras-Chave: Hemorragia IntracranianaPrematuridadeUltrassonografia tranfontanelar

V.07.11 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA PROTEÍNA C REATIVA COMO MARCADOR DE INFECÇÃO NO RECÉM- NASCIDO
Autores:	Mendes, G. de A. CFilho, J. G. de M
Orientando:	George de Albuquerque Cavalcanti Mendes (bolsista PIBIC)
Orientador:	João Gonçalves de Medeiros Filho (Depto. Materno- Infantil- CCS- UFPB- jotamedeiros@lbetst.com.br)

Resumo:

A infecção neonatal constitui a enfermidade mais importante do período neonatal devido à sua frequência, elevada morbidade e mortalidade. Contudo é uma entidade clínica de difícil diagnóstico, pois apresenta manifestações clínicas bastante inespecíficas, confundindo-se com a maioria das doenças do recém-nascido, e não possui um exame complementar dotado de rigor tecnológico, sensibilidade e especificidade ideais. Recentemente a proteína c reativa (PCR) tem sido preconizada, associada à avaliação clínica, no diagnóstico de sepse devido aos seus excelentes resultados preliminares em outros estudos internacionais. O objetivo do presente estudo é correlacionar os níveis séricos da PCR com a clínica e outros parâmetros laboratoriais, avaliando sua sensibilidade e especificidade. No presente estudo foram avaliados 25 RNs, que apresentavam fatores de risco maternos, sinais clínicos e alterações laboratoriais sugestivos de infecção neonatal. A PCR foi dosada em todos os RNs na fase aguda de manifestações clínicas e/ ou laboratoriais, e observou-se uma sensibilidade de 80%, especificidade de 60% e valor preditivo negativo de 40%.

Palavras-Chave: Proteína- C- Reativa, Infecção, Recém- nascido

V.07.12 [O/P]

Título:	EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE ESTRÓGENOS EM COMPARAÇÃO ÀS ISOFLAVONAS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E RESISTÊNCIA À INSULINA EM MULHERES NA MENOPAUSA
Autores:	Albuquerque de, D. D. L.; Silva da, M. C; Filizola, R. G.
Orientando:	Débora Dantas Lins de Albuquerque (bolsista PIBIC)
Orientador:	Rosália Gouveia Filizola (Medicina Interna/HULW – CCS- UFPB- rosalia@openline.com.br)

Resumo:

O acúmulo de adiposidade visceral, a resistência à insulina, a hipertensão, a dislipidemia (hipertrigliceridemia, diminuição de HDL e aumento de LDL) contribuem para o aumento do risco cardiovascular em mulheres menopausadas devido, em parte, à diminuição do estradiol. Nosso estudo visa correlacionar os efeitos das isoflavonas em comparação ao dos estrógenos sobre os riscos cardiovasculares, avaliando-se a relação entre os dados antropométricos e hormonais. Foram analisadas 43 pacientes menopausadas entre 40 e 70 anos atendidas no HULW, durante o período de abril à julho de 2004, medindo-se peso, altura, índice de massa corporal (IMC), relação cintura-quadril (RCQ), pressão arterial (PA) e estradiol. Das pacientes estudadas, 25% estavam na faixa de peso ideal, 52% com sobrepeso e 23% eram obesas. 97% das pacientes apresentaram distribuição centrípeta de gordura. Verificou-se que houve correlação positiva da RCQ com a pressão sistólica e com o IMC e correlação negativa entre RCQ e estradiol. A continuação do estudo implicará na administração de estrógenos/isoflavonas/placebo em três distintos grupos de mulheres e posterior avaliação dos parâmetros anteriormente analisados. Concluímos que existe alto percentual de mulheres menopausadas apresentando sobrepeso e distribuição andróide de gordura correlacionada ao hipoestrogenismo.

Palavras-Chave: Estrógenos, Resistência insulínica, menopausa

V.07.13 [O/P]

Título:	EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE ESTRÓGENOS EM COMPARAÇÃO ÀS ISOFLAVONAS SOBRE O PERFIL LIPÍDICO EM MULHERES NA MENOPAUSA
Autores:	Silva da, M. C; Albuquerque de, D. D. L; Filizola, R. G.
Orientando:	Manoelliny Cipriano da Silva (bolsista PIBIC)
Orientador:	Rosália Gouveia Filizola (Depto. de Medicina Interna/HULW – CCS - UFPB-rosalia@openline.com.br)

Resumo:

Após a menopausa, as mulheres sofrem uma série de alterações em seu perfil lipídico. Vários estudos atribuem ao hipoestrogenismo característico do climatério o surgimento ou agravamento de fatores de risco cardiovascular como a dislipidemia, caracterizada por hipertrigliceridemia, diminuição de HDL e aumento de LDL. Este estudo visa correlacionar os efeitos das isoflavonas em comparação aos dos estrógenos sobre o perfil lipídico de mulheres climatéricas, avaliando-se a relação entre os dados antropométricos e bioquímicos e definindo a prevalência de dislipidemia nas mulheres pós-menopáusicas. Foram analisadas 43 pacientes entre 40-70 anos atendidas no HULW, de abril a julho de 2004, medindo-se peso, altura, IMC, relação cintura-quadril, PA, colesterol total e frações e triglicérides. Verificou-se que 50% das pacientes apresentaram colesterol total acima de 240mg/dl, 50% apresentaram HDL abaixo de 35mg/dl, 55% tiveram LDL acima de 160mg/dl e 52% apresentaram trigliceridemia acima de 200mg/dl. Constatou-se ainda correlação inversa entre HDL e triglicérides e entre relação cintura-quadril e HDL. A continuação do estudo implicará na administração de estrógenos(grupo I), isoflavonas(grupo II) e placebo(grupo III) para a comparação de seus efeitos sobre o perfil lipídico das pacientes. É de grande relevância a constatação de um alto índice de mulheres menopáusicas portadoras de dislipidemia.

Palavras-Chave: Estrógenos, perfil lipídico, menopausa

V.07.14 [P]

Título:	BUSCA ATIVA DE CASOS DE INTOXICAÇÃO POR ALDICARB NOS PRINCIPAIS HOSPITAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA GRANDE JOÃO PESSOA (HULW)
Autores:	Vieira, E. R; Baima, E. M; Cavalcante, T. E. R; Melo de, A. F. M; Dias, E. P. de F.
Orientando:	Élida Regina Vieira (estagiária voluntária)
Orientador:	Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo (HULW- CCS- UFPB-erikabaimajp@yahoo.com.br)

Resumo:

Os Carbamatos são inseticidas utilizados em larga escala na agricultura, na pecuária, na composição de medicamentos (fisiostigmina, neostigmina), além do seu uso ilegal como raticida. O Aldicarb (Chumbinho), carbamato de alta toxicidade sistêmica, inibe a enzima colinesterase, causando uma série de efeitos nicotínicos, muscarínicos e no SNC. Foram pesquisados 62 prontuários de pacientes intoxicados por Aldicarb, no período de janeiro/2003 a junho/2004, registrados no CEATOX/PB (HULW). Após análise epidemiológica dos dados coletados, verificou-se uma ocorrência de 41,94% entre homens e 58,06% entre mulheres. Observou-se uma predominância nas faixas etárias 11-21 anos (37,09%) e 22-32 anos (22,58%), sendo a maioria por tentativa de suicídio (64,51% do total de casos). Os casos de severidade leve e moderada foram os mais encontrados, com 41,93% e 38,70%, respectivamente. Foram registrados 12,90% de casos graves, mas nenhum deles evoluiu para o óbito. O estudo é demandado pela necessidade do combate ao uso ilegal do Aldicarb como raticida e da ampla divulgação de medidas de proteção para a população, visando à redução dos casos de intoxicação.

Palavras-Chave: Carbamato, Raticida, Aldicarb

V.07.15 [P]

Título:	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES OCUPACIONAIS OCORRIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 A JULHO DE 2004 REGISTRADAS PELO CEATOX-PB
Autores:	Silva, C. H. A; Melo de, A. F. M; Marques, M. F. L
Orientando:	Carlos Henrique Araújo Silva (estagiário voluntário)
Orientador:	Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo (H.U.L.W. – CCS- UFPB – carloshasilva@bol.com.br)

Resumo:

A exposição a agentes químicos faz parte da vida do ser humano moderno, onde cerca de 100.000 substâncias são utilizadas nas mais diversas atividades profissionais. Com objetivo de fazer um perfil epidemiológico das intoxicações ocorridas no ambiente de trabalho, foi realizado este estudo epidemiológico retrospectivo com base nas fichas de intoxicação do Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX–Pb) no período de janeiro de 2003 a julho de 2004. Foram avaliados variáveis como: faixa etária, sexo, zona de ocorrência, modo de exposição, tipo de intoxicação, produto tóxico e evolução do paciente. Foram estudados 60 casos de exposição ocupacional ocorridas, que corresponde a aproximadamente 8% dos casos de intoxicação atendidas pelo CEATOX–Pb neste período. Deste, 35% dos casos ocorreu na faixa etária de 21 a 30 anos, 73% ocorreu em zona urbana, 60% em sexo masculino, 37% apresentou exposição respiratória e 82% dos casos evoluíram para cura. A importância de traçar um perfil epidemiológico das exposições ocupacionais é que a partir dela pode-se planejar e avaliar medidas preventivas, pois, a legislação brasileira prevê que o trabalhador pode exigir reparações pecuniárias ou sanções penais, quaisquer que tenham sido as circunstâncias da intoxicação.

Palavras-Chave: Intoxicação, Ocupacional, Epidemiologia

V.07.16 [P]

Título:	ANÁLISE QUANTITATIVA DOS PACIENTES INTOXICADOS POR PIRETRÓIDES QUE TIVERAM REGISTRO NO CEATOX/PB ENTRE JANEIRO DE 2003 E JUNHO DE 2004.
Autores:	Leitão, P. K. C. F; Leitão, K. C. F; Santos, A. R. N; Melo de, A. F. M.
Orientando:	Paulo Kledson Carvalho de Figueirêdo Leitão (estagiária voluntária)
Orientador:	Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo (H.U.L.W. – C.C.S. – U.F. PB. – paulokledson@hotmail.com)

Resumo:

O piretróide é uma inseticida utilizado em diversos ambientes, e devido à grande facilidade de sua aquisição, freqüentemente encontra-se envolvido em vários casos de intoxicações. O objetivo desse estudo é fazer um levantamento epidemiológico de todas as intoxicações por piretróides registradas no CEATOX/PB, e dessa forma contribuir com as autoridades para uma melhor estratégia de combate a esse problema de saúde pública. Este estudo tem uma abordagem quantitativa, com a verificação dos prontuários de janeiro de 2003 a junho de 2004. A pesquisa obteve entre outros resultados, a ocorrência dos casos de intoxicações em ambos os sexos (predomínio do sexo feminino com 57,2%), em todas as faixas etárias (com prevalência entre 21-40 anos com 42.8%), a maioria foi por acidentes individuais(51.02%) e por via oral(53.06%). Baseado nos resultados dessa pesquisa, fica evidente a necessidade de uma política de saúde pública para a redução do número de pessoas intoxicadas, seja por acidentes, seja por tentativas de suicídio.

Palavras-Chave: piretróide, intoxicação, epidemiologia

V.07.17 [P]

Título:	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS AQUÁTICOS ATENDIDOS PELO CEATOX-PB NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 A JUNHO DE 2004.
Autores:	Oliveira de, I. C. C; Brandt, P. F; Marques, M. F. L; Melo de, A. F. M.
Orientando:	Ingrid Coutinho Chaves de Oliveira (estagiário voluntário)
Orientador:	Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo (H.U.L.W. – C.C.S. – U.F.P.B. – ingrid_mozao@yahoo.com.br)

Resumo:

Os acidentes por animais aquáticos são comuns em todo litoral nordestino, sendo responsáveis por lesões que causam desde sintomas leves de inflamação até quadros graves. Informações sobre a sua prevalência são importantes para melhor tratar esse problema de saúde pública. O objetivo do trabalho é avaliar os perfis demográficos, sintomatológicos e evolutivos dos pacientes assistidos pelo CEATOX – PB. Foram analisadas fichas de notificação de acidente por animais peçonhentos de janeiro de 2003 a junho de 2004. Foi utilizado procedimento estatístico e retrospectivo. Neste período, foram notificados 32 casos de acidentes por animal aquático, em idade entre 3 a 50 anos. Destes, 65,63% são do sexo masculino e 34,37% do sexo feminino. Dentre os vários ambientes 50% dos acidentes se restringem à praia e há predomínio de acidentes por caravelas. Os membros inferiores representam 53,13% e os superiores 40,63% dos acometimentos, a maior parte cursa com sintomas inflamatórios. Os dados nos revelam que a maior parte dos acidentes ocorre na praia, local de fácil acesso para população em geral. Não foi constatada nenhuma tendência significativa quanto à idade, o sexo ou aos membros acometidos. Fica evidente a importância da divulgação de medidas preventivas e do tratamento.

Palavras-Chave: Acidentes Aquáticos, Animais Peçonhentos

V.07.18 [P]

Título:	PERFIL DOS INDIVÍDUOS QUE TENTARAM SUICÍDIO ATENDIDOS NO CEATOX-PB NO ANO DE 2002
Autores:	Mota, I. A; Rodrigues, O. de A. F; Felismino, H. P; Krometsek, M. da C. S. C. de A; Melo de A. F. M.
Orientando:	Isabella Araújo Mota (estagiária voluntária)
Orientador:	Arquimedes F. M. de Melo (HULW- CCS- UFPB-isabella_mota@hotmail.com)

Resumo:

Entende-se suicídio como uma ação mediante a qual uma pessoa se inflige a morte, intencionalmente, por um ato ou pela omissão de algo que conserve a vida. O suicídio é uma das principais causas de morte no mundo. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil epidemiológico do indivíduo vítima de intoxicação por tentativa de suicídio atendido no CEATOX/PB, no ano de 2002. O presente estudo foi do tipo exploratório com abordagem quantitativa. A população foi constituída por todos os prontuários de atendimento de pessoas que procuraram o CEATOX/PB no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2002. A amostra pesquisada foi constituída de 97 casos, sendo 70% do sexo feminino e a faixa etária de maior prevalência foi entre 21 e 40 anos de idade, compondo 54% dos casos. As substâncias mais utilizadas foram medicamentos, raticidas e agrotóxicos. Deste total, verificaram-se seis óbitos e 48 apresentaram sintomatologia leve, 78% das pessoas atendidas ficaram internadas para observação. Os resultados mostram uma predominância de casos entre adultos jovens do sexo feminino que utilizaram produtos de uso doméstico na tentativa de suicídio.

Palavras-Chave: Suicídio, intoxicação, epidemiologia.

V.07.19 [P]

Título:	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES POR DROGAS DE ABUSO REGISTRADAS PELO CEATOX-PB ENTRE JANEIRO DE 2003 E JUNHO DE 2004.
Autores:	Sousa, K. R. O. de; Maia, I. de O; Melo, A. F. M. de; Marques, M. de F. L.
Orientando:	Katiane Régia Oliveira de Sousa (estagiário voluntário)
Orientador:	Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo (HULW-CCS-UFPB-kti_ce@yahoo.com.br)

Resumo:

Drogas de abuso são substâncias utilizadas para provocar alterações no comportamento físico e psicológico de uma pessoa sem motivo médico. Elas são muito utilizadas para reduzir sentimentos desagradáveis de angústia e depressão, para exaltar sensações corporais, para aumentar rendimentos psicofísicos, superando necessidades fisiológicas como o sono e a fome. A recompensa psicofisiológica trazida por tais drogas leva ao consumo exagerado delas pelos seus usuários, o que, muitas vezes, culmina com intoxicação e dependência. O objetivo deste trabalho foi caracterizar epidemiologicamente as intoxicações por drogas de abuso registrados pelo Ceatox-PB entre janeiro de 2003 e junho de 2004. A coleta de dados foi feita a partir da pesquisa de fichas de ocorrência toxicológica. Os resultados revelaram a droga mais prevalente foi o álcool (66,67%); a média de idade foi de 24,27 anos. Constatamos ainda que houve predomínio do sexo masculino (60%); a principal via de intoxicação foi a oral (73,33%); a maioria dos casos precisou de internação hospitalar (73,33%). Concluímos que o consumo de drogas de abuso é mais prevalente entre jovens do sexo masculino e que, dentre tais drogas, o álcool é o mais freqüente, provavelmente, por sua ampla divulgação e livre acesso na sociedade.

Palavras-Chave: Intoxicação, Drogas de abuso, Epidemiologia

V.07.20 [P]

Título:	EPIDEMIOLOGIA DAS INTOXICAÇÕES POR CARBAMATOS REGISTRADOS NO CEATOX/PB DE JANEIRO/2003 A JUNHO/2004
Autores:	Pereira, M. T. F; Pinheiro, L. A; Santos, F. V. A; Melo de, A. F. M; Marques, M. F. L.
Orientando:	Fernanda Vieira de Andrade Santos(estagiário voluntário)
Orientador:	Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo (HULW-CCS-UF.PB-tatianna.pb@bol.com.br)

Resumo:

Carbamatos são inseticidas utilizados com bastante freqüência, facilitando os acidentes, que podem ser de gravidade relevante. Objetivou-se a análise do perfil epidemiológico das vítimas, enfatizando a importância do diagnóstico e conduta terapêutica adequados na evolução do paciente. A metodologia utilizada foi a abordagem indutiva com procedimento comparativo e estatístico, e técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos através das fichas dos pacientes atendidos no CEATOX/PB, no HULW. Os resultados nos mostraram que dos 68 casos de intoxicações por carbamatos, 55,88% das vítimas são do sexo feminino; 36,76% estão na faixa etária entre 10 e 19 anos; 47,05% são procedentes de João Pessoa; 58,82% foram tentativas de suicídio; 97,06% foram por via oral; 70,06% foram internados; 67,64% foram submetidos a lavagem gástrica; 72,05% foram tratados com atropina, 72,47% foram tratados com carvão ativado; 64,70% evoluíram para cura. Pode-se concluir que, diante da gravidade desse tipo de intoxicação, com a realização do tratamento adequado, é possível a reversão dos sintomas e a evolução para cura.

Palavras-Chave: intoxicaçãocarbamatosepidemiologia

V.07.21 [P]

Título:	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES POR DOMISSANITÁRIOS REGISTRADAS PELO CEATOX-PB ENTRE JANEIRO DE 2003 E JUNHO DE 2004.
Autores:	Maia, I. de O; Sousa, K. R. O. de; Melo, A. F. M. de; Marques, M. de F. L.
Orientando:	Inês de Oliveira Maia (estagiário voluntário)
Orientador:	Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo (HULW-CCS-UFPB- maia_ines@yahoo.com.br)

Resumo:

Com a evolução do mercado industrial, vem aumentando a diversidade de domissanitários, que são produtos de uso domiciliar destinados à limpeza de superfícies. Tais substâncias têm potencial tóxico, sendo responsáveis por muitos casos de intoxicação. O objetivo deste trabalho foi caracterizar epidemiologicamente as intoxicações por domissanitários registradas pelo Ceatox-PB entre janeiro de 2003 e junho de 2004. A coleta de dados foi feita a partir da pesquisa de fichas de ocorrência. Os resultados revelaram 82 casos de intoxicação por domissanitários e dentre os mais freqüentes estavam: hipoclorito de sódio (44,44%), cloro líquido (16,05%) e ácido clorídrico (9,88%). Constatamos ainda que houve o predomínio do sexo feminino (54,43%); 43,90% dos casos envolviam crianças de até 12 anos; 80% das ocorrências ocorreram em ambiente domiciliar; a via de intoxicação mais freqüente foi a oral (75,31%); as principais circunstâncias que levaram à intoxicação foram acidente individual (76,54%) e tentativa de suicídio (16,05%); os sintomas mais freqüentes foram náuseas e vômitos (65,12%). Concluímos que a principal causa de intoxicação por domissanitários são acidentes envolvendo crianças em ambiente domiciliar, o que representa um alerta a toda a sociedade para que medidas preventivas sejam tomadas para evitar novos acidentes.

Palavras-Chave: Intoxicação, Domissanitários, Epidemiologia

V.07.22 [P]

Título:	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE INTOXICAÇÕES POR RATICIDAS REGISTRADAS PELO CEATOX-PB NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 A JUNHO DE 2004.
Autores:	Formiga, A. de A. Formiga, A. A. Martiniano, R. C.
Orientando:	Aurenita de Assis Formiga (estagiário voluntário)
Orientador:	Arquimedes F. Monteiro de Melo (HULW - CCS - UFPB - nitassis@zipmail.com.br)

Resumo:

Raticidas são substâncias utilizadas para matar ratos ou semelhantes, tendo relevância no combate aos prejuízos em lavouras, armazéns de alimentos e à transmissão de doenças. A intoxicação por raticidas representa um importante problema de saúde pública, acometendo crianças e adultos, de forma acidental ou por tentativas de auto-extermínio, respectivamente. Nosso estudo teve como objetivo fazer um levantamento epidemiológico de intoxicações causadas por raticidas registradas pelo CEATOX-PB. A coleta de dados foi feita através da análise de 63 prontuários registrados no período de janeiro de 2003 a junho de 2004. Os resultados revelaram um predomínio no sexo feminino (73%) e nas faixas etárias de 11-21 anos (30,15%) e 0-10 anos (28,57); a principal zona de ocorrência foi a urbana (92%); com relação à circunstância, houve um certo equilíbrio referente a acidentes individuais (50,79%) e tentativas de suicídio (47,61%); os raticidas mais comuns foram cumarínicos (26,98%) e fluoracetato de sódio (17,46%); a maioria evoluiu para cura (85,71%). A análise desses dados estatísticos possibilita a geração de informações sobre a situação real das intoxicações por raticidas, fornecendo subsídios para uma maior mobilização por parte da comunidade no que tange à prevenção desse tipo de ocorrência.

Palavras-Chave: Raticidas, Intoxicação, Saúde, Estudo Epidemiológico

V.07.23 [P]

Título:	EPIDEMIOLOGIA DAS INTOXICAÇÕES POR ORGANOFOSFORADOS REGISTRADOS NO CEATOX/PB DE JANEIRO/2003 A JUNHO/2004
Autores:	Pereira, M. T. F; Pinheiro, L. A; Santos, F. V. A; Melo de, A. F. M; Marques, M. F. L.
Orientando:	Lucypaula Andrade Pinheiro (estagiário voluntário)
Orientador:	Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo (HULW-CCS-UF-PB-tatianna.pb@bol.com.br)

Resumo:

Organofosforados são inseticidas utilizados com bastante frequência, facilitando os acidentes, que podem ser de gravidade relevante. Objetivou-se a análise do perfil epidemiológico das vítimas, enfatizando a importância do diagnóstico e conduta terapêutica adequados na evolução do paciente. A metodologia utilizada foi a abordagem indutiva com procedimento comparativo e estatístico, e técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos através das fichas dos pacientes atendidos no CEATOX/PB, no HULW. Os resultados nos mostraram que dos 37 casos de intoxicações por organofosforados, 70,27% das vítimas são do sexo masculino; 27,02% estão na faixa etária entre 20 e 29 anos; 35,13% são procedentes de João Pessoa; 45,94% foram acidentes individuais; 67,56% foram por via oral; 54,05% foram internados; 40,50% foram submetidos a lavagem gástrica; 48,64% foram tratados com atropina, 40,54% foram tratados com carvão ativado; 64,86% evoluíram para cura. Pode-se concluir que, diante da gravidade desse tipo de intoxicação, com a realização do tratamento adequado, é possível a reversão dos sintomas e a evolução para cura.

Palavras-Chave: intoxicaçãoorganofosforadosepidemiologia

V.07.24 [P]

Título:	EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES PROVOCADOS POR ABELHAS E VESPAS REGISTRADOS NO CEATOX-PB DE JANEIRO DE 2003 A JUNHO DE 2004
Autores:	Mourão, M. R. N. Nascimento, D. V. Melo, A. F. M. Marques, M. F. L.
Orientando:	Mirla Rossana Nogueira Mourão (estagiária voluntária)
Orientador:	Maria de Fátima Leandro Marques (HULW- CCS- UFPB)

Resumo:

Devido ao crescente número de acidentes causados por abelhas e vespas e à possibilidade de apresentarem vítimas fatais, sentimos a necessidade de estudar o perfil epidemiológico dos acidentes com esses animais. Objetivou-se fazer um estudo retrospectivo dos danos causados aos indivíduos e a prevalência dos acidentes provocados por abelhas e vespas. A metodologia utilizada foi a abordagem indutiva, com procedimento comparativo, estatístico e técnica de documentação indireta. A obtenção de dados foi feita através das fichas dos pacientes atendidos no Ceatox/PB, no Hospital Universitário Lauro Wanderley. Os resultados nos revelaram que ocorreram 72 casos de abelhas. Destes, 65,3% são do sexo masculino, 31,9% na faixa etária entre 21 a 30 anos, 43,1% em domicílio, 55,6% atingiu os membros superiores, 90,3% apresentou dor e 86,1% edema, 88,9% foram casos leves. Para vespas encontrou-se 41 casos, sendo 68,3% do sexo masculino, 29,3% na faixa etária entre 11 a 20 anos, 48,8% em domicílio, 39,2% atingiu a cabeça, 100% apresentou dor e edema e 95,2% eram casos leves. O perfil epidemiológico da nossa localidade obtido através da notificação adequada dos casos de acidentes de abelhas e vespas do CEATOX/PB, permite a implementação de medidas profiláticas e terapêuticas mais eficientes.

Palavras-Chave: Abelha Acidentes Vespas

V.07.25 [P]

Título:	PERFIL CARDIOVASCULAR DOS PACIENTES PORTADORES DE HIPOTIREOIDISMO NO HULW
Autores:	Sousa, B. L; Madruga, C. B; Maia, C. O; Sousa, R. R; Nunes, A. B.
Orientando:	Bárbara Lima Sousa(Estagiária Voluntária)
Orientador:	Adriana Bezerra Nunes (Depto. De Medicina Interna – CCS – UFPB) adr001@uol.com.br

Resumo:

O hipotireoidismo caracteriza-se por uma produção diminuída ou ação inadequada dos hormônios T3 e T4. Algumas manifestações cardiovasculares e aumento dos níveis lipídicos podem cursar com o hipotireoidismo. O objetivo desse estudo foi escrever as manifestações cardiovasculares em um grupo de pacientes portadores de hipotireoidismo. A amostra foi constituída de 57 indivíduos, atendidos no Serviço de Endocrinologia do HULW em João Pessoa, com diagnóstico de hipotireoidismo, durante o período entre outubro e dezembro de 2003. Foi utilizada abordagem indutiva com procedimento estatístico-descritivo e técnica de documentação direta e indireta. Os resultados revelaram: a) os pacientes apresentaram idade entre 16 e 73 anos (média de 38,47 anos); b) houve predomínio do gênero feminino (56; 98,24%); c) 19,3% dos pacientes apresentaram antecedentes familiares de doenças cardiovasculares; d) 54,05% apresentaram algum tipo de dislipidemia; e) 37,5% apresentaram frequência cardíaca de baixa e 17,54% dos pacientes apresentaram hipertensão arterial sistêmica associada; f) 14,03% dos pacientes apresentaram manifestações indicativas de distúrbio cardíaco. A frequência cardíaca se manteve próxima do limite inferior de normalidade em grande parte dos pacientes e houve dislipidemia importante, justificando maior atenção cardiológica durante o tratamento.

Palavras-Chave: Hipotireoidismo, cardiovascular, endocrinologia.

V.07.26 [P]

Título:	PREVALÊNCIA DE NEUROPATIA EM PACIENTES DIABÉTICOS DO HULW.
Autores:	Martiniano, R. C; Chagas, W. E. C; Maia, I. O; Sousa, R. R; Monteiro C. H.
Orientando:	Rodrigo Carneiro Martiniano(estagiário Voluntário)
Orientador:	Cristine Hirsch Monteiro (Depto. De Fisiologia e Patologia – CCS – UFPB) chirsch@uol.com.br

Resumo:

O diabetes mellitus é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia. A neuropatia diabética constitui um transtorno dos nervos sensitivos, motores e do sistema nervoso autônomo, representando a complicação tardia mais freqüente da doença, tendo como principal fator causal a hiperglicemia persistente. O objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência de neuropatia nos pacientes diabéticos do HULW. Foram utilizados abordagem indutiva e procedimento estatístico-descritivo. Foram pesquisados 200 prontuários de pacientes diabéticos com idade acima de 18 anos, atendidos no ambulatório de endocrinologia do HULW entre novembro e dezembro de 2003. Os resultados revelaram que a neuropatia estava presente em 46,5% (93) dos pacientes; os pacientes com neuropatia apresentaram idade entre 30 e 85 anos (média de 57,5 anos); a prevalência de neuropatia foi igual nos gêneros feminino e masculino, correspondendo a 46,5%; apresentaram neuropatia 22,2% dos pacientes com DM tipo 1 e 50,3% dos pacientes com DM tipo 2; e, a duração média do diabetes nos pacientes com neuropatia foi de 9,2 anos e de 6,4 anos nos diabéticos não neuropatas. A neuropatia é uma complicação tardia e bastante prevalente nos diabéticos, principalmente, nos pacientes com DM tipo 2, não havendo diferença entre os sexos. Isso demonstra a importância do acompanhamento rigoroso do paciente diabético, evitando as possíveis conseqüências da neuropatia.

Palavras-Chave: Diabetes, neuropatia diabética, endocrinologia

V.07.27 [P]

Título:	ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA: PERFIL DIAGNÓSTICO DE PACIENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
Autores:	Dantas, AF; Lucena, G. T. Cerqueira, G. S.
Orientando:	Allan Ferreira Dantas (voluntário)
Orientador:	Gilberto Santos Cerqueira (Departamento de Fisiologia e Patologia-CCS-UFPB) gscerqueira@hotmail.com

Resumo:

A endoscopia digestiva, em especial a endoscopia digestiva alta, tem transformado a medicina moderna. Para a maioria das lesões a sensibilidade e especificidade chegam entre 90% e 100% respectivamente. Conhecer bem os candidatos ao procedimento é fundamental ao diagnóstico, à terapêutica e ao prognóstico. O objetivo desse trabalho foi perfilar os pacientes submetidos ao procedimento no HULW. Foram analisadas 36 casos de pacientes submetidos à endoscopia digestiva alta no período de janeiro a julho de 2004. Os dados foram obtidos através de análise dos prontuários de paciente internados na clínica médica. Cerca de 55,5% eram homens com média de idade 47,1 anos, procedentes principalmente de João Pessoa (38,9%), região metropolitana(19,4%) e Agreste(27,8%). Na admissão, 25% queixavam-se de epigastralgia, 16,7% de dor abdominal e 11,1% de aumento do volume abdominal, 44,4% dos pacientes eram etilistas e 55,6% tabagistas. Em 86,1% dos pacientes foram diagnosticadas alterações patológicas à endoscopia, sendo a mais freqüente a gastrite (41,1%), seguida pela esofagite(10,7%), Varizes de esôfago(8,9%), úlcera gastroduodenal(7,1%) e bulboduodenite(7,14%). Foram observadas umas positividade em 50% dos Testes de Uréase realizados. Concluímos que o álcool, o cigarro e hábito de vida são os principais desencadeadores destas patologias gastrintestinais.

Palavras-Chave: Endoscopia, Gastrite, Epigastralgia.

V.07.28 [P]

Título:	ESTUDO CLÍNICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS OCORRIDOS NO ESTADO DA PARAÍBA DE JANEIRO DE 2003 A JUNHO DE 2004.
Autores:	GONDIM, F. I. D; ALCÂNTARA, A. N. S.
Orientando:	Fernanda Isabela Daniel Gondim (estagiária voluntária)
Orientador:	Maria de Fátima Leandro Marques (HULW-CEATOX-CCS-UFPBmarques_fatima@yahoo.com.br)

Resumo:

Os acidentes causados por serpentes peçonhentas representam significativo problema de Saúde Pública, especialmente em países tropicais. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo clínico retrospectivo dos acidentes ofídicos ocorridos no Estado da Paraíba no período de janeiro de 2003 a junho de 2004, através da coleta de dados de fichas de pacientes do CEATOX-PB e de pesquisa ao banco de dados do SINAN na Secretaria de Saúde do Estado, no período supracitado. Analisaram-se, segundo abordagem indutiva e procedimento estatístico, 329 ocorrências de acordo com: gênero da serpente; manifestações clínicas locais e sistêmicas; alteração da coagulação; utilização de soroterapia; classificação do caso e evolução do paciente. Dos casos analisados, 65,04% fizeram uso de soroterapia, 67,48% foram classificados como leves e 98,78% evoluíram para cura. Do total de pacientes, 85,72% apresentaram manifestações locais, tendo como sintomas mais freqüentes dor (75,68%), edema (51,67%), eritema (17,63%) e sangramento local (17,32%); 62,61% apresentaram manifestações sistêmicas, sendo os sintomas mais freqüentes mialgia (13,98%), vômitos (11,24%), urina escura (6,38%) e ptose palpebral (6,08%). Houve alteração da coagulação em 70,21% das ocorrências. Estes dados mostram a realidade dos acidentes com serpentes em nosso Estado, promovendo a propagação dos conhecimentos científicos e despertando o interesse pela notificação.

Palavras-Chave: Acidentes ofídicos; Animais peçonhentos; Manifestações clínicas.

V.07.29 [P]

Título:	ANÁLISE QUANTITATIVA DOS PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES ARANEÍDICOS ATENDIDOS NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DA PARAÍBA-CEATOX/PB NO PERÍODO ENTRE JANEIRO DE 2003 E JUNHO DE 2004
Autores:	Mota , I. A; Rodrigues, O. de A. F; Medeiros, T. S. de; Melo de, A . F. M; Marques, M. de F. L.
Orientando:	Odilon de Almeida Rodrigues Filho (estagiária voluntária)
Orientador:	Maria de Fátima L. Marques (HULW-CCS-UFPB-odilon_filho@hotmail.com)

Resumo:

O araneísmo gera preocupações por ser um acidente que acomete todas as regiões do país, provocando uma série de sintomas, podendo levar ao óbito. O objetivo deste trabalho é fazer o levantamento epidemiológico dos acidentes araneídicos atendidos no CEATOX/PB no expondo dados sobre este tipo de acidente a fim de serem tomadas medidas preventivas buscando a diminuição do mesmo. É um estudo exploratório com abordagem quantitativa. A amostra equivale a 74 prontuários. A faixa etária mais acometida foi entre 21 e 30 anos responsável por 22,97% dos casos. Com relação à sintomatologia 83,78% dos casos são leves; 14,86% são moderados e; não se constataram casos graves. Quanto a região do corpo, 44,59% ocorreram nos membros inferiores e 29,72% nos membros superiores; observou-se que os bairros onde ocorrem a maior parte dos acidentes são periféricos e de baixo poder aquisitivo. Embora a maior parte dos casos seja leve deve-se levar em conta que no país já se têm óbitos confirmados por este tipo de acidente, necessitando de uma prevenção adequada principalmente nas regiões de alta incidência.

Palavras-Chave: araneísmo, acidentes, epidemiologia

V.07.30 [P]

Título:	ANÁLISE QUANTITATIVA DOS PACIENTES INTOXICADOS POR ÁLCOOL ATENDIDOS NO SETOR DE URGÊNCIA DO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA, NO ANO DE 2003
Autores:	Mota , I. A; Filho, O. de A. R; Melo, A . F. M; Diniz, M. de F. F. M. .
Orientando:	Isabella Araujo Mota (estagiária voluntária)
Orientador:	Margareth de F. F. Melo Diniz (Dept. de Ciências Farmacêuticas -CCS-UFPB – isabella_mota@hotmail.com)

Resumo:

O alcoolismo é um grave problema de saúde pública, estando relacionado a acidentes de trânsito, violência, desagregação familiar, doenças crônicas, hospitalizações e aposentadoria precoce. O objetivo deste trabalho foi fazer o levantamento epidemiológico das intoxicações por álcool atendidas no setor da urgência do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, assim como contribuir com as autoridades de saúde pública para elaboração de uma política de combate ao alcoolismo. Foi um estudo exploratório com abordagem quantitativa, cuja amostra equivale a 118 prontuários. A média de idade das mulheres foi de 23,9 anos, enquanto que a dos homens foi de 30,2 anos. 43,22% possuem uma faixa etária menor ou igual a 20 anos; 43,22% entre 21 e 34 anos e; 13,22% acima de 34 anos. Com relação à sintomatologia 66,94% dos casos são leves; 22,03% são moderados e; 11,01% são graves. Não se observou variação significativa do número de casos quanto à época do ano; todas as classes sociais são semelhantemente afetada; embora a maior parte dos casos seja leve há um percentual importante de casos graves, porém nenhum óbito.

Palavras-Chave: Álcool, intoxicação, epidemiologia

V.07.31 [P]

Título:	ESTUDO DE VARIANTES GÊNICAS RELACIONADAS À DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM ADULTOS JOVENS
Autores:	Benevides, T. C. L; Filho, J. M; Almeida, T. L; Junior, E. B. F.
Orientando:	Thais Celi Lopes Benevides (Bolsista PIBIC)
Orientador:	João Modesto Filho (Depto. de Medicina Interna -CCS- UFPB- modesto@openline.com.br)

Resumo:

A osteoporose, um distúrbio osteometabólico com perda de massa óssea e deterioração da microarquitetura óssea, aumenta a fragilidade óssea e, portanto, o risco de fraturas. O pico de massa é influenciado por fatores ambientais, mas principalmente pela hereditariedade. Baseado em recentes investigações sobre variantes gênicas em genes relacionados ao metabolismo e manutenção do tecido ósseo, pretendemos contribuir para o entendimento desse mecanismo, analisando a associação de polimorfismos no gene do receptor da vitamina D (VDRG) e do receptor de estrógeno (ERG) com a densidade mineral óssea (DMO) de adultos jovens. Para tal, colhemos amostras de sangue de adultos jovens, estudantes da UFPB. Após obtenção do DNA genômico, foram amplificados os segmentos de interesse nos genes VDRG e ERG, que foram analisados por ensaio com endonucleases de restrição (RFLP). A DMO dos participantes foi medida através de exame de densitometria óssea da coluna lombar e colo femoral realizada por um mesmo operador. Uma possível associação de alelos com os valores de DMO foi avaliada por análise de regressão logística. As informações oriundas deste estudo forneceram subsídios para novas linhas de pesquisa, contribuindo e auxiliando na elaboração de estratégias terapêuticas e profiláticas para osteoporose.

Palavras-Chave: Densidade mineral óssea, Variante gênica, Osteoporose.

V.07.32 [P]

Título:	ENDOCARDITE INFECCIOSA: ANÁLISE DOS PACIENTES INTERNADOS NO HULW-UFPB
Autores:	Amorim, I. P; Barros, M. A. D. V; Almeida, H. B. M.
Orientando:	Ismênia Pereira de Amorim (voluntária)
Orientador:	Marco Antônio De Vivo Barros (Depto. de Medicina Interna – CCS – UFPB – map2001@terra.com.br)

Resumo:

A endocardite infecciosa é a condição na qual há infecção microbiana da superfície endotelial do coração. É uma afecção de alta morbimortalidade, com taxas de óbitos em torno de 30%, elevando-se em até 50 a 100% nos grupos de alto risco. O prognóstico correlaciona-se com a rapidez do diagnóstico e reconhecimento destes grupos, além de instituição terapêutica adequada. O objetivo do trabalho é determinar a ocorrência, o perfil e a elucidação diagnóstica dos pacientes com suspeita de endocardite infecciosa internados no serviço de cardiologia do HULW-UFPB. Trata-se de um estudo do tipo descritivo, longitudinal e prospectivo realizado no período compreendido entre agosto de 2003 e julho de 2004. Foram incluídos todos os pacientes com suspeita de endocardite infecciosa que iniciaram antibioticoterapia internados nas enfermarias do HULW-UFPB em qualquer fase da evolução da doença. Tais pacientes foram inseridos em um protocolo previamente elaborado seguido de acompanhamento clínico.

Palavras-Chave: endocardite infecciosa; antibióticoterapia

V.07.33 [P]

Título:	ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E CONDUTA FRENTE A UM NÓDULO DE TIREÓIDE
Autores:	Vasconcelos, M. O. D; Guedes, R. N.
Orientando:	Marcos Oliveira Dias Vasconcelos(Estagiário voluntário)
Orientador:	Carlos Fernando Tavares de Melo(Departamento de Medicina Interna- CCS-UFPB).

Resumo:

Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a abordagem diagnóstica e a conduta frente a um nódulo de tireóide. A doença nodular tireoideana é extremamente comum: 5 a 7% da população tem nódulo palpável ao longo da vida. As principais lesões manifestas como nódulo tireoidiano são: cisto, bócio multinodular tóxico, adenoma folicular e carcinoma da tireóide. Apesar de a maioria dos nódulos ser benigna, uma pequena percentagem é maligna. Com os avanços tecnológicos, há, atualmente, disponibilidade de diversos estudos e procedimentos para investigação desses nódulos, porém nem todos os procedimentos são necessários na maioria dos casos. O objetivo deste trabalho é ajudar o profissional e o estudante de medicina a diferenciar os nódulos benignos (freqüentes) dos nódulos malignos (menos comuns) e a selecionar os pacientes que devem ser encaminhados para tratamento cirúrgico (tireoidectomia). Os principais procedimentos na abordagem diagnóstica são: anamnese, exame físico, exames laboratoriais, ultra-som cervical e estudo citológico através da punção aspirativa por agulha fina (PAAF).

Palavras-Chave: Nódulo de tireóide, doença nodular.

V.08.01 [O/P]

Título:	PROFISSIONAIS DO CUIDADO EM SAÚDE: PROBLEMATIZANDO A VIDA E O TRABALHO COM MULHERES
Autores:	GUEDES, R. N; LIRA, E. B. F; COELHO, E. A. C.
Orientando:	Rebeca Nunes Guedes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edméia de Almeida Cardoso Coelho- Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria- CCS-UFPB.

Resumo:

Trata-se de um estudo que investigou a relação vida de mulher e saúde, junto a profissionais de saúde do sexo feminino que cuidam de mulheres em um serviço público. Teve como objetivos resgatar com profissionais mulheres experiências vivenciadas, refletir sobre a demanda de cuidados resultante relacionando-a com a vida das mulheres que cuidam. Tem abordagem qualitativa e gênero como referencial teórico. A produção do material empírico foi orientada por metodologia problematizadora e pela técnica de oficinas de reflexão, estas possibilitando troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento. Os dados foram analisados pela técnica de análise do discurso que reconhece no texto seu nível mais abstrato, temático, que lhe dá coerência revelando a visão de mundo do enunciador. A análise do material empírico revelou que mulheres profissionais de saúde convivem com tensões oriundas dos espaços privado e público, gerando uma demanda própria de cuidados com pontos de convergência e/ou distanciamento da vida das mulheres que cuidam, tendo as usuárias poucas possibilidades de enfrentamento das desigualdades de gênero pelo desprivilegio de classe. As oficinas de reflexão constituíram um dos espaços que abrem caminhos ao processo de empoderamento das mulheres e à socialização do conhecimento.

Palavras-Chave: Mulher e trabalho; mulher e cuidado; oficinas de reflexão

V.08.02 [O/P]

Título:	A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO HOSPITALIZADO: COMPREENSÃO DO FENÔMENO E ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.
Autores:	Costa, S. F. G; Fragoso, K. S. M; Fernandes, M. G. M.
Orientando:	Kátia Suênia de Melo Fragoso (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Solange Fátima Geraldo da Costa (Depto. de Enfermagem Médico-Cirúrgica – CCS – UFPB – doutccs@ccs.ufpb.br

Resumo:

A humanização do cuidar de Enfermagem é um tema bastante debatido em eventos científicos da categoria. Este estudo do tipo exploratório teve como objetivos compreender a visão de estudantes de Enfermagem sobre o cuidado humanizado ao idoso hospitalizado, bem como identificar as estratégias adotadas por esses estudantes para humanizar o cuidado ao idoso no contexto hospitalar. A amostra envolvida no estudo compreendeu 25 estudantes o Curso de Graduação em Enfermagem que realizaram atividades teórico-práticas voltadas para o cuidado ao idoso no Hospital Universitário Lauro Wanderley – UFPB. Os dados foram coletados nos meses de outubro e novembro de 2003 por meio de um questionário que contemplava questões abertas referentes ao objetivo de investigação. A análise dos dados foi realizada numa abordagem qualitativa através da Técnica de Análise de Discurso do Sujeito Coletivo. No tocante aos resultados, verificamos que os estudantes de Enfermagem compreendem o cuidado humanizado ao idoso como um “cuidado holístico” e um “tratamento respeitoso e sensível”. Quanto as estratégias utilizadas pelos participantes do estudo para a efetivação de um cuidado humanizado ao idoso hospitalizado, identificamos: individualização do cuidado, implementação dos cuidados necessários e comunicação efetiva.

Palavras-Chave: Cuidado humanizado, cuidado humanizado ao idoso hospitalizado, estratégias de humanização do cuidado.

V.08.03 [O/P]

Título:	A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NO CENÁRIO HOSPITALAR: COMPREENSÃO DO FENÔMENO E ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA
Autores:	Costa, S. F. G. C; Carneiro, A. D; Fernandes Jr. G. A.
Orientando:	Alan Dionizio Carneiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Solange Fátima Geraldo da Costa (Depto. de Enfermagem Médico-Cirúrgica – CCS – UFPB – doutccs@ccs.ufpb.br

Resumo:

O cuidar humanizado ao paciente idoso no contexto hospitalar é um tema bastante relevante para a reflexão do campo da saúde. Este estudo, de natureza exploratória, teve como objetivos compreender a visão de estudantes de medicina sobre o cuidado humanizado ao idoso hospitalizado; e identificar estratégias adotadas pelos discentes inseridos na investigação para humanização do cuidado ao idoso neste contexto. Esta pesquisa envolveu 25 estudantes do Curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba que se encontravam em atividades no Hospital Universitário Lauro Wanderley da referida Instituição, no período de outubro a novembro de 2003. Os dados foram coletados a partir de um questionário contendo questões pertinentes aos objetivos propostos para a investigação. Estes foram analisados qualitativamente a luz da Técnica de Análise do Discurso do Sujeito Coletivo. Essa análise possibilitou vislumbrarmos a compreensão dos alunos sobre a temática investigada através das seguintes idéias centrais: A humanização como um processo de valorização da relação humana e da promoção de uma assistência de qualidade ao paciente; Assistência consubstanciada no assistir ao paciente e no respeito a sua singularidade; Estratégias utilizadas para a efetivação de um cuidado humanizado ao paciente idoso hospitalizado: valorização do ser idoso e prestação de assistência diferenciada. Esperamos que por meio de discussões éticas, este tema permaneça sendo explorado no meio acadêmico e nas Instituições de Saúde.

Palavras-Chave: Humaniza-ção, Cuidar e Idoso

V.08.04 [O/P]

Título:	SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: LEVANTAMENTO DE DADOS PARA UM MODELO COMPUTADORIZADO.
Autores:	Cavalcante, S; Vasconcelos, A. B; Santos, S. R.
Orientando:	Simone Cavalcante (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Sérgio Ribeiro dos Santos (DEMCA – CCS – UFPB – srsantos@jpa.neoline.com.br)

Resumo:

O emprego da informática tem se expandido nos diversos campos da ciência, no entanto, a enfermagem, em geral, não tem acompanhado esse crescimento. Nessa perspectiva, é preciso buscar mecanismos que melhore a qualidade das informações em enfermagem. Diante desse contexto, o presente estudo teve o objetivo de desenvolver um modelo de sistema de informação computadorizado que possa atender a prática de enfermagem clínica. O estudo foi realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley, na cidade de João Pessoa - Paraíba. Participaram da pesquisa enfermeiros assistenciais que trabalham na Unidade de Clínica Médica. A coleta de dados teve início por meio da observação livre dos participantes, em seguida foi realizada uma entrevista semi-estruturada e, por fim, foram coletadas informações nos registros de enfermagem. Os dados obtidos possibilitaram compreender a opinião do pessoal de enfermagem acerca dos elementos da prática de enfermagem que devem ser utilizados no sistema de informação. No decorrer da pesquisa, percebemos algumas dificuldades e insegurança por parte dos enfermeiros em virtude do tempo que seria gasto na elaboração do plano de cuidados de enfermagem, por este ser totalmente manual. Para agilizar este processo, estão disponíveis em nosso sistema todos os diagnósticos de enfermagem existentes na NANDA e ainda uma série de intervenções referentes a cada um deles. Esperamos com este estudo avançar um pouco mais no processo de informatização da enfermagem desenvolvendo um sistema que automatize as informações.

Palavras-Chave: enfermagem, sistema de informação, informática

V.08.05 [O/P]

Título:	SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO COMPUTADORIZADO.
Autores:	Vasconcelos, A. B; Cavalcante, S; Santos, S. R.
Orientando:	Audrey Bezerra de Vasconcelos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Sérgio Ribeiro dos Santos (DEMCA – CCS – UFPB – srsantos@jpa.neoline.com.br)

Resumo:

O emprego da informática tem se expandido nos diversos campos da ciência, no entanto, a enfermagem, em geral, não tem acompanhado esse crescimento. Nessa perspectiva, é preciso buscar mecanismos que melhore a qualidade das informações em enfermagem. Diante desse contexto, o presente estudo teve o objetivo de desenvolver um modelo de sistema de informação computadorizado que possa atender a prática de enfermagem clínica. O estudo foi realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley, na cidade de João Pessoa - Paraíba. Participaram da pesquisa enfermeiros assistenciais que trabalham na Unidade de Clínica Médica. A coleta de dados teve início por meio da observação livre dos participantes, em seguida foi realizada uma entrevista semi-estruturada e, por fim, foram coletadas informações nos registros de enfermagem. Para a construção da Base de Dados utilizamos o Microsoft SQL Server que é um Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) de alto desempenho. O desenvolvimento do sistema foi feito utilizando-se a ferramenta Borland Delphi6 onde almejamos implementar uma interface amigável, com bastante praticidade, fazendo, assim, com que fique o mais próximo possível da realidade do seu usuário final. As telas do sistema mantêm o fluxo das informações obtidas desde a admissão do paciente até o plano de cuidados. A proposta de um modelo computadorizado de informação voltado para a prática de enfermagem só trará benefícios aos profissionais e, claro, aos pacientes, uma vez que os enfermeiros ficarão mais disponíveis.

Palavras-Chave: enfermagem, sistema de informação, informática

V.08.06 [O/P]

Título:	HISTÓRIA DA SAÚDE E DA DOENÇA NA PARAHYBA – 1889 – 1930: EM BUSCA DE FRAGMENTOS. RELATÓRIOS DE HIGIENE/SAÚDE PÚBLICA
Autores:	Silva, A. M. da; Sá, L. D. de; Souza, K. M. J. de.
Orientando:	Alécia Maria da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lenilde Duarte de Sá (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCS – UFPB – lenilde@ccs.ufpb.br)

Resumo:

O interesse pela realização desta pesquisa está centrado na riqueza de informações guardadas em arquivos, as quais ainda não foram transformadas ou utilizadas como fontes históricas. Objetiva-se, portanto, resgatar documentos sobre a história da saúde na Parahyba referentes ao período da segunda metade do século XIX e as três primeiras décadas do século XX, notadamente relatórios de inspetores e delegados de higiene e legislação sanitária, através da recuperação de textos copiando, na íntegra, informações dos escritos originais - conservando inclusive a grafia da época. Os escritos foram obtidos de fontes primárias dispostos na forma de artigos, veiculados em jornais, textos de almanaques e revistas, relatórios de Presidentes de Estado e relatórios da Santa Casa da Misericórdia, legislação em saúde, e microfilmes. Como resultados preliminares à equipe já reúne um considerável acervo de documentos que tratam da história da saúde e da doença na Parahyba no período estudado, onde foram compilados documentos sobre relatórios de higiene elaborados no início do século XX, além da recuperação de informações sobre legislação em saúde. Espera-se que esse estudo possa contribuir na caracterização do quadro saúde-doença da população da cidade da Parahyba do final do século XIX e início do século XX.

Palavras-Chave: Resgate DocumentosSaúdeDoençaParahyba

V.08.07 [O/P]

Título:	HISTÓRIA DA SAÚDE E DA DOENÇA NA PARAHYBA: EM BUSCA DE FRAGMENTOS. RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A MORTALIDADE NA INFÂNCIA NA CIDADE DA PARAHYBA, 1897-1912
Autores:	Queiroga, R. P. F. de; Sá, L. D. de; Figueiredo, R. P. de; Silva, V. C; Gomes, J. F.
Orientando:	Rodrigo Pinheiro Fernandes de Queiroga (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lenilde Duarte de Sá (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCS – UFPB – lenilde@ccs.ufpb.br)

Resumo:

A pesquisa histórica da saúde e da doença possibilita caminhos que orientam as lacunas existentes entre o passado e o presente. No presente trabalho, objetivou-se descrever a distribuição das características sociais, demográficas e epidemiológicas, a partir de informações, contidas no Livro de Assentamento de Óbitos da Santa Casa de Misericórdia da Parahyba, de mortalidade de crianças com até 12 anos, do período de 1897 a 1912. Pretende-se neste estudo construir um banco de dados, pelo programa Epi-info 2002, recuperando-se e sistematizando-se os dados, principalmente aqueles referentes às moléstias, segundo a Classificação Internacional de Causas de Morte de Bertillon de 1853 e suas subseqüentes revisões. Até o momento foram inseridos no banco 300 de um total de cerca de 6000 óbitos. Os primeiros resultados evidenciou o maior percentual de óbitos não fetais das crianças do sexo masculino, distribuídos na faixa etária de 1 a 4 anos, com uma maior prevalência das affecções do systema nervoso e órgãos dos sentidos (24,1%), com as convulsões, e as molestias infecciosas (23,7%), com a malária e a coqueluche. Com a seqüência de entrada dos dados no banco, será possível uma melhor caracterização da natureza das moléstias responsáveis pelo quadro saúde-doença da Parahyba.

Palavras-Chave: Parahyba Mortalidade InfânciaSaúde Doença

V.08.08 [O/P]

Título:	PERFIL DOS IDOSOS ALBERGADOS EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR NA CIDADE DE JOÃO PESSOA (PB).
Autores:	OLIVEIRA, Bruno Luciano Carneiro Alves de;
Orientando:	Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Carlos Bezerra de Lima (Orientador carlosblima@bol.co" DEMCA-CCS-UFPB-carlosblima@bol.co m.br).

Resumo:

A população geriátrica brasileira aumentou progressivamente a partir de 1970, em decorrência de melhorias nas condições e tratamento dos agravos à saúde, controle da natalidade, reabilitação e (re) inserção social das pessoas, permitindo um ciclo de vida mais seguro até a velhice. O envelhecimento é um fenômeno progressivo e dinâmico que obedece a fatores biopsicossociais intervenientes no convívio do idoso. Muitas famílias transferem sua responsabilidade em cuidar para abrigos, modelo mais antigo e universal de atendimento ao idoso. Com o objetivo de conhecer o perfil dos idosos albergados em uma instituição asilar pública na cidade de João Pessoa desenvolvemos este estudo exploratório, mediante abordagem quantitativa. Os dados foram coletados pelos autores do estudo mediante entrevista, apresentados em tabelas simples e discutidos textualmente. Os homens representam uma média de 74 anos e as mulheres 76,7anos, com um percentual de 66,7%, sendo 38% viúvas e 14,3% solteiras. São também as mulheres que apresentam maior índice de doenças cardiovasculares, com 23,8% e osteoarticulares, com 33,3% do total de 42,8%. Este perfil exibe maior sobrevida no grupo de mulheres, bem como maior concentração de agravos à saúde. Instiga à continuidade dos estudos para maiores esclarecimentos sobre esta problemática.

Palavras-Chave: Idoso. Albergue. Perfil dos idosos.

V.08.09 [O/P]

Título:	HISTÓRIA DA ENFERMAGEM CIENTÍFICA NA PARAÍBA
Autores:	Bezerra, A. I. C; Andrade, F. B; Silva, M. C. O; Lima, C. B.
Orientando:	Alessandra Ísis Cirne Bezerra (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Carlos Bezerra de Lima (DEMCA – CCS – UFPB).

Resumo:

O presente estudo trata de uma pesquisa histórica, com abordagem qualitativa, ancorada na história nova, mediante a técnica da história oral temática, através de análise documental e entrevista semi-estruturada. Tem como objetivos caracterizar a trajetória da Enfermagem na Paraíba: origem e evolução; e analisar a estrutura curricular do curso de enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, até a última reforma curricular. Os resultados evidenciaram fatos e acontecimentos que muito contribuíram para caracterizar a história da enfermagem na Paraíba, através dos relatos de pessoas que tiveram participação nos mesmos, que contam de forma enriquecedora a história da enfermagem sob diferentes prismas. Verificou-se também que a Enfermagem tem crescido muito nos últimos anos, o que conferiu à profissão um caráter original e científico. A partir do material produzido mediante as entrevistas realizadas, percebe-se a importância do resgate histórico da evolução da Enfermagem, de modo que, o material coletado nesta pesquisa, há expectativa de contribuição para a posterior produção de um texto.

Palavras-Chave: História, Enfermagem, Paraíba.

V.08.10 [O/P]

Título:	A FAMÍLIA NA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA QUESTÃO ÉTICA E UMA ESTRATÉGIA NA TEIA DA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA.
Autores:	GUIMARÃES, F. J. , FERREIRA FILHA, M. de O. , FARIAS, L. D.
Orientando:	Fernanda Jorge Guimarães (bolsista PIBIC)
Orientador:	M^a de Oliveira F. Filha (DESP- CCS- UFPB- marfilha@yahoo.com.br)

Resumo:

A condução do processo de reforma da assistência psiquiátrica, trouxe à tona a importância de se discutir o papel da família na participação do processo de cuidar do seu parente portador de transtorno mental. Este estudo teve o objetivo de conhecer e analisar o modo como a família cuida do doente mental crônico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com 30 familiares cuidadores de pessoas com transtorno mental em processo de tratamento em um CAPS e Hospital Dia no município de João Pessoa. Os dados foram coletados através de entrevista e analisados a partir dos discursos dos entrevistados. Evidenciamos que aqueles que cuidam, geralmente são mulheres, idade adulta, do lar, católicas, com renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos e que apresentam algum tipo de problema de saúde. Vimos que a maioria dos entrevistados se consideram tranquilos, muito ativos, organizados, democráticos, não críticos, e exigentes. As noções de reabilitação geralmente são apreendidas pelos familiares como recuperação, reintegração e reinserção social. Os modos de cuidar do parente estão vinculados ao cuidado como idéia de medicalização, ocupação, proteção e inclusão social. Assim, inferi-se que os familiares devem ser ajudados no sentido de melhor compreender como cuidar do portador de transtorno mental para facilitar o processo de reabilitação e inclusão social.

Palavras-Chave: Família, reabilitação psicossocial, reforma psiquiátrica.

V.08.11 [O/P]

Título:	MAPEAMENTO DE TERMOS ATRIBUÍDOS AOS FENÔMENOS E AS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA CIRÚRGICA DO HULW/UFPB
Autores:	SANTOS, K. K. G; NOBREGA, M. . M. L; GARCIA. , T. R.
Orientando:	Kamila Kessia Gomes dos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Miriam Lima da Nóbrega(Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCC – UFPB)miriam@ccs.ufpb.br

Resumo:

Estudo do tipo descritivo, desenvolvido com o objetivo de identificar os termos empregados pelos componentes da equipe de enfermagem, nos registros em prontuários de pacientes para denominar os fenômenos e ações de enfermagem. Utilizou-se o método retrospectivo para a coleta de registros em prontuários de pacientes, e o mapeamento cruzado para a análise dos dados. O estudo foi desenvolvido na Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB, utilizando-se como população todos os prontuários de pacientes/clientes admitidos nesse serviço durante o período de cinco meses. A amostra foi constituída por 100 prontuários, a partir dos quais foram retirados, 11.350 termos ou expressões, que levaram a identificação de 208 termos relacionados a fenômenos e 256 termos relacionados a ações de enfermagem. Após o mapeamento dos dados, observou-se que, dos 208 fenômenos, 138 são termos constantes e 70 termos considerados como não constantes na CIPE® e dos 256 ações, 157 são termos constantes e 99 termos considerados como não constantes na CIPE®. Conclui-se que os componentes da equipe de enfermagem da Clínica Cirúrgica, nos registros dos cuidados de enfermagem, utilizam termos existentes na CIPE® e outros termos não existentes, os quais devem ser analisados para serem incluídos ou não na CIPE®.

Palavras-Chave: Linguagem profissional, Clínica Cirúrgica; Fenômenos de enfermagem, Ações de Enfermagem

V.08.12 [O/P]

Título:	UTILIZAÇÃO, EM UM HOSPITAL DE ENSINO, DE TERMOS ATRIBUÍDOS A FENÔMENOS E A AÇÕES CONSTITUINTES DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM.
Autores:	Ideião, G. A; Garcia, T. R; Nóbrega, M. M. L.
Orientando:	Glauce Araújo Ideião (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Telma Ribeiro Garcia (Depto. de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCS – UFPB – tegarcia@ccs.ufpb.br)

Resumo:

O processo de Enfermagem é descrito em cinco etapas interdependentes e inter-relacionadas: coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. Os elementos inerentes ao processo – diagnóstico, ações e resultados de enfermagem – favoreceram o desenvolvimento, em curso, de sistemas de classificação da linguagem profissional. Esses sistemas de classificação estão sendo elaborados tendo em vista a necessidade de se estabelecer uma linguagem padronizada, capaz de descrever as atividades desempenhadas pela Enfermagem em todos os seus âmbitos de atuação. Dentre os sistemas de classificação disponíveis, a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) merece destaque por ser um marco unificador dos demais. O objetivo deste estudo foi identificar com que frequência se dá a utilização de termos atribuídos a fenômenos e a ações de enfermagem, constituintes da prática profissional na Clínica Obstétrica do HULW/UFPB, identificados nos registros dos componentes da equipe de enfermagem dessa unidade em sub-projeto anterior. A coleta de dados ocorreu nos meses de março e abril de 2004. A amostra do estudo ficou constituída por 16 profissionais de Enfermagem. Considerou-se que esta pesquisa permitiu discutir a importância do tema, além de possibilitar à equipe de Enfermagem a reflexão acerca do registro de sua prática clínica, mediante a utilização dos termos da CIPE.

Palavras-Chave: Processo de Enfermagem; Sistemas de Classificação da Prática de Enfermagem; Fenômenos de Enfermagem; Ações de Enfermagem.

V.08.13 [O/P]

Título:	ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO MANUSEIO E CONSERVAÇÃO DOS RECIPIENTES COM ANTI-SÉPTICOS E DESINFETANTES DE USO HOSPITALAR
Autores:	Amaral, S. B; Santos, I. B. da C.
Orientando:	Shelda Brandão do Amaral (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Iolanda Beserra da Costa Santos (Depto. de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração-CCS-UFPB-santos@openline.com.br)

Resumo:

As atividades da enfermagem são indispensáveis em todas as instâncias do hospital, e no controle de infecção hospitalar. Este trabalho objetivou averiguar a atuação da enfermagem no manuseio e conservação dos recipientes com anti-sépticos e desinfetantes, tipos de soluções utilizadas pelos profissionais de enfermagem, existência de orientação para os profissionais, métodos utilizados na limpeza dos recipientes, forma de como está sendo conservada as soluções nos hospitais e a existência de riscos ocupacionais relacionados as mesmas. A pesquisa foi realizada em 02 hospitais privados e um filantrópico em João Pessoa-PB. Utilizou-se um formulário nos meses de novembro de 2003 a janeiro de 2004. Os resultados evidenciaram que a solução mais utilizada foi o álcool a 70% (21,1%), o intervalo de tempo para a limpeza dos recipientes ocorre diariamente (43,0%), a armazenagem e conservação dos produtos encontram-se em almotolias são transparentes e/ou âmbar (38,4%), e que (89,5%) dos hospitais não possuem rotinas, quanto ao método de limpeza e desinfecção são lavados com água corrente e sabão neutro (55,5%), as orientações são recebidas através de programas de ensino (63,1%), os relatos dos riscos ocupacionais, foram irritabilidade de pele e mucosa (38,0%), e (37,3%) não emitiram sugestões para melhorar a conservação dos recipientes. Conclui-se recomendando a enfermagem dos 03 hospitais que haja padronização quanto às rotinas de limpeza e desinfecção das almotolias, para minimizar a incidência de infecção.

Palavras-Chave: Enfermagem, Anti-sépticos/Desinfetantes, Infecção Hospitalar

V.08.14 [O/P]

Título:	IMPORTÂNCIA DO MANUSEIO E CONSERVAÇÃO DE ANTI-SÉPTICOS PELA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR
Autores:	SANTOS, I. B. C; BATISTA, R. B.
Orientando:	Rosely Barbosa Batista (Bolsista – PIBIC)
Orientador:	Iolanda Beserra da Costa Santos (Depto. De Enfermagem Médico-cirúrgica e Administração – CCS – UFPB – santos@openline.com.br)

Resumo:

Atualmente há inúmeras soluções anti-sépticas disponíveis no mercado, que acrescido do marketing, promovido pelas indústrias farmacêuticas e aliada ao desconhecimento técnico e à falta de visão crítica sobre tais soluções, alguns profissionais usam-nas indiscriminadamente, frente a estas considerações, surgiu o interesse pela pesquisa indagando-se como os profissionais de enfermagem estão manuseando e conservando os anti-sépticos nos hospitalares. A pesquisa foi desenvolvida em três hospitais (Federal, Estadual e Municipal). A população constituiu-se de 153 profissionais de Enfermagem. O instrumento constou de um questionário dividido em duas etapas: a primeira com dados de identificação dos sujeitos e a segunda, relacionada ao manuseio e conservação de anti-sépticos no âmbito hospitalar. Conclui-se mostrando que há divergência entre o que preconiza a literatura e a atuação da equipe de enfermagem, relacionada ao manuseio e conservação dos anti-sépticos. Dentro do contexto da infecção hospitalar este é apenas um elemento na busca das demais variáveis na detecção da problemática.

Palavras-Chave: Enfermagem Infecção Hospitalar Anti-sépticos

V.08.15 [O/P]

Título:	MERCADO DE TRABALHO PARA O LICENCIADO EM ENFERMAGEM EM CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA.
Autores:	Gomes, A. M. Q; Andrade, F; B; Silva, M. I. T.
Orientando:	Aline Maria Quirino Gomes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Iracema Tabosa da Silva (DEMCA – CCS – UFPB).cemasbr@yahoo.com.br

Resumo:

O presente estudo do tipo exploratório com abordagem quantitativa teve o objetivo de caracterizar o mercado de trabalho para o licenciado em Enfermagem em municípios do interior da Paraíba. A coleta foi realizada junto aos representantes de todas as escolas do interior da Paraíba onde funcionam cursos de Auxiliar e/ou Técnico de Enfermagem, desde 1995 a 2003. Os resultados evidenciaram a existência de cinco escolas de enfermagem privadas, uma federal e uma pública estadual; foram oferecidas 172 turmas de Curso Auxiliar de Enfermagem nas quais atuaram 567 professores e 95 do curso Técnico em Enfermagem com atuação de 503 professores. O processo de seleção para ingresso do enfermeiro-docente para a maioria (5) das escolas consistiu em entrevista e análise de currículo; o pré-requisito exigido pela grande maioria (6) das escolas foi Curso de Especialização, seguido do diploma de Licenciatura em enfermagem; a maioria das escolas possuía uma carga horária que estava relacionada à duração da disciplina ou estágio e a forma de desligamento ocorre por outras oportunidades de emprego ou término do contrato. Observou-se a crescente formação de novas turmas, revelando um mercado de trabalho para o licenciado em expansão.

Palavras-Chave: Mercado de Trabalho; Licenciado; Enfermagem; Cidades do Interior da Paraíba.

V.08.16 [O/P]

Título:	MERCADO DE TRABALHO PARA O LICENCIADO EM ENFERMAGEM NA CIDADE DE JOÃO PESSOA
Autores:	Andrade, F. B; Gomes, A. M. Q; Silva, M. I. T.
Orientando:	Fábia Barbosa de Andrade (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Iracema Tabosa da Silva (DEMCA – CCS – UFPB).cemasbr@yahoo.com.br

Resumo:

O presente estudo do tipo exploratório com abordagem quantitativa teve o objetivo de caracterizar o mercado de trabalho para o licenciado em Enfermagem na cidade de João Pessoa-PB. A coleta foi realizada junto aos representantes de todas escolas de João Pessoa-PB onde funcionam cursos de Auxiliar e/ou Técnico de Enfermagem, desde 1995 a 2003. Os resultados evidenciaram que a cidade de João Pessoa possuía cinco escolas de enfermagem privadas, uma federal e uma pública estadual; foram oferecidas 71 turmas de Curso Auxiliar de Enfermagem nas quais atuaram 286 professores e 74 do curso Técnico em Enfermagem com atuação de 357 professores. O processo de seleção para ingresso do enfermeiro-docente para a maioria (5) das escolas consistiu em entrevista e análise de currículo; o pré-requisito exigido por todas (7) as escolas foi Curso de Especialização, seguido (6) do diploma de Licenciatura em enfermagem; a maioria das escolas possuía uma carga horária que variava entre 20 e 40 horas e a forma de desligamento ocorre por outras oportunidades de emprego ou término do contrato. Observou-se um aumento na criação de escolas, turmas e contratação de novos enfermeiros-docentes, demonstrando expansão do mercado de trabalho.

Palavras-Chave: Mercado de Trabalho; Licenciado; Enfermagem; Cidade de João Pessoa.

V.08.17 [O/P]

Título:	INFORMAÇÕES AOS ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA – PB SOBRE A HANSENÍASE.
Autores:	Sousa, M. C. M. de; Januário, F. R; Nunes, J. P. O; Almeida, R. A; Fachine, E. M. P.
Orientando:	Francisco Reynaldo Januário (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Clemilde Mouta de Sousa. Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria da Universidade Federal da Paraíba.

Resumo:

A hanseníase é uma doença milenar causada pelo *Micobacterium leprae*, ela acomete principalmente a pele e os nervos periféricos. Embora seja curável, tem se observado que a falta de informações adequadas a seu respeito, tem permitido o agravamento do quadro clínico dos portadores levando, em casos extremos, a causar-lhes deformidades irreversíveis. O objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento discentes sobre a hanseníase. Através de uma amostragem não-probabilística (intencional), participaram da pesquisa 1.373 estudantes dos ensinos fundamental e médio, de 4 escolas públicas da cidade de João Pessoa – PB. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento composto por 7 questões de múltipla escolha a respeito de conhecimentos gerais sobre a hanseníase. Os dados foram tabulados e analisados através do SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) 11.0 for Windows, no qual foram realizados testes Qui-quadrado (χ^2) univariados para todas as questões. Os resultados demonstraram diferenças significativas entre todas as respostas de cada uma das 7 questões. Pôde-se constatar que a maioria dos discentes assinalou a alternativa correta para as questões 3, 4, 5, 6 e 7; e uma das alternativas erradas para as questões 1 e 2. Conclui-se que, mesmo diante da boa margem de acerto obtidos pelos alunos, durante a pesquisa, será necessário à implantação de uma disciplina que enfoque o tema, e o desenvolvimento de campanhas sistemáticas nas escolas, promovidas pelas autoridades locais.

Palavras-Chave: Hanseníase, Discentes e Escolas públicas

V.08.18 [O/P]

Título:	INFORMAÇÕES AOS ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE JOÃO PESSOA – PB SOBRE A HANSENÍASE
Autores:	MONTEIRO, M. D.
Orientando:	Mariana Diniz Monteiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Clemilde Mouta de Sousa (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCS – UFPB)

Resumo:

Estudo exploratório descritivo numa abordagem com predominância quantitativa, que teve como objetivo verificar o conhecimento dos estudantes de ensino fundamental e médio de escolas públicas de João Pessoa – PB sobre a Hanseníase. A pesquisa foi realizada em três escolas públicas do centro do referido município no período de agosto do ano de 2003 a junho de 2004 e a população do estudo foi constituída por alunos matriculados em escolas de nível fundamental e médio. A amostra foi composta de 1.107 alunos que estavam presentes no momento da coleta de dados e se dispuseram a responder o instrumento do tipo questionário composto por três partes: a primeira parte contendo o termo de consentimento livre e esclarecido; a segunda parte por questões referentes a caracterização da amostra e uma terceira parte composta por sete questões fechadas relacionadas a Hanseníase. Os dados foram agrupados, analisados e apresentados em forma de figuras, contendo números absolutos e percentuais. Conclui-se, portanto, que os alunos possuem um conhecimento sobre a doença, entretanto faz-se necessário que esse conhecimento seja aprofundado no sentido de trazer melhores contribuições para o processo de erradicação da Hanseníase com problema de saúde pública.

Palavras-Chave: Hanseníase; Escolas; Conhecimento.

V.08.19 [P]

Título:	O cuidar sob o olhar de cuidadoras: oficinas de reflexão problematizando a realidade.
Autores:	Lira, E. F. B; Guedes, R. N; Coelho, E. A. C;
Orientando:	Emanuelle Ferreira Brito Lira (bolsista PIBIC)
Orientador:	Edméia de Almeida Cardoso Coelho – Depto. De Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCS-UFPB

Resumo:

Este trabalho trata-se de um estudo que deu continuidade a investigação anterior com mulheres profissionais do cuidado em saúde de um serviço público, revelando uma demanda de cuidados oriunda do exercício de múltiplos papéis. Tendo em vista significados que o cuidar adquire nas experiências pessoais, o estudo teve como objetivos investigar sentidos do cuidar e proporcionar reflexão e discussão dos significados atribuídos. O material empírico foi produzido por meio de metodologia problematizadora e pela técnica de oficinas de reflexão. Os dados foram analisados pela técnica de análise do discurso que reconhece no texto seu nível mais abstrato, temático, que lhe dá coerência revelando a visão de mundo do enunciador. A análise do material empírico revelou que as profissionais de saúde têm uma concepção sobre o cuidar essencialmente afetiva, sendo condição para sentir-se cuidada. Mostrou também a necessidade de ampliar estudos que aprofundem a interdependência das dimensões expressiva, instrumental e política do cuidar no processo de empoderamento de quem cuida e de quem é cuidado. Na avaliação, as oficinas de reflexão revelaram-se como instrumento que potencializa subjetividades, constrói e socializa o conhecimento.

Palavras-Chave: Cuidado, mulher e cuidado, oficinas de reflexão.

V.08.20 [P]

Título:	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO E A TERMO ABAIXO DO PESO.
Autores:	OLIVEIRA, N. M. C. M. , SANTOS, K. K. G. OLIVEIRA, Nilza Maria Cunha** S SANTOS, KaSANTOS K.
Orientando:	Kamila Kessia Gomes dos Santos (voluntária)
Orientador:	Nilza Maria Cunha Maciel de Oliveira(DESPP/CCS/UFPB/nnc@_2hotmail.com)

Resumo:

Os recém-nascidos de alto risco são crianças que necessitam de assistência ainda mais intensa nas primeiras horas após o parto do que a descrita para o recém-nascido normal a termo, e que provavelmente necessitarão de cuidados intensivos por um período mais longo de tempo. Os fatores predisponentes que colocam mais provavelmente o recém-nascido na categoria de alto risco são condições já existentes na criança no momento do parto, tais como imaturidade e /ou desenvolvimento anormal ou doenças, e condições maternas e ambientais que não permitiram um desenvolvimento fetal ótimo ou que dificultaram o ajustamento a vida extra-uterina. Este estudo teve por objetivo traçar um plano de assistência aos bebês que nasceram pré-termo e crianças de gestação a termo que estão abaixo do peso. Trata-se de um pesquisa bibliográfica para a qual foram selecionados livros, artigos e endereços eletrônicos referentes ao tema. Uma avaliação cuidadosa da idade gestacional é necessária para diferenciar os verdadeiros prematuros dos bebês a termo com baixo peso ao nascer, e para diferenciar os bebês de tamanho normal nascidos prematuramente dos bebês de tamanho normal a termo

Palavras-Chave: Alto risco Assistência de enfermagem Recém-nascido

V.08.21 [P]

Título:	DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM ÀS VÍTIMAS DE INTOXICAÇÕES POR DOMISSANITÁRIOS.
Autores:	FARIAS, L. D; SANTOS, F. X. dos; GUIMARÃES, F. J; VASCONCELOS, J. M. B.
Orientando:	Francinne Xavier dos Santos (Estagiário voluntário)francinnexavier@yahoo.com.br
Orientador:	Josilene de Melo Buriti Vasconcelos (CCS – DEMCA - UFPB).

Resumo:

Intoxicação é a consequência da interação entre o agente tóxico e o sistema biológico, traduzido por alterações fisiológicas e bioquímicas ou pelo aparecimento de sinais e sintomas clínicos. Dentre as várias intoxicações há aquelas provocadas pelos domissanitários que envolvem substâncias químicas e plantas que estão presentes no cotidiano das pessoas, como é o caso dos cáusticos e cosméticos. Neste estudo, do tipo bibliográfico, onde se realizou pesquisa na literatura e on line, pretendemos descrever os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem pertinentes às vítimas de intoxicação por domissanitários. Verificamos que os principais diagnósticos de enfermagem consistem em: déficit de volume de líquido, integridade tissular prejudicada e risco para trauma, para os quais foram traçadas intervenções de enfermagem específicas. Podemos inferir que este estudo traz grandes contribuições para os enfermeiros emergencistas que atendem pacientes com intoxicações, pois o plano de cuidados, dentro de uma visão holística e individualizada, é essencial para o êxito no atendimento. Ressaltamos também, que o conhecimento adquirido na realização desta pesquisa é inestimável e sua contribuição na nossa vida acadêmica e profissional sem dúvida alguma tem um valor indescritível, pois são inúmeros os casos de intoxicações que chegam aos hospitais diariamente; por isso, pesquisá-lo teve uma motivação especial.

Palavras-Chave: Enfermagem; Intoxicações; Domissanitários

V.08.22 [P]

Título:	VIVÊNCIA DE MULHERES CLIMATÉRICAS ASSISTIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
Autores:	Henriques, M. E. R. M; Freire, M. L.
Orientando:	Mayara Limeira Freire (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Maria Emília Romero de Miranda Henriques (Depto. de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração – CCS – UFPB – milahenriques@hotmail.com

Resumo:

O climatério é um período de transição da vida reprodutora para a não reprodutora, marcada por modificações fisiológicas, psicológicas e sociais. Este estudo tem como objetivo investigar a vivência do climatério em mulheres assistidas em uma unidade da rede básica de saúde no Município de João Pessoa (PB). O material de análise constituiu-se de cinco depoimentos de mulheres em fase de climatério, em resposta ao questionamento: Fale-me sobre a sua vivência nesta fase. Os resultados culminaram com as categorias temáticas: experienciar sintomas físicos, experienciar mudanças psicológicas, experienciar mudanças referentes à sexualidade, experienciar modificações no ambiente familiar e experienciar perdas e ganhos. Percebemos, através desta pesquisa, que o climatério constitui uma fase difícil para a mulher, em virtude do surgimento de vários problemas físicos, psicológicos e sociais, que afetam sua vida pessoal e profissional. Contudo, é neste período que a mulher compreende, amadurece e vivencia melhor sua experiência de vida, superando desconfortos, sendo a aceitação das mudanças positivas e gratificantes.

Palavras-Chave: Mulher, Climatério.

V.08.23 [P]

Título:	ABUSO AO IDOSO: PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM
Autores:	CARNEIRO, C. R; DAMASCENA, L. C. L; CARNEIRO, I. C. R; QUIRINO, A. M. Q; RODRIGUES, F. A.
Orientando:	Cynara Rodrigues Carneiro Estagiária voluntária
Orientador:	Francieleide de Araújo Rodrigues Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico e Administração CCSUFPB secdemca@ccs.ufpb.br

Resumo:

O processo de envelhecimento é uma etapa natural inerente a evolução do ser humano. Constitui uma série de transformações estruturais, funcionais, psíquicas que afetam o indivíduo de tal sorte que o torna vulnerável a sofrer com estigmatizações que denigrem sua imagem social, refletindo no papel que passa a exercer no âmbito familiar e extra-familiar. Desta forma, a velhice passa ser encarada como uma fase com poucas expectativas promissoras em nossa comunidade ocidental, existindo uma verdadeira gerontofobia. Neste estudo discorreremos sobre a evolução social do idoso ao longo da história, bem como as formas de violência sofrida pelo mesmo atualmente nas instituições familiar e asilar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde foram selecionados estudos com o tema referido, sendo seis livros, dois artigos periódicos, na qual procedeu-se leitura descritiva e analítica, sendo realizados fichamentos tipo resumo. Diante da problemática gerada pelo descaso da sociedade perante o idoso, discorreremos algumas considerações sobre o abuso físico, psicológico, sexual e financeiro, analisamos a forma como encaramos o processo social do envelhecimento e, levantamos algumas propostas de intervenções de enfermagem, priorizando questões que trabalhem a auto-estima, autonomia e capacidade de lidar com situações de violência.

Palavras-Chave: Envelhecimento abuso Intervenções de Enfermagem

V.08.24 [P]

Título:	CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
Autores:	FARIAS, L. D; SANTOS, F. X. dos; GUIMARÃES, F. J; SOUSA, M. C. M. de.
Orientando:	Luciana Dantas Farias. (estagiária voluntária)luludf@uol.com.br
Orientador:	Maria Clemilde Mouta de Sousa. (DESPP – CCS – UFPB).

Resumo:

O câncer de colo de útero e de mama vem apresentando grande repercussão no âmbito feminino, apesar de atualmente serem utilizadas várias medidas preventivas. No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, 17.600 novos casos de câncer de colo uterino invasivo foram notificados no ano de 2002, sendo maior na região Sudeste, seguido das regiões Nordeste, Sul, Centro-oeste e Norte. O câncer de mama ocupa o primeiro lugar na região Nordeste, seguido do Sul e Sudeste, mostrando uma estatística preocupante, visto que causam seqüelas físicas e emocionais na paciente. O presente trabalho teve como objetivo descrever a respeito dos cânceres de colo do útero e de mama, e descrever a importância em fazer os exames preventivos enfatizando a assistência de enfermagem. Esta pesquisa é do tipo bibliográfica, que foi realizada em 2002, no município de João Pessoa-PB. Através da realização deste estudo foi possível considerar que, com a ascensão do papel da mulher na sociedade, assumindo maiores responsabilidades pessoais e profissionais, torna-se mais importante a atenção e promoção da sua saúde. Verifica-se que a participação do enfermeiro é singular na prevenção e ensino sobre a educação em saúde, oferecendo estratégias de intervenção, apoio, aconselhamento e supervisão contínua.

Palavras-Chave: Câncer, Mama, Colo de útero

V.08.25 [P]

Título:	A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS
Autores:	OLIVEIRA, N. M. C. M. S SANTOS, K. K. G.
Orientando:	Kamila Késsia Gomes dos Santos (voluntário)
Orientador:	, Nilza Maria Cunha Maciel Oliveira DESPP/CSS/UFPB/ nmc@_2hotmail.com

Resumo:

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica de natureza multifatorial, sendo conceituada como síndrome e caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados, associados a alterações metabólicas hormonais e hipertrofias cardíacas e vasculares. A relevância desta problemática deve-se à magnitude que a HAS apresenta no Brasil, cujas características são de alta incidência e prevalência, pelas complicações clínicas da morbidade por elevadas taxas de mortalidade e pelas sérias questões sociais que acarreta. Na etiologia da HAS são apontados alguns fatores, denominados de risco, que podem influenciar no aparecimento da HAS. Estes são divididos em dois grupos constitucionais e ambientais. Este estudo visa traçar um plano de medidas educativas para o hipertenso exposto a fatores de risco da HAS. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica na qual foram selecionados artigos de relevância na área. Diante do exposto a elaboração de medidas educativas para os hipertensos expostos a fatores de risco são de extrema importância para redução da morbimortalidade pelas doenças cardiovasculares.

Palavras-Chave: Hipertensão Fator de risco, educação

V.08.26 [P]

Título:	LEPTOSPIROSE: NÍVEL DE INFORMAÇÃO DOS MORADORES EM UM BAIRRO DE JOÃO PESSOA - PB
Autores:	Mangueira, S. de O; Marques, R. R. da C.
Orientando:	Suzana de Oliveira Mangueira (Estagiário voluntário)
Orientador:	Rosa Rita da Conceição Marques (DEMCA-CCS-UFPB-rosa.rita@terra.com.br)

Resumo:

Dentre as doenças causadas pelos ratos, a leptospirose é a mais comum em nosso meio. Esta é uma doença infecciosa aguda, com manifestações clínicas polimorfas, de caráter sistêmico, causadas pela *Leptospira interrogans*. Foi realizado um estudo exploratório e descritivo tendo como objetivo identificar o nível de informação acerca da leptospirose no Bairro Mandacaru em João Pessoa – PB. A amostra foi composta por 50 moradores obedecendo alguns critérios pré-estabelecidos. Como instrumento foi utilizado um roteiro de entrevista estruturado, a análise dos dados foi baseada nos métodos quantitativo e qualitativo, através da técnica de análise temática de conteúdo. A maioria dos entrevistados foi do sexo feminino (74%); 24% com idade de 31-40 anos; 66% cursaram o ensino fundamental incompleto; 54% tinham renda familiar de até um salário mínimo; 96% moram em casa de alvenaria; 98% têm o lixo coletado; 74% têm rede de esgoto em casa, 44% afirmam a presença de roedores em casa ou nos arredores, 70% utilizam a televisão como principal meio de comunicação. A maioria dos moradores sabe que a leptospirose é transmitida através da urina do rato; poucos sabem os sinais e sintomas da doença; a anti-ratização foi apontada como método preventivo da leptospirose, sendo o mais utilizado pelos entrevistados. De modo geral pode-se afirmar que os moradores têm um bom nível de informação, mas que pode ser melhorado, principalmente em relação às manifestações clínicas da doença.

Palavras-Chave: Leptospirose, Informação, Moradores

V.08.27 [P]

Título:	A TRAJETÓRIA DO ABANDONO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.
Autores:	PEREIRA, J. B; OLIVEIRA, Bruno Luciano Carneiro Alves de; LIMA, Carlos Bezerra.
Orientando:	Janile Bernardo Pereira (estagiário voluntário)
Orientador:	Carlos Bezerra de Lima (Orientador DEMCA-CCS-UFPB-carlosblima@bol.com.br).

Resumo:

O idoso é o fenômeno social mais recente do século XX. O Brasil é o espaço social onde a população mais envelhece a partir da década de 70. Decorrente de políticas de saúde centradas nas doenças infecto-contagiosas e parasitárias, além do controle da natalidade, o que ocasionou também uma mudança no perfil social familiar. Embora os avanços da medicina e das tecnologias de modo geral, permitiram acréscimos de anos de vida aos idosos, essas conquistas não representaram qualidade de vida aos anos estendidos em virtude dos processos educativos e políticos não estarem ainda atualizados, o que têm tornado os idosos vulneráveis aos aspectos econômicos e políticos que muitas vezes os conduzem aos caminhos do abandono. Com o objetivo de conhecer as justificativas do abandono dos idosos, desenvolvemos este estudo exploratório de revisão bibliográfica baseada em livros, artigos de periódicos. Observamos que a justificativa do abandono insere-se ao menos em dois fatores que compreendem causas de ordem social e cultural, e as causas estruturais (costumes e interpretação cultural). Assim conhecer a trajetória do abandono dos idosos é essencial para intervenções oportunas na valorização do idoso independente e autônomo, e manutenção do convívio social quando possível.

Palavras-Chave: Idoso; Fatores Predisponentes; Abandono.

V.08.28 [P]

Título:	O IDOSO E AS RELAÇÕES FAMILIARES.
Autores:	PEREIRA, J. B; OLIVEIRA, Bruno Luciano Carneiro Alves de; LIMA, Carlos Bezerra.
Orientando:	Janile Bernardo Pereira (estagiário voluntário)
Orientador:	Carlos Bezerra de Lima (Orientador DEMCA-CCS-UFPB-carlosblima@bol.com.br).

Resumo:

O idoso é o fenômeno social mais recente do século XX, sendo que a população geriátrica brasileira tem aumentado progressivamente a partir de 1970, com melhorias na saúde e controle da natalidade, provocando mudanças no perfil social da família. O envelhecimento segue fatores biopsicossociais intervenientes no convívio do idoso e da família. Parte dessas encontra-se desestruturada e desassistida. Com a presença do idoso em seu cotidiano aumenta a vulnerabilidade que pode levar a família a institucionalizá-lo. Com o objetivo de entender a relação entre conceitos de família e sua capacidade para prover cuidados aos idosos, desenvolvemos esta revisão bibliográfica, pesquisando em livros e artigos de periódicos. A família saudável tem sido citada por vários autores como aquela dotada de estrutura e organização para definir objetivos e prover meios para atingi-los com crescimento, desenvolvimento saudável para o bem estar de seus membros. Tal condição torna singular a forma com que cada família lida com os conflitos surgidos no convívio com os idosos. Esse tipo de relação vai influenciar o legado cultural passado à posteridade, o que torna pertinente a investigação dessa problemática, para compreensão de como essas famílias estão preparadas, ou não, para cuidarem de seus idosos.

Palavras-Chave: Idoso, Família, Vulnerabilidade.

V.08.29 [P]

Título:	EFETUAÇÃO DO EXAME FÍSICO POR ENFERMEIROS NO COTIDIANO DA PRÁTICA HOSPITALAR.
Autores:	Gomes, A. M. Q; Pereira, M. A.
Orientando:	Aline Maria Quirino Gomes (Voluntária)
Orientador:	Maria Auxiliadora Pereira (DEMCA – CCS – UFPB).sharadora@uol.com.br

Resumo:

O exame físico junto ao histórico de enfermagem representa a primeira etapa do Processo de Enfermagem na avaliação do paciente e na definição do diagnóstico de enfermagem. O presente estudo exploratório descritivo desenvolvido num hospital público teve como objetivos identificar as dificuldades para a realização do exame físico pelos enfermeiros e caracterizar o interesse em aprimorar seus conhecimentos técnicos e científicos. Participaram 20 enfermeiros de Clínica Médica e os dados foram coletados por meio de um questionário apresentados em gráficos e tabelas, discutidos à luz da literatura. Os resultados revelaram que 14 participantes estudaram em escola privada, 5 pública federal e 1 não respondeu. A maioria tem especialização (15) como título. Sobre o ensino do exame físico 8 enfermeiros tiveram uma disciplina específica, 12 deles referiu que já participaram de alguma capacitação e 11 disseram que sempre lêem sobre o assunto. As dificuldades encontradas para a realização do exame físico vão desde o excesso de pacientes, falta de tempo, entre outros, embora a maioria deles (11) relatou serem seguros para realizá-lo. Conclui-se que o ensino do exame físico em enfermagem não é completo e os enfermeiros pesquisados abordam em sua assistência àqueles conhecimentos que são de sua prática.

Palavras-Chave: Exame físico, Enfermagem.

V.08.30 [P]

Título:	PERFIL DO DISCENTE INGRESSANTE NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
Autores:	Andrade, F. B; Bezerra, A. I. C; Araújo, M. S. O; Perez, V. L. A. B.
Orientando:	Fábia Barbosa de Andrade(Voluntária)
Orientador:	Maria Sônia Oliveira de Araújo; Vera Lúcia de Almeida Becerra Perez. (DEMCA – CCS – UFPB).

Resumo:

O curso de Enfermagem sofre constantes transformações à medida que os ingressantes se destacam de forma peculiar, garantindo sua individualidade. Por esse motivo, a questão quantitativa da força de trabalho neste curso precisa ser encarada dentro de uma visão histórica. Trata-se de um estudo exploratório descritivo que teve o objetivo de descrever o perfil do estudante ingressante no curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba – Campus I. Os resultados evidenciaram que a maioria é jovem, do sexo feminino, solteiro. 41% dos alunos residem com os pais e a maioria destes possui ensino superior; 69,2% dos alunos são procedentes de escola particular; 74,4% freqüentaram por 3 vezes cursinho pré-vestibular; 20% optou por Enfermagem devido o mercado de trabalho, 18% por informações sobre o curso, 14% por auto-realização, entre outras. Sobre a escolha pela UFPB, 36,5% referiu a gratuidade como fator principal, 26,9% ser uma instituição conceituada. Considera-se que o perfil do ingressante possui peculiaridades importantes e que podem sofrer alterações com o passar dos tempos.

Palavras-Chave: Perfil; discente; Graduação em Enfermagem.

V.08.31 [P]

Título:	A IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO ENTRE O PROFISSIONAL DO PSF E A FAMÍLIA
Autores:	DAMASCENA, L. C. L; CARNEIRO, C. R; SOUSA, A. T. O; SOUZA FILHO, M. L. RODRIGUES, F. A.
Orientando:	Lecidâmia Cristina Leite Damascena Estagiária voluntária
Orientador:	Francieleide de Araújo Rodrigues Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico e Administração CCS UFPBsecdemca@ccs.ufpb.br

Resumo:

No mundo atual, onde o abismo da diferença social tem se acentuado, grande parcela da população desfavorecida tem enfrentado grandes dificuldades nos vários setores, especialmente na saúde. Visando amenizar parte deste problema, o governo implantou nas comunidades carentes o PSF – Programa de Saúde da Família. O presente estudo constitui-se como projeto piloto de pesquisa tendo, portanto, caráter exploratório. O mesmo tem como objetivo averiguar a opinião dos moradores da Comunidade Maria de Nazaré-JP com relação ao tratamento por parte da equipe do PSF. Para isto, contamos com a participação de 5 integrantes da Comunidade Maria de Nazaré da cidade de João Pessoa, bem como 3 participantes de um projeto de extensão da UFPB que atua na mesma. A coleta de informações foi realizada através de entrevistas que buscaram identificar as facilidades e dificuldades no relacionamento entre profissionais do PSF e as famílias, resultando em pontos positivos e negativos. Consoante as informações obtidas, conclui-se que a equipe de saúde do PSF que trabalhou na Comunidade Maria de Nazaré não se relacionou bem com a esta última, encontrando dificuldades em sua atuação.

Palavras-Chave: Comunidade , equipe do PSF

V.08.32 [P]

Título:	ESTUDO SOBRE A CONCEPÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE – MÉDICOS, ENFERMEIROS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM – TÊM ENTRE SI NO PROCESSO DE TRABALHO.
Autores:	DAMASCENA, L. C. L. , CARNEIRO, C. R. CARNEIRO, I. C. R. RODRIGUES, F. A.
Orientando:	Lecidâmia Cristina Leite Damascena Estagiária voluntária
Orientador:	Francieleide de Araújo Rodrigues Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica CCS. secdemca@ccs.ufpb.br

Resumo:

Na estrutura social moderna, geralmente as atividades são exercidas pelo método do trabalho em grupo. No ambiente hospitalar isto é evidenciado pela equipe de saúde que através da prática multidisciplinar e da boa interação entre os participantes desta equipe promovem uma assistência mais qualificada e humana para o paciente. Mediante esta reflexão, o presente estudo de caráter exploratório tem como objetivo investigar a concepção dos profissionais - médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem percebem-se entre si com relação ao processo de trabalho. Para isto contou-se com uma amostra de 8 auxiliares de enfermagem, 9 enfermeiros e 8 médicos todos atuantes no Hospital Universitário Lauro Wanderley da cidade de João Pessoa. De acordo com os resultados obtidos, os dados foram agrupados em três categorias: avaliação positiva e negativa da prática, funções realizadas e qualidades pessoais. Diante do trabalho desenvolvido, conclui-se que os profissionais da equipe de saúde apresentam uma percepção satisfatória dos seus colegas de equipe.

Palavras-Chave: Equipe de saúde, processo de trabalho

V.08.33 [P]

Título:	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PARKINSON
Autores:	OLIVEIRA, N. M. C; . , RIBEIRO, S. T; ARAÚJO, T. L. M; MSANTOS, K. K. G. OLIVEIRA, Nilza Maria Cunha S. SANTOS, Kam.
Orientando:	Saches Tavares Ribeiro (Voluntário)
Orientador:	Nilza Maria Cunha de Oliveira (DESPP/CSS/UFPB/ nmc@_2hotmail.com

Resumo:

A doença de Parkinson é um distúrbio neurológico progressivo afetando os centros cerebrais, responsáveis pelo controle e regulação do movimento. É caracterizado por bradicinesia, tremor e contração ou rigidez muscular. Neste estudo discorreremos sobre os cuidados de enfermagem prestados ao paciente de Parkinson e a sua família. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica para a qual foram selecionados livros, artigos e endereços eletrônicos referentes ao tema. O paciente e seus familiares necessitam de assistência, inclusive aconselhamento e esclarecimento sobre a doença e as possíveis variações da sua evolução, para se tornarem capazes de lidar com as mudanças e traçarem planos que possam conduzir o paciente ao autocuidado. O enfermeiro com frequência encontra-se na posição ideal para ajudá-los a identificar as necessidades dos serviços de apoio, assim como coordenar e avaliar tais serviços. Independente do grau de deteriorização física ou cognitiva deve ser concedido ao paciente o papel chave no processo de tomada de decisões.

Palavras-Chave: E Parkinson;Assistência;Enfermagem.

V.08.34 [P]

Título:	IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM
Autores:	FARIAS, L. D; SANTOS, F. X. dos; GUIMARÃES, F. J; SOUZA, A. R. de.
Orientando:	Francinne Xavier dos Santos (estagiária voluntária)francinnexavier@yahoo.com.br
Orientador:	Andreia Roque de Souza. (HULW/UFPB).Andreia.roque@bol.com.br

Resumo:

A avaliação do desempenho envolve uma das várias atividades do enfermeiro na administração, antigamente conhecida por “classificação de serviço”, atualmente “avaliação do desempenho”, não apenas avalia o desempenho, mas possibilita que os funcionários conheçam sua posição e o que é esperado deles, além de promover informações para ajustes salariais, promoções, transferências, ações interdisciplinares e demissões. Uma avaliação engloba planejamento, diagnóstico da situação, objetivos claros, preparo dos avaliadores e do pessoal envolvido no processo, seleção de métodos e técnicas a serem adotadas, elaboração do instrumento de avaliação e por fim a própria avaliação. Este estudo teve como objetivo discorrer acerca da importância da avaliação de desempenho de pessoal através de uma pesquisa bibliográfica descritiva com abordagem qualitativa realizada no período de setembro à novembro de 2003. Diante das dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro supervisor em avaliar o desempenho dos profissionais de enfermagem, concluímos que é fundamental o processo de avaliação para apresentar resultados desejados e satisfatórios, enfocando o aumento do nível de produtividade, qualidade e satisfação dos clientes, mas também o nível de motivação das pessoas contribuindo para o sucesso da instituição.

Palavras-Chave: Avaliação; Desempenho; Enfermagem.

V.08.35 [P]

Título:	IDOSOS EM INSTITUIÇÃO ASILAR.
Autores:	OLIVEIRA, Bruno Luciano Carneiro Alves de; LIMA, Carlos Bezerra.
Orientando:	Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Carlos Bezerra de Lima (Orientador DEMCA-CCS-UFPB-carlosblima@bol.com.br).

Resumo:

Os asilos representam modalidade antiga e universal de atendimento ao idoso fora da família, que na atualidade apresentam-se como um sistema sociocultural aberto, enfrentando mudanças biopsicossociais em sua dinâmica que podem comprometer sua eficiência no cuidar, solicitando apoio externo. O processo de envelhecimento é cumulativo, irreversível e universal, causando desgaste natural. Pode tornar o indivíduo incapacitado para desenvolver algumas atividades. Com o objetivo de conhecer os fatores determinantes da institucionalização do idoso em um abrigo público em João Pessoa – Paraíba e sua satisfação como albergado, desenvolvemos uma pesquisa exploratória envolvendo vinte e um idosos, sendo os dados coletados mediante entrevistas, realizadas pelos próprios pesquisadores. Os dados qualitativos foram analisados, sob a técnica de análise de discurso gerando seis categorias: Residência do idoso antes de morar no albergue; fatores determinantes da moradia no albergue, convivência do idoso no abrigo; relacionamento com familiares; desejo de residir fora do albergue; e satisfação em residir no abrigo em face de suas necessidades diárias. A população estudada é originária de famílias uninucleares, sendo que viuvez, agravo à saúde ou separação leva o idoso a residir no albergue. A maioria refere satisfação, sendo que a mesma está relacionada à alimentação, segurança e cuidados à saúde.

Palavras-Chave: Idoso. Família. Motivos da Residência em Abrigo.

V.08.36 [P]

Título:	A ENFERMAGEM E O BINÔMIO MÃE-FILHO NA UTI NEONATAL(UTIN).
Autores:	FARIAS, L. D; SANTOS, F. X. dos; GUIMARÃES, F. J; SOUZA, A. R. de.
Orientando:	Luciana Dantas Farias (Acadêmica de Enfermagem – UFPB).luludf@uol.com.br
Orientador:	Andreia Roque de Souza. HULW /UFPB).Andreia.roque@bol.com.br

Resumo:

A Unidade de Terapia Intensiva é um local com estrutura diferenciada determinado por uma filosofia de atendimento que prioriza o desenvolvimento e crescimento dos recém-nascidos (RNs) prematuros e/ou com problemas graves através do apoio da mãe e familiares. Nesse contexto, o trabalho da equipe de enfermagem é um desafio constante, pois há a necessidade de vigilância, habilidade técnica, conhecimentos científicos, respeito e sensibilidade, uma vez que o cliente atendido não fala e é extremamente vulnerável e dependente. Percebe-se que há dificuldades no estabelecimento / fortalecimento do vínculo mãe / filho, devido ao medo e ansiedade causada por esse ambiente, aparelhagens e rotinas que passam a estar presentes entre a mãe e o filho. Nessa realidade objetiva-se identificar, junto às mães, qual a importância da equipe de enfermagem durante o processo de internação de um RN em uma UTIN. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo de caráter exploratório e descritivo realizado no berçário do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) de maio a junho do corrente ano com as mães de RNs internados. Os resultados obtidos permitem identificar que a equipe que facilita o acesso das mães dentro da UTIN para falar sobre tudo que sentem e pensam facilita o vínculo mãe / filho que é um dos fatores determinantes para o sucesso do tratamento no neonato.

Palavras-Chave: Enfermagem;UTIN;Mãe / filho.

V.08.37 [P]

Título:	RESGATE DA ETAPA DA AVALIAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
Autores:	CARNEIRO, C. R; FONTES, W. D.
Orientando:	Cynara Rodrigues Carneiro Estagiária voluntária
Orientador:	Wilma Dias Fontes (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração-DEMCA- CCS-UFPB/ wilmadias@ccs.ufpb.br

Resumo:

O Processo de Enfermagem (PE) é um método sistemático que quando utilizado na assistência imprime às ações de enfermagem fundamentação científica e garante qualidade. E para tal, é necessário a utilização de todas as etapas, inclusive a fase de Avaliação que permeia todo processo e possibilita ao enfermeiro avaliar e re-adequar as intervenções frente às respostas do cliente e aos seus processos vitais. Diante da importância da Avaliação desenvolveu-se este trabalho visando resgatar na literatura aspectos desta fase que contribuam para a sistematização do cuidado. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde selecionou-se: quinze livros, sete artigos publicados em periódicos, dois artigos eletrônicos e um trabalho de um Anais. Procedeu-se leitura descritiva e analítica. Realizou-se fichamentos do tipo resumo. Os resultados evidenciam que a etapa de Avaliação é tida como elemento significativo dentro da Sistematização da Assistência de Enfermagem e acredita-se que a implementação desta fase contribui para proporcionar qualidade ao cuidar e, desta forma, consolidar a Enfermagem como ciência.

Palavras-Chave: Processo de enfermagem, avaliação, assistência

V.08.38 [P]

Título:	A INFECÇÃO HOSPITALAR E SUA DIMENSÃO EM UMA CLÍNICA PEDIÁTRICA
Autores:	Gomes, A. M. Q; Andrade, F. B; Silva, M. C. O; Reichert, A. P. S.
Orientando:	Aline Maria Quirino Gomes (Voluntária)
Orientador:	Altamira Pereira da Silva Reichert(DESPP– CCS – UFPB).altreichert@uol.com.br

Resumo:

Infecção hospitalar é um processo infeccioso que ocorre de 72 horas até 30 dias após a internação no hospital ou em uma instituição de assistência à saúde. Trata-se de um estudo do tipo documental realizado na Clínica Pediátrica de um hospital público da cidade de João Pessoa-PB, no período de 1999 a 2002. Os resultados evidenciaram que 18 casos de infecção se deram em 1999, 14 em 2000, 12 em 2001 e 17 em 2002; quanto à topografia da infecção: 19 casos foram do tipo cutânea, 15 do tipo respiratória, 9 do tipo urinária, 7 do tipo sepses e ferida operatória e 4 de outros tipos. Quanto à prevalência dos casos, no ano de 1999 observou-se a infecção do tipo cutânea com 6 casos, seguido de respiratória e ferida operatória ambas com 4 casos, no ano de 2000 evidenciou-se 6 casos de infecção cutânea e 4 tipo respiratória, em 2001 observou-se 4 do tipo cutânea e 4 do tipo respiratória, em 2002 ocorreu um caso do tipo cutânea e um caso de ferida operatória. Diante dos resultados, torna-se necessária a implementação de um trabalho sistemático de controle e prevenção de infecção hospitalar.

Palavras-Chave: Infecção; Hospitalar; Pediatria.

V.08.39 [P]

Título:	ANÁLISE QUANTITATIVA DOS PACIENTES INTOXICADOS POR MEDICAMENTOS ATENDIDOS NO CEATOX/PB NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 À JUNHO DE 2004
Autores:	Monteiro, C. M. G; Lourenço, M. D; Melo, de A. F. M; Marques, M. F. L.
Orientando:	Cícera Mykaelly Gonçalves Monteiro (Estagiária voluntária)
Orientador:	Arquimedes F. M. de Melo (HULW – CCS – UFPB)

Resumo:

O aumento excessivo no número de medicamentos consumidos pela população e o considerável índice de intoxicação pelo uso incorreto dos remédios, sempre foram temas entre os profissionais de saúde, visto que os princípios ativos utilizados não são isentos do surgimento de efeitos colaterais, reações adversas e tóxicas, trazendo desta forma risco para a saúde do usuário. O objetivo deste estudo é verificar a prevalência de intoxicações por medicamentos registrados pelo CEATOX/PB no período de janeiro de 2003 a junho de 2004. Utilizou-se uma abordagem indutiva e procedimento estatístico, realizando-se um estudo retrospectivo através da coleta de dados de fichas de todos os pacientes, vítimas de acidentes de intoxicações por medicamentos, que utilizaram os serviços. O estudo mostrou que a substância mais utilizada foi o haloperidol(9,72%), ocorrendo prevalência no sexo feminino(62,7%), e a faixa etária mais atingida foi a de 0-10 anos(36,6%). Com relação a evolução 86,48% obtiveram cura, com dois óbitos(1,08%). Não se observou variação significativa em relação às classes sociais. Embora a maior parte dos casos tenha sido acidente individual(45,95%), há um percentual importante de tentativa de suicídio(25,94%). Os resultados nos revelaram uma grande facilidade de acesso aos medicamentos, e isso se mostrou um grande problema de saúde pública.

Palavras-Chave: medicamentos, epidemiologia, intoxicação

V.08.40 [P]

Título:	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES COM PLANTAS TÓXICAS REGISTRADOS PELO CEATOX/PB DE JANEIRO DE 2003 A JULHO DE 2004.
Autores:	Araújo, T. L. M. de; Holanda, E. R. de; Holanda, V. R. de; Marques, M. de F. L.; Melo, A. F. M. de.
Orientando:	Viviane Rolim de Holanda(estagiário voluntário)
Orientador:	Arquimedes Fernandes M. de Melo (H.U.L.W. -CCS-UFPB-terezalourenca@bol.com.br)

Resumo:

O conhecimento da toxicidade das plantas se remota aos nossos antepassados. Plantas tóxicas são encontradas em todos os lugares e o uso inadequado delas têm causado sérios problemas de intoxicação, principalmente para as crianças. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem quantitativa, realizado pelo CEATOX/PB no período de janeiro de 2003 a julho de 2004, objetivando identificar e caracterizar os casos acompanhados e traçar um perfil epidemiológico dos dados. A amostra foi composta por 61 pacientes, a faixa etária variou de zero a setenta anos, sendo 49,1% crianças, 55,7% foram do sexo feminino, 86,9% residiam na zona urbana. Constatou-se que a principal via de intoxicação foi a cutânea (54,84%), 79,7% constituiu acidente individual e 6,25% por tentativa de aborto. Apresentaram manifestações clínicas 93,4% dos casos e 32,8% necessitaram de internação hospitalar. As principais plantas tóxicas identificadas foram: urtiga, comigo-ninguém-pode e mandioca-brava. O estudo nos revelou que a ocorrência de acidentes com plantas tóxicas é um problema de saúde pública e que atinge principalmente crianças. Faz-se necessário, portanto, um maior esclarecimento dos pais e dos profissionais de saúde.

Palavras-Chave: Plantas tóxicas, intoxicação, CEATOX/PB.

V.09.01 [O/P]

Título:	ANÁLISE E MONITORAMENTO DOS PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE À OTIMIZAÇÃO NO PROCESSO PRODUTIVO DE REFEIÇÕES A BASE DE VEGETAIS
Autores:	Paiva, E. R; Andrade, L. M. M de; Santos, B. M; Santos Filho, J. B. dos.
Orientando:	Emanuelle Rocha Paiva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Lúcia da Conceição (Depto. De Nutrição – CCS – UFPB)

Resumo:

Assegurar a inocuidade das saladas de vegetais crus em um Serviço de Alimentação e Nutrição escolar, baseado nos princípios do sistema APPCC, fundamentou a análise e monitoramento dos PCCs à otimização do processo produtivo que constituiu-se objetivo deste trabalho. Foi determinada a microbiota inicial dos vegetais “in natura” (pimentão, tomate, cebola, alface, beterraba, cenoura, repolho e pepino), dos utensílios e superfícies com ênfase ao *S. aureus*; seguido de sanitização com solução de Hipoclorito de Sódio em diferentes concentrações e tempos de contato e, posterior avaliação dos produtos finais. Foi efetuado monitoramento do pH, Cloro Residual Total (CRT) e temperatura das soluções. Verificou-se que a maior contaminação foi encontrado na alface, pepino e beterraba, apresentando contagem de 4,38, 3,70 e 3,67 log UFC/g. Os utensílios apresentaram média de 2,65 e superfícies de 2,28. A atividade antimicrobiana do NaClO a 150 mg/l por 20 minutos revelou completa inibição do agente etiológico. O pH variou de 8,98 a 10,39, enquanto que o CRT apresentou-se na faixa de 15,22 a 21,49, e a temperatura da solução entre 22,5°C a 24°C. Diante dos dados faz-se necessário reavaliar o sistema como um todo, garantindo eficiência à sanitização, otimização do processo e a segurança do consumidor.

Palavras-Chave: Saladas, sanitização, Staphylo-coccus aureus

V.09.02 [O/P]

Título:	CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO DA ALIMENTAÇÃO ENTERAL PRODUZIDA E ADMINISTRADA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB
Autores:	DONATO, N. R; IBIAPINA, J. C; SOUSA, P. P. de R; CONCEIÇÃO, M L. da; SILVA, J. A. da
Orientando:	Nilcimelly Rodrigues Donato (Bolsista PIBIC)
Orientador:	João Andrade da Silva (Departamento de Nutrição- CCS-UFPB, andradebr@yahoo.com.br)

Resumo:

Nutrição Enteral é um importante recurso na prática terapêutica, respondendo de forma satisfatória aos casos de limitação a ingestão de alimentos por via oral. Quando bem balanceada e adequada às condições fisiológicas do paciente, contribui para uma recuperação mais rápida. As dietas enterais ricas em macro e micronutrientes, fornecem excelentes condições para o crescimento microbiano, diante do exposto, no controle de qualidade biológica são estabelecidos limites para a aceitação e ausência de microrganismos que possam prejudicar a aceitação da alimentação enteral e evolução do paciente. Este trabalho tem como objetivo implantar um programa de qualidade total da Nutrição enteral, analisando perigos e pontos críticos de controle. As amostras foram coletadas na Unidade de Alimentação e as análises executadas no Laboratório de Microbiologia dos Alimentos quanto a contagem de mesófilas(CPP), bolores e leveduras, NMP/ml de coliformes totais e fecais, e determinação de *Staphylococcus aureus*, indicado por Vanderzant & Spilttsteosser(1992). A qualidade da alimentação enteral e a higiene dos manipuladores encontram-se em desacordo com os padrões da legislação em vigor, em relação a CPP e NMP/ml de coliformes totais como também a higienização dos equipamentos encontra-se em desacordo com a APHA, no entanto o ar ambiental teve sua qualidade microbiológica comprovada. A contaminação final encontrada na alimentação enteral pode ser proveniente da água, insumos, manipuladores e equipamentos.

Palavras-Chave: Controle, Microbiologia, Dieta enteral

V.09.03 [O/P]

Título:	CONTROLE DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DA ALIMENTAÇÃO ENTERAL PRODUZIDA E ADMINISTRADA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE JOÃO PESSOA -PB
Autores:	Ibiapina, J. C; Medeiros, A. S. de J; Oliveira, M. Sá de; Silva, J. A. da; Conceição, M. L. da; Vale, M. B; Monteiro, R. M. C.
Orientando:	Jamyla Cruz Ibiapina (bolsista PIBIC/Cnpq)
Orientador:	João Andrade da Silva (Departamento de Nutrição CCS – UFPB – andrade.br@yahoo.com.br)

Resumo:

A Alimentação Enteral é uma forma alternativa utilizada para o fornecimento dos nutrientes básicos à pacientes que apresentam dificuldade de se alimentar. O objetivo do trabalho foi avaliar a composição físico-química das dietas (hiper-protéica, normo-calórica, jejunostomia e pneumopata) e da água utilizada em uma Unidade Hospitalar da cidade de João Pessoa/PB. A análise da composição centesimal das dietas e dos insumos incluiu Umidade, Resíduo Mineral Fixo, Estrato Etéreo e Proteínas, determinados seguindo as recomendações do Adolfo Lutz; Carboidratos Totais e Valor Energético Total determinados de forma indireta. A composição físico-química da água compreendeu determinação do pH, dureza total, de cálcio, de magnésio, alcalinidade e cloro residual (Adolfo Lutz). Os resultados médios encontrados para as dietas foram: Umidade - 75,78%, Resíduo Mineral Fixo - 0,74%, Estrato Etéreo - 4,03%, Proteína - 3, 19%, Carboidratos totais - 15, 72% e VET - 91, 63kcal; pH - de 4,20 a 8,50, Dureza Total - 2,20 a 250,28mg/L, Dureza de Cálcio - 0,00 a 204, 02mg/L, Dureza de Magnésio - de 0,00 a 33,94mg/L, Alcalinidade - de 0,00 a 207,48mg/L e Cloro Residual - ausente. Os resultados sugeriram a reavaliação do uso de alguns insumos para a padronização das dietas.

Palavras-Chave: EnteralFísico-química

V.09.04 [O/P]

Título:	CORRELAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL COM O PERFIL LIPÍDICO BIOQUÍMICO DOS PACIENTES QUE FREQUENTAM O AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO HULW/UFPB
Autores:	Costa, M. J. de C; Nascimento, C. C. C. do; Filgueira, A. B; Formiga, R. L; Leite, R. F; Vale, M. B; Araújo, I. M. L. de; Vasconcelos, T. H; Oliveira, S. C. P. de; Gonçalves, M. da C. R.
Orientando:	Andressa Barbalho Filgueira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria José de Carvalho Costa (Deptº. de Nutrição – CCS – UFPB – mjc.costa@terra.com.br)

Resumo:

A obesidade global pode ser vista, segundo a WHO (1997), como consequência dos problemas sociais, econômicos e culturais que os países industrializados e em desenvolvimento estão enfrentando. Por sua vez, entre os fatores ambientais que mais contribuem para o desenvolvimento da obesidade, destacam-se o sedentarismo e uma alimentação com alta densidade energética, principalmente rica em gorduras. Os dados foram coletados através de anamnese que se constituiu de um breve questionário realizado verbalmente, como também de análises bioquímicas realizadas no laboratório do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), como parte da rotina do mesmo, com os pacientes provenientes do Ambulatório de Nutrição do referido hospital. Os resultados foram informatizados e analisados com recurso Statistical Package for the Social Scienses (SPSS) versão 12.0. Na amostra em estudo, os dados não demonstraram diferenças clínicas, estatisticamente significantes, entre os distintos grupos de IMC, permitindo observar que não há apenas comprometimentos relativos a obesidade, mas também em relação aos pacientes com peso normal e sobrepeso.

Palavras-Chave: Obesidade, Lipídio total, perfil bioquímico

V.09.05 [O/P]

Título:	CORRELAÇÃO DO CONSUMO DE LIPÍDIO TOTAL E DE DIFERENTES ÁCIDOS GRAXOS E A OBESIDADE EM PACIENTES QUE FREQUENTAM O AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO HULW/UFPB
Autores:	Costa, M. J. de C; Nascimento, C. C. C. do; Filgueira, A. B; Formiga, R. L; Leite, R. F; Vale, M. B; Araújo, I. M. L. de; Vasconcelos, T. H; Oliveira, S. C. P. de; Gonçalves, M. da C. R.
Orientando:	Christiane Carmem Costa do Nascimento (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria José de Carvalho Costa (Deptº. de Nutrição – CCS – UFPB – mjc.costa@terra.com.br)

Resumo:

A obesidade é definida segundo Monteiro (1998) como uma doença metabólica crônica, caracterizada por excesso de gordura corporal, em relação à massa magra, que se desenvolve na ausência de processos subjacentes. Lewis (2000) afirma que a obesidade caracteriza-se por apresentar uma elevada prevalência universal tendo a sua frequência variável conforme o sexo, a idade e a raça em diversos países. O objetivo do trabalho foi correlacionar o consumo de lipídio total e de diferentes ácidos graxos com a obesidade em pacientes adultos. Trata-se de um estudo transversal, que foi conduzido durante um período de 12 meses, com pacientes provenientes do Ambulatório de Nutrição do Hospital Universitário Lauro Wanderley na cidade de João Pessoa, PB. A amostra foi constituída por todos os pacientes que compareceram ao ambulatório de nutrição, com idade entre 18 - < 70 anos, os quais foram submetidos a anamnese que constituiu de um breve questionário realizado verbalmente e com o auxílio do prontuário. Os dados foram informatizados e analisados com o recurso Statistical Package for the Social Scienses (SPSS) versão 12.0. A luz dos resultados observou-se que não houve associação relevante entre o consumo de lipídio total e dos diferentes ácidos graxos com a obesidade.

Palavras-Chave: Obesidade, Lipídio total, ácidos graxos

V.09.06 [P]

Título:	“CHURRASQUINHOS”: CONDIÇÕES HIGIÊNICOS-SANITÁRIAS E PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DOS SEUS VENDEDORES.
Autores:	Souza, G. A. de; Bezerra, C. B; Correia, A. da S; Pessoa, V. V. B; Conceição, M. L. da, Silva, J. A. da.
Orientando:	Gina Araújo Souza (Estagiário voluntário)
Orientador:	Maria Lúcia da Conceição (Depto. de Nutrição–CCS- UFPB-mluciac@terra.com.br João Andrade da Silva (Depto. de Nutrição – CCS-UFPB

Resumo:

A comercialização de “espetinhos” nas ruas da cidade de João Pessoa vem-se expandindo atualmente, já se tornando um hábito cultural. O presente estudo visou avaliar as condições higiênico-sanitárias dos pontos de venda e dos instrumentos empregados para execução deste trabalho, bem como caracterizar os aspectos sócio-econômicos dos vendedores. Em resposta a observações diretas e aplicação de questionários junto aos vendedores, verificou-se que a maioria dos “carrinhos” não apresentava estrutura adequada para conservação das carnes utilizadas para o preparo dos “espetinhos” e nem controle sanitário necessário. Em relação ao perfil sócio-econômico dos vendedores verificou-se que metade da amostra pesquisada era do sexo masculino, com mais de 35 anos de idade e de baixo grau de escolaridade. Em termos de renda familiar, a maioria tem na venda desse gênero alimentício, sua única fonte. Entende-se que essa alternativa de trabalho não pode ser ignorada pelos órgãos competentes fazendo-se necessário, a criação de estratégias que visem melhorias na qualidade de vida dos vendedores, bem como dos produtos oferecidos a sociedade, eliminando as possibilidades de implicações com a saúde pública.

Palavras-Chave: Churrasquinhos, Condições Higiênico-sanitárias, Sócio-econômicos.

V.09.07 [P]

Título:	QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE BEBIDAS NATURAIS COMERCIALIZADAS NO CAMPUS I DA UFPB.
Autores:	Medeiros, M. da S; Bezerra, C. B; Barbosa, R. B; Conceição, M. L. da.
Orientando:	Micheline da Silva Medeiros (Estagiário voluntário)
Orientador:	Maria Lúcia da Conceição (Depto. de Nutrição–CCS- UFPB-mluciac@terra.com.br

Resumo:

Os sucos de frutas e caldo-de-cana estão entre as bebidas naturais mais consumidas entre os estudantes universitários da UFPB/Campus I, provavelmente devido às suas características refrescantes e nutritivas. O presente estudo visou avaliar as condições higiênico-sanitárias desses produtos comercializados em lanchonetes instaladas no CCS/UFPB/Campus I. As amostras foram analisadas no Laboratório de Microbiologia dos Alimentos/Departamento de Nutrição/CCS/UFPB/Campus I, empregando-se os procedimentos analíticos recomendados por Silva, Junqueira e Silveira, que incluiu a contagem em placas de bactérias aeróbias mesófilas (CPP), contagem de bolores e leveduras (CPBL), número mais provável (NMP) de coliformes totais e fecais e pesquisa de Staphylococcus. Os resultados obtidos mostraram que todas as amostras estavam de acordo com os padrões estabelecidos pela Legislação vigente quanto à CPP; quanto à CPBL, apenas 25% das amostras não atendia aos padrões. Os coliformes totais foram detectados em 100% das amostras, enquanto que os fecais em 75%, os quais não atenderam aos padrões. Staphylococcus foi detectado em todas as amostras analisadas. Cabe frisar que a Legislação Brasileira não fixa parâmetros normativos para esta bactéria. Comparando-se os resultados obtidos com a Legislação, estas bebidas não atenderam aos padrões vigentes.

Palavras-Chave: Sucos de frutas; Higiene; Microbiologia.

V.09.08 [P]

Título:	PERFIL NUTRICIONAL DE ESCOLARES RESIDENTES NUMA COMUNIDADE DE BAIXA RENDA DO MUNICÍPIO DE CABEDELLO-PB
Autores:	SANTOS, E. B; BARBOSA, R. B;
Orientando:	Érika B. Santos(estágio voluntário)
Orientador:	PRAGANA,B.D;Dept. Nutrição CCS-UFPB

Resumo:

O presente estudo teve por objetivo avaliar o perfil nutricional de escolares residentes nos bairros Renascer III e IV do Município de Cabedelo-PB e também relacioná-lo com o local de moradia (favela ou casa regular). A amostra foi constituída por 406 alunos na faixa etária de 5-18 anos, dos quais foram obtidos pesos, altura, data de nascimento e endereço. Segundo escore $z < -2$, os percentuais encontrados de desnutrição peso/idade e altura/idade foram 3,5% e 8,9%, respectivamente, revelando maior desnutrição pregressa que aguda. Dos alunos residentes em favelas 5,00% apresentaram baixo peso para idade e 13,33% apresentaram baixa estatura para idade. Dos alunos residentes em casas regulares 3,28% apresentaram déficit ponderal para idade e 8,06% apresentaram retardo de crescimento linear. O estudo conclui que embora os índices gerais de desnutrição encontrados não sejam alarmantes, o local de moradia desfavorável praticamente duplica a prevalência de desnutrição infanto-juvenil da região em ambos índices utilizados para a avaliação nutricional.

Palavras-Chave: Escolares DesnutriçãoBaixa renda

V.09.09 [P]

Título:	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL, CONSUMO ALIMENTAR E PREVALÊNCIA DE ANEMIA DE GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Autores:	Lima, M. de A. , Cambuim, R. B. , Dantas, B. P.
Orientando:	Mônica de Almeida Lima (Estagiário voluntário)
Orientador:	Beatriz Pragana Dantas (Departamento de Nutrição-CCS-UFPB-beatrizdantas@uol.com.br)

Resumo:

A gestação é um momento importante na vida da mulher, que vem acompanhada de mudanças psicológicas e físicas. Devido às necessidades nutricionais aumentadas, as gestantes podem apresentar deficiências, dentre elas, a anemia ferropriva, que está associada a morbi-mortalidade materno-fetal. O acompanhamento nutricional durante a gestação é importante para diagnosticar enfermidades relacionadas a hábitos alimentares errôneos e para orientação de uma dieta qualificada. O trabalho teve como objetivo realizar avaliação nutricional, análise do consumo alimentar e verificação da prevalência de anemia nas gestantes atendidas em uma Unidade de Saúde da Família em Cabedelo-PB. O presente estudo foi realizado com dezoito gestantes, onde se avaliou o estado nutricional a partir do peso e da altura. Realizou-se anamnese alimentar para adquirir informações do consumo dietético e verificou-se o índice de hemoglobina a partir do hemograma. Observou-se que 61.1% das gestantes apresentaram-se com estado nutricional inadequado e os nutrientes analisados se encontraram desadequados, onde 44% das gestantes estavam anêmicas. Nota-se a importância do acompanhamento nutricional na gestação, visando melhorar o estado nutricional materno e prevenir agravos crônicos à saúde da mãe e do bebê.

Palavras-Chave: Gestação; Anemia; Hábitos Alimentares

V.09.10 [P]

Título:	ESTADO NUTRICIONAL DOS COMENSAIS DO RESTAURANTE “DA GENTE” DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB.
Autores:	Oliveira, M. E. G; Bezerra, C. B; Clemente, M. J. de M; Souza, E. L.
Orientando:	Maria Elieidy Gomes de Oliveira (Estagiário voluntário)
Orientador:	Evandro Leite de Souza (Depto. de Nutrição–CCS- UFPB- evandroleitesouza@hotmail.com

Resumo:

O estado nutricional de um indivíduo reflete a relação entre sua ingestão de nutrientes e sua demanda orgânica, dependendo de fatores como comportamento alimentar, disponibilidade de alimentos, economia, cultura, doença, entre outros. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional dos comensais do Restaurante “Da Gente” da cidade de João Pessoa-PB. O estudo realizou-se no período de maio a agosto de 2004, sendo coletadas informações sobre sexo, idade em anos de vida, peso em quilogramas e altura em metros, seguindo-se procedimentos padrões de coleta de dados antropométricos. Do total de 500 comensais, 92% eram indivíduos adultos e 8% eram idosos. Os resultados revelaram que desses indivíduos adultos, 9,6% apresentavam magreza, 46,1% eutrofia, 30,2% excesso de peso e 14,1% obesidade. Entre os idosos, 5% revelaram estado de magreza, 37,5% eutrofia e 57,5% excesso de peso. De forma geral, os indivíduos do sexo masculino apresentaram maior prevalência de magreza e eutrofia, enquanto que as mulheres apresentaram maior prevalência de excesso de peso e obesidade.

Palavras-Chave: Avaliação nutricional, Estado nutricional, Comensais.

V.09.11 [P]

Título:	APLICAÇÃO DA CURVA ABC NO CONTROLE DE ESTOQUE NA DIVISÃO DE NUTRIÇÃO DIETÉTICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO E PESQUISA
Autores:	Almeida, R. S. de; Formiga, D. M; Queiroga, R. de C. R. do E.
Orientando:	Rosinália Sampaio de Almeida (Estagiário voluntário)
Orientador:	Rita de Cássia R. do E. Queiroga (Depto. de Nutrição–CCS- UFPB- rcqueiroga@uol.com.br

Resumo:

A curva ABC consiste da separação dos itens de estoque em três grupos de acordo com o valor de demanda ou consumo anual, visando controlar a aplicação dos recursos financeiros da instituição. Na classe A estão os gêneros mais vitais ao serviço, na classe B encontram-se os gêneros intermediários e a classe C representa os gêneros de consumo anual baixo. Foram analisados na Divisão de Nutrição Dietética do Hospital Universitário Lauro Wanderley 94 itens, através de fichas do estoque em uso e do arquivo, no período de maio a agosto de 2004. Os valores dos percentuais de investimento das curvas ABC para classe A variaram de 58,14% a 60,04%, para classe B 29,79% a 30,31% e na classe C 9,95% a 11,55%. Quanto aos percentuais de itens para classe A variaram de 9,57% a 11,96% na classe B 24,47% a 31,52% e na classe C 56,52% a 65,96%. Com o uso da curva ABC foi possível identificar pontos relevantes no estoque que justificam atenção e tratamento adequados quanto à sua importância relativa.

Palavras-Chave: Estoque, Custo, Gêneros alimentícios

V.09.12 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA APPCC EM UM LACTÁRIO DE UM HOSPITAL PÚBLICO
Autores:	Lima, R. L. F. C; Cunha, A. P. A; Medeiros, D. S; Hirschle, K. P. M; Mendonça, P. W. L; Conceição, M. L; Mamede, L. C. G. P.
Orientando:	Rafaela Lira Formiga Cavalcanti de Lima (Estagiário voluntário)
Orientador:	Laine de Carvalho Guerra Pessoa Mamede Departamento de Nutrição – CCS – UFPBlaineguerra@ig.com.br

Resumo:

Lactário é a unidade do hospital destinada ao preparo, higienização, e distribuição de mamadeiras de leite e seus substitutos, juntamente com água, chá e demais hidratantes, para a alimentação de recém-nascidos e dos pacientes da pediatria, sob as mais rigorosas técnicas de assepsia, de maneira a oferecer à criança uma alimentação adequada com menor risco de contaminação (MEZOMO, 1987). De acordo com os objetivos de um lactário e diante da susceptibilidade da população-alvo em adquirir enfermidades, o controle de qualidade do processo produtivo nesses é de grande importância. Atualmente, o Sistema APPCC (Análise de perigos e pontos críticos de controle) constitui-se em uma das ferramentas mais eficazes para garantir a inocuidade na produção de alimentos. Foram avaliadas as condições de implementação do Sistema APPCC em um lactário de um Hospital Público de João Pessoa – PB, através do fluxograma do processo produtivo de acordo com a National Association of Microbiology Food, 1997 e os padrões da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Foram realizados ainda os controles de tempo e temperatura. De acordo com as condições do lactário em estudo, para a implementação do sistema APPCC faz-se necessário a reestruturação das instalações e a adoção de controles nas etapas da produção que visam garantir a qualidade do produto, como o de tempo e temperatura, além da implementação de um programa de capacitação periódica dos funcionários.

Palavras-Chave: Lactário APPCC Hospital Público

V.09.13 [P]

Título:	NÍVEL DE TREINAMENTO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR
Autores:	Correia, A. da S; Almeida, R. S. de; Bezerra, C. B; Mamede, L. de C. G. P;
Orientando:	Alcionevaria da Silva Correia (Estagiário voluntário)
Orientador:	Laine de Carvalho Guerra Pessoa Mamede. (Depto. de Nutrição–CCS- UFPB-laineguerra@ig.com.br

Resumo:

O treinamento faz parte do crescimento e desenvolvimento da empresa e de seus integrantes, e ao invés de ser considerado como uma despesa a mais, deve ser aceito como um fator de racionalização e economia para as organizações. Em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), além dessas vantagens, o treinamento visa garantir a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos utilizados na produção, promovendo a saúde de seus usuários. Nessa área, o treinamento deve abranger conhecimentos de higiene e controle sanitário da UAN, tais como: higiene pessoal, ambiental, de utensílios e equipamentos e dos alimentos. Foi realizada uma pesquisa numa unidade hospitalar na cidade de João Pessoa-PB, através de questionários pré-estruturados, objetivando verificar se os manipuladores de alimentos estão capacitados para exercer suas atribuições de forma segura. A partir dos resultados observou-se uma deficiência na atualização dos conhecimentos específicos para a manipulação de alimentos. Portanto, sugere-se a adoção de um programa de capacitação periódica do quadro de pessoal da UAN em estudo.

Palavras-Chave: Treinamento, Manipuladores de alimentos, Higiene

V.09.14 [P]

Título:	BANCOS DE LEITE HUMANO: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS DOS PROGRAMAS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO
Autores:	BATISTA, D. de A. COSTA, J. A. de J. R
Orientando:	Daniel de Araújo Batista
Orientador:	José Artur de J. R. Da Costa (Dpto. de Nutrição – CCS – UFPB - magnodecarvalho@ibest.com.br

Resumo:

Banco de Leite Humano (BLH), centro especializado vinculado obrigatoriamente a um hospital materno e/ou infantil, é responsável pela promoção do incentivo do aleitamento materno, execução de atividades de coleta, processamento e distribuição do leite. Este trabalho objetivou fazer um levantamento das atividades relacionadas ao funcionamento do BLH e ações do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, considerando a importância da implementação dos BLH. Empregou-se um procedimento descritivo e quantitativo. Os dados foram coletados por meio de gravação de entrevista estruturada, acesso a bancos de dados do sistema DATA-SUS e BLH de João Pessoa–PB. Os resultados mostraram que no Brasil, em um período de 4 anos, a quantidade de leite humano coletado aumentou em 30,8% e o número de bebês recém-nascidos que receberam doação do Banco de Leite Humano aumentou 30,75%. Em João Pessoa, da quantidade de leite coletado em 2004 (340litros), 86,76% é distribuído e o número de receptoras ultrapassam em 3,7 vezes o número de doadoras. Conclui-se que apesar da atuação das políticas de incentivo ao aleitamento materno, falta conscientização da importância da doação do leite materno, levando ao déficit de estoque de leite humano nos BLH do Brasil.

Palavras-Chave: Banco de leite humano, aleitamento materno

V.09.15 [P]

Título:	CONTRIBUIÇÃO DA NUTRIÇÃO PAR A A SAUDE INFANTIL
Autores:	Quiroz, V. M; Correia, A S.
Orientando:	Veruska Moreira de Queiroz (estagiário voluntário)
Orientador:	Maria Beatriz Pragana Dantas (Depto. de Nutrição–CCS- UFPB- biapragana@ig.com.br

Resumo:

O desenvolvimento humano requer nutrientes, advindos da alimentação, necessários à manutenção da saúde. Porém condições sociais, econômicas e culturais desfavoráveis podem afetar o estado nutricional. Logo intervenções educativas podem ser feitas pelo nutricionista promovendo a saúde pela conscientização quanto a hábitos alimentares saudáveis. Este trabalho teve como objetivo o desenho e implementação de uma ação educativa junto a 69 escolares da segunda à quarta série, de uma escola municipal de Cabedelo, PB, realizado em três etapas: diagnóstico do consumo alimentar dos escolares através de inquérito alimentar recordatório de 24 horas, com avaliação quantitativa e qualitativa dos nutrientes de sua dieta; processamento e análise dos dados com o programa Epiinfo, identificando-se os principais desvios no consumo alimentar; planejamento e realização de atividade educativa com metodologia apropriada à idade das crianças. Também foram trabalhadas as variáveis: sexo, número de pessoas na família, emprego dos pais, analfabetismo e escolaridade materna; pessoa responsável pelo preparo das refeições e grau de informação das crianças sobre alimentação saudável e preferências alimentares. Ressaltaram-se: predominância do sexo feminino; consumo maior de alimentos energéticos básicos, calorias vazias e um reduzido consumo de micronutrientes, e alimentos protéicos. O nível de conhecimento sobre alimentação saudável é deficiente.

Palavras-Chave: Nutrientes;Saúde;Educação nutricional;

V.09.16 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E DO ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS ENTRE 6 MESES E 2 ANOS DE IDADE NA COMUNIDADE DO JACARÉ, MUNICÍPIO DE CABEDELLO – PB
Autores:	Silva, B. de L. A.; Nascimento, C. C. C. do; Vianna, R. P. de T.; Bezerra, R. L. A.
Orientando:	: Bernadete de Lourdes Araújo Silva (Estagiária voluntária)
Orientador:	Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna (Deptº de Nutrição – CCS – UFPB – Vianna@ccs.ufpb.br)

Resumo:

A Alimentação Complementar é conceituada segundo Lacerda et al. (2002) como um processo pelo qual outros alimentos são introduzidos na dieta do lactente, primeiro para completar o leite materno e progressivamente para substituí-lo. O objetivo do trabalho é descrever a situação da alimentação complementar associada ao estado nutricional de crianças entre seis meses e dois anos de idade. O estudo foi realizado na comunidade do Jacaré, município de Cabedelo – PB. O instrumento utilizado para coleta de dados foi constituído de um breve questionário realizado no período de maio a agosto de 2004 por acadêmicas de nutrição, junto a agentes de saúde do PSF daquela comunidade. Os dados obtidos foram apurados e agrupados, com apresentação em frequência simples e percentual, representados em tabelas e gráficos. Diante dos resultados, observou-se uma relação positiva entre o início da Alimentação Complementar (AC) e o Estado Nutricional, pois, 80% da amostra encontrava-se eutrófica, e destes 50% iniciaram AC a partir dos seis meses de vida. Isso indica que, muito se tem aprendido nos últimos anos sobre a alimentação adequada da criança, embora, ainda mereça uma atenção considerável por parte dos profissionais de saúde, tendo como objetivo máximo à nutrição adequada nesta fase da vida.

Palavras-Chave: Alimentação Complementar, Estado Nutricional, Criança

V.09.17 [P]

Título:	HORTA COMUNITÁRIA: INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO POPULAR REDUZINDO ESTADOS CARENCIAIS E PRODUZINDO CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL
Autores:	Oliveira Neto, E. T. , Vianna, R. P. T. Formiga, D. M. Oliveira, F. S. T.
Orientando:	Edgar Tito de Oliveira Neto (Estagiário voluntário).
Orientador:	Rodrigo Vianna (Depto. de Nutrição – CCS – UFPB – vianna@ccs.ufpb.br)

Resumo:

A horta comunitária é uma estratégia de ação que pode promover a conscientização das pessoas quanto ao problema da degradação ambiental, da necessidade de melhorias na qualidade de vida, e sobre cidadania. O objetivo deste trabalho foi verificar de que forma a implantação de uma horta comunitária pode ajudar a diminuir a carência nutricional de uma comunidade. O trabalho foi realizado no Jacaré, vila de pescadores, situada no município de Cabedelo – PB, área assistida por uma Unidade de Saúde da Família (USF). De cada uma das três micro-áreas cobertas pela USF, selecionaram-se vinte famílias. Os estados carenciais foram identificados com a aplicação de um questionário de avaliação nutricional e de conhecimento da população quanto à importância das verduras na alimentação. No processo de implementação da horta, realizaram-se oficinas participativas, fundamentadas nas teorias da educação popular, segundo Paulo Freire, e nos conhecimentos básicos para um cultivo agrícola natural. Após três meses de consumo das hortaliças plantadas na horta, aplicou-se novamente o questionário a fim de realizar uma análise nutricional comparativa, evidenciando a eficácia da horta. Assim, os resultados obtidos sugerem a viabilidade desta estratégia para a promoção da saúde: a inclusão social e a educação gerando sustentabilidade.

Palavras-Chave: Educação Nutricional, Estado Carencial, Horta Comunitária

V.09.18 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE IDADE DA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA DO ALTO DO CÉU I- JOÃO PESSOA /PB.
Autores:	Bezerra, C. B; Almeida, R. S. de; Vianna, R. P. de T.
Orientando:	Cynthia Barbosa Bezerra (Estagiário voluntário)
Orientador:	Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna (Depto. de Nutrição–CCS- UFPB- vianna@ccsa.ufpb.br

Resumo:

Estado nutricional é a condição de saúde do indivíduo influenciada pelo consumo e utilização de nutrientes, identificada pela correlação de informações obtidas de estudos físicos, bioquímicos, clínicos e dietéticos (AUGUSTO et al., 1995). Variáveis antropométricas, peso e estatura são medidas utilizadas na avaliação do estado nutricional de crianças. Relação dessas medidas, por faixa etária e sexo, permite interpretar o grau de adequação do crescimento e desenvolvimento infantil (ACCIOLY, 1999). Objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional das crianças do Alto do Céu – João Pessoa/PB. Avaliação foi realizada no dia nacional de vacinação. Foram coletadas informações de sexo, idade, peso e estatura. A antropometria seguiu os procedimentos padronizados pelo Anthropometric Standardization Reference (HEYWARD & STOLARCZYK, 2000). Foram avaliadas 209 crianças de 0 a 5 anos. Resultados revelaram índices elevados de desnutrição nos indicadores Peso para Idade (P/I) (14,35%) e Estatura para Idade (E/I) (20,10%). Número de crianças com sobrepeso e alta estatura para idade foi 10,53% e 6,22%, respectivamente. Indicador E/I apresentou maiores índices de desnutrição indicando desnutrição crônica. Péssimas condições habitacionais associadas às precárias condições de abastecimento de água e saneamento básico constituem fatores de risco que levam à prevalências altas de infecções e desnutrição.

Palavras-Chave: Crianças, Avaliação nutricional, Desnutrição.

V.10.01 [O/P]

Título:	ESTUDO PRÉ-CLÍNICO DE CYMBOPOGON CITRATUS (D.C) STAPF (CAPIM SANTO): EFEITO ANTIMICROBIANO IN VITRO SOBRE A MICROFLORA CARIOGÊNICA
Autores:	CASTRO, R. D; PAULO, M; Q; PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Ricardo Dias de Castro (Bolsista Pibic)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social – UFPB – wilpad@terra.com.br

Resumo:

O Cymbopogon citratus, também conhecido como capim santo, tem sido citado na literatura devido seu potencial antimicrobiano, assim esse estudo destinou-se avaliar o efeito antibacteriano in vitro do óleo essencial de Cymbopogon citratus sobre a microflora cariogênica - S. mutans, S. sobrinus, S. sanguis; S. mitis e L. casei . Determinou-se a concentração inibitória mínima em meio de cultura sólido (CIMs) e líquido (CIMI) e a concentração bactericida mínima (CBM). Uma solução de clorexidina foi utilizada como controle positivo. Os testes foram realizados em triplicata. Em meio de cultura sólido, o extrato estudado apresentou potencial antibacteriano sobre as linhagens de S. mutans e S. mitis, obtendo CIMs de 100 e 50% respectivamente. A solução de clorexidina apresentou CIMs de 0,00375% para S. mutans e S. sanguis, 0,0075% para S. mitis e L. casei e 0,015% para S. sobrinus. A CIMI para a solução de clorexidina foi de 0,03% para S. mutans e S. sanguis, 0,06% para S. mitis e S. sobrinus e 0,015% para L. casei. Não foi verificada atividade antibacteriana do extrato sobre as linhagens estudadas nos testes de CIMI e CBM. O controle positivo apresentou CBM de 0,06% para as linhagens de S. mitis, S. sanguis e S. mutans e de 0,12% para S. sobrinus e L. casei. Diante dos resultados obtidos nas condições deste estudo, é válido concluir que o extrato de Cymbopogon citratus (Capim Santo) não apresentou indicação para uso preventivo e/ou terapêutico nas doenças cárie e gengival.

Palavras-Chave: Cymbopogon citratus Microbiologia oral Streptococcus mutans

V.10.02 [O/P]

Título:	PERFIL BUCO-DENTAL DE PACIENTES IDOSOS COM DIABETES MELLITUS
Autores:	Passos, I. A; Soares, M. S. M; Maia, R. M. F; Costa, L. J; Veloso, D. J.
Orientando:	Isabela Albuquerque Passos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Sueli Marques Soares (Depto. de Clínica e Odontologia Social-CCS-UFPB_bessa@mixmail.com)

Resumo:

Compararam-se as condições buco-dentais de idosos diabéticos com controle pareado em idade e gênero. Selecionaram-se 50 diabéticos e 50 controles. Realizou-se exame clínico. Aplicaram-se índices CPI e CPO-D. Determinou-se fluxo salivar, presença de xerostomia e pH. A média de idade foi 68±6,6 anos para diabéticos e 66±6,6 anos para controles. 26% eram do gênero masculino e 74%, do feminino, em ambos grupos. Os diabéticos apresentaram média de fluxo salivar em repouso 0,27±0,26ml/min e os controles 0,32±0,28ml/min (p=0,330). Nos diabéticos, a média do fluxo salivar estimulado foi 1,58±0,84ml/min e nos controles 1,91±0,98ml/min(p= 0,073). 22% diabéticos e 14% controles apresentaram hipossalivação. 42% diabéticos tinham xerostomia, frente a 24% controles (p=0,056). Ambos grupos apresentaram pH 6,56. O CPO-D foi 27,12±7,69 nos diabéticos e 27,66±5,02 nos controles(p=0,678). 44% diabéticos e 40% controles tinham lesão bucal. O IHO-S de 7 pacientes diabéticos apresentou média 2,12, caracterizando higiene oral deficiente, e de 6 controles, 1,41, caracterizando higiene oral regular. O CPI dos diabéticos apresentou 0,33% de sextante hígido e dos controles 2,66%; Nos diabéticos, o pior escore foi sextantes excluídos(85%), seguido bolsa de 4 a 5 mm(9,0%) e no controle, sextantes excluídos(84,66%), seguido cálculo(6%). Conclui-se que as condições buco-dentais dos diabéticos foram piores quanto às condições periodontais.

Palavras-Chave: Mucosa Oral, Idoso, Diabetes Mellitus.

V.10.03 [O/P]

Título:	A AVALIAÇÃO PERIODONTAL E O PERFIL GLICÍDICO E LIPÍDICO DE PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2
Autores:	Diniz, V. G. P; Pereira, G. A. S; Costa, L. J; Pereira, S. M. P;
Orientando:	Vanessa Gomes Pereira Diniz(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Giuseppe Anacleto Scarano Pereira(DCOS-CCS-UFPB)

Resumo:

O objetivo deste estudo for avaliar a correlação entre o estado periodontal e o perfil lipídico e glicídico de pacientes diabéticos portadores de diabetes mellitus tipo 2, frente à um grupo controle. Para tal, utilizou-se um estudo transversal através da aplicação de questionários dirigidos e exame clínico, o qual foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A amostra constituiu-se de 60 pacientes diabéticos e 30 não diabéticos, ambos pertencentes a uma faixa etária de 65 a 85 anos de idade. Os parâmetros utilizados para medir gengivite, presença de cálculo dentário e periodontite foram o índice de sangramento gengival (ISG), índice de cálculo visível e índice de profundidade de bolsa, respectivamente. Concluiu-se, portanto, que pacientes diabéticos descompensados são mais propensos a desenvolverem problemas periodontais, com maior gravidade e formas de progressão mais rápidas, do que os não diabéticos e, que os mesmos apresentaram maiores valores de profundidade de sondagem, perda de inserção, níveis de perda óssea e prevalência mais acentuada de periodontite avançada.

Palavras-Chave: Avaliação Periodontal; Idosos; Diabetes mellitus

V.10.04 [O/P]

Título:	VERIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM ENDOCARDITE INFECCIOSA
Autores:	Figueiredo, D. R. L.; Santos, M. A. F. dos; Brito Filho, M. T.
Orientando:	Dayse Rafaella Leite de Figueiredo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mário Toscano de Brito Filho (Departamento de Cirurgia – CCS – UFPB – mtoscano@cardiol.b)

Resumo:

A Endocardite Infecciosa é doença causada pela invasão de microorganismo no endocárdio. O presente trabalho avaliou as condições de saúde bucal de pacientes com Endocardite, traçando assim o seu perfil. A amostra foi composta por dezenove pacientes com endocardite infecciosa atendidos no PRONTOCOR no período de Agosto/2003 a Julho/2004. O exame clínico foi realizado no setor de Odontologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley, onde eram realizados o CPO-d, ISG, O'LEARY. A média de idade foi de 23-44 anos, prevalecendo o gênero masculino (52,63%), 73,68 afirmou não visitar o dentista regularmente, os antecedentes patológicos mais frequentes foi o sopro e a febre reumática com 31,57% cada. Dos procedimentos odontológicos realizados a exodontia foi a principal com 68,42%, sendo que 78,94% dos Dentistas não se preocuparam em saber se o paciente era portador ou não de alguma cardiopatia, apesar de 21% da causa da Endocardite ter sido foco dentário. O CPOD médio foi 18, com 83% das faces coradas e 15% de faces sangrantes. Concluímos portanto que devido a comprovada falta de cuidado com a saúde bucal, os pacientes podem ter um novo foco de infecção, cabendo ao cirurgião dentista se preocupar em perguntar a respeito de alguma cardiopatia fato este acontecido em 21,06% dos casos, já que de acordo com os dados obtidos 21% das bacteremias devido a um foco dentário.

Palavras-Chave: Endocardite Infecciosa, Profilaxia, Cardiopatias

V.10.05 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA PERIODONTITE EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA E NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
Autores:	GUIMARÃES, K. B. , COSTA, L. J. , MEIRELES, S. S. , DINIZ, V. G. P. , MARQUES, M. S. , FÉLIX, L. F. C.
Orientando:	Karis Barbosa Guimarães(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lino João da Costa (DCOS-CCS-UFPB-linoj@uol.com.br)

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a relação existente entre a origem da Doença Periodontal versus fatores locais e Diabetes Mellitus (DM), através da análise clínica do grau de comprometimento dos tecidos de proteção e de sustentação dentários. Foi utilizada uma abordagem indutiva com procedimento descritivo e técnica de pesquisa documental direta, tendo a ficha clínica como instrumento para coleta de dados. O universo de estudo compreendeu os portadores de Diabetes Mellitus Tipo II atendidos na Clínica de Estomatologia e HULW no decorrer de Ago/2003 a Jul/2004. Para o diagnóstico de DM utilizou-se os critérios propostos pela OMS e SBD. A coleta de dados foi realizada através de avaliações anamnésica e clínica (índices de periodontite e gengivite (índice IPC e PIP) e grau de higienização (índice IHO-S). Os resultados foram analisados estatisticamente pelo programa SPSS v.10.0. Foram examinados 71 pacientes, de ambos os gêneros e faixa etária de 31-90 anos, apresentando 60,7 anos como idade média e predominância do gênero feminino (66,2%). Quanto aos perfis glicêmico e lipídico total, evidenciou-se descompensação em (73,2%) e (49,3%). Quanto ao grau de higienização apenas (19,7%) possuíam índices satisfatórios. Quanto ao índice de periodontite, (96%) das faces, (97%) e (82,3%) dos elementos dentais revelaram ausência de bolsas periodontais, envolvimento de furca e mobilidade dental. Em (57,8%) dos casos o índice de gengivite, sendo associado em pacientes compensados e descompensados glicêmicamente. Os resultados permitem concluir que alterações periodontais surgiram a partir dos 31 anos; percentuais elevados de bolsas periodontais profundas e de perdas de inserção periodontal mostraram-se ausentes e a associação do biofilme dental com a compensação glicêmica interfere diretamente na doença periodontal.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus, Doença Periodontal, Higiene Oral

V.10.06 [O/P]

Título:	ESTUDO SOBRE O ATUAL PERIL DO CÂNCER BUCAL NO ESTADO DA PARAÍBA E CAMPANHA PREVENTIVA NOS
Autores:	MEIRELES, S. S; GUIMARÃES, K. B; BARBOSA, R. P. DE S; BARRETO, R. DE C; COSTA, L. J. DA
Orientando:	Sônia Saeger Meireles (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lino João da Costa (DCOS-CCS-UFPB-linoj@uol.com.br)

Resumo:

Os objetivos desta pesquisa foram traçar o perfil do portador de Câncer bucal do Estado da Paraíba e realizar campanha preventiva nos municípios do 1º Núcleo de Saúde. Os dados foram coletados junto aos arquivos do Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa-PB, relativo aos anos de 1998 a 2003, totalizando 812 casos, e, no Centro de Cancerologia Ulisses Pinto, em Campina Grande-PB, coletou-se 91 casos referentes aos anos de 1999 a 2002. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo programa SPSS v. 10.0. O gênero mais afetado foi o masculino (64,5%) e a faixa etária mais acometida foi dos 61-80 anos (48,3%). A região anatômica de maior incidência foi a língua (31,3%). O tipo histológico predominante foi o Carcinoma Espinocelular (98%) e as macro-regiões do Estado mais atingidas foram o Agreste (20,3%) e a Zona da Mata (19,5%). Apenas (0,7%) dos pacientes foram destinados ao ambiente hospitalar pelos dentistas. Faz-se necessário a conscientização de toda a classe odontológica com relação ao câncer bucal, para que se possa contribuir de forma efetiva para a melhoria na sobrevivência dos portadores.

Palavras-Chave: Câncer bucal; Diagnóstico; Prevenção

V.10.07 [O/P]

Título:	PREVALÊNCIA DE FLUOROSE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE ESCOLAS ESTADUAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB.
Autores:	KEHRLE, H. M. *; CARVALHO, T. S; SAMPAIO, F. C.
Orientando:	Thiago Saads Carvalho - PIBIC
Orientador:	Depto Clínica e Odontologia SocialCCSUFPA

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi determinar a prevalência de fluorose dentária em escolares de escolas estaduais, de 12 a 15 anos, residentes permanentes na cidade de João Pessoa (PB), onde não há fluoretação artificial no sistema de abastecimento público. Uma amostra de 868 indivíduos foi selecionada, mas 157 foram excluídos por não se caracterizarem como residentes permanentes na cidade e 8 recusaram-se a fazer parte. Assim, a amostra final foi composta por 703 escolares. Dois dentistas calibrados ($\kappa = 0,78$) fizeram os exames nas escolas ($n = 16$), sob luz indireta. Antes do exame clínico, os elementos anteriores superiores e inferiores foram limpos utilizando-se gaze e secos com jatos de ar. O índice TF (Thylstrup e Fejerskov) foi utilizado para indicar fluorose dentária. Um formulário sobre uso e ingestão de dentifício durante a infância e o grau de satisfação estética foram avaliados. Os resultados mostram que a prevalência de fluorose nas escolas estaduais de João Pessoa é moderada (31,3%, $n = 225$); a maioria dos casos era TF 1 (65,3%, $n = 147$), e os demais casos entre TF 2 e TF 4. Houve relação entre fluorose dentária e ingestão de dentifício (χ^2 ; $p < 0,01$). Uma maior insatisfação estética foi observada dentre os casos mais severos de fluorose ($TF > 2$). Pode-se concluir que a prevalência de fluorose dental na cidade de João Pessoa é moderada e provavelmente relacionada à ingestão de dentifício fluoretado durante a infância.

Palavras-Chave: Fluorose, Prevalência, Fluoretação

V.10.08 [O/P]

Título:	PREVALÊNCIA DE FLUOROSE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB.
Autores:	CARVALHO, T. S. *; KEHRLE, H. M; SAMPAIO, F. C.
Orientando:	Andréa Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Depto Clínica e Odontologia SocialCCSUFPB

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi determinar a prevalência de fluorose dentária em escolares de escolas municipais, de 12 a 15 anos, residentes permanentes na cidade de João Pessoa (PB), onde não há fluoretação artificial no sistema de abastecimento público. Uma amostra de 528 indivíduos foi selecionada, mas 109 foram excluídos por não se caracterizarem como residentes permanentes na cidade e 1 recusou-se a fazer parte. Assim, a amostra final foi composta por 418 escolares. Dois dentistas calibrados ($\kappa = 0,78$) fizeram os exames nas escolas ($n = 11$), sob luz indireta. Antes do exame clínico, os elementos anteriores superiores e inferiores foram limpos utilizando-se gaze e secos com jatos de ar. O índice TF (Thylstrup e Fejerskov) foi utilizado para indicar fluorose dentária. Um formulário sobre uso e ingestão de dentífrico durante a infância e o grau de satisfação estética foram avaliados. Os resultados mostram que a prevalência de fluorose nas escolas municipais de João Pessoa é moderada (24,8%, $n = 104$); a maioria dos casos era TF 1 (71,2%, $n = 74$), e os demais casos entre TF 2 e TF 4. Houve relação entre fluorose dentária e ingestão de dentífrico (χ^2 ; $p < 0,01$). Uma maior insatisfação estética foi observada dentre os casos mais severos de fluorose ($TF > 2$). Pode-se concluir que a prevalência de fluorose dental na cidade de João Pessoa é moderada e provavelmente relacionada à ingestão de dentífrico fluoretado durante a infância.

Palavras-Chave: Fluorose, Prevalência, Fluoretação

V.10.09 [P]

Título:	ATENÇÃO ODONTOLÓGICA E PACIENTES COM ENDOCARDITE INFECCIOSA.
Autores:	TEIXEIRA, C. N. G; FIGUEIRÊDO, D. R. L. de; MONTEIRO, R. C; TÔRRES, B. O; SANTOS, M. A. F. dos; BRITO FILHO, M. T.
Orientando:	Cynthia Nara Gadelha Teixeira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mário Toscano de Brito Filho (Depto. de Cirurgia – CCS – UFPb – mntoscano@cardiol.br)

Resumo:

Endocardite Infecciosa (E.I.) é um processo infeccioso da superfície do endocárdio que envolve geralmente válvulas cardíacas, necessitando de uma bacteremia como condição principal para o seu desenvolvimento. O objetivo do presente trabalho foi detectar em pacientes com diagnóstico de E.I. atendidos no Hospital Universitário Lauro Wanderley, durante o período de agosto/2002 a julho/2003, os fatores predisponentes de tal patologia, bem como avaliar os cuidados quanto à higiene bucal desses pacientes. Após ser encaminhado ao setor de Odontologia, o paciente foi submetido a uma anamnese rigorosa, com a aplicação de um questionário. Foram examinados cinco pacientes com diagnóstico confirmado de E.I.. Após a análise dos dados obtidos, observamos que a média de idade foi 22,75 anos; quanto aos antecedentes patológicos observou-se a ocorrência de Febre Reumática em 3 pacientes; em relação à causa da E.I., apenas 3 entrevistados a conheciam; dos 5 pacientes, 4 foram submetidos a extrações, e todos relataram que o cirurgião-dentista não os questionou sobre a presença de alguma cardiopatia. Quanto à higiene bucal, todos afirmaram não usar fio dental e apenas 1 paciente escovava os dentes três vezes ao dia. Com isso observamos que os cuidados com a higiene bucal dos pacientes são precários, bem como a desinformação dos profissionais de odontologia sobre o protocolo adequado no atendimento a tais pacientes.

Palavras-Chave: Endocardite Infecciosa, Bacteremia, Higiene Bucal.

V.10.10 [P]

Título:	RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES AO ESMALTE E À DENTINA BOVINA.
Autores:	Medeiros, L. A. D. M; Medeiros, M. I. D; Silva, M. C; Claudino, L. V; Nascimento, A. B. L.
Orientando:	Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros(estagiária voluntária)
Orientador:	Ana Maria Gondim Valença (Depto. de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – anaval@terra.com.br).

Resumo:

O presente trabalho objetivou comparar a resistência de união ao cisalhamento de sistemas adesivos autocondicionantes ao esmalte e à dentina bovina. Utilizou-se 78 incisivos bovinos, que tiveram suas superfícies vestibulares aplainadas, sendo fixados pelas suas raízes até o colo, com gesso, em tubos de PVC, dispondo-se a área de colagem verticalmente à base do anel. Os espécimes foram aleatoriamente divididos em 6 grupos: G1Esmalte - Tyrian/One-Step Plus; G1Dentina - Tyrian/One-Step Plus; G2Esmalte - AdheSE; G2Dentina - AdheSE; G3Esmalte - One-Up Bond F; G3Dentina - One-Up Bond F, sendo os sistemas adesivos utilizados de acordo com as instruções do fabricante. Foi confeccionado um cilindro de resina utilizando-se arruela de borracha com orifício central de 4 mm. Procedeu-se a descolagem em máquina Kratos, com velocidade de 1,0 mm/min., sendo os resultados submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Obteve-se os seguintes resultados (MPa), expressos em mediana: G1E–8,59; G1D–7,41; G2E–11,71; G2D–10,83; G3E–11,32; G3D–8,39, havendo diferença estatisticamente significativa entre o G3E e G3D. Conclui-se que, nas condições experimentais do estudo, a resistência adesiva conferida pelos sistemas autocondicionantes Tyrian/One Step Plus e AdheSE não foi influenciada pelo substrato, enquanto a união do One-Up Bond F foi superior em esmalte.

Palavras-Chave: Adesão; Esmalte; Dentina.

V.10.11 [P]

Título:	LEVANTAMENTO PILOTO DE CARIE DENTARIA EM ESCOLARES DA CIDADE DE CAAPORÁ-PB
Autores:	LEAL, C*., DRUMOND, M. R. S., TAVEIRA, G. S., PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Cinira Leal(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo:

A cárie dentária é a doença de maior prevalência da cavidade bucal, havendo necessidade de adequado planejamento de ações e serviços de saúde bucal, os quais iniciam pela avaliação da prevalência. O objetivo deste trabalho foi descrever o levantamento epidemiológico piloto realizado na cidade de Caaporá-PB, utilizando-se o índice CPOD. A amostra constou de 134 escolares definidos por conveniência, de ambos os gêneros, na faixa etária de 5 a 12 anos. Os dados foram coletados por examinadores calibrados para o respectivo exame. Os resultados médios do CPOD por idade foram: aos 5 anos - 3,12, aos 6 anos - 2,16, aos 7 anos - 4,45, aos 8 anos - 4,09, aos 9 anos - 3,37, aos 10 anos - 2,42, aos 11 anos - 3,13 e aos 12 anos - 3,45. Ao comparar o CPOD médio dos escolares de Caaporá ao da região Nordeste, observou-se que aqueles apresentavam uma prevalência de cárie superior à encontrada nos levantamentos da OMS para crianças de 5 (3,21) e 12 (3,19) anos de idade. Os dados obtidos sugerem que o CPOD dos escolares da cidade de Caaporá é elevado, evidenciando a necessidade de um diagnóstico quantitativo adequado, bem como da implantação de um programa preventivo e curativo de saúde bucal.

Palavras-Chave: Cárie dentária Levantamento epidemiológico CPOD

V.10.12 [P]

Título:	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÁRIE DENTÁRIA DAS CRIANÇAS DA INSTITUIÇÃO CASA DA VOVOZINHA.
Autores:	OLIVEIRA, C. B*; LEAL, C. , DRUMOND, M. R. S. , SOUSA, F. R. N; PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Cibele Braga de Oliveira(estagiário voluntário)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social – UFPB – wilpad@terra.com.br).

Resumo:

A cárie dentária é o principal problema de saúde bucal que acomete a população brasileira. Estudos epidemiológicos propiciam uma visão do estado de saúde bucal e necessidades de tratamento de uma população, a fim de desenvolver programas educativos, preventivos e curativos. Este trabalho objetivou descrever o Levantamento Epidemiológico através dos índices ceo-d e CPO-D realizado na Instituição União Espírita Deus, Amor e Caridade “Casa da Vovozinha”. A amostra constou de 76 crianças que freqüentam a Instituição, selecionadas por conveniência, de ambos os gêneros e faixa etária de 04 a 14 anos. Os dados foram coletados por examinadores calibrados. Os índices de cárie observados foram - ceo-d(4 a 6 anos): 3,44; ceo-d (7 a 10 anos):3,72; CPO-D (7 a 10 anos): 0,95 e CPO-D (11 a 14 anos): 3,15. Comparando com o SB 2003 da cidade de João Pessoa o índice de cárie aos 12 anos (CPO-D 3,00) verifica uma prevalência maior nas crianças da mesma faixa etária (CPO-D 3,20) desta Instituição. Nas condições do estudo, concluímos que os altos índices encontrados demonstraram que estas crianças possuem uma alta prevalência e ausência de controle da doença cárie, havendo necessidade da implementação de ações dentro de uma perspectiva integral de saúde bucal.

Palavras-Chave: Cárie dentária Levantamento epidemiológico Saúde Bucal

V.10.13 [P]

Título:	A EFICÁCIA DE MEDIDAS PREVENTIVAS NO CONTROLE DA GENGIVITE
Autores:	TAVARES, G. R* , TAVEIRA, G. S. , ALMEIDA, R. V. D. , CASTRO, R. D. , PEREIRA, M. S. V. , MELO, A. C. O. , PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Gracielle Rodrigues Tavares
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social – UFPB – wilpad@terra.com.br

Resumo:

Estudos epidemiológicos constataam a gengivite como a doença de maior prevalência, afetando todas as idades e cujo pico ocorre na puberdade. Avaliou-se a eficácia de três tipos de procedimentos preventivos no controle do sangramento gengival. A amostra compôs-se de 21 adolescentes de 12 a 17 anos, distribuídos em três grupos: GA(escovação supervisionada + fio dental), GB(escovação supervisionada + fio dental + flúor tópico gel) e GC(profilaxia profissional com pedras pomes). Cada grupo de sete adolescentes realizou cinco sessões de procedimentos em intervalos quinzenais. Após o término da última quinzena, cada grupo submeteu-se a outro tipo de procedimento, correspondendo ao rodízio. Ao final, totalizaram 14 adolescentes por grupo. Coletou-se o ISG, previamente a todas as sessões, de modo que (I)= ISG inicial, (II)= ISG final, obtendo-se a variação ($\Delta = I - II$). Conforme a média dos grupos, alcançaram-se os seguintes resultados: para GA- $\Delta= 4$; para GB- $\Delta= 6$ e para GC- $\Delta= 9$. O teste estatístico de Wilcoxon apresentou significância ao nível de 1% ($p = 0,002$) para o grupo GC. Concluiu-se que: o nível de sangramento gengival não foi influenciado pela associação do flúor à escovação supervisionada; profilaxia profissional foi eficaz no controle da doença gengival em adolescentes.

Palavras-Chave: Escovação dentária, profilaxia dentária, gengivite

V.10.14 [P]

Título:	RELAÇÃO ENTRE HÁBITOS ALIMENTARES, PRESENÇA DE S. MUTANS E PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM BEBÊS DE 12 A 36 MESES DE IDADE.
Autores:	Anna Karina Barros de Moraes; Wilton Wilney Nascimento Padilha
Orientando:	Anna Karina Barros de Moraes (voluntária)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo:

Objetivou-se identificar e relacionar hábitos alimentares, presença de S. mutans e prevalência de cárie dentária em bebês de 12 a 36 meses. Amostra: 68 bebês matriculados em creches públicas de João Pessoa/PB. Hábitos dietéticos foram obtidos por formulários para pais/responsáveis e diretores das creches. Foi diagnosticada a experiência de cárie (ceod/ceos), mancha branca e placa bacteriana visível. A contagem de S. mutans foi averiguada pelo método da espátula, sendo classificados em alto e baixo risco. Verificou-se que: a) a dieta nas creches era semelhante e balanceada; b) 41 (61,2%) bebês apresentavam amamentação mista, c) 23 (35,4%) com frequência superior a seis mamadas ao dia; d) 20 (30,3%) dormiam mamando e acordavam durante a noite para mamar; e) 42 (73,7%) tinham suas mamadeiras adoçadas; f) 64 (95,5%) lanchavam entre as refeições principais; g) 52 (75,6%) não apresentavam lesão cariada; h) 50 (73,5%) foram classificados em baixo risco. O cruzamento pelo Qui-quadrado e Teste Exato de Fischer entre ceod x tipo de aleitamento, amamentação noturna, mamadeira com açúcar, UFC/ml de S. mutans não revelou significância ($p > 0,05$). Concluiu-se que, na amostra estudada, a prevalência para hábitos alimentares prejudiciais à saúde bucal não influenciou na experiência de cárie e na contagem de S. mutans.

Palavras-Chave: Bebês S. mutans Dieta

V.10.15 [P]

Título:	POTENCIAL CARIOGÊNICO E EROSIVO DE SUCOS SERVIDOS EM DUAS CRECHES DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB.
Autores:	COSTA, S. G. C. , GOMES JÚNIOR, J. , ARAÚJO, J. M. , PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Sedruoslen Guelir Cavalcanti Costa
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo:

Objetivou-se, através da análise de pH e concentração de sacarose, determinar o potencial cariogênico e erosivo dos sucos servidos em duas creches da cidade de João Pessoa, Paraíba. Com a autorização do SETRAS - Núcleo de Creches, coletou-se 5 amostras de sucos, durante uma semana. A coleta foi feita imediatamente antes dos sucos serem servidos às crianças, como acompanhamento para o almoço. As amostras foram analisadas nas Unidades Laboratoriais de Nutrição da UFPB. Adotou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo e técnica de pesquisa com documentação direta laboratorial. Considerou-se como potencialmente cariogênico valores de concentração da sacarose acima de 10%, e potencialmente erosivo valores de pH abaixo de 5,5. Quando da análise de concentração da sacarose, todos os sucos apresentaram valores muito inferiores a 10% (abaixo de 0,05%), sendo o maior valor, de 0,042%, encontrado no suco de abacaxi. Quando da análise do pH, todos os sucos apresentaram valores abaixo do crítico, destes, o suco de limão apresentou-se como o mais ácido, pH = 3,16. Os sucos apresentavam-se com baixo potencial cariogênico, mas podem estar contribuindo para erosividade da dieta líquida dessas crianças. O suco de limão apresentava o maior potencial erosivo.

Palavras-Chave: Creches Sucos Cariogenicidade Erosividade

V.10.16 [P]

Título:	PERCEPÇÕES DE CRIANÇAS SOBRE OS FATORES SAUDÁVEIS E NOCIVOS AO DENTE ATRAVÉS DE DESENHOS
Autores:	Macêdo, M. R. C; Lins, M. C. de M; Lima, C. B. V. de; Padilha, W. W. N; Brocos, L. P; Beltrão, V. L.
Orientando:	Maria Regina Macêdo Costa (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Depto. de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo:

O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento e interesse das crianças com faixa etária de 04 a 10 anos da União Espírita Deus, Amor e Caridade, no município de João Pessoa, relativo aos fatores saudáveis e nocivos ao dente. As crianças receberam uma folha em branco, lápis e giz de cera. O examinador pediu para que elas desenhassem o que era saudável para os dentes; em seguida foi ministrada a palestra em que envolvia cartazes, histórias e figuras ilustrativas sobre como cuidar dos dentes. Posteriormente foi aplicado outro desenho em que foi pedido para desenharem o que tinham entendido da palestra. Os desenhos foram analisados individualmente, levando em consideração a presença ou não de elementos bons e ruins para o dente, riqueza de detalhes e cores empregadas. A análise foi feita por uma psicóloga, em conjunto com as acadêmicas de Odontologia responsáveis pelas crianças. Concluiu-se que houve uma evolução positiva nos desenhos, entre o início e o fim da palestra, com uma boa apreensão do bom e do ruim relacionado à saúde bucal, definindo-se a escovação, frutas, doces e outras guloseimas, além de uma boa impressão do consultório odontológico e cores favoráveis a um desenho alegre.

Palavras-Chave: Odontopediatria, desenhos, hábitos bucais

V.10.17 [P]

Título:	VISÃO DOS AGENTES DE SAÚDE DE CAAPORÃ-PB SOBRE SEU PAPEL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL
Autores:	DRUMOND, M. R. S*. , LEAL, C. , TAVEIRA, G. S. , PADILHA, W. W. N.
Orientando:	Milana Drumond Ramos Santana
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social – UFPB – wilpad@terra.com.br)

Resumo:

O agente comunitário de saúde (ACS) é o profissional do programa de saúde da família (PSF) responsável pela interação dos profissionais da saúde junto à comunidade. O objetivo deste trabalho foi mostrar a visão dos ACS de Caaporã-PB frente à promoção de saúde bucal. A amostra foi constituída de onze ACS, com 2º grau completo e com tempo de serviço variando de 2 a 10 anos. Como instrumento da coleta de dados aplicou-se um questionário de cinco questões subjetivas referentes a sua função na promoção de saúde bucal, sobre as principais dificuldades encontradas e as sugestões para superá-las. A respeito do seu papel frente à promoção de saúde bucal, os ACS afirmaram que orientam a população na higiene bucal e os encaminham ao posto da área correspondente quando necessário. As principais dificuldades foram a falta de conhecimento na área e a resistência da população em colaborar com o seu trabalho. As sugestões para superar dificuldades, foram desde treinamentos específicos de saúde bucal até conversas informais em comunidade. Todos afirmaram possuir empatia pelo trabalho. Conclui-se que a visão dos ACS sobre a promoção da saúde bucal compreende atitudes educativas e de encaminhamento apresentando limitações reconhecidas e com sugestões coerentes para superação.

Palavras-Chave: Agente comunitário de Saúde(ACS)Saúde bucalPrograma de saúde da família (PSF)

V.10.18 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DE DIAGNÓSTICO EM LESÕES RADIOLÚCIDAS: ESTUDO RADIOGRÁFICO
Autores:	Rocha, A. P. V. da; Feitosa, S. C; Sales, M. A. O.
Orientando:	Ana Paula Vasconcelos da Rocha (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Marcelo Augusto Oliveira Sales (Departamento de Clínica e Odontologia Social- CCS -UFPB – xray@matrix.com.br)

Resumo:

Na odontologia moderna, medidas terapêuticas que venham a ser adotadas para o paciente devem estar acompanhadas de um planejamento detalhado e abrangente. Exames complementares devem sempre que possível ser solicitados e realizados, sendo o exame radiográfico um dos importantes coadjuvantes ao correto diagnóstico e tratamento. Cistos e tumores odontogênicos são entidades patológicas descritas na literatura com características clínicas, radiográficas e histológicas peculiares. Tais características possibilitam muitas vezes seu diagnóstico com precisão, embora este processo de diagnóstico sofra interferência devido a fatores diversos tais como grau de experiência, profissional, especialidade exercida pelo Cirurgião-Dentista e quantidade/qualidade de recursos adicionais existentes. O objetivo do presente estudo é pesquisar a correlação entre o diagnóstico radiográfico e histopatológico dos cistos odontogênicos, baseado na avaliação das informações de 100 prontuários e exames radiográficos com os respectivos laudos histopatológicos, entre 3 examinadores. Observou-se alta sensibilidade e baixa especificidade para o diagnóstico clínico ($Kappa > 0,550$). Conclui-se da necessidade de confirmação histopatológica de todos os casos a serem tratados e da importância da formação continuada em Radiologia Odontológica e Patologia Oral.

Palavras-Chave: Radiologia, Radiografia Panorâmica, Diagnóstico

V.10.19 [P]

Título:	CORRELAÇÃO ENTRE USO DE PRÓTESES DENTÁRIAS E LESÕES BUCAIS
Autores:	Feitosa, S. C; Rocha, A. P. V. da; Passos, I. A; Soares, M. S. M.
Orientando:	Samara Cirilo Feitosa (estagiário voluntário)
Orientador:	Maria Sueli Marques Soares (Departamento de Clínica e Odontologia Social- CCS -UFPB - bessa @mixmail.com.br)

Resumo:

Verificou-se possível associação entre lesões bucais e uso de próteses dentárias. Estudou-se 120 pacientes, na faixa etária de 31 a 50 anos, selecionados no Serviço de Estomatologia da UFPB. Obtiveram-se dados relativos ao gênero, idade, tipo de lesão e uso de próteses dentárias. Empregou-se análise estatística odds ratio. Dividiu-se a amostra em dois grupos: grupo I, com 60 pacientes que usavam próteses e grupo II, com 60 pacientes que não usam próteses. No grupo I, 13,3% eram homens e 86,7% mulheres, com média de idade $41,8 \pm 5,46$. No grupo II, 30% eram homens e 70% mulheres, com média de idade de $39,5 \pm 5,369$. No grupo I, 81,7% apresentavam lesões bucais, sendo lesões por prótese as mais prevalentes 57,14% dos casos, seguidas da doença periodontal 40,8%, alteração do padrão de normalidade 34,7% e doenças autoimunes 33,3%. No grupo II, 68,3% apresentavam lesões, sendo as alterações do padrão de normalidade 67,5%, doença periodontal 42,5%, lesões periapicais 22,2% e processos proliferativos não-neoplásicos 22,2% as mais prevalentes. Foi observado um odds ratio de 1,195 (0,969- 1,474), que demonstra associação significativa da presença de lesões bucais com o uso de próteses dentárias. Conclui-se que o uso de próteses dentárias foi um fator de risco para lesões bucais.

Palavras-Chave: Prótese dentária, Lesões bucais, Estomatologia

V.10.20 [P]

Título:	FLÚOR EM PRODUTOS ODONTOLÓGICOS: DOSES DE SEGURANÇA PARA USO PROFISSIONAL DE FLÚOR GEL
Autores:	Gomes, E. F; Santos, G. L. N; Silva, J. S; Sampaio, F. C.
Orientando:	Elaine Fueta Gomes (graduanda)
Orientador:	Fábio Correia Sampaio (Depto. de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – fabio.sampa@uol.com.br)

Resumo:

Produtos fluoretados são diariamente utilizados por profissionais da área odontológica no controle da cárie dentária. Estes produtos possuem elevadas concentrações de flúor (F Gel, 12.300 ppm), e poucos profissionais conhecem as doses de risco para uso infantil utilizando diversos tipos de dispensadores. O objetivo deste trabalho é relacionar volumes regularmente utilizados de produtos odontológicos fluoretados com as doses tóxicas. Medições de volume (pipeta Eppendorf 500) de flúor gel (Odachan 1,23%) foram realizadas em 15 potes de Dapen (lado maior) disponíveis no comércio da cidade de João Pessoa para observar a variação de quantidades de volumes utilizados numa aplicação sem moldeira. Os valores obtidos foram calculados para as doses DPT (dose provavelmente tóxica) de 5 mg F/kg de peso para crianças de 10 e 20 kg. Os resultados comprovam a grande variedade em volumes nos dispensadores tipo Dapen: 3,8 – 9,1 mL. Assumindo que uma ingestão de gel de 4,0 e 7,6 mL pode levar a uma DPT em crianças de 10 e 20 kg respectivamente, uma acidental ingestão total de gel em potes de Dapen pode atingir a DPT e provocar sintomas de intoxicação aguda. Dispensadores acima de 4 mL devem ser evitados para uso de aplicação de gel em crianças.

Palavras-Chave: Flúor, flúor gel, ingestão de flúor

V.10.21 [P]

Título:	PREVALÊNCIA DE MÁ-OCCLUSÃO EM ESCOLARES DE 6 A 12 ANOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB.
Autores:	Medeiros, M. I. D; Medeiros, L. A. D. M; Lima, C. B. V; Brocos, L. P; Assis, I. O; Quintans, V. E. M; Paiva, F. P. F; . Silva, M. C;
Orientando:	Maria Isabel Dantas de Medeiros(estagiário voluntário)
Orientador:	Ana Maria Gondim Valença (Depto. de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – anaval@terra.com.br).

Resumo:

O presente trabalho objetivou verificar a prevalência de má-oclusão (MO) em 591 crianças de 6 a 12 anos matriculadas em escola da rede pública de João Pessoa - PB. A análise oclusal consistiu na realização de exame clínico por quatro examinadoras previamente calibradas (Kappa=0,69). Observou-se a presença de sobressaliência, sobremordida, mordida aberta anterior, mordida cruzada e apinhamento anterior. Para o tratamento estatístico, empregou-se o teste não-paramétrico de Qui-quadrado ($p < 0,05$). Constatou-se que 85,6% das crianças eram portadoras de alguma das desordens avaliadas, sendo a sobressaliência a mais prevalente (56,4%), seguida do apinhamento (55,6%), mordida cruzada (21,9%), sobremordida (17,5%) e mordida aberta (15%). A mordida cruzada anterior afetou 8% dos escolares enquanto a prevalência de mordida cruzada posterior uni e bilateral foi de 14,1% e 2,4%, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a ocorrência das distintas MO e o gênero dos escolares ($p > 0,05$). A sobressaliência foi mais elevada dos 8 aos 10 anos, decaindo aos 11 e 12 anos ($p < 0,01$). A mordida aberta diminuiu significativamente com o avanço da idade ($p < 0,01$). Conclui-se haver, nos escolares avaliados, uma elevada prevalência das má-oclusões analisadas, denotando a importância da adoção de estratégias de prevenção e controle deste problema desde uma tenra idade.

Palavras-Chave: Maloclusões; Ortodontia preventiva; Prevalência.

V.11.01 [O/P]

Título:	PROJETO DE PESQUISA EM INTERVENÇÃO PRECOCE- PESQUISA DAS INTERAÇÕES MÃE/BEBÊ NA CLÍNICA PSICANALÍTICA
Autores:	- Sérgio H. V. Oliveira, - Cruz, B. C. , - Diniz, D. G. M. , - Lira, S. R. , - Nascimento, B. D. , - Queiroz, C. N. T. , - Silva, L. J. , - Soares, V. F. , - Torres, M. C.
Orientando:	- Sérgio Henrique Vieira (Bolsista Pibic);
Orientador:	Telma Correa da Nóbrega Queiroz(Departamento de Medicina Interna – CCS – UFPB)telmacnqueiroz@aol.com

Resumo:

De acordo com a psicanálise o sujeito se constitui numa relação intersubjetiva com o outro, principalmente na relação da criança com os pais e a sua entrada no complexo mundo da linguagem. Daí a importância das palavras verdadeiras sobre aquilo que a criança percebe e vivencia, pois sem essas a criança torna-se meramente um objeto alienado de sua condição de sujeito humano. A idéia de intervir precocemente se originou do conhecimento psicanalítico sobre a constituição do sujeito. A intervenção precoce se faz necessária como medida preventiva de psicopatologias futuras, bem como da delinqüência e da violência. Embora o alvo principal seja a criança, a intervenção precoce se dirige também aos pais. Tem um efeito rápido e muitos problemas se resolvem com intervenções curtas. Durante a consulta se dá a escuta e a observação da mãe e do bebê. Os estagiários assistem as consultas e tratamentos tomando notas do que se passa entre a criança e os pais. Num segundo tempo também fazem consultas e tratamentos. Através do acompanhamento dos casos, com a orientadora e de nossa experiência verificamos nítidas modificações das relações conflituosas entre pais e filhos e também a superação dos sintomas apresentados pelas crianças acompanhadas.

Palavras-Chave: - Prevenção- Psicanálise- Intervenção Precoce.

V.11.02 [O/P]

Título:	PERFIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA ATUANTE NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ESTADO DA PARAÍBA: ESTUDO QUALITATIVO-DESCRITIVO.
Autores:	TAVEIRA, G. S. *, GOMES, L. B. , ALMEIDA, R. V. D. , CAVALCANTI, A. L. , VALENÇA, A. M. G. , PADILHA, W. W. N. .
Orientando:	Giannina Soares Taveira (Bolsista Pibic)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social – UFPB – wilpad@terra.com.br

Resumo:

Objetivou-se descrever o perfil do Cirurgião-Dentista (CD) atuante no Programa Saúde da Família (PSF) no Estado da Paraíba, características do planejamento, da avaliação e de demandas para sua qualificação. Adotou-se uma abordagem indutiva com procedimento qualitativo e descritivo, técnica de observação direta intensiva por meio de entrevista. Uma amostra estratificada segundo região e densidade populacional de 12 municípios foi definida por sorteio. Doze cidades onde se situam núcleos regionais da Secretaria de Saúde do Estado foram definidas por conveniência. Foram 74 entrevistados entre secretários de saúde, gerentes de PSF, CDs; superintendentes e supervisores dos núcleos. Quanto ao planejamento encontramos situações desde ausência total até propostas baseadas na estrutura da família com diagnóstico epidemiológico e de risco social. Para a avaliação de desempenho foram encontradas desde propostas baseadas na ausência de reclamação do usuário até indicadores pactuados com o governo federal. As demandas por qualificação abrangeram prioritariamente temas da técnica odontológica, com baixa freqüência de temas ligados ao planejamento e à educação em saúde. Concluiu-se que entre gestores predominou o desconhecimento do planejamento em saúde bucal; que o perfil do CD demonstrou ênfase na prática clínica, e pouco domínio dos processos de planejamento; ausência de avaliações sistemáticas, e que a demanda por qualificação identificada limita-se ao aperfeiçoamento clínico para uso individual, em detrimento dos procedimentos de saúde coletiva.

Palavras-Chave: PSF Recursos humanos Saúde Pública

V.11.03 [P]

Título:	AS PERCEPÇÕES DE POBREZA URBANA DE UM “MUNDO SUBDESENVOLVIDO”
Autores:	ARAÚJO, J. M.; BATISTA, D. de A; SOBREIRA, M. V. da S;
Orientando:	Daniel de Araújo Batista(Estagiário voluntário)
Orientador:	Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna(Dpto. de Nutrição – CCS – UFPB – vianna@cc.ufpb.br

Resumo:

Em um Projeto de Extensão Universitária da UFPB, estudantes de diversos cursos da graduação, atuam em uma comunidade da periferia de João Pessoa–PB, segundo os conceitos e metodologias da educação popular em saúde. Esta experiência propõe ampliar a formação destes profissionais. Este trabalho objetivou identificar e descrever o impacto da experiência vivida pelos estudantes envolvidos no projeto, sobre a percepção da pobreza urbana. Empregou-se uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e qualitativo. O universo constou de 78 participantes, onde foi retirada uma amostra de 22 (28,2%) contemplando os oito cursos de graduação representados. Os dados foram coletados por meio de gravação, transcrição e análise de entrevista não estruturada. Os resultados mostraram um olhar inicial superficial, descontextualizada e restrita, que evoluiu para a percepção da complexidade das relações sociais do contexto em que se inserem as famílias da comunidade. Explicitaram-se outros determinantes da situação de vida que confluem para a pobreza econômica, entendido-a como uma construção histórica. Este novo entendimento leva a questionamentos da possibilidade de engajamento em projetos políticos-sociais de mudança da realidade encontrada. Concluímos que o contato com a realidade social com a comunidade é capaz de modificar a percepção do estudante de graduação sobre a pobreza urbana.

Palavras-Chave: Pobreza urbana, Extensão Universitária, Epidemiologia

V.11.04 [P]

Título:	AUTOMEDICAÇÃO EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE FACULDADES PRIVADAS DE JOÃO PESSOA.
Autores:	Lucena, G. T. , Dantas, A. F. , Souza, G. R. , Mariz, S. R. , Moreira, A. C. P. , Brandão, W. B. , Cerqueira, G. S;
Orientando:	Gerda Tavares de Lucena(voluntário)
Orientador:	Gilberto Santos Cerqueira (Departamento de Fisiologia e Patologia -CCS-UFPB) gscerqueira@hotmail.com

Resumo:

A automedicação é um procedimento caracterizado fundamentalmente pela iniciativa de um doente, ou de seu responsável, em obter ou produzir e utilizar um produto que acredita lhe trará benefícios no tratamento de doenças ou alívio de sintomas.”A automedicação inadequada, tal como a prescrição errônea, pode ter como consequência efeitos indesejáveis, enfermidades iatrogênicas e mascaramento de doenças evolutivas, representando, portanto, problema a ser prevenido. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil da automedicação em acadêmicos de enfermagem da UFPB. Foi realizado um estudo analítico transversal randomizado, no período de fevereiro a junho de 2004, na UFPB, no qual foram entrevistados alunos dos vários períodos do curso de enfermagem. Foram utilizados para as entrevistas questionários estruturados e padronizados, observando-se questões relativas ao uso de medicamentos. Dos entrevistados, 80,9% fizeram automedicação nos últimos 6 meses, sendo que, apenas 30% conheciam os riscos da automedicação. As classes de medicamentos mais utilizadas foram os analgésicos (50,3%), apenas 15% dos acadêmicos procuraram o farmacêuticos antes de realizar a automedicação, 16,6% dos acadêmicos apresentaram reações alérgicas após a realização da automedicação. Os resultados mostraram prevalência da automedicação semelhante à observada em países desenvolvidos, sugerindo que essa prática poderia atuar como um substituto da atenção formal à saúde.

Palavras-Chave: Automedicação;Epidemiologia;Saúde coletiva

V.11.05 [P]

Título:	VIOÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UMA DISCUSSÃO BIBLIOGRÁFICA
Autores:	RAMOS, G. E; FERNANDES, P. P. V; SOUTO, C. M. R. M.
Orientando:	Glauce Emanuelle Ramos
Orientador:	Cláudia Maria Ramos Medeiros (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCS/UFPB)

Resumo:

A violência contra a mulher se reflete na desigualdade de gêneros, independentemente de raça, idade, classe social, opção sexual, fronteira geográfica, etnia, religião ou cultura. A violência é um tema bastante debatido na literatura e em eventos científicos. Este estudo de natureza bibliográfica tem por finalidade destacar aspectos relacionados aos tipos e causas da violência doméstica contra a mulher. Para contribuição do trabalho em destaque, as autoras fizeram um breve levantamento na literatura nacional, bem como através da internet. Os dados obtidos refletem a magnitude desta problemática, onde podemos destacar alguns tipos de violência doméstica como, pressões psicológicas, maus tratos físicos, abuso sexual, entre outro. Quanto às causas encontramos a violência gerada pelo companheiro em consequência de: ciúmes, bebida, desemprego e desajuste familiar. Este trabalho possibilitou as pesquisadoras um novo olhar no que concerne a referida problemática, bem como o despertar para ampliar os nossos conhecimentos a respeito da temática proposta. A violência contra a mulher é um problema complexo que não se resolverá de forma simplista. Encontrar soluções representa um enorme desafio para o movimento feminista, para as mulheres em geral e para os demais segmentos da sociedade.

Palavras-Chave: Violência, doméstica, mulher

V.11.06 [P]

Título:	ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS ACIDENTES ESCORPIÔNICOS REGISTRADOS PELO CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DA PARAÍBA NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 A JUNHO DE 2004
Autores:	Carvalho, K. H. G; Dantas, T. S; Medeiros, T. S; Porto, R. M.
Orientando:	Tâmara Soares Dantas (estagiário voluntário)
Orientador:	Maria de Fátima Leandro Marques (CEATOX-PB – CCS – UFPB –marques_fatima@yahoo.com.br

Resumo:

Os acidentes por escorpiões do gênero *Tityus*, no Brasil, possuem relevância médica dada a sua sintomatologia e seu alto índice de ocorrência. No estado da Paraíba, são predominantes, os escorpiões da espécie *Tityus stigmurus*, que, embora ocasionem sintomatologia de menor gravidade, têm levado a um número crescente de registros. Objetivamos o reconhecimento das características clínicas do escorpionismo na grande João Pessoa/PB, através da análise de: sintomatologias locais (e associações destas) e sistêmicas, estadiamento, tratamento e evolução dos 2007 casos atendidos pelo CEATOX-PB, entre Janeiro de 2003 e Junho de 2004. Observamos: entre as nove manifestações locais analisadas, dor e parestesia são as mais incidentes (ocorrendo em 92,87% e 58,69% dos pacientes, respectivamente); 38,81% dos pacientes apresentam duas manifestações locais (constatamos uma média de 2,32 manif. locais/pcte) e 90,68% não apresentam manifestações sistêmicas. 96,36% dos casos foram estadiados como leves, 86,89% não requereram infiltração anestésica nem soroterapia e 100% evoluíram para a cura sem seqüelas. Embora a sintomatologia decorrente do acidente com o *Tityus stigmurus* comprovadamente não apresente a mesma gravidade daquela causada por outras espécies, não podemos relegá-lo a um plano inferior em virtude da confirmação de casos graves (0,2%) e da necessidade de soroterapia (em 1,4% dos casos).

Palavras-Chave: Escorpião, Escorpio-nismo, *Tityus*, Epidemio-logia.

V.11.07 [P]

Título:	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS QUE TENTARAM SUICÍDIO E FORAM ATENDIDOS NO CEATOX/PB NO PERÍODO 2003
Autores:	Silva, T. M. Melo, A. F. M. Marques, M. F. L.
Orientando:	Thiago Moreira da Silva (estagiário voluntário)
Orientador:	Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo (HULW – CCS – UFPB – melo ufpe@yahoo.com.br)

Resumo:

Vários motivos e circunstâncias como traição, abandono, depressão, revolta, etc, tem levado algumas pessoas a tentarem o suicídio como escape, aparentemente mais rápido e facilidade seus problemas; em torno disso se envolvem questões intrínsecas de saúde pública, direitos humanos e códigos de ética. O objetivo do trabalho é traçar o perfil epidemiológico dos casos de tentativa de suicídio por intoxicações no CEATOX/PB, no período de Janeiro de 2003 a Maio de 2004, segundo as variáveis: faixa etária, sexo, local e exposição, circunstância do fato, agente tóxico e evolução do paciente. As maiores ocorrências foram: faixa etária de 11 à 20 anos (38,3%), mulheres (65,2%), residenciais (75,1%), via oral (99,2%), aguda única (93,0%), raticidas (40,8%), medicamentos (26,9%), chumbinho (21,4%), manifestações clínicas (72,1%), evolução para cura (65,7%). Verificaram-se 234 casos. Através do estudo desses dados espera-se tornar mais eficiente a prevenção e o tratamento dessa situação utilizando-se de conscientizações psicológicas, rigor na fiscalização e apresentação de produtos que possam ser usados, e melhoria no atendimento clínico-hospitalar dos pacientes.

Palavras-Chave: Suicídio Intoxicação Epidemiologia

V.11.08 [P]

Título:	INTOXICAÇÕES AGUDAS NA INFÂNCIA
Autores:	Oliveira, G. C. E. de; Diniz, M. de F. F. M; Dias, E. P. F; Canavieiras, S. A; Lima, G. M. B; Santos, A. N.
Orientando:	Gina Carla Estrela de Oliveira (Bolsista do PET-Farmácia)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Dep. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – pet3@ccs.ufpb.br)

Resumo:

No conjunto geral dos acidentes na infância, as intoxicações agudas têm participação importante. Vários fatores estão envolvidos na ocorrência desse tipo de intoxicação, entre eles as atividades naturais da criança de exploração, curiosidade e experimentação, sua falta de conhecimento e discernimento, tensão emocional, fome, etc. Dessa forma, com o objetivo de determinar o perfil das intoxicações agudas na infância, foi realizado um estudo retrospectivo no Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba (CEATOX/PB), baseado nos registros por meio da Ficha de Notificação e de Atendimento, no ano de 2002. Dos 131 casos registrados, observou-se uma maior número de intoxicações em crianças de 1 a 3 anos (62,60%), que em geral procediam do meio urbano 89,31%, sendo 46,56% do sexo feminino. A via oral correspondeu 65,65% dos registros. Medicamentos (29%), seguidos pelos produtos químicos de uso doméstico (21,37%) e raticidas (12,21%) foram as causas mais comuns de intoxicação. As manifestações clínicas observadas variaram desde casos de vômitos, náuseas e irritabilidade a taquicardia, rigidez de nuca, letargia, confusão mental e convulsão. Observou-se um índice de 90,08% de cura. Diante do exposto, evidencia-se a importância da adoção de medidas profiláticas e educativas aos pais como forma de auxiliar na redução ou extinção das intoxicações na infância.

Palavras-Chave: Infância, Intoxicações, CEATOX/PB

V.12.01 [O/P]

Título:	IMPLEMENTAÇÃO DE ANIMAÇÃO AO APLICATIVO BIOMED PARA BIOFEEDBACK APLICADO À FISIOTERAPIA. USO DE DRIVER DE HARDWARE E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS IMAGENS ANIMADAS.
Autores:	Júnior, A. R; Luís Carlos Carvalho
Orientando:	Aroldo Rique Júnior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luís Carlos Carvalho (NETEB – CCS – UFPB – lcar1@uol.com.br)

Resumo:

A técnica de Biofeedback é um método muito útil para aplicação em diversas aplicações clínicas, principalmente como técnica de apoio à terapêutica. Consiste em informar, através de uma saída adequada (som, imagem animada, leds piscando etc), o resultado de uma ação ou resposta fisiológica, decorrente de uma ação executada pelo paciente. Este, por sua vez, desenvolve um controle sobre uma variável fisiológica, que não tinha antes do treinamento. Recentemente, o sistema de biofeedback (BioFeed) foi modernizado e as instruções de acesso direto ao hardware e a vetores de interrupção utilizados no antigo sistema para a aquisição de sinais não estão presentes no novo sistema de biofeedback, que só possibilita a comunicação software/hardware através de um device driver específico previamente desenvolvido. O objetivo deste trabalho foi a familiarização e incorporação do device driver ao novo sistema, criação de novas imagens animadas para aumentar o acervo do BioFeed e melhorar a eficiência do programa no que diz respeito a armazenamento, leitura, seleção de imagens e “play back” da animação durante a execução do programa.

Palavras-Chave: BioFeedback, Eletromiograma, Processamento de Sinais, Animações

V.12.02 [O/P]

Título:	DESENVOLVIMENTO DE HARDWARE E SOFTWARE PARA APLICAÇÃO EM EXPERIMENTOS DE FISIOLOGIA: USO DO COMPILADOR DO MATLAB PARA GERAR CÓDIGO EXECUTÁVEL UTILIZÁVEL NO POLÍGRAFO DIGITAL BIOMED.
Autores:	FILHO, Hermano J. T. M.
Orientando:	Hermano José Toscano Moura Filho(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luis Carlos Carvalho(NETEB – CCS – UFPB – lcar1@uol.com.br)

Resumo:

O BioMed é um polígrafo digital de 6 canais para aquisição de sinais biológicos com uma resolução de 12 bits por amostra, desenvolvido em Delphi para aquisição de sinais biológicos. Utilizado para captação de sinais em variadas aplicações como experimentos de fisiologia, farmacologia, etc., tem como um dos seus pontos fortes o processamento on-line e off-line de sinais. O objetivo do trabalho, além da familiarização com o aplicativo e com o MATLAB, é incorporar ao BioMed um grande número de recursos provenientes da linguagem interpretada do MATLAB. Isto permite a utilização pelo BioMed de algoritmos de processamento de sinais de altíssima qualidade e extensamente testados. A comunicação do BioMed com o MATLAB foi estabelecida utilizando um método denominado automation e importação de uma type library. Chamamos o método execute a partir do BioMed conseguindo-se assim calcular o valor RMS de sinais eletromiográficos provenientes do polígrafo BioMed no MATLAB cujos valores para o traçado mostrado na tela aparece em local apropriado na mesma. Outros cálculos usando o método desenvolvido poderão ser facilmente implementados.

Palavras-Chave: BioMed, Matlab, Sinais Biológicos

V.12.03 [O/P]

Título:	A EFICÁCIA DA ESCOLA DE POSTURA (BACK SCHOOL) BRASILEIRA NO TRATAMENTO PREVENTIVO E TERAPÊUTICO DOS PROBLEMAS POSTURAIIS EM COMPARAÇÃO AO MÉTODO INGLÊS (BACK TO FITNESS) NUMA POPULAÇÃO BRASILEIRA.
Autores:	Assis, T. J. C de; Pereira, R. C; Queiroz, A. N
Orientando:	Thais Josy Castro de Assis(Bolsista PiBiC)
Orientador:	Rogério Moreira de Almeida (Depto. Fisioterapia - CCS - UFPB - rogerio.almeida@click21.com.br)

Resumo:

Os problemas de coluna correspondem a maior causa de afastamento do trabalho e ocupam o 3o lugar entre as principais causas de aposentadoria por invalidez, além de serem as principais causas de auxílio-doença. O Departamento de Fisioterapia da UFPB tem desenvolvido há alguns anos projetos como a Escola de Posturas e mais recentemente o Mantenha-se Ativo, com o intuito de trazer conscientização, ensinar a boa convivência e o respeito a sua coluna vertebral. Este trabalho de pesquisa teve por objetivos comparar os dois métodos de atuação nas algias da coluna, e verificar se há efeitos no controle das dores, melhoria na qualidade de vida de cada programa, verificando assim as suas eficácias. A comparação se faz através da aplicação de questionários, que tem incluso três instrumentos: Ferrans Power, Roland Morris e McGill, que avaliará qualidade de vida, avaliação da dor e frequência de dores nas costas, respectivamente. Estes questionários são aplicados no inicio, no término e seis meses do fim do programa (Follow-up). resultados preliminares dão conta que há uma sensível melhora no nível da dor e qualidade de vida entre os participantes.

Palavras-Chave: Escola de Posturas, Mantenha-se Ativo, Dor de coluna

V.12.04 [O/P]

Título:	INDICADORES DE SAÚDE: UM ESTUDO DE SURVEY NORMATIVO A PARTIR DE PERCENTIS DE NÍVEIS DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E ÍNDICE DE CINTURA QUADRIL (ICQ) EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB.
Autores:	SILVA, J. M. F. de L. CANUTO, P. S. SOUSA, J. B. C. GOMES, E. R. de M.
Orientando:	João Marcos Ferreira de Lima Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria do Socorro Cirlo de Sousa (Depto. De Educação Física – CCS – cirilo@openline.com.br)

Resumo:

A relação massa corporal e estatura (IMC) e circunferência de cintura e quadril (ICQ) são indicadores de saúde de fácil mensuração capazes, quando fora da normalidade de predizer o desenvolvimento de doenças. Analisar os níveis de saúde através de indicadores IMC e ICQ por meio de percentis, elaborando tabela de grupos similares Estudo epidemiológico concorrente, aplicado, transversal, descritivo de survey normativo, probabilístico estratificado proporcional. A amostra constou de 1058 escolares de 7 a 12 anos, média de idade de 9,49+1,67 anos, mensurados em suas estaturas, massa corporal, circunferências de cintura e quadril nas escolas da rede municipal de ensino da cidade de João Pessoa. O plano analítico utilizou estatística descritiva, média, desvio padrão, máximo, mínimo e os percentis 25, 50, 75, 95 e 97. Encontrou-se que o IMC do Grupo feminino no percentil 50 foi de 16,06 e no Masculino foi de 16,04; enquanto ao ICQ o Grupo feminino apresentou percentil 50 de 0,85, enquanto que o Grupo masculino o percentil foi 0,88. Conclui-se que o ICQ para adultos não é parâmetro para crianças e que o IMC dos escolares de ambos os gêneros está abaixo das idades preconizados pelo NCHS.

Palavras-Chave: Índice de Massa Corporal, Índice Cintura Quadril, Normatização, Escolares, Epidemiologia, Antropometria.

V.12.05 [O/P]

Título:	RELAÇÃO ENTRE A AMAMENTAÇÃO, A SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL E AS DISFUNÇÕES POSTURAIIS EM ADOLESCENTES
Autores:	Sales, R. D; Guedes, T. A. L. Oliveira, E. A.
Orientando:	Roberta Duarte Sales Bolsista PIBIC
Orientador:	Eliane Araújo de Oliveira Depto Fisioterapia Centro de Ciências da Saúde/UFPB elianeao@uol.com.br

Resumo:

A amamentação propicia, através da sucção, uma seqüência natural de eventos que têm papel fundamental no correto desenvolvimento das estruturas faciais. Quando este desenvolvimento não ocorre de forma adequada várias disfunções podem acontecer, dentre elas a Síndrome do Respirador Bucal, a qual afeta o indivíduo como um todo. Neste estudo foram realizadas 106 avaliações em adolescentes de 11 a 16 anos, nas quais foram pesquisadas a semiologia facial, avaliação postural global e aplicação de questionários com os pais ou responsáveis a fim de observar a incidência de disfunções respiratórias, posturais e comportamentais nestes adolescentes e se existe a relação entre a não amamentação e a presença da Síndrome do Respirador Bucal. Os resultados apresentados neste estudo revelam que a maioria dos indivíduos que foram amamentados apresentaram menor número de alterações posturais, respiratórias, comportamentais e do sistema estomatognático. Levando-nos a crer que existe uma correlação entre a amamentação e a síndrome do respirador bucal.

Palavras-Chave: Amamentação Síndrome Respirador Bucal Disfunções Posturais Fisioterapia

V.12.06 [O/P]

Título:	MOTRICIDADE EM ESCOLARES: AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS
Autores:	Vasconcelos, Y. S. M; Lucena, N. M. G. de; Cardia, M. C. G; Soares, D. de A; Fonseca, A. V. da.
Orientando:	Yêda Soraya Medeiros Vasconcelos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Neide Maria Gomes de Lucena (Dpto. de Fisioterapia - CCS - UFPB - neidelucena@hotmail.com

Resumo:

Na idade escolar, a atividade motriz recobra sua importância de uma maneira muito particular em relação às demais aprendizagens, já que é nesta etapa que as capacidades motoras adquirem maior eficácia e fica evidente a necessidade de planejamento da educação psicomotora. Diante disto, foi dado início a um projeto de pesquisa para se avaliar o perfil psicomotor de crianças normais de 6 a 10 anos em dez escolas públicas e privadas de João Pessoa - PB, objetivando-se determinar se há diferenças significativas entre a idade cronológica e o desenvolvimento motor das mesmas. Estabeleceu-se um plano do tipo ex-post-facto. Como instrumento de medida, foi utilizado o exame psicomotor de Picq e Vayer da segunda infância adaptado por Linares (1999). Das 79 crianças já avaliadas em uma escola da rede pública, 75,9% apresentaram defasagem em pelo menos uma das variáveis psicomotoras estudadas. Destas, 66,67% apresentaram defasagem em mais de uma variável, destacando-se organização espacial e rapidez com maior número. Mediante tais resultados, ressaltamos a importância deste trabalho para subsidiar os profissionais envolvidos de modo a prevenir distorções nas formações físicas, cognitivas e psico-afetivas, possibilitando à criança um melhor desenvolvimento de sua motricidade.

Palavras-Chave: Psicomotricidade, Escolares, Perfil Psicomotor

V.12.07 [O/P]

Título:	ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO EM UMA POPULAÇÃO IDOSA COM SEQÜELA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
Autores:	Macedo, G. D; Lucena, N. M. G; Costa, . I. B; Coutinho, J. C; Costa, C. K. L.
Orientando:	Giane Dantas de Macedo (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Neide Maria Gomes de Lucena (Depto. De Fisioterapia – CCS – UFPB- neidelucena@hotmail.com

Resumo:

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma patologia que determina seqüelas e limitações, nos motivando a estudar os aspectos que impulsionam os profissionais de saúde a uma melhor assistência. O presente trabalho teve o objetivo de analisar o estilo de vida e fatores de risco em uma população idosa seqüelada de AVC. A amostra constitui-se de 94 sujeitos de sete instituições (Hospitais e Clínicas de Fisioterapia) da Cidade de João Pessoa. O estudo foi realizado a partir da aplicação de entrevistas. Os resultados foram armazenados em planilhas do programa Excel e a análise emitida sob forma de tabelas e gráficos. As disfunções mais freqüentes foram: descontrole emocional, incoordenação motora e disartria. Destacaram-se como fatores de risco, a hipertensão e o sedentarismo. Observou-se uma diminuição na prática do lazer, de atividades do lar, sexuais, religiosas e na satisfação com o estilo de vida e desempenho físico. Esta diminuição pode ser causada pela queda no desempenho físico, na auto-estima e pela insatisfação com o estilo de vida detectados em ambos os sexos. A partir desses achados, percebe-se a necessidade de implantação de programas educativos para reinserção do paciente seqüelado de AVC na sociedade e nas atividades do lar.

Palavras-Chave: Acidente Vascular Cerebral, Estilo de Vida, Fatores de Risco

V.12.08 [O/P]

Título:	MODIFICAÇÕES DO REFLEXO DE HOFFMANN NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO FEMININO
Autores:	Maciel, S. dos S; Silva, I. P; Lima, S. de S; Quirino, M. A. B; Sousa, S. F; Almeida, A. B.
Orientando:	Iuara Paiva Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Simone dos Santos Maciel (Depto de Fisioterapia-CCS- UFPB- simonemaciel26@hotmail.com)

Resumo:

Esse estudo tem como objetivo correlacionar a variação do Reflexo H em mulheres de 20 a 80 anos com a atividade física. Utilizou-se como metodologia um questionário sobre atividade física, além de avaliações, funcional e eletromiográfica, aplicadas em três grupos, divididos de acordo com a idade: 20-40anos (n=21); 41-60 anos (n=16) e; 61-80 anos (n=26). Destes, o grupo (61-80 anos) apresentou-se como mais ativo (92,3%), seguido dos grupos 20-40 anos (61,90%) e 41-60 anos (50%). A intensidade de estimulação do Reflexo H aumentou com a idade: 20-40 anos (44,14mA), 41-60 anos (54,3mA) e 61-80 anos (54,65mA). A amplitude do Reflexo H diminuiu progressivamente com a faixa etária: 20-40 anos (3,88mV); 41-60 anos (2,9mV) e; 61-80 anos (2,39mV). A respeito da latência, o Reflexo H apresentou aumento ao comparar os grupos 20-40 anos (28,74ms)com 41-60 anos (31,8ms) . Já a relação Hmáx/Mmáx (%) reduziu: 20-40 anos (50,80%); 41-60 anos (44,72%) e; 61-80 anos (42,76%). Os resultados sugerem que a amplitude do Reflexo H apresentou uma diminuição progressiva, enquanto que a intensidade e latência tiveram diferenças pouco significativas, salientando ainda que a atividade física influencia quando observados os casos individualmente.

Palavras-Chave: Reflexo H, envelhecimento feminino, atividade física

V.12.09 [O/P]

Título:	ESTUDO DO EFEITO DA FISIOTERAPIA SOBRE A ATIVIDADE DIAFRAGMÁTICA E GRAU DE OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO PULMONAR
Autores:	Lopes, B. M, Maciel, S. S.
Orientando:	Bethânia MedeirosLopes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Simone dos Santos Maciel (Depto. De Fisioterapia-CCS-UFPB-simonemaciel26@hotmail.com

Resumo:

Este estudo teve como objetivo avaliar o grau de obstrução das vias aéreas e a evolução clínica dos pacientes com disfunção pulmonar em fase de internamento na clínica médica do HULW. Participaram deste estudo 55 pacientes, sendo 19, sem intervenção fisioterapêutica (SIF) e 36, com intervenção fisioterapêutica (CIF), submetidos à avaliações diárias, tendo como parâmetros de análise, medida de fluxo expiratório forçado (FEF1) e o controle da função pulmonar. Os resultados obtidos nas fases inicial, média e final do período de internamento, mostraram que a frequência respiratória; (SIF) 22±1; 23±2; 23±2 rpm; (CIF) 23,4±1; 23,7±1; 24,1±1 rpm, pressão arterial média: (SIF) 87±1; 87±1; 88±1 mmHg; (CIF) 86±3; 87±2; 84±2 mmHg; frequência cardíaca: (SIF) 77±3; 86±2; 89±2 bpm, (CIF) 88±2; 86±2; 88±2 bpm, permaneceram sem alterações significativas entre os grupos. No entanto, FEF1, (SIF), 233±25; 347±32 e 374±23 L/min; (CIF), 142±20 , 195±17, 206±17 L/min varia significativamente nas três fases. Os resultados sugerem, evolução satisfatória dos pacientes submetidos aos procedimentos da equipe multidisciplinar e redução significativa da resistência das vias aéreas e menor grau de obstrução.

Palavras-Chave: Peak Flow, Disfunções Respiratórias, Fisioterapia Respiratória

V.12.10 [P]

Título:	PERFIL VENTILATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA SOB ATENÇÃO DA FISIOTERAPIA
Autores:	Martins, F. L. , Cruz, J. D. C. Maciel, S. S. ,
Orientando:	Fábio de Lima Martins (Estagiário voluntário)
Orientador:	Simone dos Santos Maciel (Depto. De Fisioterapia-CCS-UFPB-simonemaciel26@hotmail.com

Resumo:

A cirurgia bariátrica consiste em promover a perda de peso através da redução do volume de ingestão total do paciente, provocando a sensação de saciedade precoce. O objetivo deste estudo foi analisar a função pulmonar dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica sob atenção da fisioterapia. Participaram deste estudo, pacientes bariátricos (n=10), sendo a função pulmonar avaliada pelo volume minuto (VM), capacidade vital forçada (CVF), volume corrente (VC), pressões, inspiratória (PI) e expiratória (PE), máximas e frequência respiratória (FR), em 3 períodos: pré-operatório (PRE), 30.dia de pós-operatório (3PO) e após 10 sessões de cinesioterapia respiratória (10SES). Apresentaram os seguintes resultados: VM, 7084±437, 8057±435, 6812±391 mL; a CVF, 2020±231, 950±105; 1880±174 mL; VC, 442±23; 363±23, 378±28 mL; PI, 47±4, 26±2, 44±3 cmH2O; PE, 74±5, 27±3, 63±6 cmH2O, e FR, 17±0,5, 22±0,8, 17±0,5 rpm, respectivamente nas três fases avaliadas. Os resultados apontam uma evolução satisfatória da função pulmonar dos pacientes submetidos às 10 sessões de fisioterapia, porém alguns parâmetros, foram sugestivos, a necessidade de um maior número de sessões para obter a progressiva normalidade da função pulmonar.

Palavras-Chave: Cirurgia bariátrica, Fisioterapia Respiratória, Função Pulmonar

V.12.11 [O/P]

Título:	ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E NÍVEL DE PRESSÃO ARTERIAL DE CAMINHANTES DE JOÃO PESSOA-PB
Autores:	Ricardo Assis Acioly; Daniele Batista Martins Barbosa; Jonathan Karl Feitosa Mendes; Valter Azevedo Pereira
Orientando:	Ricardo Assis Acioly; Jonathan Karl Feitosa Mendes (bolsistas PROLICEN0
Orientador:	Valter Azevedo Pereira (Depto. de Educação Física – CCS –UFPB-valtera@ccs.ufpb.br

Resumo:

Atualmente, a prática de exercícios regulares é recomendada na prevenção e tratamento da hipertensão arterial. A Hipertensão é uma condição na qual a tensão arterial encontra-se cronicamente elevada, acima dos níveis considerados desejáveis ou saudáveis para a idade e a superfície corporal do indivíduo, podendo resultar-se de vários fatores individuais, como genético, hábitos alimentares, obesidade, sedentarismo, além do estresse proveniente da vida moderna (Pollock, 1993). Este trabalho tem objetivo de identificar o Índice de Massa Corporal segundo a Organização Mundial da Saúde e o Nível de Pressão Arterial de caminhantes do bairro de Mangabeira, da cidade de João Pessoa. Foram coletadas medidas de peso e estatura para a classificação do IMC, bem como de pressão arterial em 54 indivíduos, sendo 20 do sexo masculino e 35 do sexo feminino, com idades entre 25 a 51 anos. Na amostra encontrou-se que 65% dos homens e 73,5% das mulheres possuem excesso de gordura corporal, bem como 45% dos homens e 52,9% das mulheres têm a pressão arterial considerada normal. Apesar do grande número de pessoas com excesso de gordura corporal, pode-se dizer que o bom nível de pressão arterial encontrada na população é decorrente da prática regular de exercícios físicos.

Palavras-Chave: Pressão arterial, Obesidade, exercícios físicos

V.13.01 [O/P]

Título:	SOLANUM MEGALONIX SENDT. APRESENTA EFEITO ESPASMOLÍTICO EM ÍLEO DE COBAIA E ÚTERO DE RATA.
Autores:	Monteiro, F. de S; Oliveira, R. C. M; Alarcón , K. P. M; Ribeiro, L. A. A; Silva, J. L. V; Silva, T. M. S; Silva, B. A.
Orientando:	Fábio de Souza Monteiro (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Bagnólia Araújo da Silva (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica / Depto.de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – bagnolia@lftf.ufpb.br)

Resumo:

Solanum megalonix Sendt. (SOLANACEAE) é conhecida popularmente como “jurubeba”. Como não há nenhum estudo farmacológico feito com esta espécie, e como outras espécies do gênero Solanum apresentaram efeito espasmolítico (CAVALCANTE, 2001; SANTOS et al, 2002; SILVA et al, 2003) decidiu-se avaliar a atividade espasmolítica dos extratos metanólico (SM-MeOH) e acetato de etila (SM-AcOEt) obtidos das partes aéreas de S. megalonix em íleo isolado de cobaia e útero isolado de rata. Os órgãos foram suspensos em cubas de vidro contendo soluções nutritivas à temperatura adequada. Foram monitoradas as contrações isométricas e isotônicas na ausência e na presença dos extratos (n=3). Em íleo, foi observado que tanto SM-MeOH como SM-AcOEt antagonizaram as contrações fásicas induzidas por ACh (CI50=330,1±14,7 e 268,1±59,1µg/mL, respectivamente) e por histamina (CI50=293,3±75,4 e 197,2±36,4µg/mL, respectivamente) e relaxaram o órgão pré-contraído por KCl (CE50=109,1±20,5 e 87,5±18,4µg/mL, respectivamente), histamina (CE50=80,6±10,7 e 38,1±3,7µg/mL) e ACh (CE50=91,3±7,8 e 42±7,1µg/mL). Em útero de rata, tanto SM-MeOH como SM-AcOEt antagonizaram as contrações fásicas induzidas por ocitocina (CI50=194,1±11,6 e 42,9±6,3µg/mL, respectivamente) e por carbacol (CI50=41,4±16,5 e 35,1±13,3µg/mL). Conclui-se que os extratos apresentam efeito espasmolítico não seletivo, sendo que em íleo estes são equipotentes, enquanto que em útero, SM-AcOEt foi mais potente que o SM-MeOH.

Palavras-Chave: Solanum megalonix Sendt., efeito espasmolítico, íleo, útero.

V.13.02 [O/P]

Título:	TYPHA DOMINGUENSIS PERS. APRESENTA EFEITO RELAXANTE EM ÍLEO E TRAQUÉIA DE COBAIA.
Autores:	Duarte, M. C; Ribeiro, L. A. A; Silva, J. L. V; Lima, J. T; Nunes, X. P; Barbosa-Filho, J. M; Silva, B. A. .
Orientando:	Marcelo Cavalcante Duarte (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Bagnólia Araújo da Silva (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica / Depto.de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – bagnolia@lftf.ufpb.br)

Resumo:

Typha dominguensis Pers. é popularmente conhecida como “taboa”, até hoje não há nenhum estudo farmacológico com esta espécie. Assim, decidiu-se investigar o efeito espasmolítico do extrato etanólico bruto (TD-EtOH), bem como de suas fases hexânica (TD-Hex), clorofórmica (TD-CHCl₃) e acetato de etila (TD-AcOEt) obtidas das partes aéreas desta planta em aorta de rato, traquéia e íleo de cobaia. Os órgãos foram suspensos em cubas de vidro e as contrações isotônicas e isométricas foram monitoradas. Aorta: TD-EtOH e suas fases não apresentaram efeito relaxante. Traquéia: TD-EtOH, TD-Hex, TD-CHCl₃ e TD-AcOEt relaxaram (n=5–8) o tônus espontâneo (CE₅₀ = 74,3±15,2; 101,6±17,8; 12,3±2,1 e 22,5 ± 7,8 µg/mL, respectivamente), sendo que TD-CHCl₃ apresentou-se mais potente. Por outro lado, quando o órgão foi pré-contraído com carbacol, TD-EtOH não teve quaisquer efeitos (n=3), já suas fases TD-Hex e TD-CHCl₃ relaxaram (n=4) na presença (CE₅₀ = 4,6±1,4 e 6,5±1,2 µg/mL, respectivamente) e na ausência de epitélio (CE₅₀ = 63,4±27,3 e 25,9±4,0 µg/mL, respectivamente). A TD-AcOEt não foi testada. Íleo: TD-EtOH, TD-Hex, TD-CHCl₃ e TD-AcOEt relaxaram (n=3) o íleo pré-contraído com KCl (CE₅₀ = 87,1±7,6; 185,3±27,6; 50,4±2,7 e 89,1±12,3 µg/mL, respectivamente), acetilcolina (CE₅₀ = 64,6±30,5; 10,8±1,8; 0,75±0,45 e 11,7±2,9 µg/mL, respectivamente) e com histamina (CE₅₀ = 45,8,6±21,1; 4,0±1,5; 3,2±0,2 e 33,4±10,0 µg/mL, respectivamente), sendo que TD-CHCl₃ apresentou-se mais potente. .

Palavras-Chave: *Typha dominguensis* Pers., efeito relaxante, íleo, traquéia.

V.13.03 [O/P]

Título:	ESTUDO COMPARATIVO DO EFEITO VASORELAXANTE INDUZIDO POR GOVANINA E DISCRETAMINA, ISOLADOS DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA SAINT-HILARIE & TULASNE ANN (ANNONACEAE) EM ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR ISOLADA DE RATO
Autores:	Pereira, K. K. G; Silva, D. F; Porto, D. L; Tavares, J. F; Medeiros, I. A.
Orientando:	Kristhea Karyne Gonçalves Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS – UFPB(isacmed@uol.com.br)

Resumo:

Os efeitos vasculares induzidos por govanina e discretamina, alcalóides isoquinolínicos isolados da *Xylopia langsdorffiana* St. Hill & Tul (Annonaceae), foram estudados em ratos, utilizando testes in vitro. Em anéis de artéria mesentérica superior isolada de rato, govanina (8,8 x 10⁻¹⁰ – 2,9 x 10⁻⁵ M) e discretamina (10⁻¹² – 10⁻⁵ M) antagonizaram as contrações induzidas por fenilefrina 10 µM (CI₅₀ = 1,3±0,4 x 10⁻⁷ M, n=7 e 5,4±1,7x10⁻⁷ M, n=13, respectivamente). As atividades vasorelaxantes de govanina e discretamina foram atenuadas após remoção mecânica do endotélio vascular (CI₅₀ = 0,9±0,4x10⁻⁶ M, n=6 e 1,5±0,1x10⁻⁶ M, n=9, respectivamente) ou após administração de L-NAME (100 µM) (CI₅₀ = 0,8±0,2x10⁻⁶ M, n=8 e 1,5±0,2x10⁻⁶ M, n=6, respectivamente). No entanto, os efeitos vasorelaxantes induzidos pelos dois alcalóides não foram significantes após 1nM atropina (CI₅₀ = 2,9±0,7x10⁻⁷ M, n=8 e 3,1±1,3x10⁻⁷ M, n=7, respectivamente) ou 1µM indometecina (CI₅₀ = 0,5±1,6x10⁻⁷ M, n=7 e 0,1±0,03x10⁻⁷ M, n=8, respectivamente). Os resultados obtidos demonstram que o efeito vasorelaxante induzido pelos alcalóides, em parte, parece decorrer majoritariamente da liberação do NO endotelial. Uma vez que as diferenças estruturais apresentadas por govanina e discretamina não foram suficientes para distinção de seus efeitos vasorelaxantes, hipotetizamos que o grupo farmacofórico possa corresponder ao grupo berberínico, comum a ambas substâncias.

Palavras-Chave: Govanina, discretaminavasorelaxamento, artéria mesentéricaNO

V.13.04 [O/P]

Título:	INVESTIGAÇÃO DO EFEITO VASORELAXANTE INDUZIDO POR MILONINA EM ANÉIS DE ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR ISOLADA DE RATO.
Autores:	Ribeiro, T. P.; Cavalcante, H. M. M; Nunes, X. P; Medeiros, I. A.
Orientando:	Thais Porto Ribeiro (bolsista PIBIC)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Depto. de Ciências farmacêuticas – CCS- UFPB- isacmed@uol.com.br)

Resumo:

Em trabalho anterior (Ribeiro et al., 2003) demonstramos que milonina, um alcalóide 8, 14 dihidromorfinandienônico isolado das folhas de *C. sympodialis* Eichl, foi capaz de induzir um efeito vasorelaxante com participação da via NO. Este estudo teve como objetivo uma investigação aprofundada do mecanismo de ação vasorelaxante endotélio-dependente induzido pelo alcalóide. Em anéis de artéria mesentérica superior isolada de rato, banhadas com Tyrode a 37°C e aeradas com carbogênio, milonina antagonizou as concentrações induzidas por fenilefrina 10 μ M (CI50=2,3 \pm 0,4x10⁻⁶, n=6). A atividade vasorelaxante de milonina foi atenuada após a remoção mecânica do endotélio vascular (CI50=3,5 \pm 1x10⁻⁵, n=6), adição de L-NAME 100 μ M (CI50=3,1 \pm 0,5x10⁻⁵, n=6), hidroxocobalamina 30 μ M (CI50=3,1 \pm 0,7x10⁻⁵, n=6), ODQ 10 μ M (CI50=2,3 \pm 0,6x10⁻⁵, n=6), Glibenclamida 3 μ M (CI50=6,2 \pm 1x10⁻⁵, n=6), KCl 20mM com endotélio intacto (CI50=1,3 \pm 0,4x10⁻⁵, n=6) ou endotélio desnudo (CI50=1,4 \pm 0,4x10⁻⁴, n=6). No entanto, não houve alteração significativa do vasorelaxamento produzido pelo alcalóide na presença de 1 μ M tetraetilamônio (CI50=1,9 \pm 0,5x10⁻⁵, n=5) ou 100 μ M 4-aminopiridina (CI50=1,4 \pm 0,1x10⁻⁵, n=5). Os resultados sugerem que milonina induz vasorelaxamento endotélio-dependente, no mínimo, por meio da ativação da via do NO- guanilil ciclase nas células endoteliais com consequente ativação dos canais de K⁺ do endotélio vascular. Os canais de K⁺ do músculo liso vascular não parecem estar envolvidos de forma direta nesta resposta vasorelaxante.

Palavras-Chave: Milonina Vasorelaxamento Artéria mesentérica

V.13.05 [O/P]

Título:	MECANISMOS ENVOLVIDOS NO EFEITO VASORELAXANTE INDUZIDO PELA DIOSGENINA
Autores:	Furtado, F. F; Dias, K. L. G; Ribeiro, E. A. N; Luna, V. S. M; Medeiros, I. A; Correia, N. A.
Orientando:	Fabiola Fialho Furtado (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Nadja de Azevedo Correia (Depto. de Fisiologia e Patologia-CCS-UFPB- nadjaac@hotmail.com)

Resumo:

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos cardiovasculares de diosgenina em rato, usando metodologias in vivo e in vitro. Em ratos não anestesiados, diosgenina (0,1; 0,5; 1; 5 e 10 mg. kg⁻¹) produziu uma hipotensão (-6 \pm 1,7; -9,8 \pm 4,2; -9,1 \pm 0,8; -8,3 \pm 1,5; -5,7 \pm 1,4 mmHg, respectivamente) associada a um aumento na frequência cardíaca (10,8 \pm 2,2; 8,8 \pm 4,1; 12,2,5 \pm 4,8; 21,1 \pm 4,1; e 17,2 \pm 3,6 bpm, respectivamente). Em anéis de artéria mesentérica superior isolada de rato com endotélio funcional intacto, diosgenina induziu relaxamento de maneira concentração-dependente nas preparações pré-contraídas com fenilefrina 10 μ M. A atividade relaxante de diosgenina foi atenuada após remoção do endotélio vascular. Resultados similares foram obtidos na presença de L-NAME 100 e 300 μ M, hidroxocobalamina 30 μ M, ODQ 10 μ M, atropina 0.001 e 1 μ M e indometacina 10 μ M. Estes resultados em conjunto sugerem que o efeito vasorelaxante da diosgenina envolve pelo menos dois mecanismos, um endotélio dependente e outro endotélio independente. O primeiro mecanismo parece envolver ativação de receptores muscarínicos, da sintase de óxido nítrico, da ciclase de guanilil e da clícooxigenase. O efeito hipotensor da diosgenina deve ser decorrente da diminuição da resistência periférica, e a taquicardia provavelmente de origem reflexa.

Palavras-Chave: Diosgenina Artéria mesentérica Relaxamento Endotélio vascular NO-GMPc

V.13.06 [P]

Título:	REAÇÕES ADVERSAS DOS MEDICAMENTOS QUE ATUAM NAS MUCOSAS (DERMATOLÓGICOS, OFTALMOLÓGICOS E OTOLÓGICOS) PADRONIZADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB .
Autores:	Silva, A. D. F. da; Silva, K. de S; Oliveira, S. R. G. de; Viana, L. B. D; Dias, E. P. de F.
Orientando:	Anna Débora Ferreira da Silva (Bolsista PROBEX)
Orientador:	Lindnalva Barcia Duarte Viana (HULW/CCS-UFPB cimpb@yahoo.com.br)

Resumo:

O Brasil é um dos cinco maiores consumidores de medicamentos do mundo e, apesar disso, não há informações seguras quanto à ocorrência de reações adversas a medicamentos (RAMs), embora a literatura internacional cite que de 4 a 11% das internações hospitalares são provocadas pelo uso prescrito de medicamentos por médicos (iatrogenia). Este trabalho objetivou o levantamento de dados sobre o grupo de medicamentos com maior incidência de reações adversas citadas na literatura, com vistas a informar e alertar os profissionais de saúde que são prescritores sobre sua ocorrência e estimular a notificação. O levantamento bibliográfico envolvendo os aspectos qualitativos foi realizado em literaturas nacionais, estrangeiras e artigos científicos, direcionado para medicamentos que atuam sobre as mucosas (dermatológicos, oftalmológicos e otológicos) padronizados no Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB. Foram registradas as reações locais de hipersensibilidade cutânea e reações sistêmicas, como, náuseas, vômito, cefaléia, hipertermia e depressão do sistema nervoso central, entre outras. Este estudo permitiu constatar que todos os medicamentos, por mais triviais que sejam suas indicações terapêuticas, têm potencial de toxicidade. As reações adversas podem ser o preço da moderna terapia clínica, mas a minimização de sua ocorrência é responsabilidade de todo profissional envolvido com a questão dos medicamentos.

Palavras-Chave: Reação Adversa Medicamento Mucosa

V.13.07 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DA FRAÇÃO ACETATO DE ETILA OBTIDA DA HERISSANTIA CRISPA EM MODELO DE HCl/ETANOL
Autores:	Meira, A. S; Falcão, H. de S; Dantas, H. de F; Costa, D. A; Souza, M. de F. V; Diniz, M. F. F. M; Batista, L. M.
Orientando:	Assuero Silva Meira (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Leônia Maria Batista (DCF – CCS – LTF – UFPB - leoniab @uol.com.br)

Resumo:

Herissantia crispera é uma planta da família Malvaceae, selecionada para este estudo por critério quimiotaxonômico ou filogenético devido à presença de flavonóides, que entre as atividades farmacológicas está a atividade antiulcerogênica. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos produzidos pela fração acetato de etila frente ao modelo de indução aguda de úlcera, por HCl/etanol. A planta foi coletada na Pedra da Boca, Araruna-PB, e por extração das partes aéreas foi obtida a fração acetato de etila (FAE). Animais (n=7) em jejum de 24 horas foram submetidos a um pré-tratamento por gavagem com um controle negativo (salina- 10 ml/Kg), controle positivo (lansoprazol- 30 mg/kg) e FAE (doses de 125, 250 e 500 mg/kg). Posteriormente, foi induzida a lesão aguda com HCl/etanol (0,3M/60%) e, 50 min após, os animais foram sacrificados para determinar o índice de lesão ulcerativa expressos em média \pm desvio padrão. Os animais tratados com FAE (125, 250 e 500 mg/kg), quando comparados ao controle negativo, apresentaram os resultados: 22 ± 12 ; $4,8 \pm 2,5$; $5,8 \pm 4,4$; $9,2 \pm 6,2$; $9,2 \pm 4,2$. Portanto, os dados sugerem uma redução do índice de lesão na mucosa gástrica quando comparados ao controle negativo, o que sugere uma ação antiulcerogênica da FAE.

Palavras-Chave: *Herissantia crispera*, HCl/Etanol, Atividade Antiulcerogênica

V.14.01 [O/P]

Título:	FURANOFLAVONA ISOLADA DAS CASCAS DO CAULE DE DIPLotropis FERRUGINEA BENTH. (FABACEAE)
Autores:	Analúcia Guedes Silveira Cabral, Camila Silva de Figueiredo, Xirley Pereira Nunes, Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida, José Maria Barbosa Filho
Orientando:	Analúcia Guedes Silveira Cabral(Bolsista PIBIC/ CNPq)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (DCF/CCS/UFPB) jbarbosa@lft.ufpb.br

Resumo:

A família Fabaceae consiste de aproximadamente 700 gêneros e 17.000 espécies. *Diplotropis ferruginea* Benth. é uma espécie pertencente a esta família, sendo conhecida popularmente como “sucupira-preta”, e utilizada pela medicina popular no tratamento de artrite, diabetes e reumatismo. O objetivo deste trabalho foi o isolamento e a identificação dos constituintes químicos presentes nas cascas do caule de *Diplotropis ferruginea*. O material vegetal foi coletado em Caraúbas-RN. Após secagem de 5 kg deste material, este foi submetido à maceração com EtOH 95% à temperatura ambiente. A solução extrativa foi concentrada em rotavapor, fornecendo 413g do extrato etanólico bruto (EEB). O EEB foi submetido a uma coluna filtrante e particionado com hexano, clorofórmio e clorofórmio:metanol (7:3). A fase clorofórmica foi cromatografada em coluna de sílica gel 60, utilizando-se como eluentes clorofórmio e metanol em ordem crescente de polaridade. Foram obtidas 243 frações, monitoradas através de CCDA, e reunidas de acordo com seus Rf. A fração 86-91 foi recristalizada com metanol até sua purificação. Após análise espectral de RMN de ¹H e ¹³C (uni e bidimensionais) foi identificado um flavonóide, o 3,5,6-trimetoxi-(7,8,2”,3”)-furanoflavona (0,127 g/ 0,0025 %), isolado anteriormente de *Bowdichia virgilioides*, mas descrito pela primeira vez nesta espécie.

Palavras-Chave: Fabaceae, *Diplotropis ferruginea*, furanoflavona

V.14.02 [O/P]

Título:	FLAVONA ISOLADA DAS PARTES AÉREAS DE TYPHA DOMINGENSIS PERSON.
Autores:	Gabriela Lemos de Azevedo Maia, Xirley Pereira Nunes, Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida, José Maria Barbosa Filho.
Orientando:	Gabriela Lemos de Azevedo Maia (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (DCF/ CCS/ UFPB) jbarbosa@lft.ufpb.br

Resumo:

Typha domingensis Pers. conhecida, popularmente como “taboa, bucha e capim-de-esteira”, pertence a família Typhaceae. É uma planta lacustre, ocorrendo em brejos das regiões temperadas e tropicais do mundo inteiro. Na medicina popular seu rizoma é utilizado como adstringente e diurético. O objetivo deste trabalho foi o isolamento e a identificação dos constituintes químicos presentes nas partes aéreas de *T. domingensis*. A planta foi coletada no município de Santa Rita-PB. O material seco e pulverizado (5 Kg) foi macerado em EtOH 95 % à temperatura ambiente. A solução extrativa obtida foi concentrada em rotavapor obtendo-se 260 g do Extrato Etanólico Bruto (EEB). Este foi ressuspenso em uma mistura de MeOH:H₂O (3:7) e particionado com hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase acetato de etila foi cromatografada em coluna de Sephadex LH-20, da qual obteve-se 77 frações que foram reunidas de acordo com seu aspecto físico apresentado em cromatografia em camada delgada analítica. A fração 31-33 foi submetida a sucessivas cromatografias em coluna resultando no composto codificado como TD-1(58 mg/0,00116 %). Sua estrutura foi determinada através de métodos espectroscópicos de RMN¹H e ¹³C uni e bidimensionais e foi identificado como sendo o flavonóide 3,5,7,3',4'-pentahidroxi-flavona, descrito pela primeira vez nesta espécie.

Palavras-Chave: Typhaceae, *Typha domingensis*, Flavona.

V.14.03 [O/P]

Título:	DETERMINAÇÃO DE AMPICILINA EM MICROAMOS-TRA DE SANGUE HUMANO ATRAVÉS DE CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA(CLAE) ACOPLADA À ESPECTROMETRIA DE MASSA COM ELETROSPRAY
Autores:	Rolim A. FOliveira E. J
Orientando:	Agner Franck Rolim (bolsista PIBIC)
Orientador:	Eduardo de Jesus Oliveira Departamento de Ciências Farmacêuticas U.F.P.B

Resumo:

O uso de amostras de sangue coletadas em cartões, é uma alternativa para analisar drogas com baixo índice terapêutico ou quando a quantidade de sangue a ser utilizado é limitado por considerações éticas. A ampicilina, ácido 6[D(-)α aminofenilacetamido] penicilânico é um antibiótico bactericida usado contra um amplo espectro de patógenos. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um método analítico para a quantificação de ampicilina em manchas de sangue, e avaliar a sua utilidade como técnica de amostragem para estudos de bioequivalência. O método consistiu na extração da ampicilina das manchas secas de sangue usando acetronitrila, e cafeína como padrão interno. Na quantificação, foi utilizado cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa com interface de eletrospray. A fase móvel consistiu em ácido fórmico 0,1% metanol (70:30) com um fluxo de ,1,0mL/min .O método mostrou boa recuperação para as análises, com limite de detecção de 100ng/mL. A recuperação foi 89.37%, 108.52% e 104.17% (n=5) para concentrações de ampicilina de 200ng/mL, 500ng/mL e 1,0µg/mL respectivamente com RSD<20%. A recuperação da cafeína foi de 91.19% ± 6.35% (n=6). A curva de calibração foi linear na faixa de concentração de 100-1500 ng/mL com coeficiente de correlação de 0,9883 ± 081%(n=5). O método desenvolvido mostrou uma boa recuperação e linearidade.

Palavras-Chave: Ampicilina, espectrometria de massas, bioanálise.

V.14.04 [O/P]

Título:	USO DE PIRÓLISE ACOPLADA À CROMATOGRAFIA GASOSA/ ESPECTROMETRIA DE MASSAS NA CLASSIFICAÇÃO DE AMOSTRAS COMERCIAIS DE CYMBOPOGON CITRATUS POR ANÁLISE MULTIVARIADA.
Autores:	Pereira, N. G. , Oliveira E. J.
Orientando:	Naiana Gondim Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Eduardo de Jesus Oliveira (Depto. Farmácia-CCS-UFPB- eduardo@lff.ufpb.br)

Resumo:

O uso de plantas medicinais teve um crescimento considerável nos últimos anos. Do ponto de vista analítico, a análise dos fitoterápicos é considerada um desafio, devido principalmente a complexidade das amostras e da escassez de padrões comerciais. No Brasil, a legislação para o registro destes produtos, exige prova de eficácia e ausência de toxicidade, o que requer métodos analíticos validados para assegurar a reprodutibilidade de suas composições lote a lote. O objetivo deste estudo foi desenvolver um método para avaliar a reprodutibilidade dos lotes de amostras comerciais de Cymbopogon citratus, comparando os resultados obtidos com o material vegetal sólido e com a sua solução extrativa clorofórmica. A planta foi extraída usando clorofórmio, e o extrato (1 µl) foi analisado por pirolisador a uma temperatura de 450°C, interfaciado com cromatografia gasosa/ espectrometria de massas. Baseado na análise dos dados de pirólise-GC/MS das soluções extrativas clorofórmicas e das análises diretas das amostras de Cymbopogon citratus , foi feita a classificação de diferentes lotes destas amostras através das técnicas de análise de componentes principais e análise hierárquica de agrupamento. O método foi capaz de detectar a variabilidade e reprodutibilidade dos lotes das amostras comerciais de Cymbopogon citratus.

Palavras-Chave: Pirólise-Cromatografia gasosa/ espectrometria de massa, Análise de dados multivariados

V.14.05 [O/P]

Título:	SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS ISOLADAS E IDENTIFICADAS EM BAKERIDESIA PICKELII
Autores:	CAVALCANTI, A. C; COSTA, D. A; SILVA, D. A; MATIAS, W. N; SOUZA, M. F. V.
Orientando:	Aline Coutinho Cavalcanti (Bolsista PIBIC) – e-mail: aalinecc@yahoo.com.br
Orientador:	Maria de Fátima Vanderlei de Souza – LTF/DCF – CCS- UFPB/e-mail: mfvanderlei2@hotmail.com

Resumo:

Dentre os 243 gêneros e 4225 espécies da família Malvaceae (regiões tropicais, sub-tropicais e temperadas), nosso trabalho envolveu a espécie *Bakeridesia pickelii* num estudo pioneiro, do gênero, a fim de identifica-la fitoquimicamente. Suas partes aéreas (7,0 kg) foram coletadas no Pico do Jabre, município de Teixeira-PB, secas em estufa e trituradas até redução a pó (5,0 kg). A extração com etanol 95% foi feita por maceração, obtendo-se o extrato etanólico bruto que foi solubilizado em etanol:água (7:3) e particionado com hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase clorofórmica foi cromatografada em sephadex utilizando-se clorofórmio:metanol (1:1) de onde foram isolados 5,0 mg de um precipitado alaranjado codificado como BK-1. A fase acetato de etila foi cromatografada em sephadex, utilizando-se metanol; a fração resultante 12/15 foi recromatografada, seguindo a mesma metodologia, originando, após recristalização da sub-fração 05/07, um pó amarelo (22,8 mg), codificado como BK-2. Métodos espectroscópicos uni e bidimensionais levaram-nos a identificar as substâncias BK-1 e BK-2 como, respectivamente, ácido p-cumárico e tilirosídeo. O isolamento dessas duas substâncias sugere parte da biossíntese da espécie estudada, onde se pode observar que o ácido p-cumárico faz parte da estrutura do tilirosídeo.

Palavras-Chave: *Bakeridesia pickelii*, Malvaceae, métodos espectroscópicos

V.14.06 [O/P]

Título:	PRMEIRAS SUBSTÂNCIAS ISOLADAS DE HERISSANTIA CRISPA.
Autores:	MATIAS, W. NCOSTA, D. A; SILVA, D. A; CAVALCANTI, C; SOUZA, M. F. V
Orientando:	Wemerson Neves Matias(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de FátimaVanderlei de Souza (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CSS - UFPB mfvanderlei2@hotmail.com

Resumo:

A família Malvaceae, segundo a classificação de Conquist (1981) pertence à ordem das Malvales e está constituída por 243 gêneros e 4225 espécies. *Herissantia crispera*, uma espécie da família Malvaceae, é de ampla distribuição ocorrendo desde os Estados Unidos até a Argentina. O presente trabalho teve como objetivo o estudo fitoquímico da fase hexânica e clorofórmica de *Herissantia crispera* desenvolvido através do isolamento, purificação e elucidção estrutural dos constituintes químicos isolados. A planta total foi coletada na Pedra da Boca no município de Araruna, Paraíba, tendo sido desidratada em estufa e macerada com etanol 95%. O extrato etanólico bruto (237g) obtido foi particionado com hexano, clorofórmio, acetato de etila e n-butanol. As fases hexânica e clorofórmica foram submetidas à cromatografia em coluna de sílica gel, utilizando-se como eluentes hexano, clorofórmio, e metanol em ordem crescente de polaridade, e colunas de sephadex utilizando-se clorofórmio: metanol (1:1) de onde foram isolados três compostos, os quais foram identificados através de métodos espectroscópicos como IV, RMN 1 H e 13C, uni e bidimensionais, tratando-se de substâncias glicosiladas esteróidais e uma substância com núcleo aromático.

Palavras-Chave: *Herissantia crispera*.MalvaceaeMétodos espectroscópicos

V.14.07 [O/P]

Título:	ESTUDOS CINÉTICOS DE DISSOLUÇÃO DE COMPRIMIDOS DE HIDROCLOROTIAZIDA
Autores:	Moura, R. K. de P; Basílio Jr. , I. D. Macêdo, R. O.
Orientando:	Renata Kely de Paulo Moura (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rui Oliveira Macêdo (Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - UFPB - ruimacedo@lft.ufpb.br).

Resumo:

Para que um fármaco seja absorvido, precisa antes ser dissolvido no líquido do local de absorção. O teste de dissolução determina a porcentagem de princípio ativo liberado no meio de dissolução dentro do período de tempo especificado na monografia de cada produto. É indispensável a interpretação adequada dos perfis de dissolução para se estabelecer uma equivalência ou não equivalência farmacêutica entre dois produtos. O presente trabalho teve por objetivo avaliar de forma crítica a aplicação de modelos estatísticos e matemáticos na comparação de perfis de dissolução de medicamentos de liberação imediata. Foram realizados ensaios de dissolução utilizando métodos analíticos estabelecidos pela Farmacopéia Americana 24ª edição para avaliar o perfil de liberação do fármaco em função do tempo nos comprimidos de Hidroclorotiazida. Os métodos utilizados na comparação dos perfis de dissolução foram Análise de Variância (ANOVA), os Fatores de Diferença (f_1) e Similaridade (f_2) e Eficiência de Dissolução Absoluta e Relativa. Os resultados mostraram que todos os métodos são úteis e aplicáveis na comparação de perfis de dissolução, porém deve-se levar em consideração os critérios de aplicação destes, visto que nenhum método é absoluto na comparação de perfil de dissolução.

Palavras-Chave: Dissolução, Modelos estatísticos e matemáticos

V.14.08 [O/P]

Título:	CARACTERIZAÇÃO DO PROPRANOLOL POR PIRÓLISE ACOPLADA CROMATOLOGRAFIA GASOSA / ESPECTROMETRIA DE MASSAS.
Autores:	Pedrosa, Z. V; Macêdo, R. O.
Orientando:	Zilmara Vieira Pedrosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rui Oliveira Macêdo (Dept. de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB-Rui Macedo@LTF.UFPB.BR

Resumo:

O objetivo do trabalho foi caracterizar o propranolol e prováveis impurezas nas matérias-primas analisadas por PIR-GC-MS. Foram obtidas amostras de dois diferentes lotes no Laboratório Industrial Farmacêutico do Estado da Paraíba. Amostras de 2mg foram transferidos para pirolizador, com temperatura inicial de 300°C por quatro minutos e final de 700°C até por trinta minutos. O pirolizador foi interfaciado diretamente no Cromatógrafo de Fase Gasosa, marca Shimadzu, modelo QP-5050 acoplado a um Espectrômetro de Massas. As amostras eram injetadas numa coluna DB-1 com temperatura inicial de 80°C, com razão de aquecimento de 10°C/min até 290°C permanecendo durante 04 minutos. Hélio foi usado como gás de arraste numa velocidade de fluxo de 1.2 mL/min e uma relação de 1:14 do split para a coluna. O espectrômetro de massa foi operado no modo scan e com ionização por impacto de elétron com potência de 70 eV. As análises foram feitas em triplicata. Obteve-se pirogramas para cada amostra e através da análise do espectro de massas de cada pico e comparação com a biblioteca WILEY, 6th Edition for class-5000 de 1999, identificou-se a presença majoritária do propranolol e possíveis impurezas e/ou produtos de degradação. O método mostrou que o propranolol resistiu a temperaturas de 700°C, mantendo-se intacto.

Palavras-Chave: Pirólise, Impurezas, Produtos de degradação

V.14.09 [O/P]

Título:	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS POLI-MESOIÔNICOS COM APLICAÇÃO TECNOLÓGICA E ATIVIDADE BIOLÓGICA
Autores:	MAIA, C. R. C; LIRA, B. F; MILLER, J.
Orientando:	Cláudia Renata Correia Maia(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Joseph Miller -Centro de Ciências da Saúde – Laboratório de Tecnologia Farmacêutica – Universidade Federal da Paraíba jomiller@lftf.ufpb.br

Resumo:

Compostos mesoiônicos são betaínas heterocíclicas planas de cinco membros com pelo menos uma cadeia lateral cujo átomo A também está no mesmo plano do anel e com momentos dipolo da ordem de 5D. Os elétrons estão deslocalizados sobre duas regiões. Uma região, a qual inclui o átomo A na cadeia lateral, está associada com o HOMO e uma carga π negativa enquanto a outra está associada com o LUMO e uma carga π positiva. Temos por objetivo a obtenção de compostos mesoiônicos oligomeros e polímeros. Fez-se a nitração do benzeno com a utilização de ácido nítrico concentrado e ácido sulfúrico concentrado. A nitração de nitrobenzeno foi feita com ácido nítrico fumegante e ácido sulfúrico concentrado. O composto m-dinitro benzeno foi reduzido com ferro em pó em uma solução de água destilada e ácido clorídrico concentrado. Houve a preparação do monômero m-diisotiocianato de fenila e a preparação do m-fenilenodihidrazina continua em fase de andamento e caracterização.

Palavras-Chave: Síntese, Compostos mesoiônicos, Polímeros

V.14.10 [O/P]

Título:	SÍNTESE, MODIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS COM POTENCIAL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E NEOPLASIAS.
Autores:	FRANCO E SILVA, D. M; LIRA, B. F; MILLER, J.
Orientando:	Denise Mary Franco e Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Joseph Miller (Depto. de Ciências Farmacêuticas – LTF – UFPB – jomiller@lftf.ufpb.br)

Resumo:

Compostos mesoiônicos são betaínas heterocíclicas planas de cinco membros com pelo menos uma cadeia lateral cujo átomo a também está no mesmo plano do anel e com momentos dipolo da ordem de 5D. Os elétrons estão deslocalizados sobre duas regiões separadas por duas ligações simples: uma a qual inclui o átomo a na cadeia lateral, está associada com o HOMO e uma carga p negativa enquanto a outra está associada com o LUMO e uma carga p positiva. Temos por objetivo a obtenção de compostos mesoiônicos do sistema 1,3-oxazólio-5-olato (SP3A) e 1,3-tiazólio-5-tolato (SP3B). Etapa 1: a reação da isatina, previamente diluída em DMF, e o ácido a -bromofenilacético em meio básico (CaH_2) fornece o ácido a -isatina-N-fenilacético. Etapa 2: a reação do ácido com agentes desidratantes como: Ac_2O , DCC ou $(\text{CF}_3\text{CO})_2\text{O}$, fornece o mesoiônico SP3A. Etapa 3: realiza-se uma reação de cicloadição e cicloversão 1,3-dipolar de SP3A com CS_2 para obtermos SP3B. As etapas intermediárias foram realizadas com sucesso comprovado através de espectros de infravermelho e RMN de ^1H e ^{13}C .

Palavras-Chave: Síntese, Compostos Mesoiónicos, Isatina

V.14.11 [O/P]

Título:	ESTUDO QUÍMICO DE TOCOYENA FORMOSA.
Autores:	Sabrina Gondim Ribeiro, Emidio Vasconcelos Leitão da Cunha
Orientando:	Sabrina Gondim Ribeiro (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Emidio Vasconcelos Leitão da Cunha (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica-UFPB-emidio@lft.ufpb.br)

Resumo:

A família Rubiaceae é composta por plantas de hábito variado e representa a quarta maior família de Angiospermas, com cerca de 10.700 espécies; é cosmopolitana e apresenta grande riqueza de espécies no Cerrado brasileiro. O objetivo deste trabalho é contribuir para o estudo quimiotaxonômico da família Rubiaceae em especial da espécie *Tocoyena formosa* um arbusto, quase arvoreto, conhecido popularmente por “genipapim” ou “genipapo de campo”. Esta planta foi coletada no município de Serra Branca, estado da Paraíba. Seu pó foi submetido a maceração exaustiva com etanol 95 %. O extrato etanólico bruto após ser concentrado em evaporador rotativo, foi solubilizado em H₂O:MeOH (7:3) e então particionado com hexano, CHCl₃ e AcOEt. A fase hexânica (FH) e clorofórmica (FC) foram cromatografadas em coluna de sílica gel em ordem crescente de polaridade do eluente. As frações coletadas foram submetidas a CCDA e reunidas de acordo com seus RFs. O grupo 89-96 da FH foi recristalizado em MeOH e identificado através de espectroscopia de RMN de ¹³C (unidimensional) como sendo o estigmasterol. Os grupos 120-127 e 162-173 da FC foram submetidos a CCDA e em seguida à espectroscopia de RMN de ¹H e ¹³C (uni e bidimensional) e identificados como sendo o éster etílico do ácido ferrúlico e a genipina.

Palavras-Chave: Rubiaceae, *Tocoyena formosa*.

V.14.12 [O/P]

Título:	ESTUDO QUÍMICO DE TILLANDSIA STREPTOCARPA
Autores:	ANDRADE M. E. R. S. de, VIRGINIO A. M. , CUNHA E. V. L. da
Orientando:	Maria Eloyse Rodrigues Soares de Andrade (PIBIC/CNPq – UFPB)
Orientador:	Emidio Vasconcelos Leitão da Cunha (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica - LTF – CCS – UFPB – emidio@lft.ufpb.br)

Resumo:

A espécie *Tillandsia streptocarpa* pertence à família Bromeliaceae a qual constitui-se principalmente de espécies herbáceas. O material botânico para análise foi coletado próximo à cidade de Campina Grande, estado da Paraíba. O presente estudo tem como objetivo a contribuição para o estudo quimiotaxonômico da família Bromeliaceae em especial da espécie *Tillandsia streptocarpa*. O material botânico depois de desidratado foi submetido à maceração exaustiva com EtOH 95% obtendo-se o extrato etanólico bruto (EEB), que após concentrado foi solubilizado em solução H₂O:MeOH (7:3) seguida de partição com hexano, CHCl₃ e ACoEt. A fase clorofórmica foi cromatografada em coluna de sílica gel, utilizando-se como eluentes o hexano, CHCl₃ e MeOH em ordem crescente de polaridade. As frações obtidas foram submetidas a CCDA e reunidas de acordo com os seus Rfs. A fração (100-106) e a (162-196) foram recristalizadas com hexano e MeOH, sendo então submetidas à análise espectroscópica de RMN ¹H e ¹³C (uni e bidimensionais) dos quais foram identificados dois flavonóides: 5,3' - dihidroxi – 7,5' – dimetoxiflavanona (Ts1) e 5,5' – dihidroxi – 7,3',4' – trimetoxiflavanona (Ts2).

Palavras-Chave: *Tillandsia streptocarpa* isolamento flavonoides

V.14.13 [O/P]

Título:	“MODIFICAÇÃO ESTRUTURAL EM QUINONAS NATURAIS, ENFOCANDO A ATIVIDADE BIOLÓGICA DE NOVOS DERIVADOS NAFTOQUINÔNICOS DO LAPACHOL ”
Autores:	Costa, R. A. , Câmara, C. A. , Silva, T. M. S.
Orientando:	Rodrigo Albuquerque da Costa.(Bolsista UFPB).
Orientador:	Celso Amorim Câmara (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica-CCS-UFPB-ccelso@ltf.ufpb.br)

Resumo:

O lapachol, uma naftoquinona natural, é encontrado nas cascas e no lenho de árvores do ipê (silva, 2003). Pretende-se, neste trabalho, a partir do lapachol, sintetizar pirrolo-naftoquinonas realizando a sequência de reações a seguir: (1) iodo-ciclização a partir do lapachol; (2) alternativamente, iodociclização regioselectiva em meio ácido; (3) substituição nucleofílica com azida de sódio; (4) hidrólise básica dos derivados azido-quinonas obtidos; (5) hidrogenação catalítica e ciclização em meio ácido; e (6) desidratação. Até o presente momento foram realizadas as reações: (1) obtendo-se a alfa-iodo-lapachona e a beta-iodo-lapachona (R=89,9%); (2) (R=79,9%), obtendo-se exclusivamente a beta-iodo-lapachona; reação (3): a temperatura ambiente, obtendo-se o azido composto alfa (R=8,13%) e azido composto beta (2,43%); a mesma reação conduzida a 70oC forneceu o azido composto alfa (R=22,18%) e azido composto beta (8,45%). Os produtos foram caracterizados através de ponto de fusão, infravermelho e RMN de hidrogênio e carbono-13. Agradecimentos: CAPES (PRODOC), CNPq-PIBIC e UFPB-PIBIC.

Palavras-Chave: Lapachol, naftoquinonas, síntese orgânica.

V.14.14 [O/P]

Título:	TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS ENVOLVENDO PRODUTOS NATURAIS-REAÇÕES DE DERIVATIZAÇÃO DE FLAVONÓIDES NATURAIS
Autores:	Seixas, A. C. N; Silva, T. M. S; Câmara, C. A; Filho, J. M. B; Agra, M. de F; Silva, E. M. S; Freitas, B. M.
Orientando:	Ana Carolina Nunes Seixas (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Celso de Amorim Câmara (Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB-ccelso@ltf.ufpb.br)

Resumo:

Flavonóides são polifenóis naturais amplamente distribuídos no reino vegetal. Apresentam atividade antiinflamatória, antioxidante, anti-neoplásica, etc. O presente trabalho objetivou modificar sinteticamente flavonóides obtidos de fontes vegetais abundantes através de reações de alquilação, tais como metilação, prenilação, e reações de halogenação e esterificação. Os flavonóides luteolina e 8-metoxikaempferol (obtidos em mistura), tricetina, vitexina e quercetina foram submetidos a reações de metilação com diazometano e Me₂SO₄ na presença de K₂CO₃. Realizou-se reação da hesperidina no intuito de separar o flavonóide de sua porção O-heterosídica. Submeteu-se a 3,7,3',4'-tetrametoximorina a uma reação de prenilação. A 3,7,3',4'-tetrametoxiquercetina foi submetida a reações de esterificação com cloreto de cinamoíla, p-metoxi-cinamoíla e 3,4-metilenodioxi-cinamoíla. Os produtos resultantes foram sujeitos a consecutivas cromatografias e identificados através de RMN¹H e ¹³C.

Palavras-Chave: Flavonóides, reações de derivatização.

V.14.15 [O/P]

Título:	ESTUDO QUÍMICO DE PÓLEN APÍCOLA DE MELÍPONA RUFIVENTRIS E ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIRADICALAR DOS POLENS APÍCOLAS DE M. RUFIVENTRIS, M. COMPRESSIPES, M. SUBNITIDA E SCAPTOTRIGONA BIPUNCTATA
Autores:	LINS, A. C. S. , SILVA, T. M. S. , CAMARA, C. A. SILVA, E. M. S. , FREITAS, B. M.
Orientando:	ANTÔNIO CLÁUDIO DA SILVA LINS (bolsista PIBIC)
Orientador:	TANIA MARIA SARMENTO SILVA (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica / Depto. de Ciências Farmacêuticas –CCS-UFPB-sarmento@lftf.ufpb.br)

Resumo:

Os meliponíneos são abelhas sociais que possuem o ferrão atrofiado, impossibilitando seu uso, sendo conhecidas como abelhas sem ferrão. O pólen apícola é o resultado da aglutinação do pólen das flores com néctar e substâncias salivares das abelhas. Este trabalho relata o estudo químico do pólen apícola de *Melipona rufiventris* e atividade antiradicalar dos extratos de polens apícolas de *Melipona rufiventris*, *M. compressipes*, *Scaptotrigona bipunctata* e *M. subnitida*. O pólen apícola de *M. rufiventris* foi extraído com EtOH:H₂O (1:1). Este extrato foi particionado com AcOEt e BuOH. O extrato AcOEt foi cromatografado em Sephadex LH-20 fornecendo seis substâncias que foram analisadas por RMN de ¹H e ¹³C e identificadas como: isoramnetina, quercetina, diidroquercetina, luteolina, ácido p-hidroxicinâmico e 3-O-(6-O-(4-hidroxycimoi)-β-D-glicopiranosídeo isoramnetina. A atividade antiradicalar foi realizada com os extratos em µg/mL: hexânico (CE₅₀=235,7), EtOH (CE₅₀=199,2), AcOEt (CE₅₀=14,8) e BuOH (CE₅₀=191,6) do pólen de *M. rufiventris*; hexânico (CE₅₀=327,6), EtOH (CE₅₀=118,8), AcOEt (CE₅₀=4,4) e MeOH (CE₅₀=86,5) do pólen de *M. compressipes*; hexânico (CE₅₀=291,3), AcOEt (CE₅₀=27,9) e MeOH (CE₅₀=34,2) do pólen de *Scaptotrigona bipunctata* e EtOH (CE₅₀=90,7 e CE₅₀=136,7) de *M. subnitida*. Os flavonóides diidroquercetina e 3-O-(6-O-(4-hidroxycimoi)-β-D-glicopiranosídeo isoramnetina estão sendo relatados pela primeira vez em pólen apícola. Os melhores resultados obtidos para atividade antiradicalar foram com os extratos AcOEt testados.

Palavras-Chave: *Melipona rufiventris*, Pólen apícola, Flavonóides

V.14.16 [O/P]

Título:	ATIVIDADE MOLUSCICIDA EM BIOMPHALARIA GLABRATA E TOXICIDADE EM ARTEMIA SALINA DE ESPÉCIES DE SOLANUM DO NORDESTE BRASILEIRO
Autores:	Batista, M. M; Silva, T. M. S; Camara, C. de A; Agra, M. de F.
Orientando:	Michelle Medeiros Batista (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Tania Maria Sarmento da Silva (DCF - LTF - CCS - UFPB - sarmento@lftf.ufpb.br)

Resumo:

Solanum é o maior gênero da família Solanaceae. Extratos de espécies deste gênero coletadas no Nordeste brasileiro foram submetidos ao teste de toxicidade com *Artemia salina* e atividade moluscicida em *Biomphalaria glabrata*. Foram testados os extratos metanólicos das espécies: frutos de *Solanum asperum*, *S. capsicoides*, *S. palinacanthum*, *S. paludosum*, *S. paniculatum*, *S. paraibanum* e *S. sisymbriifolium*; partes aéreas de *S. asperum*, *S. capsicoides*, *S. crinitum*, *S. diamantinensi*, *S. megalonyx*, *S. palinacanthum*, *S. paniculatum*, *S. sisymbriifolium* e *S. torvum*; raízes de *S. asperum*, *S. asterophorum*, *S. palinacanthum*, *S. paludosum*, *S. paniculatum* e *S. stipulaceum* e os extratos glicoalcaloidais das raízes e folhas de *S. stipulaceum*. Das espécies testadas apenas as partes aéreas de *S. asperum* e *S. megalonyx*, frutos de *S. palinacanthum* e raízes de *S. palinacanthum*, *S. paludosum* e *S. paniculatum* não apresentaram atividade tóxica em *Artemia salina* e cinco apresentaram atividade moluscicida: raiz de *S. asperum* (CL₅₀=27,36µg/mL) e *S. stipulaceum* (CL₅₀=48,49µg/mL); partes aéreas de *S. diamantinensi* (CL₅₀=33,36µg/mL) e *S. sisymbriifolium* (CL₅₀=30,32µg/mL) e frutos de *S. asperum* (CL₅₀=25,55µg/mL) e *S. paludosum* (CL₅₀=48,07µg/mL). Todas as espécies com atividade moluscicida apresentaram atividade tóxica em *Artemia salina*, porém o contrário não foi verdadeiro.

Palavras-Chave: *Solanum*, Atividade tóxica, Moluscicida

V.14.17 [O/P]

Título:	INVESTIGAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM A FITOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE
Autores:	Fontes, L. N. Q; Diniz, M. F. F. M.
Orientando:	Louise Nathalie Queiroga Fontes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – dirtec@hulw.ufpb.br

Resumo:

O tratamento com plantas medicinais é indicado como opção terapêutica natural em muitas doenças, obtendo cada vez mais resultados positivos. Este trabalho tem por objetivo investigar o uso de plantas medicinais pelos profissionais envolvidos no Programa de Saúde da Família dos Municípios de João Pessoa, Bayeux, Cabedelo, Santa Rita e os profissionais que participaram do Curso de Capacitação em Fitoterapia, promovido pelo SEBRAE, NEPHE (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Homeopatia e Fitoterapia) e Secretaria de Saúde do Município de João Pessoa. Para esta investigação, foram aplicados questionários para obtenção dos seguintes dados: entre os entrevistados 94,5% acredita no tratamento com plantas medicinais; 81% faz automedicação; 84% medica familiares com plantas medicinais; 88% prescreve ou orienta o uso das mesmas. Entre os locais de utilização da fitoterapia, destaca-se o Serviço Público com 91%. Foram ainda destacadas as plantas mais citadas, assim como suas especificidades. Conclui-se que a maioria dos profissionais investigados utilizam e/ou prescrevem a terapêutica com plantas medicinais.

Palavras-Chave: Fitoterapia, PSF, Investigação, Resultados, Profissionais de Saúde

V.14.18 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE DE ESPÉCIES FÚNGICAS ISOLADAS DE ONICOMICOSE A COMPOSTOS NATURAIS E SINTÉTICOS
Autores:	Trajano, V. N; Lima, E. . O; Gayoso, C. W. Barbosa Filho, J. M; Pontes, Z. B. V. S. Fillipe de Oliveira Pereira, F. O.
Orientando:	Vinicius Nogueira Trajano (bolsista do PIBIC)
Orientador:	Edeltrudes de Oliveira Lima (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB- edelolima@yahoo.com.br)

Resumo:

A onicomicose é uma infecção fúngica ungueal, causada por espécies de Trichophyton, Candida, Geotrichum, Acremonium, entre outros. O objetivo do trabalho foi avaliar a susceptibilidade de Trichophyton spp., Candida spp. e Geotrichum spp. frente a oito alcalóides: aconitina, cloridrato de N,N-dimetiltriptamina, cloridrato de pilocarpina, protopina, quinina, solasodina, sulfato de hordenina e warifiteína; cinco maleimidas: 3,4-dicloro-N-benzil-maleimida, 3,4-dicloro-N-fenil-maleimida, 3,4-dicloro-N-fenil-etil-maleimida, 3,4-dicloro-N-fenil-propil-maleimida, 3,4-dicloro-N-fenil-butil-maleimida. Os ensaios foram realizados pelo método de difusão em meio sólido, agar Sabouraud dextrose, sendo incubados por 24-48 horas a 37°C para as leveduras; e 7-14 dias a temperatura ambiente para os fungos filamentosos. Os resultados mostraram que as espécies de Candida, Trichophyton e Geotrichum apresentaram-se resistentes aos alcalóides testados na concentração de 200µg/mL, mas apresentaram sensibilidade as maleimidas.

Palavras-Chave: onicomicoses, alcalóides, atividade antifúngica

V.14.19 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DE DE PROPAGANDAS E PUBLICIDADE MEDICAMENTOS APLICADOS À MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA DO 8º AO 12º PERÍODO DO HULW
Autores:	Ingrid Rodrigues Mariath, Ana Cecília Bezerra Carvalho, Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo, Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz e Leônea Maria Batista
Orientando:	Ingrid Rodrigues Mariath (Bolsista do PET Farmácia)
Orientador:	Leônea Maria Batista (Departamento de Ciências Farmacêuticas- Centro de Ciências da Saúde) – leoneab@uol.com.br

Resumo:

O mercado mundial de medicamentos se encontra estimado em 170 bilhões de dólares anuais, com o Brasil ocupando o décimo lugar em faturamento e quarto em volume de produção de medicamento. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência do marketing da propaganda e publicidade de medicamento na prescrição médica e na vida profissional dos estudantes de medicina. Foram elaborados dois questionários, um para os médicos e outro para os estudantes de medicina do 8º ao 12º período do curso, sendo o número de médicos e estudantes entrevistados definido pelo método Chi-quadrado de Pearson. A pesquisa demonstrou que 39,02% dos estudantes consideraram importante a atuação dos propagandistas na sua formação profissional, 41,89% dos médicos consideraram boas as informações contidas nas propagandas de medicamentos e o Dicionário de Especialidades Farmacêuticas (DEF) é uns dos pioneiros na preferência em fontes de informações sobre medicamentos. Há uma deficiência na disciplina de farmacologia que leva à necessidade de procurar outras fontes de informações sobre medicamentos que não são sempre confiáveis.

Palavras-Chave: Publicidade ,Propaganda, Médicos, Estudantes

V.14.20 [O/P]

Título:	ALGUNS CONSTITUENTES QUÍMICOS DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA A. ST-HIL & TUL (ANNONACEAE)
Autores:	Oliveira, A, L. F. DE; Tavares, J. F; Queiroga, K. F; Silva, M. S. da;
Orientando:	Andréa Leônia Freitas de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcelo Sobral da Silva (DCF-CCS-UFPB)marcelosobral@lft.ufpb.br

Resumo:

A espécie *Xylopia langsdorffiana* A. St-Hil & Tul pertence à família annonaceae e é conhecida popularmente como pimenteira-da-terra. O objetivo do trabalho foi isolar e identificar alguns constituintes químicos de *X. langsdorffiana*. O material botânico (caule) foi coletado em Cruz do Espírito Santo - PB, submetido à maceração com etanol a 95%. A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador, obtendo-se o extrato etanólico bruto que, submetido a uma marcha ácido/base, resultou nas fases clorofórmicas I e II. A fase clorofórmica I foi cromatografada em coluna com alumina e eluída com Hex, CHCl₃ e MeOH, obtendo-se 315 frações. Estas foram monitoradas por CCDA e reunidas de acordo com os seus Rfs. O grupo 40/48 apresentou um precipitado que foi recristalizado com metanol obtendo-se a substância codificada como XL-1. A fração 217/227 foi cromatografada em sílica gel e eluída com CHCl₃ e MeOH, obtendo-se 95 frações. Estas foram monitoradas por CCDA e reunidas de acordo com seus Rfs. O grupo de frações 30/34 foi submetido a uma CCDP obtendo-se a substância codificada como XL-2. Suas estruturas foram determinadas através de métodos espectroscópicos de RMN 1H e 13C uni e bidimensionais e foram identificadas como sendo os alcalóides discretamina e xilopina.

Palavras-Chave: *Xylopia langsdorffiana* Annonaceae- Constituintes Químicos

V.14.21 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DO PERFIL FITOQUÍMICO E FARMACOLÓGICO DE JATROPHA CURCAS (PINHÃO BRAVO)
Autores:	Athayde Filho, P. F; Silva, J. P; Moreira, R. T. F.
Orientando:	Roberta Tavares Formiga Moreira (bolsista PIBIC)
Orientador:	Petrônio Filgueiras de Athayde Filho (Depto. de Química – CCEN – UFPB – athayde-filho@bol.com.br

Resumo:

Jatropha curcas é uma espécie pertencente a família Euphorbiaceae, cujo nome popular é Pinhão Bravo. Espécies do gênero *Jatropha curcas* são conhecidas por serem muito tóxicas, irritantes e por possuírem atividades purgativas. O objetivo do trabalho é avaliar as características e propriedades farmacológicas do objeto do estudo. O material botânico foi coletado no município de Bananeiras, brejo paraibano. As folhas da planta foram submetidas a um processo de percolação utilizando EtOH a 90% e, em seguida, a solução etanólica foi rotaevaporada a temperatura de 45°C. O extrato bruto obtido foi submetido a cromatografia camada preparativa de sílica Kieselgel 60 G Merck com acetato de etila, hexano e clorofórmio de onde foram isoladas duas substâncias, sendo ambas submetidas a ressonância magnética nuclear de H1 e C13.

Palavras-Chave: *Jatropha*, fitoquímica, Euphorbiaceae, Pinhão Bravo.

V.14.22 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E TOXICIDADE DA MARCA MAIS COMERCIALIZADA EM SACHÊS DO CYMBOPOGON CITRATUS D.C. STAPF NOS SUPERMERCADOS DE JOÃO PESSOA-PB.
Autores:	Santos, E. J. V; Silva, M. S; Melo, A F. M; Branco, A C. S. C; Xavier, A. L; Almeida, Y. S; Diniz, M. F. F. M.
Orientando:	Eliane Jucielly Vasconcelos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcelo Sobral da Silva (Departamento de Ciências Farmacêuticas- CCS – UFPB – marcelosobral@lff.ufpb.com.br

Resumo:

O chá é uma das preparações de plantas medicinais mais importantes, principalmente em forma de sachês, que correspondem a 80% dos chás vendidos atualmente no mundo. O chá de capim santo é usado popularmente como: analgésico, diurético e calmante. Todavia, nem sempre o seu uso é acompanhado da certificação da qualidade e toxicidade do produto. O presente trabalho procurou avaliar a qualidade e toxicidade da marca mais comercializada em sachês do *Cymbopogon citratus* D.C. Stapf nos supermercados de João Pessoa, através de parâmetros contidos na Farmacopéia Brasileira IV/2000 e literatura específica. As amostras foram adquiridas nos supermercados e a metodologia consistiu em analisar a autenticidade através das características macroscópicas, verificar a pureza e toxicidade. As características macroscópicas demonstraram que a planta era realmente o capim santo e o percentual de matérias estranhas estava dentro do preconizado pela Farmacopéia; o mesmo ocorreu com o teor de umidade e cinzas totais. No Bioensaio com artemia salina Leach, para verificação da toxicidade, chegou-se a uma CL50 de 492 ppm, o que indica uma atividade potencialmente tóxica. Portanto, faz-se necessário posterior estudo, em ratos, para verificação de uma possível toxicidade.

Palavras-Chave: Chá, Qualidade, Toxicidade.

V.14.23 [P]

Título:	ALCALÓIDES DE DUGUETIA MAGNOLIOIDEA MAAS (ANNONACEAE)
Autores:	Karine Formiga Queiroga, Andréa Leônia Freitas de Oliveira, Josean Fechine Tavares, Marcelo Sobral da Silva
Orientando:	Karine Formiga Queiroga (Voluntária)
Orientador:	Marcelo Sobral da Silva (DCF-CCS-UFPB)

Resumo:

A espécie *Duguetia magnolioidea* Maas apresenta-se como árvore de 3-8m de altura. Pertence à família Annonaceae que é constituída por 2300 espécies, com 130 gêneros. As annonaceae encontram-se distribuídas nas regiões tropicais e seus metabólitos secundários principais são alcalóides, terpenóides e flavonóides. O objetivo do trabalho foi isolar e identificar alguns constituintes químicos de *D. magnolioidea*. O material botânico (caule) foi coletado em Ilhéus-BA, seco em estufa a 450C, triturado em moinho e submetido à maceração com etanol a 95%. A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador, obtendo-se o extrato etanólico bruto que, submetido a uma marcha ácido/base, resultou nas fases clorofórmicas I e II. A fase clorofórmica II (FAT) foi cromatografada em coluna com sephadex e eluída com CHCl₃: MeOH (1:1) obtendo-se 22 frações. Estas foram monitoradas por CCDA e reunidas de acordo com os seus Rfs. O grupo de frações 8/10 apresentou um precipitado que recristalizado com metanol obteve-se a substância codificada como DM-1. A fração 17 apresentou-se como mancha única em CCDA e foi codificada como DM-2. Suas estruturas foram determinadas através de métodos espectroscópicos de RMN 1H e 13C uni e bidimensionais e foram identificadas como sendo os alcalóides liriodenina e O-metilmoscatolina.

Palavras-Chave: *Duguetia magnolioidea*- Annonaceae- Constituintes Químicos

V.14.24 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TOXICOLÓGICA DO FITOTERÁPICO A BASE DE GUARANÁ (PAULINIA CUPANA MART.) PELO BIOENSAIO COM ARTEMIA SALINA L.
Autores:	Araújo, D. D; Fernandes, M. G; Xavier, A. L; Pereira, A. M; Melo, A. F. M. de; Carvalho, A. C. B; Diniz, M. de F. F. M.
Orientando:	Danielle Dayse Araújo(Voluntária)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB) dirtec@hulw.ufpb.br

Resumo:

O guaraná (*Paulinia cupana* Mart.) é largamente utilizado como estimulante. Um método para determinação da toxicidade de extratos de plantas é o bioensaio com *Artemia salina* Leach, tendo como parâmetro de avaliação a CL50. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a toxicidade de um fitoterápico a base do pó do guaraná, utilizando-se metanúplios de *Artemia salina* L. Obteve-se as larvas, colocando-se os cistos em água salina (pH 8,5 e 29°C) sob iluminação artificial por 48 h. O extrato de guaraná foi solubilizado com 2 gotas de Cremophor, 1 ml de Tween 80 (5%) e água salina. Partindo-se de uma solução padrão (10 mg/mL), diluiu-se para concentrações de 10, 50, 100, 250, 500, 750 e 1000 ppm. Colocou-se 5 mL das respectivas concentrações e 10 metanúplios em cada tubo de ensaio. Foram realizados dois testes em triplicata. Um grupo controle foi preparado, contendo apenas os solventes e as larvas. Deixou-se o conjunto sob luz artificial por 24 h. Posteriormente realizou-se a contagem do número de larvas vivas e mortas e determinou-se a CL50 de acordo com o método estatístico de Probits. A CL50 obtida foi de 1676,8 ppm, mostrando uma baixa citotoxicidade do extrato.

Palavras-Chave: *Artemia salina* L., *Paulinia cupana* Mart., CL50

V.14.25 [P]

Título:	INVESTIGAÇÃO DA TOXICIDADE DA MATRICARIA RECUTITA L. COMERCIALIZADA EM SACHÊS NOS SUPERMERCADOS DE JOÃO PESSOA (PB).
Autores:	Almeida, Y. S; Branco, A. C. S. C; Santos, E. J. V; Xavier, A. L; Melo, A. F. M; Diniz, M. F. F. M.
Orientando:	Yonara Sarmiento de Almeida (voluntária)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB) dirtec@hulw.ufpb.br

Resumo:

Indicadores do amplo uso das plantas medicinais são os seus comércios em locais públicos, farmácias e supermercados. Entretanto, diversos estudos mostram a má qualidade com que as plantas medicinais estão sendo comercializadas, oferecendo riscos à saúde da população. Objetivou-se neste estudo avaliar a toxicidade da espécie vegetal *Matricaria recutita* L. comercializada em sachês nos supermercados de João Pessoa através do bioensaio com a *Artemia salina* Leach, um invertebrado usado em um teste alternativo para determinar a toxicidade de produtos naturais e químicos. Selecionaram-se para o teste as duas marcas mais comercializadas em João Pessoa (PB). Determinou-se a concentração letal média (CL50) através do método estatístico de Probits. Prepararam-se as concentrações de 50, 100, 250, 500, 750 e 1000 ppm a partir de uma concentração mãe de 10 mg/ml dos extratos da planta. A CL50 das duas marcas, 713 ppm e 304 ppm, mostra uma potencial toxicidade da planta *Matricaria recutita* L. comercializada em sachês nos supermercados de João Pessoa (PB), comprovando as suas precárias condições de comercialização. Necessita-se, portanto, de uma melhor fiscalização e vigilância dos materiais vegetais disponibilizados à população de João Pessoa (PB).

Palavras-Chave: *Artemia salina* L., *Matricaria recutita* L., Toxicidade

V.14.26 [P]

Título:	VALIDAÇÃO DO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DE EXTRATOS DE PLANTAS UTILIZANDO-SE ARTEMIA SALINA L. NO LABORATÓRIO DE ENSAIOS TOXICOLÓGICOS – LTF – UFPB.
Autores:	Xavier, A. L; Pedrosa, M. O; Branco, A. C. da S. C; Carvalho, A. C. B; Melo, A. F. M. de; Diniz, M. de F. F. M;
Orientando:	Aline Lira Xavier (Voluntária)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Departamento de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – dirtec@hulw.ufpb.br)

Resumo:

Artemia salina Leach é um crustáceo utilizado na determinação da toxicidade de extratos, frações ou compostos isolados de plantas, tendo como parâmetro de avaliação a CL50. Esse trabalho teve como objetivo validar no LABETOX/LTF, o método de avaliação da toxicidade de extratos de plantas, utilizando-se larvas (metanúplios) de *Artemia salina*. Os cistos foram colocados em água salina (pH 8,5 e 29°C) sob iluminação artificial por 48 h. Utilizou-se óleo de alho (*Allium sativum* L.), solubilizado com 2 gotas de Cremophor, 2 mL de Tween 80 (5%) e água salina. Partindo-se de uma solução padrão de 10 mg/mL, preparou-se concentrações de 10, 100, 500 e 1000 ppm. Adicionou-se 5 mL dessas concentrações e 10 metanúplios em cada tubo de ensaio. Um grupo controle foi preparado, contendo apenas os solventes e as larvas. Deixou-se o conjunto (teste realizado em triplicata) sob luz artificial por 24 h. Realizou-se a contagem do número de larvas vivas e mortas e determinou-se a CL50 de acordo com o método estatístico de Probits. Alcançou-se uma padronização do método com três repetições do experimento e obtenção de valores semelhantes para a CL50. Obteve-se um valor médio de 6102,67 ppm e o óleo de alho foi considerado praticamente atóxico.

Palavras-Chave: *Artemia salina*, *Allium sativum* L., CL50

V.14.27 [P]

Título:	OBTENÇÃO DE EXTRATOS SECOS NEBULIZADOS POR ASPERSÃO DE MICROPARTÍCULAS (SPRAY DRYER) DAS CASCAS DO CAULE DE DIPLotropis FERRUGINEA BENTH
Autores:	Dantas, J. G. , Cerqueira, G. S. , Mariz, S. R. , Vasconcelos, E. A. F. , Moura, T. F. A. L. , Melo, A. F. M; Diniz, M. F. F. M
Orientando:	Jadson Gomes Dantas (voluntário)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB) gscerqueira@hotmail.com

Resumo:

Spray-dryer é um método de secagem que transforma líquido de baixa ou alta viscosidade em produto seco e pulverizado em uma única operação. A *Diplotropis ferruginea* Benth (Fabaceae) é uma planta medicinal conhecida como Sucupira, Sicupira e Sucupira-preta. Na medicina popular é utilizada no tratamento de ulcera gástrica, inflamações e como cicatrizante. O Objetivo deste trabalho foi realizar a processamento e secagem das cascas do caule de *Diplotropis ferruginea* utilizando a técnica de Spray-dryer. Os maceratos de *Diplotropis ferruginea* foram preparados sobre agitação constante à temperatura ambiente, filtrado por sucção em frasco de kitassato e submetido a nebulização em Mini Spray Dryer Buchi MD 191 com bocal de fluxo medindo 0,5 mm. Foram realizadas nebulizações com temperatura de entrada de 140 °C, fluxo de alimentação 9 mL/Min-1 e pressão constante 0,8 Mpa. As micropartículas foram coletadas e acondicionadas em frascos hermeticamente fechados. O spray-drying é uma técnica atrativa por ser um método rápido e conveniente para metabólitos termolábeis, através da técnica foram obtidos produtos secos, pulverizados, com partículas de pequeno diâmetro, com coloração amarronzada, tamanho heterogêneo e pH médio de 5,9. A técnica de Spray-drying gerou melhores condições de rendimento, bem como uma melhora significativa da solubilidade dos extratos.

Palavras-Chave: *Diplotropis ferruginea*, Spray-Dryer. Fabaceae

V.14.28 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TOXICOLÓGICA DO EXTRATO WS 1490 DE KAVA KAVA (PIPER METHYSTICUM FORST) PELO BIOENSAIO COM ARTEMIA SALINA L.
Autores:	Araújo, D. D; Fernandes, M. G; Xavier, A. L; Pereira, A. M; Melo, A. F. M. de; Carvalho, A. C. B; Diniz, M. de F. F. M.
Orientando:	Danielle Dayse Araújo(Voluntária)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB) dirtec@hulw.ufpb.br

Resumo:

A kava-kava (*Piper methysticum* Forst) é utilizada no tratamento da ansiedade e como sedativo. Um método para determinação da toxicidade de extratos de plantas é o bioensaio com *Artemia salina* Leach, tendo como parâmetro de avaliação a CL50. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a toxicidade de um fitoterápico a base do extrato WS 1490 de kava-kava, utilizando-se metanúplios de *Artemia salina* L. Obteve-se as larvas, colocando-se os cistos em água salina (pH 8,5 e 29°C) sob iluminação artificial por 48 h. O extrato de kava-kava (100 mg), foi solubilizado com 2 gotas de Cremophor, 1 mL de Tween 80 (5%) e água salina. Partindo-se de uma solução padrão (2 mg/mL), diluiu-se para concentrações de 10, 20, 40, 60, 80 e 120 ppm. Colocou-se 5 mL das respectivas concentrações e 10 metanúplios em cada tubo de ensaio. Foram realizados dois testes em triplicata. Um grupo controle foi preparado, contendo apenas os solventes e as larvas. Deixou-se o conjunto sob luz artificial por 24 h. Posteriormente realizou-se a contagem do número de larvas vivas e mortas e determinou-se a CL50 de acordo com o método estatístico de Probits. A CL50 obtida foi de 42,3 ppm, mostrando uma possível toxicidade do extrato.

Palavras-Chave: *Artemia salina* L., *Piper methysticum* Forst; CL50

V.14.29 [P]

Título:	UTILIZAÇÃO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS: UMA PROPOSTA EDUCATIVA
Autores:	Ivanna Beserra Santos; Danilo Elias Xavier; Lauro Santos Filho
Orientando:	Ivanna Beserra Santos(PIBIC/CNPq)
Orientador:	Lauro Santos Filho (DCF/CCS/UFPB)santos@openline.com.br

Resumo:

A utilização indiscriminada de antimicrobianos exerce uma pressão seletiva sobre a população microbiana que leva ao desenvolvimento de resistência a esses fármacos, aumentando os casos de infecção e sua severidade, elevando ainda os custos do tratamento. A epidemiologia dos medicamentos vem se desenvolvendo nos últimos anos buscando o conhecimento de como esses são utilizados na prática médica e essas informações utilizadas como referência para planejar, implementar e avaliar medidas de intervenção, dentre as quais, a educação contínua do público e dos profissionais de saúde é tida como uma intervenção de alta prioridade para promover o uso racional de medicamentos. Objetivando reduzir a utilização indiscriminada de antimicrobianos em hospital e na comunidade e desenvolver um programa educacional, foram realizadas atividades como distribuição de material informativo, cursos de curta duração e palestras sobre a temática. Propusemos uma avaliação do impacto de nossa proposta educativa baseada no nível de consumo de antimicrobianos usando indicadores farmacoeconômicos, usados atualmente para indicar os níveis de consumo, todavia sua realização não foi possível.

Palavras-Chave: Antimicro-BianosPropostaEducativa

V.14.30 [P]

Título:	PERFIL EPIDEMIOLÓGICODOS CASOS DEINTOXICAÇÃO POR COSMÉTICOS REGISTRADOS PELO CEATOX-PB, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2003 A AGOSTO DE 2004
Autores:	Carvalho, K. H. G; Fragoso, M. E. L; Marques, M. F. L; Melo de, A. F. M; Peixoto, S. R.
Orientando:	Kilmara Higia Gomes Carvalho (estagiária voluntária)
Orientador:	Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo (HULW – CCS – UFPB – khgc@ig.com.br)

Resumo:

A vida moderna induz as pessoas a uma busca incessante em alterar a aparência, corrigir odores corporais, protegê-las e/ou mantê-las, assim os cosméticos constituídos de substâncias naturais e/ou sintéticas auxiliam nesta busca. Devido à facilidade de sua aquisição os cosméticos freqüentemente encontram-se envolvidos em casos de intoxicações. O objetivo é fazer o levantamento epidemiológico das intoxicações provocadas por cosméticos assistidos pelo CEATOX-PB no período de janeiro de 2003 a agosto de 2004. A metodologia utilizada é do tipo exploratória com abordagem quantitativa. Apresentando um percentual de 53,3% de incidência no sexo masculino. Sua relevância deve-se ao fato de 80% dos casos atingirem a faixa etária inferior a 4 anos, com predomínio da via de exposição oral, sendo acima de 93% acidentes individuais em todas as notificações. Os resultados desta pesquisa acadêmica revelam a necessidade de uma política educativa que alerte a sociedade dos riscos destes produtos ao alcance das crianças, a fim de reduzir os casos dessas intoxicações.

Palavras-Chave: Cosméticos, Epidemiologia, Intoxicação

V.14.31 [P]

Título:	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTOXICAÇÕES ALIMENTARES REGISTRADAS NO CEATOX/PB DE JANEIRO DE 2003 A JUNHO DE 2004.
Autores:	Moura, A. P. G; Ramos, G. E; Fernandes, P. P. V; Melo de, A. F. M; Marques, M. F. L.
Orientando:	Ana Paula Gomes Moura (estagiária voluntária)
Orientador:	Arquimedes F. M. de Melo (HULW – CCS – UFPB – anapaulagomesm@hotmail.com)

Resumo:

A magnitude das intoxicações alimentares no mundo não é conhecida, mas estima-se que entre 6,5 e 81 milhões de pessoas sejam afetadas anualmente (Tauxe & Hughes, 1995). Apesar da importância do problema, no Brasil os surtos de intoxicação alimentar são raramente investigados. O trabalho em questão tem como objetivo realizar um levantamento epidemiológico das intoxicações por alimentos registrados pelo Centro de Assistência Toxicológica do Hospital Universitário Lauro Wanderley com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento de programas de vigilância sanitária. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem quantitativa baseado em consultas a prontuários, cuja amostra equivale a 28 casos. Os prontuários utilizados correspondem ao período de janeiro de 2003 a junho de 2004. De acordo com os dados colhidos observamos que do total de casos, 64,28% são do sexo feminino; quanto à faixa etária foi observado uma predominância de 0-25 anos correspondendo a 71,42%. Com relação aos principais sinais clínicos identificados nos pacientes, 57,85% destes apresentaram irritações cutâneas, 53,57% prurido e 25% edema; 100% dos casos evoluíram para cura. Os resultados revelam um problema de saúde pública, sendo necessário medidas educativas orientando a população em geral quanto à questão alimentar.

Palavras-Chave: Intoxicação, alimento, epidemiologia

V.14.32 [P]

Título:	AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA TOXICIDADE AGUDA DE JATROPHA GOSSYPIIFOLIA L.
Autores:	Araújo, W. C, Mariz, S. R, Melo, A. F. M, Cerqueira, G. S, Duarte, J. C, ; Diniz, M. de F. F. M, Medeiros, I. A. .
Orientando:	Washington Candeia de Araújo(voluntário)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB) iscamed@uol.com.br

Resumo:

Estudos recentes com extrato hidroalcoólico (EHA) de *Jatropha gossypifolia* L., apresentam um significativo potencial hipotensor dessa espécie. Para avaliar a viabilidade da continuação dos estudos farmacológicos, iniciou-se a triagem toxicológica conforme resolução 90/2004 da ANVISA. Utilizou-se 24 ratos Wistar (12 machos e 12 fêmeas) do Biotério ANVISA/LTF/UFPB, dos quais 12 foram tratados com 5g/Kg (VO) do EHA de partes aéreas (folhas e caule) dessa planta. Os animais do grupo controle foram tratados com igual volume de água (veículo de ressuspensão do extrato). Durante 21 dias após o tratamento observou-se o surgimento de sinais tóxicos gerais pelo preenchimento da ficha de triagem farmacológica (Almeida, 1999) e ainda evolução ponderal, consumo de água, alimentos e letalidade. Durante 4h após o tratamento observou-se: piloereção, prostração, contorções abdominais e aumento da evacuação. A partir do 3º dia, além da manutenção de piloereção e prostração, surgiram: "grooming", agrupamentos discretos e ptose palpebral moderada. A perda gradativa de peso e o arrastamento do trem posterior foram sinais anteriores ao óbito em alguns animais. Observou-se ainda uma letalidade de 50% para machos e 100% para fêmeas. Estes dados indicam significativa toxicidade aguda de *J.gossypifolia* L.

Palavras-Chave: *Jatropha gossypifolia*, Pião-roxo, Toxicidade

V.14.33 [P]

Título:	ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS, HEMATOLÓGICAS E ANATOMOPATOLÓGICAS INDUZIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO AGUDA DE JATROPHA GOSSYPIIFOLIA L.
Autores:	Araújo, W. C, Mariz, S. R, Melo, A. F. M, Cerqueira, G. S, Duarte, J. C, ; Diniz, M. de F. F. M, Medeiros, I. A. .
Orientando:	Washington Candeia de Araújo(voluntário)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB) isacmed@uol.com.br

Resumo:

Jatropha gossypifolia L, é conhecida popularmente como pião-roxo, na medicina tradicional suas partes aéreas são utilizadas como laxante, entre outras propriedades. O objetivo deste trabalho foi verificar as alterações hematológicas, bioquímicas e anatomopatológicas induzidas pela administração aguda de *J. gossypifolia* L. Utilizou-se 24 ratos Wistar de ambos os sexos, provenientes do Biotério ANVISA/LTF/UFPB. 12 animais foram tratados com o extrato hidroalcoólico (EHA) de *J.gossypifolia* L. na dose de 5g/Kg (VO). Os animais do grupo controle receberam igual volume de água destilada (VO). Após 14 dias, os animais sobreviventes (3 machos) foram sacrificados, coletando-se os órgãos e sangue. Foram observadas as seguintes alterações bioquímicas: elevação da glicemia, TGO, Na⁺e K⁺ e diminuição nos níveis séricos de uréia e albumina. Entre as alterações hematológicas, destacaram-se: anemia, leucopenia e plaquetopenia. Foram observadas alterações de coloração e consistência nos seguintes órgãos: coração, pulmão, fígado e intestino grosso. Estes resultados apontam para significativa toxicidade aguda de *J.gossypifolia* L.

Palavras-Chave: *Jatropha gossypifolia*, Pião-roxo, Toxicidade

V.14.34 [P]

Título:	ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ACIDENTES OFÍDICOS NO ESTADO DA PARAÍBA.
Autores:	Dantas, J. G. , Dantas, A. F. , Mariz, S. R. , Moreira, A. C. P. , Araújo, W. C. , Cerqueira, G. S
Orientando:	Jadson Gomes Dantas (voluntário)
Orientador:	Gilberto Santos Cerqueira (Departamento de Fisiologia e Patologia-CCS-UFPB) gscerqueira@hotmail.com

Resumo:

Os acidentes causados por serpentes peçonhentas representam significativo problema de Saúde Pública, especialmente em países tropicais, pela frequência com que ocorrem e pela morbimortalidade que ocasionam. O objetivo deste trabalho, foi avaliar os aspectos epidemiológicos dos acidentes ofídicos ocorridos no estado da Paraíba. Foram analisadas, de maneira retrospectivas, informações sobre os acidentes ofídicos ocorridos no estado, no período de abril a agosto de 2004. Os dados foram obtidos através das "Fichas de Notificação e atendimento de Acidentes por Animais Peçonhentos" do Centro de Assistência toxicológica (CEATOX) do HULW. Foram notificados pelo Centro de Assistência Toxicológica 22 casos de acidentes ofídicos sendo 13,6% por serpentes peçonhentas e 86,4% por serpentes não peçonhentas, 9,1% dos acidentes com serpentes peçonhentas aconteceram com a espécie *Bothrops jararaca* e 4,5% com a espécie *Crotalus durissus*. Com relação às serpentes não peçonhentas 13,6% casos ocorreram com a espécie *Philodryas olfersii*. A maioria dos pacientes foi do sexo masculino (68,1%). As complicações mais comuns foram algia no local da picada (32,2%), edema (16,1%), eritema 12,9%, e dormência do membro afetado 9,7%. Constatamos que os acidentes ofídicos são comuns no estado da Paraíba que aliado ao atendimento prestado pelo CEATOX reduz consideravelmente a taxa de letalidade no estado.

Palavras-Chave: Animais Peçonhentos, Ofídios, Serpentes.

V.14.35 [P]

Título:	AVALIAÇÃO DE PRMS EM FARMACOTERAPIA HOSPITALAR
Autores:	Queiroz, M. do S. R. , Oliveira, A. D. P. , Almeida, K. R. , Melo, B. B.
Orientando:	Antonio Diógenes Pereira de Oliveira (estagiário voluntário)
Orientador:	Dr. Diego Nunes Guedes (departamento de Fisiologia e patologia) CCS-UFPB. dnguedes@bol.com.br

Resumo:

O acompanhamento farmacoterapêutico é uma atividade clínica do farmacêutico, neste contexto o mesmo tem o papel de diagnosticar, resolver e prevenir Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs), racionalizando a terapia medicamentosa. O objetivo do trabalho foi avaliar a farmacoterapia prescrita a 21 pacientes internos no Hospital Universitário Alcides Carneiro, identificando os PRMs e avaliando a qualidade do serviço público sob esta perspectiva. O trabalho foi realizado anotando os dados dos prontuários dos pacientes, escolhidos aleatoriamente, e tratados sob forma de porcentagens. Dos pacientes acompanhados 43% eram homens e 57% mulheres. As patologias identificadas: Hipertensão associada a Diabetes 33,3%, Hipertensão 19%, problemas de pele 14,2%, AIDS 9,5%; Cirrose Hepática, Câncer, Lúpus Eritomatoso Sistêmico, Tuberculose e Tétano com 4,8%. As prescrições apresentaram de 4 – 31 medicamentos por pacientes, constatando-se que em 71,4% foram identificados 24 PRMs. Estes foram avaliados segundo o Consenso de Granada e aparecendo como: Indicação com 54,2%, Efetividade 8,3% e Segurança 37,5%, nas categorias: PRM1, PRM2, PRM4, PRM5 e PRM6. A terapia medicamentosa administrada apresentou falhas onde foi possível observar elevada incidência de PRMs, em todas suas classes ou tipos. O serviço público hospitalar se mostra incipiente na capacidade de tratar seus enfermos com serviços de segurança e qualidade.

Palavras-Chave: Problemas Relacionados a Medicamentos

V.14.36 [P]

Título:	FARMACOVIGILÂNCIA: PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY NO PERÍODO DE 2002 A 2003
Autores:	Oliveira, G. E. de; Canavieiras, S. A; Maia, H. N. de M; Oliveira, G. C. E. de; Almeida, K. R. de; Pedrosa, M. de O;
Orientando:	George Estrela de Oliveira(Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Solange Alves Canavieiras (HULW – CCS – UFPB – solangecanavieiras@yahoo.com.br)

Resumo:

A Farmacovigilância é a ciência relativa à detecção, avaliação, compreensão e prevenção dos efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e é predominantemente baseada em relatos espontâneos. Com a finalidade de avaliar as notificações de queixas técnicas (desvio de qualidade) e reações adversas a medicamentos (RAM) registradas pela Gerência de Risco do Hospital Universitário Lauro Wanderley à Agência Nacional de Vigilância Sanitária, realizou-se um levantamento retrospectivo das mesmas, nos anos de 2002 e 2003. No período citado, foram observadas 24 notificações, das quais 13 correspondiam a queixas técnicas (54,2%) e 11 (45,8%) a RAM. A maioria das queixas técnica relacionava-se a mudança na coloração ou presença de corpos estranhos. Os setores que mais notificaram foram o Serviço de Farmácia Hospitalar e a Clínica de Doenças Infecto-Contagiosas, além de notificações externas (aceitas quando rastreáveis), cada um correspondendo a 20,8%, totalizando 62,4% das notificações. Quanto à categoria profissional dos notificadores, 50% eram médicos, 29,2% enfermeiros e 20,8% farmacêuticos. Conclui-se a importância da notificação para adoção de medidas preventivas e de correção.

Palavras-Chave: Farmacovigilância, Notificação, HULW

V.14.37 [P]

Título:	TRITERPENOS DE CORDIA TRICHOTOMA VELL.
Autores:	Augusto Lopes Souto, Josean Fechine Tavares, Sâmia Andrcia Souza da Silva, José Maria Barbosa Filho, Marcelo Sobral da Silva, Emídio Vasconcelos Leitão da Cunha
Orientando:	Augusto Lopes Souto (Voluntário)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (DCF-CCS-UFPB)

Resumo:

Cordia trichotoma Vell. é conhecida popularmente como “Frejó”. Pertence à família Boraginaceae que é constituída por 2635 espécies distribuídas em 131 gêneros. O objetivo deste trabalho foi isolar e identificar constituintes químicos do caule de *C. trichotoma*. O material botânico foi coletado em Caldas Brandão-PB, submetido à maceração com etanol a 95%. A solução extrativa foi concentrada obtendo-se o extrato etanólico bruto. Este foi submetido a filtração em sílica gel, utilizando como solventes HEX, CHCl₃ e AcOEt, resultando nas respectivas frações. A fração hexânica foi cromatografada em coluna com sílica gel e eluída com HEX, CHCl₃ e MeOH em gradiente crescente de polaridade obtendo-se 102 frações. Estas foram monitoradas por CCDA e reunidas. O grupo 37-40 foi recromatografado utilizando a metodologia anteriormente citada, obtendo-se 21 frações. A fração 14-18 foi recristalizada com metanol obtendo-se CT-1. A fase AcOEt foi cromatografada em sílica gel utilizando como eluentes HEX, CHCl₃ e MeOH em gradiente crescente de polaridade obtendo-se 90 frações. A fração 52 foi recristalizada com metanol obtendo-se CT-2. As estruturas dessas substâncias foram determinadas através de métodos espectroscópicos de RMN 1H e 13C uni e bidimensionais e foram identificadas como sendo o acetato do ácido oleanólico e o ácido oleanólico .

Palavras-Chave: *Cordia trichotoma*-Boraginaceae- Triterpenos

V.14.38 [P]

Título:	ATIVIDADE TÓXICA DOS DERIVADOS DO NOR-LAPACHOL EM ARTEMIA SALINA LEACH.
Autores:	Martins, R. M. , Barbosa, T. P. , Camara, C. A. , Silva, T. M. S.
Orientando:	Rodrigo Molina Martins (Voluntário)
Orientador:	Tania Maria Sarmento da Silva (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica / Depto. de Ciências Farmacêuticas –CCS-UFPB-sarmento@lftf.ufpb.br)

Resumo:

As naftoquinonas naturais e seus derivados possuem uma gama de atividades biológicas como bactericida, fungicida, antiinflamatória. O lapachol (1) é uma naftoquinona que pode ser extraída das cascas e do lenho de árvores da família do ipê (*Tabebuia* sp, Bignoneaceae). O nor-lapachol (2) é obtido a partir da reação de oxidação de Hooker. O screening para toxicidade com o microcrustáceo *Artemia salina* Leach é usado para investigar atividades biológicas como antifúngica, anticancerígena, moluscicida, entre outras. O presente trabalho tem como objetivo investigar a atividade tóxica dos derivados nitrogenados do nor-lapachol (3) em *Artemia salina*. O ensaio com *Artemia salina* foi realizado conforme as adaptações da metodologia de McLaughlin considerando bom o composto com CL₅₀<1000µg/mL. Foram utilizados cinco concentrações diferentes em quadruplicata para 11 derivados do nor-lapachol com os seguintes resultados: derivado 3a- CL₅₀=245,74µg/mL; 3b- CL₅₀=152,4µg/mL; 3c- CL₅₀=50,35µg/mL; 3d- CL₅₀=35,16µg/mL; 3e- CL₅₀=30,12µg/mL; 3f- CL₅₀=16,63µg/mL; 3g- CL₅₀=8,71µg/mL; ; 4a- CL₅₀=182,12µg/mL; 4b- CL₅₀=940,77µg/mL; 5a- CL₅₀>1000µg/mL; 5b- CL₅₀=184,9µg/mL Todos os derivados do nor-lapachol testados apresentaram atividade tóxica, exceto o derivado 5a.

Palavras-Chave: Atividade tóxica, *Artemia salina*, nor-lapachol.

V.14.39 [P]

Título:	PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UFPB
Autores:	Dantas, A. F. , Lucena, G. T. , , Moreira, A. C. P. , Araújo, W. C. , Mariz, S. R. , Cerqueira, G. S;
Orientando:	Allan Ferreira Dantas(voluntário)
Orientador:	Gilberto Santos Cerqueira (Departamento de Fisiologia e Patologia -CCS-UFPB) gscerqueira@hotmail.com

Resumo:

Uma das práticas errôneas do uso de medicamentos é a automedicação, que corresponde ao ato de medicar a si mesmo, ou seja, o indivíduo reconhece seus sinais e sintomas, identificando a doença e fazendo o uso do medicamento por conta própria ou por orientações de pessoas leigas. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil da automedicação em acadêmicos de enfermagem da UFPB. Foi realizado um estudo analítico transversal randomizado, no período de fevereiro a junho de 2004, na UFPB, no qual foram entrevistados alunos dos vários períodos do curso de enfermagem. Foram utilizados para as entrevistas questionários estruturados e padronizados, observando-se questões relativas ao uso de medicamentos. Dos entrevistados, 87% fizeram automedicação nos últimos 6 meses, sendo que, apenas 29,6% conheciam os riscos da automedicação. As classes de medicamento mais utilizadas foram os analgésicos (40,67%) e, na maioria, por mulheres (87,5%), 7,4% dos acadêmicos que fizeram automedicação tiveram problemas como hipotensão arterial e máculas na pele, 59,25% não procuram o farmacêutico quando vão à farmácia. Conclui-se que a automedicação nos acadêmicos de enfermagem da UFPB envolve mulheres numa faixa etária de 21 anos, que têm a dor como principal sintoma motivador desta prática.

Palavras-Chave: Automedicação;Epidemiologia;Saúde coletiva

V.14.40 [P]

Título:	UTILIZAÇÃO DE ERVAS MEDICINAIS NA FAZENDA SANTA IZABEL NO MUNICÍPIO DELAVRAS DA MANGABEIRA CEARÁ
Autores:	Pedrosa, M. de O; Santos, A. N; Oliveira, G. C. E. de; Oliveira, G. E. de; Oliveira, R. A. G. de; Batista, L. M;
Orientando:	Michelle de Oliveira Pedrosa (Bolsista do PET/CAPEs)
Orientador:	Rinalda Araújo Guerra de Oliveira(Depto. de Fisiologia e Patologia-CCS-UFPB- pet3@ccs.ufpb.br

Resumo:

A fitoterapia, tratamento através das plantas medicinais, é uma terapêutica milenar. Este estudo teve como objetivo resgatar o conhecimento de Plantas Medicinais utilizadas pelos moradores da Fazenda Santa Izabel no município de Lavras da Mangabeira-CE, investigar se os moradores utilizam-se de Plantas Medicinais ou recomendam a seus familiares e despertar na população em geral, o interesse para a o resgate e utilização racional de Plantas Medicinais. Realizou-se um estudo exploratório-descritivo utilizando um formulário de entrevista, que foi aplicado aos moradores. O estudo compreendeu 14 pessoas, que espontaneamente, quiseram colaborar como entrevistado, sendo a amostra caracterizada segundo a idade, o sexo, a escolaridade e a relação de pessoas que utilizam plantas e são rezadeiras. De posse dos formulários respondidos iniciou-se a análise dos dados, cujos resultados demonstraram que os moradores eram em sua maioria mulheres, tinham idade entre 42 e 62 anos, utilizam uma grande variedade de plantas medicinais e possuem uma baixa escolaridade. Em conclusão, entende-se que é importante pesquisar a cultura popular, pois a partir de seus conhecimentos se pode fazer novos estudos, confirmar os já realizados e a partir daí devolver às comunidades as formas mais seguras de utilização dessas plantas.

Palavras-Chave: Fitoterapia, Plantas medicinais, Rezadeiras

V.14.41 [P]

Título:	A TECNOVIGILÂNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
Autores:	Almeida, K. R. de; ; Maia, H. N. de M; Canavieiras, S. A; Santos, A. N; Oliveira, G. C. E. de; Oliveira, G. E. de
Orientando:	Kátia Raquel de Almeida (Bolsista do PET-Farmácia)
Orientador:	Hilda Nobre de Mariz Maia (HULW – CCS – UFPB – hnm_maia@terra.com.br

Resumo:

A Tecnovigilância teve por objetivo principal a vigilância pós-comercialização de produtos para a saúde e de eventos adversos, ou riscos de eventos, resultantes da utilização desses produtos (Equipamentos, Materiais, Artigos Médico-Hospitalares, Implantes e Produtos para Diagnóstico de Uso “in-vitro”). Visando analisar as notificações das queixas técnicas dos produtos para a saúde encaminhadas pela Gerência de Risco do Hospital Universitário Lauro Wanderley à Agência Nacional de Vigilância Sanitária, realizou-se um levantamento das notificações feitas em 2002 e 2003. Neste período, foram observadas 21 notificações, das quais 23,8% correspondiam a seringas descartáveis, 14,2% a lâminas de bisturi e 14,2% a sondas de foley. Quanto às clínicas notificadoras, constatou-se que 38,1% das notificações foram oriundas do Bloco Cirúrgico e 19% da Clínica Cirúrgica. Em se tratando das categorias profissionais dos notificadores, 63% eram enfermeiros e 22,2% médicos. As queixas mais comuns foram presença de corpos estranhos e extravasamento de líquidos. Diante do exposto, destaca-se a relevância da Tecnovigilância como forma de aprimorar a prestação de serviços de saúde no que diz respeito ao desempenho dos produtos de saúde, colaborando para a melhoria da qualidade dos produtos no mercado.

Palavras-Chave: Tecnovigilância, Notificação, HULW

V.14.42 [P]

Título:	PLANTAS COM ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA NO CONTINENTE AMERICANO
Autores:	Falcão, H. de S; Mariath, I. R; Batista, L. M; Oliveira, R. A. G; Diniz, M. F. F. M; Barbosa Filho, J. M.
Orientando:	Heloina de Sousa Falcão (Bolsista PET/MEC-SESu)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (DCF – CCS – LTF – UFPB – jbarbosa@lft.ufpb.br)

Resumo:

A úlcera péptica é predominante entre as doenças gastrintestinais, sendo caracterizada como uma doença comum, crônica e recorrente. Atualmente, teorias e explicações sobre fatores desencadeantes desta doença são relatadas, podendo-se destacar, os maus hábitos alimentares, uso prolongado de antiinflamatório não-esteroidal, estresse e infecção por *Helicobacter pylori*. Por possuir um tratamento de alto custo para a maioria da população, principalmente as de países em desenvolvimento, pesquisas com plantas estão sendo realizadas como forma de viabilizar o tratamento das úlceras gastrintestinais. Baseado neste fato, o presente trabalho tem por finalidade divulgar resultados de pesquisas com extratos de plantas, possivelmente, antiulcerogênicas realizadas no continente americano desde a década de 80 e, que por sua vez, foram relatadas em um banco de dados, o Natural Product Alert (NAPRALERT). De acordo com o levantamento dos dados, é possível se referir a 37 espécies de plantas testadas em animais a partir de diferentes extratos cujos resultados correspondem a 22,5% inativos, 2,25% em fraca atividade, 75,3% ativos. Portanto, pode-se verificar um avanço nas pesquisas de investigação de princípios ativos para o tratamento da úlcera péptica, bem como uma possível abertura ao mercado econômico para síntese de novos medicamentos que atendam satisfatoriamente a população.

Palavras-Chave: Plantas, Atividade Antiulcerogênica, Continente Americano

V.14.43 [P]

Título:	MEDICAMENTOS PSICOATIVOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY: (DES)CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA EM VIGOR
Autores:	Santos, A. N; Canavieiras, S. A; Pedrosa, M. de O; Franco e Silva, D. M; Oliveira, G. E. de; Xavier, J. R. B.
Orientando:	Aline Nunes Santos (Bolsista do PET-Farmácia)
Orientador:	Solange Alves Canavieiras (HULW – CCS – UFPB – solangecanavieiras@yahoo.com.br)

Resumo:

Segundo a Portaria n.º 344/98 da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, as receitas que incluam medicamentos a base de substâncias psicoativas constantes das listas C1 e C5 e os adendos das listas A1, A2 e B1 somente podem ser aviadadas quando prescritas por profissionais devidamente habilitados e com os seguintes campos descritos devidamente preenchidos: identificação do emitente, identificação do usuário, identificação do medicamento (nome genérico, dose, forma farmacêutica, quantidade e posologia), data da emissão, assinatura do prescritor, entre outros. Com o intuito de se verificar a conformidade dos procedimentos supracitados, realizou-se um levantamento retrospectivo das receitas oriundas das clínicas de internação e dispensadas no Serviço de Farmácia Hospitalar do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Das 816 prescrições analisadas: 0,5% possuíam os dados exigidos na identificação do emitente; 99,6% apresentavam a identificação do usuário; 0,2% continham todos os dados para a identificação do medicamento; em 98,5% observou-se a data de emissão da receita e em 95,5% verificou-se a assinatura do prescritor. Podemos concluir que há necessidade de melhorias na prescrição e dispensação dessas substâncias psicoativas de acordo com a portaria citada.

Palavras-Chave: Portaria n.º 344/98, Prescrição de medicamentos, HULW

V.14.44 [P]

Título:	PLANTAS INVESTIGADAS NO BRASIL COM ATIVIDADE INIBIDORA DO VÍRUS HERPES SIMPLES.
Autores:	Santos, A. N; Barbosa Filho, J. M; Batista, L. M; Oliveira, G. C. E. de; Pedrosa, M. de O; Canavieiras, S. A.
Orientando:	Aline Nunes Santos (Bolsista PET_Farmácia)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (Departamento de Ciências Farmacêuticas/LTF/CCS – UFPB) jbarbosa@lufpb.br

Resumo:

O vírus Herpes simples apresenta os tipos sorológicos I e II. Ambos causam infecção genital enquanto o tipo I geralmente causa lesões em face e lábios. Originam quadros de infecção primária e permanecem latentes nos gânglios sensitivos, podendo reativar a patologia. Buscando sanar limitações dos fármacos contra a Herpes, o estudo de plantas medicinais tem sido um proveitoso acesso na procura por novas drogas. O objetivo do presente trabalho é divulgar à comunidade científica resultados de pesquisas realizadas no Brasil com plantas eficazes na inibição do vírus Herpes simples e contribuir para com investigações de produtos naturais nesse âmbito. Através dos bancos de dados NAPRALERT e WEB OF SCIENCE, além de periódicos, realizou-se um levantamento bibliográfico de plantas pesquisadas no território brasileiro, testadas quanto às suas atividades antiherpéticas, posteriormente listadas pelos seus nomes científicos com as famílias botânicas, partes usadas, extratos, tipos de vírus Herpes simples, resultados e referências bibliográficas. Textos de publicações foram também apresentados. Das 28 plantas citadas, 7 foram ativas, 18 não apresentaram qualquer atividade enquanto 3 delas resultaram em ações duvidosas. Observou-se que é escasso o número de pesquisas realizadas no Brasil, o que ressalta a importância dos dados obtidos para o desenvolvimento de novos projetos.

Palavras-Chave: Herpes simples, atividade antiherpética, plantas

V.14.45 [P]

Título:	EXTRATO DE PLANTA COM ATIVIDADE ANTIMALÁRICA NO BRASIL
Autores:	Ingrid Rodrigues Mariath, Heloína de Sousa Falcão, Aglailton Santos de Menezes , Maria José Barbosa Filho e Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz
Orientando:	Ingrid Rodrigues Mariath (Bolsista do PET Farmácia)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho Departamento de Ciências farmacêuticas Centro de Ciências da Saúde Laboratório de Tecnologia Farmacêutica – LTFJbarbosa@lftf.ufpb.br

Resumo:

A malária é uma infecção mundial que mata uma a cada cem pessoas por ano. Atualmente a malária atinge mais de 200 milhões de pessoas no mundo. Em 2000, dos 37 países que compreendem a região das Américas notificaram algo mais de 1,14 milhões de casos. O trabalho realizado teve como objetivos resgatar na literatura científica, extratos de plantas e frações semipurificadas com atividade antimalárica e contribuir para a difusão de novas pesquisas neste campo de conhecimento. Foi feito o levantamento de dados no Biological Abstracts, Chemical Abstracts e no Banco de dados da Universidade de Illinois em Chicago-NAPRALET (Acróstico de Natural Products ALERT), com atualização até dezembro de 2001. Foram encontrados na revisão 434 testes com extratos de plantas, destes muitos mostraram-se ativos nos testes experimentais. As plantas foram listadas em ordem alfabética pelo nome científico, família, especificando o país de origem, partes utilizadas, tipos de extratos, resultados e referências. A partir de tais modelos ativos naturais, surge a possibilidade de, através de métodos químicos específicos obter novos e melhores derivados potencialmente ativos, auxiliando na identificação de grupos farmacofóricos e relações estrutura atividade, subsídios importantes para o desenvolvimento de novos fármacos. Há uma deficiência na disciplina de farmacologia que leva à necessidade de procurar outras fontes de informações sobre medicamentos que não são sempre confiáveis.

Palavras-Chave: Malária Plasmodio Antimalárica Brasil

V.14.46 [P]

Título:	Características e registro de fitoterápicos contendo isoflavonas da soja (Glycine max L.) comercializados nas farmácias CAT I RT de João Pessoa/PB
Autores:	Oliveira, G. C. E. de; Oliveira, G. E; Santos, A. N; Pedrosa, M. de O; Canaveiras, S. A; Sousa, R. L. de.
Orientando:	Gina Carla Estrela de Oliveira (Bolsista PET-Farmácia)
Orientador:	Rilva Lopes de Sousa (DMI – CCS – UFPB – rilvalopes@hotmail.com)

Resumo:

O mercado brasileiro oferece inúmeros produtos derivados de soja contendo isoflavonas. Para a ANVISA, as isoflavonas são medicamentos fitoterápicos com obrigatoriedade de registro, segundo a Resolução RDC nº 48. Este trabalho tem como objetivo conhecer os produtos fitoterápicos a base de isoflavonas da soja vendidos nas farmácias CAT I RT de João Pessoa/PB, verificando suas características e existência de registro junto à ANVISA/MS. Foram visitados 52 estabelecimentos, verificando-se nas embalagens dos produtos os itens: nome comercial e científico, indicação terapêutica, posologia, concentração e registro na ANVISA/MS, verificando-se sua situação de registro através da página eletrônica da ANVISA. Foram identificados 10 produtos a base de isoflavonas da soja, sendo a indicação terapêutica mais mencionada o alívio dos sintomas menopausais, enquanto que a posologia mais recomendada variou de 30 a 60mg de isoflavonas por dia. Apenas 30% continham informação sobre concentração. Em 100% dos produtos havia nome químico ou científico das substâncias bioativas e 40% deles apresentavam-se como dispensados de registro na ANVISA. Dentre os 10 produtos, apenas um possuía registro nesse órgão como medicamento fitoterápico. Mesmo estando em desacordo com a legislação vigente, tais produtos continuam sendo comercializados, denotando insuficiência dos órgãos competentes em fiscalizar o cumprimento das determinações em saúde.

Palavras-Chave: Isoflavonas, ANVISA, fitoterápicos.

V.14.47 [P]

Título:	SUBSTÂNCIAS ATIVAS COM AÇÃO ANTIPROTOZOÁRIA OBTIDAS DE PLANTAS MEDICINAIS
Autores:	Pedrosa, M. de Oliveira; Diniz, M. de F. F. M; Barbosa Filho, J. M; Canavieiras, S. A; Oliveira, G. E. de;
Orientando:	Michelle de Oliveira Pedrosa (Bolsista do PET-Farmácia)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Dep. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – pet3@ccs.ufpb.br)

Resumo:

As doenças causadas por protozoários atualmente constituem um sério problema de saúde pública, sendo estimado que 3 bilhões de seres humanos padecem de infecções parasitárias. As plantas medicinais apresentam-se nesse contexto como uma alternativa eficaz, apresentando menor incidência de efeitos colaterais e de custo inferior aos medicamentos atualmente utilizados na terapêutica. Realizou-se um levantamento bibliográfico da literatura relacionada com a aplicação de substâncias farmacologicamente ativas a partir de plantas medicinais com atividade antiprotozoária com o intuito de contribuir para a difusão de pesquisas neste área. A palavra-chave para este levantamento feito no Banco de Dados NAPRALERT foi "Antiprotozoan Activity". Os dados encontrados foram listados em tabela contendo nomes químicos, classe, via de administração, modelo, dose, atividade e referência. Destaca-se que das 333 substâncias avaliadas, 227 mostraram-se ativas, sendo que as classes de substâncias mais citadas foram matansinoides (9%), alcanóis (8,1%) e derivados protéicos (7,8%). Apesar do número reduzido de informações disponíveis sobre a atividade antiprotozoária de substâncias isoladas de produtos naturais, comparado com a diversidade da flora existente no planeta, observa-se que estas podem ser úteis no tratamento das protozooses.

Palavras-Chave: Plantas medicinais, Atividade, Antiprotozoária

V.14.48 [P]

Título:	PLANTAS E PRODUTOS NATURAIS COM ATIVIDADE ANTILEPRÓTICA
Autores:	Do Nascimento Júnior, F. A; Barbosa Filho, J. M; Diniz, M. . F. F. M.
Orientando:	Francisco Assis Do Nascimento Júnior (Bolsista PET/CAPES)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (Depto. De ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB- jbarbosa@ltf.ufpb.br)-Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Depto. De ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB- pet3@ccs.ufpb.br)

Resumo:

A hanseníase é uma doença crônica infecciosa ocasionada pelo Mycobacterium leprae. Em todo o mundo foram notificados 1 316 562 milhão de pessoas infectadas, sendo 77 676 mil no Brasil; detendo o país, portanto, o segundo lugar mundial em número absoluto de casos. O presente trabalho apresenta uma revisão da literatura relacionada ao uso de produtos naturais com atividade antileprótica, dentre estes, fez-se um levantamento de plantas, partes utilizadas, se ativo ou não, doses utilizadas e, entre as substâncias isoladas, procedeu-se da mesma forma.

Palavras-Chave: Hanseníase, plantas, produtos naturais

V.11.09 [O/P]

Título:	PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA COM AS FOLHAS DE CISSUS SICYOIDES L (VITACEAE) EM DIFERENTES ESTÁGIOS VEGETATIVOS DA PLANTA.
Autores:	Gambarra,F.F; Silva, S. M; Diniz,MFFM; Vasconcelos, C. H. T; Viana, A. F; Silva,B. V. M
Orientando:	Fernanda Fontes Gambarra (bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcelo Sobral da Silva (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica – LTF)

Resumo:

A espécie *Cissus sicyoides* L. (Vitaceae) é uma trepadeira conhecida popularmente como anil-trepador, cipó-pucá e insulina. Apresenta em maior quantidade os constituintes químicos da classe dos flavanóides sendo as folhas empregadas externamente contra o reumatismo, a cura de abscessos, e a infusão das folhas e do caule utilizadas na inflamação muscular, epilepsias e como sudorífera, hipotensora e ativadora da circulação sanguínea; recentemente vem sendo muito empregada pela população para o tratamento de diabetes, sendo por isso conhecida como "insulina" motivo para estudos botânicos, químicos e farmacológicos no Brasil e no exterior. O objetivo deste trabalho foi realizar testes quantitativos (screening fitoquímico) da concentração de grupos de compostos orgânicos existentes nas folhas desta planta em diferentes estágios vegetativos para identificar qual a melhor época de colheita além de investigar a interferência da umidade do ar e do solo e temperatura. A planta foi cultivada no horto do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da Universidade Federal da Paraíba e após dois meses foi feito o primeiro screening fitoquímico; logo, a cada mês repetiu-se o procedimento para uma análise comparativa da concentração dos constituintes químicos de acordo com a evolução da planta. Dos resultados obtidos, constatou-se que a cada mês que o teor de flavonóides aumentava e que a planta apresentou um ciclo vegetativo de seis meses, pois a floração ocorreu nesse mês. Portanto, a melhor época para a coleta é o compreendido entre quatro a seis meses após o plantio (estágio de maior concentração de flavonóides) e não houve alterações no teor dos grupos químicos em decorrência de umidade do ar, do solo e da temperatura.

Palavras-Chave: *Cissus sicyoides*; Fitoquímica; Insulina